Tempo: Bom, passando a instável, no fim do período. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante Norte. Rajadas. Máxima: 36,4 (Engenho de Dentro). Mínima: 18,6 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.569

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ ...00

JK instala reunião de estradas

Reunindo engenheiros e peritos em construções rodoviárias de cêrca de 40 países, compreendendo todos os continentes, instala-se amanhã, no Rio, às 17 horas, em sessão solene, no Teatro Municipal, o XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem.

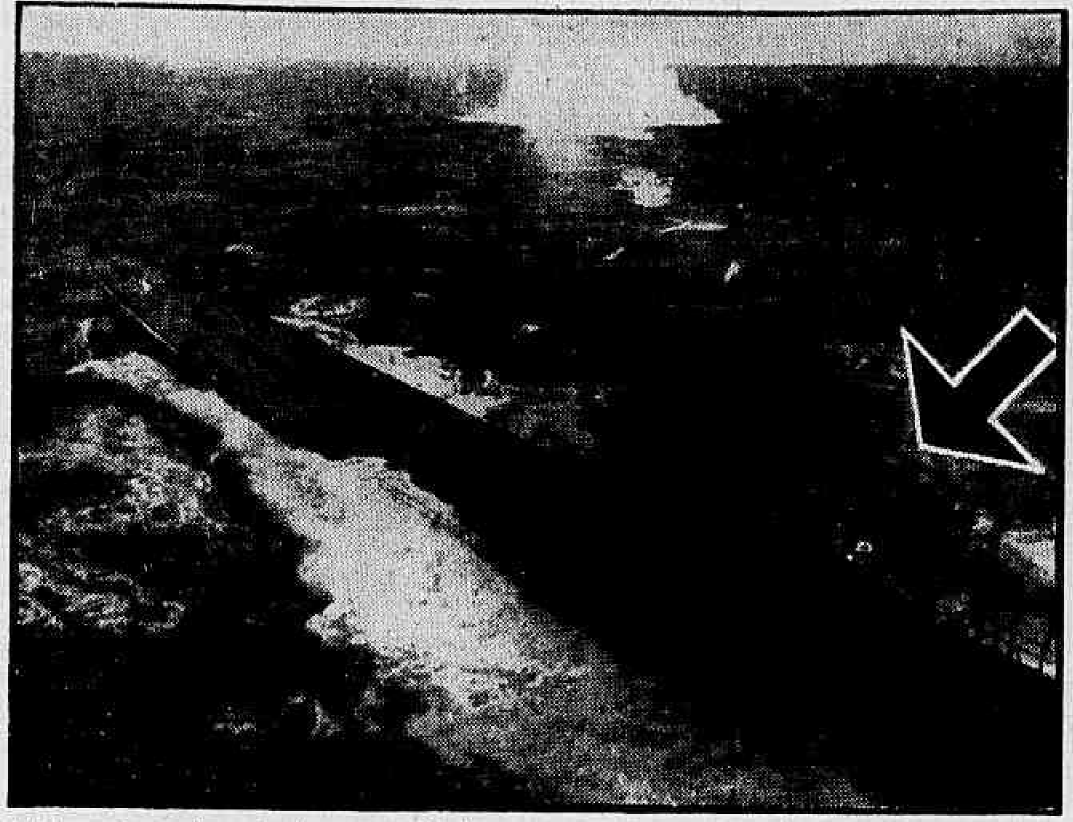
Em solenidade que contará com a presença do presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, será inaugurada, também amanhã, às 10 horas, no atêrro da Glória, a grande exposição rodoviária promovida por entidades e emprêsas particulares, durante a realização do Congresso.

QUESTÕES FUNDAMENTAIS

Seis questões fundamentais servirão de roteiro para os debates que se efetuarão a partir de terça-feira vindoura, dia 22, no Copacabana Palace Hotel, em duas grandes comissões técnicas: 1) Dimensionamento, construção e conservação de estradas de rodagem e pistas de aeroportos; 2) Pavimentos flexíveis para estradas, aeroportos e pavimentos rígidos; 3) Vias urbanas; 4) Estradas de baixo custo; 5) A estrada em

(Conclue na 11ª pág.)

SUBMARINO NA COSTA ALAGOANA



A foto acima, pela primeira vez publicada, mostra um submarino alemão de 1.200 toneladas que, surpreendido quando tentava penetrar, imerso, na cobertura sonora do comboio TB-13, foi atacado pelo caça-submarino brasileiro "Jaguaribe". O ataque verificou-se nas costas do Estado de Alagoas, no dia 17 de maio de 1943, e o submarino, impossibilitado de continuar submerso, em face dos impactos recebidos, veio à superfície, pouco mais tarde, foi atacado por aviões americanos e destruído, a canhão, pelos contratorpedeiros "Moffet" e "Jowett". Assinalados pela seta vêem-se tripulantes do barco alemão. Compunham a oficialidade do "Jaguaribe" o capitão-tenente Valim Cruz Vasconcelos, comandante; capitão-tenente Paulo Fonseca e Silva, imediato; primeiro-tenente João Carlos Palhares dos Santos, oficial de som, e guarda-marinha João Batista Ferreira de Sousa Filho

PESQUISAS NO SUL APONTAM VITÓRIA DE LOTT

Estudos do IBOPE em S. Catarina e R. G. Sul

A vitória eleitoral do marechal Teixeira Lott no Sul do país está sendo prevista pelo IBOPE, após minucioso levantamento das tendências da população do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Os gaúchos, mais politizados, apresentam uma margem de definição bem mais apreciável do que a dos catarinenses, entre os quais predominam ainda os indecisos.

Os resultados da pesquisa de opinião não foram ainda divulgados oficialmente, mas pelos dados que transpiraram sabe-se que o marechal Lott mantém-se na dianteira em quase todos os municípios, vindo em segundo lugar o sr. Jânio Quadros e logo abaixo, com uma fôrça inesperada, o sr. Ademar de Barros, cujo eleitorado, como se sabe, deverá incorporar-se ao eleitorado lotista no correr da campanha. Ademar ganha em algumas cidades catarinenses.

NO RIO GRANDE DO SUL

São os seguintes os dados conhecidos da pesquisa do IBOPE, no Rio Grande do Sul:

Pelotas: Lott, 33%; Jânio, 21%; Ademar, 20%; indecisos, 26%.

Santa Maria: Lott, 39%; Jânio, 24%; Ademar, 18%; indecisos, 19%.

Bagé: Lott, 48%; Jânio, 25%; Ademar, 13%; indecisos, 14.

Cachoeira do Sul: Lott, 32%; Jânio, 24%; Ademar, 22%; indecisos, 22%.

Em Erexim, Cruz Alta, Uruguaiana e Alegrete foram observados resultados aproximados, com pequenas oscilações.

EM SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, os dados divulgados indicam oscilações, mas sabe-se que, no conjunto, o marechal Lott marcha à frente na fixação das percentagens. Eis alguns resultados:

Florianópolis: Lott, 32%; Jânio, 17%; Ademar, 12%; indecisos, 39%.

Joinville: Lott, 29%; Jânio, 20%; Ademar, 17%; indecisos, 34%.

Itajaí: Lott, 21%; Jânio, 27%; Ademar, 23%; indecisos, 29%.

Tubarão: Lott, 17%; Jânio, 24%; Ademar, 12%; indecisos, 47%.

Blumenau: Lott, 16%; Jânio, 23%; Ademar, 27%; indecisos, 34%.

Cresciuma: Lott, 19%; Jânio, 18%; Ademar, 21%; indecisos, 41%.

NORMA NO "INDEX"

Norma Benguel, uma das artistas mais "sexy" do Rio, pretendeu cantar um samba moderno na Faculdade Católica — mas a direção daquele estabelecimento proibiu sua apresentação especial para os jovens alunos. A artista não gostou da censura ("não tenho apenas pernas", disse ela) e transferiu o espetáculo para têrça-feira, no Teatro de Arena. (Reportagem na última página)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00

Dias úteis — CR$ 3,00

Parlamentarismo de encomenda

A CONSTITUIÇÃO que adotados em 1946, há treze anos apenas, é nitidamente presidencialista. Votou-a quase unânimemente a bancada do PSD, o partido majoritário na Constituinte. Presidencialista é o programa do PSD, como acentuou outro dia o líder Abelardo Jurema.

Isso não impede, certamente, que a bancada pessedista e as outras, de que se compõe a Câmara, acabem emendando a Constituição, de modo a torná-la presidencialista. O primeiro passo, para isso, entretanto, caso fôssem levados a sério os programas partidários, seria emendar o PSD seu programa, inclinando-se para o govêrno de gabinete. Então proporia a reforma ao eleitorado, disputando o pleito com a bandeira da revisão.

Não é isso o que seria lógico e obrigatório em qualquer democracia digna dêsse nome?

Resolver um caso político, o problema partidário de uma candidatura, mediante uma guinada de 180 graus no rumo de nossa evolução política — que possivelmente, no tempo devido, desaguará no parlamentarismo — é, não apenas um êrro, mas ainda uma prova de leviandade, senão de completa irresponsabilidade.

ALGUNS partidários da candidatura Lott — afirmou-se — julgam mais fácil fazer eleger Lott pelo Congresso que através de uma consulta ao eleitorado. Outros, da oposição, amarrados à candidatura Jânio Quadros, querem descalçar a bota que lhes impôs o Lacerda por meio da eleição indireta. O dr. Pila, entretanto, em sua tocante ingenuidade, é talvez o único parlamentarista cem por cento sincero nessa empreitada, e não se conforma em perder a oportunidade de empurrar a sua famosa panacéia.

Vejamos: quem seria o grande beneficiário da reforma?

O marechal Lott, em primeiro lugar. Mas êle afirma desde logo para quem quiser ouvir que não é parlamentarista nem quer que se mudem a esta altura as regras do jôgo.

Favorecido seria igualmente o presidente da República, que teria garantida a retaguarda, vendo eleger-se na certa o candidato de sua preferência. Pois o presidente da República também é contra a emenda e o declarou peremptòriamente.

Assim, no Congresso, nem os partidários do marechal Lott nem os do sr. Kubitschek podem esposar a adoção, neste momento, do parlamentarismo.

Uma coisa é ser-se doutrinàriamente pelo sistema parlamentar; outra é ser-se parlamentarista de encomenda, para solucionar com o projeto Pila uma dificuldade política.

AFINAL, quem no PSD não estiver com Lott que se declare abertamente; quem na UDN estiver contra Jânio que corajosamente se defina. Mas não se venha com expedientes como êsse do parlamentarismo de ocasião.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Kruchev chegou para olhar as "estrêlas"

LOS ANGELES, NOVA IORQUE e MOSCOU, 19 (UPI-FP-DC) — O "premier" soviético Nikita Kruchev chegou, hoje, num avião militar a jacto norte-americano a Los Angeles, onde pronunciará um discurso num grande banquete que lhe será oferecido e do qual participarão estrêlas da meca do cinema.

Pouco antes de embarcar para Los Angeles, o sr. Nikita Kruchev declarou que sua visita aos Estados Unidos é o comêço de contatos mais amiudados entre os dois países e seus dirigentes, no interêsse de ambos e de todos os que anseiam pela paz e pela cooperação mútua.

"ANIMADO DEBATE"

Comentando o discurso pronunciado ontem na Assembléia Geral da ONU, pelo "premier" Kruchev, o «Pravda», de Moscou, afirma «que todos os Estados Unidos ouviram com atenção cada uma das palavras pronunciadas pelo ilustre hóspede soviético. No momento em que escrevemos estas linhas, milhões de norte-americanos estão empenhados em animado debate a respeito do discurso. A maneira franca e clara com que o chefe do govêrno soviético apresenta os problemas e o tom sincero de seus discursos; a clara lógica de seus pensamentos, idéias e opiniões, tudo isso encontra uma enorme resposta no espírito e no coração dos norte-americanos».

Por sua vez, o «Izvestia» publica notícias e comentários com orientação quase idêntica e até usa os homens de negócios de Wall Street — o alvo favorito de seus ataques anteriores — para atestar a impressão que afirmam estar causando o sr. Kruchev nos Estados Unidos.

CONDENAÇAO

O grupo dos líderes sindicalistas norte-americanos que convidou o sr. Nikita Kruchev para jantar, amanhã, em S.

(Conclui na 11.ª pág.)

ESTÁ NO SACOPA

Em uma reportagem que vai estampada na última página desta edição, nosso colaborador Timbaúba da Silva, ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil, tendo em vista as provas com que se pretende revisar o processo que condenou o ex-tenente Bandeira, dá um parecer contrário à propalada inocência do sentenciado. Segundo Timbaúba, além do testemunho de Walton Avancini, que estava no "Citroen" de Afrânio e presenciou a discussão entre o bancário e Bandeira, existem nos autos indícios e circunstâncias que pesam sobremodo sôbre o ex-tenente

Greve em B. Aires de 80 sindicatos, a 23

BUENOS AIRES, 19 — (FP-DC) — Três milhões de trabalhadores argentinos, agrupados em 62 sindicatos de tendência peronista e 18 de orientação comunista, decidiram uma greve geral de 48 horas, (marcada para 23 e 24 próximos), em sinal de protesto contra a recusa do presidente Arturo Frondizi de aceitar uma série de reivindicações que vão desde a majoração de salários, até o retôrno puro e simples ao sistema peronista de organização sindical.

Os instigadores da greve, na maioria antigos dirigentes operários da ditadura peronista, fazem atualmente esforços para arrastar os sindicatos democráticos que sempre se mantiveram afastados de todo movimento de tendência política. Esses esforços, entretanto, parecem votados ao fracasso, em virtude de uma declaração formal dos 32 sindicatos democráticos, agrupando, igualmente, 3 milhões de trabalhadores, a maior parte de empregados públicos, do comércio, bancários, joranlistas e condutores de transportes fluviais.

CISAO NA UNIAO CIVICA RADICAL

O jornal "Notícias Gráficas" informou que é eminente uma importante cisão no partido do govêrno, a União Cívica Radical Intransigente, em virtude da política seguida por Frondizi inteiramente contrária à plataforma do partido. Disse o jornal que uns 30 deputados do partido distribuirão, na próxima semana, um manifesto para anunciar seu afastamento do bloco oficialista e a formação de um novo grupo minoritário, que se denominará "Bloco Radical Intransigente 23 de Fevereiro". Essa data faz alusão ao dia das eleições em que Frondizi se elegeu presidente com 4 milhões de votos dos radicais intransigentes, peronistas, comunistas, católicos e nacionalistas. Os dirigentes do movimento são os deputados Luis Boffi, Vicente Mussachio e Eduardo Rosenkrantz.

INFORMAÇAO RIDICULA

O sr. Guillermo Corvalan, secretário de Imprensa da Presidência da República, qualificou de "ridícula" uma informação dada por uma agência-noticiosa que dizia que o govêrno argentino havia revelado que pedira ao ex-ditador Juan Domingos Perón sua intervenção para resolver os atuais conflitos operários.

PERONISTA CONFESSA

Júlio César Sivori, militante peronista, confessou haver fornecido as bombas utilizadas pelos terroristas nos numerosos atentados ocorridos nos últimos meses em Buenos Aires. Uma das bombas entregues por Sivori matou um policial, outra um bombeiro e uma terceira rompeu, ontem, o oleoduto que abastece La Plata, capital da província de Buenos Aires. Sivori foi

(Conclui na 11ª pág.)

Vassoura recebe Jânio

O sr. Jânio Quadros é esperado no Rio amanhã, devendo o navio que o traz, o "Federico C", cruzar a barra às 16 horas. O desembarque está previsto para as 17 horas, na Praça Mauá, onde seus correligionários lhe oferecerão uma vassoura de 8 metros de comprimento com o pêso de cem quilos.

À noite o sr. Jânio se exibirá numa das estações de TV da cidade, no "show"

(Conclui na 11ª pág.)

NOVA SEÇÃO

A partir de hoje, em sua edição dominical, o DIARIO CARIOCA apresentará, na 11.ª página do segundo caderno, uma nova seção especializada. Denomina-se "Audio". Na sua apresentação hoje dá-se explicações pormenorizadas, inclusive com desenhos e gráficos, do que seja um amplificador de alta-fidelidade, de 10/12 watts.

Juraci mantém-se em "reserva absoluta"

O sr. Rui Santos, secretário do govêrno da Bahia, que chegou ontem ao Rio, admitiu em conversa com a reportagem que possa conversar em São Paulo — para onde segue hoje — com o sr. Jânio Quadros. "Como político — disse — conversarei com todos os políticos que queiram me ouvir ou a quem eu possa ouvir. Não vim porém em missão política".

O sr. Juraci Magalhães, após receber ontem em Salvador o sr. Castilho Cabral, declarou lacônicamente: "Mantenho minha atitude de reserva absoluta". O sr. Castilho, por sua vez, disse: "Lott e Jânio são duas candidaturas inarredáveis".

ALUISIO COM JURACI

O sr. Rui Santos conversou ontem à noite em seu apartamento de Copacabana com os próceres baianos ligados ao govêrno da sua terra, ouvindo informações políticas e transmitindo as posições do governador Juraci. O governador da Bahia, que continua a receber visita de próceres de diversas correntes, foi visitado nos últimos dias pelos srs. Seixas Dória, Castilho Cabral e Aluísio Alves. O secretário-geral da UDN chegou ontem a Salvador para uma conversa em profundidade com o governador acêrca da crise do seu partido.

— Estou de passagem para São Paulo — declarou-nos o sr. Rui Santos, ontem — onde representarei o governador do Estado na inauguração do Pavilhão da Bahia no Ibirapuera. Como político, conversarei com todos os po-

(Conclue na 11ª pág.)

Goulart inaugurou fábrica de cimento

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 19 — (Do enviado especial do DC) — O sr. João Goulart, vice-presidente da República, presidiu, ontem, nesta cidade, como representante do sr. Juscelino Kubitschek, o ato inaugural da fábrica de cimento "Ouro Branco" que faz parte do plano de metas do atual govêrno federal e que já no seu primeiro ano de produção fabricará 5 milhões de sacas que serão duplicadas no segundo ano.

Acompanharam o vice-presidente da República, que embarcou hoje, via-aérea, para esta cidade capixaba, o governador Roberto Silveira, do Estado do Rio, o deputado federal Floriano Rubim, o sr. Alberto Carneiro, presidente do IAPC e o major Donato Ferreira Machado, representante do gen. Teixeira lott, ministro da guerra. O sr. João Goulart e sua comitiva, ontem mesmo regressaram, ao Rio, após as solenidades que assistiram em Cachoeiro.

A INAUGURAÇAO

Depois de uma hora e meia de viagem, o avião que conduzia o sr. João Goulart e sua comitiva chegou a Cachoeiro às 11,30 da manhã, já se encontrando no aeroporto para receber os visitantes o governador Carlos Lindemberg, do Espírito Santo; o sr. Raimundo Andrade, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim e o arcebispo d. João Mota de Albuquerque. Do aeroporto as autoridades rumaram para o local onde está a fábrica de cimento «Ouro Branco» que é uma iniciativa do grupo Barbará em cooperação com um grupo italiano. No ato inaugural falaram os governadores Roberto Silveira e Carlos Lindemberg, o prefeito Raimundo Andrade, o co-

(Conclue na 11ª pág.)

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.
CRESCE
servindo melhor
Rua 1.º de Março, 15
Telefone: 23-9983

Alkmim não trata da emenda

BELO HORIZONTE, 19 — (Da Sucursal) — Contestando esteja coordenando na bancada pessedista a emenda parlamentarista, o sr. José Maria Alkmim reafirmou que o assunto é de natureza política, cabendo apenas ao diretório nacional do PSD qualquer decisão a respeito.

O ex-ministro da Fazenda fêz-nos essas declarações ao chegar hoje a esta capital, aonde veio passar o fim de semana em companhia de sua família.

O FENOMENO

— O fenômeno atual — declarou o sr. Alkmim — é um movimento igual aos que sem outras oportunidades se tem verificado quando a emenda parlamentarista é submetida ao voto da Câmara. Nesta oportunidade, está a discussão encerrada e o presidente da Câmara vai marcar dia para a votação. Daí todo o interêsse que a matéria vem despertando. Quanto a mim, pessoalmente, declarei desde o primeiro momento que se trata de assunto de natureza política para cujo encaminhamento seria indispensável que se pronuncie o órgão nacional de meu partido e creio que a bancada do PSD na Câmara se manterá de acôrdo com a decisão do mesmo órgão. Trata-se de assunto que atrai a atenção de muitos setores da Câmara, mas em nenhum dêles a meu ver se poderia descobrir o propósito secundário de atingir a candidatura do marechal Lott que para o meu partido representa uma solução insuscetível de ser alterada.

MAIS VIÁVEL O PLANO DE DESARMAMENTO BRITÂNICO

Plano soviético tem repercussão diversa

LONDRES, NOVA IORQUE, NAÇÕES UNIDAS, 19 — (FP-UPI-DC) — Uma autoridade britânica, comentando o discurso do primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev, na Assembléia Geral da ONU, afirmou que "todo o mundo deseja o desarmamento. Esta tem sido sempre a nossa política através dos anos" e acrescentou: "É mais provável que as propostas de Selwyn Lloyd, na ONU, produzam resultados, por se tratar de medidas paulatinas e firmes, do que o amplo plano do sr. Kruchev".

A Grã-Bretanha pediu, hoje, um "exame minucioso" do plano de supressão absoluta de todo tipo de armamentos propostos pelo ministro soviético Nikita Kruchev. Em seu regresso da Assembléia Geral da ONU, o secretário das Relações Exteriores, Selwyn Lloyd, disse, no aeroporto que "necessitamos trabalhar em ambos os planos para ver se se pode tirar algo dêles", referindo-se às suas sugestões e às de Kruchev.

PLANO BRITANICO

O novo plano britânico abrange três etapas: conversações para plainar o caminho para o contrôle das armas nucleares; redução destas e dos exércitos; e, finalmente, adoção de um desarmamento de tôdas as nações e proibição absoluta das armas atômicas. Tudo isso, porém, deve ter um contrôle que não permite subterfúgios, como requisito prévio essencial. A necessidade imprescindível de contrôle, no qual, no passado os soviéticos se opuseram abertament, ou com todo tipo de pretextos, também foi acentuada, ontem, em Nova Iorque, pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter.

TRUMAN APROVA

O ex-presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, disse hoje que o plano de desarmamento exposto por Nikita Kruchev tem seus méritos e acrescentou que "qualquer tentativa para pôr fim à guerra fria é meritória". Observou, entretanto, que a única causa de não se haver ainda aprovado um plano de desarmamento internacional é o fato de os russos sempre se haverem oposto a êle: "Propusemos o estabelecimento de contrôle em todos os campos da energia atômica, no momento em que tínhamos um monopólio dessa energia — êles (os russos) vetaram a proposta 265 vêzes".

CRITICAS A KRUCHEV

O "The New York Times", num editorial de hoje diz que o primeiro ministro soviético Nikita Kruchev, com seu discurso de ontem, na ONU, só conseguiu "uma montanha de propaganda e um parto da montanha". O editorial acrescenta que Kruchev se limitou a repetir o que dissera o delegado soviético à conferência de desarmamento de Genebra, em 1927, Maxin Litvinoff.

REPERCUSSAO NA ONU

Delegados à ONU disseram que a proposta de Kruchev faz lembrar a velha fábula da conferência de desarmamento dos animais. A fábula foi citada anteriormente, em resposta a uma proposta russa, apresentada por Litvinoff, em 1927, ante a Liga das Nações e depois em 1932, durante a conferência do desarmamento de Genebra.

A FÁBULA

O delegado da Espanha, Salvador de Madariaga, rejeitou a proposta na Conefrência de 1932, ao mesmo tempo que contava: "Os animais se reuniram para sua conferência, estudaram-se uns aos outros mutuamente, e depois cada qual expôs os seus conceitos sôbre o desarmamento. O leão olhou para a águia e propôs que se abolissem e garras. A águia, com os olhos postos no elefante, opinou que era necessário suprimir as trombas. O elefante, de sua parte, fitou o tigre e disse: "Eliminemos as garras e as mandíbulas". Outros delegados expuseram os seus pontos-de-vista, embora todos êles com a proposta de eliminar tôdas as armas, exceto as próprias. Finalmente, o urso se pôs de pé, estendeu seus poderosos braços e, com inocente boa-vontade, propôs: "Camaradas, eliminemos tudo, menos o grande abraço universal".

MARCEL CAMUS DOENTE

PARIS, setembro (ANSA) — A viagem de Marcel Camus, o regista do "Orfeu negro", foi adiada pelas não boas condições de saude do escritor. De fato, Marcel Camus está hospitalizado desde há quatro dias. O mesmo, que ganhou o primeiro premio no Festival de Cannes, tem intenção de realizar mais um filme em coprodução, no Brasil.

Reforma militar em Pequim

WASHINGTON, 19 (FP-DC) — Considera-se, em Washington, a importante recomposição militar que acaba de ser efetuada em Pequim, às vésperas do 10.º aniversário da subida do Partido Comunista ao poder, como um estreitamento dos laços com Moscou, na cooperação militar, em particular e luta contra elementos suspeitos de tibieza ou de apatia em relação ao regime.

O afastamento do marechal Peng Teh Ruai, substituido pelo marechal Ling Piag, à frente do Ministério da Defesa, aparece como uma medida destinada a superar o pouco empenho ou a oposição testemunhada em alguns circulos militares chineses em relação à participação do Exército nas fases do vasto programa de desenvolvimento econômico.

PIAG É MODERADO

O marechal Ling Piag passa por cérebro brilhante e pode ser classificado, antes, entre os moderados e a sua nomeação não é, à primeira vista, encarada desfàvoravelmente em Washington. De fato, não se acredita que êle será favorável a uma aventura militar, seja contra as ilhas nacionalistas, seja nos confins meridionais da China continental.

VAI CONTINUAR

Acredita-se que a recente recomposição da direção das fôrças armadas chinesas não se detenha nas mudanças da direção das fôrças armadas e que novas medidas venham a ser tomadas, ulteriormente tendo em vista firmar o contrôle do partido sôbre o exército e de adaptar as tropas comunistas chinesas às táticas da guerra moderna, prevendo o uso das armas atômicas.

MARIDO DE LUCILE BALL EMBRIAGADO FOI PRESO

HOLLYWOOD, 19 (UPI-DC) — O ator e magnata da televisão "Desi" (Desiderio) Arnaz, natural de Cuba, foi detido às primeiras horas da madrugada de hoje por policiais, quando vagava embriagado por um bairro desta cidade, sendo autuado na delegacia. Uma hora e meia depois, às 2,30, foi posto em liberdade sob fiança de 21 dólares, e levado para casa pelo seu motorista — "alias já bastante mais sóbrio".

Arnaz e sua esposa a atriz Lucille Ball são proprietários dos antigos estúdios RKO, através da sua emprêsa "Desilu Productions". Informa a polícia que a esposa não compareceu à delegacia.

Argelinos respondem a De Gaulle: terror

ARGEL, PARIS e CAIRO, 19 — (UPI-FP-DC) — Os extremistas europeus, que desencadearam a insurreição de maio de 1958 que culminou com a ascenção do general De Gaulle, ao poder, aparentemente chegaram a um acôrdo tácito para aproveitar o melhor possível o novo plano de paz proposto pelo presidente da República francês.

Na outra parte do conflito, os nacionalistas muçulmanos que aspiram à independência, continuam respondendo às propostas de De Gaulle com um aumento de sua campanha de terrorismo e rebelião. Seus dirigentes, reunidos em Tunis, para estudar o novo plano, não emitiram nenhuma opinião sôbre o discurso de quarta-feira.

TERRORISMO

Entre as últimas atividades dos nacionalistas registram-se as seguintes: uma família francesa foi metralhada, ontem à noite, na hora em que ia cear, na sua residência, nos subúrbios de Argel. Mãe e um filho morreram e o pai saiu ferido; tropas rebeldes tentaram romper, em dois lugares, a cêrca eletrificada entre a Argélia e a Tunísia. O Quartel-General francês disse que os rebeldes tentaram sabotar a cêrca em outros pontos; um grupo de 40 rebeldes saiu de seu esconderijo, na Tunísia, e atacou uma patrulha francesa perto de Chott El Djerid, no extremo Sul de Constantine.

DISCURSO DE NASSER

Por ocasião do discurso que pronunciou para celebrar o 152.º aniversário da vitória dos egípcios sôbre as tropas britânicas, o presidente Abdel Nasser, do Egito, afirmou: «O povo argelino, que há cinco anos luta pela sua liberdade e sua independência e que perdeu um milhão de seres, caídos no campo da honra, acabará por vencer as fôrças armadas francesas e seus aliados do pacto do Atlântico».

PROPOSTA DA TUNISIA

A Tunísia sugeriu uma conferência a três — Tunísia, Marrocos e «G. P. R. A.» — para estudar a situação argelina. Foi o órgão central da Neo-Destur, partido do presidente Habib Bourguiba, o jornal «Al Aamal», que a anunciou. Uma conferência vai ser realizada em Tunis, onde os líderes do Grande Maghreb estudarão o problema argelino à luz da proposta formulada pelo general De Gaulle.

FILHOS DE BATISTA DIZEM ADEUS AO PAI

LISBOA, 19 (ANI-DC) — Os filhos do general Batista, ex-Presidente de Cuba, regressaram ontem aos Estados Unidos, onde residem. Vieram até Lisboa para se despedirem de seu pai, que agora vive na Ilha da Madeira.

HORÓSCOPO DE ADENAUER

BONN, setembro (ANSA) — Uma "pitoniza" de Stotzheim, que goza de grande consideração entre os homens políticos e diplomáticos da capital alemã, predisse ao embaixador britânico, "sir" Christopher Steel, que o chanceler Adenauer viverá mais de um século e que ao completar seu centésimo aniversário ainda estará na direção da República Federal Alemã.

Laos não aceitou sugestão

VIENTIANE, Laos, TÓQUIO, 19 (UPI-DC) — O sr. Sisuk Na Champassak, ministro interino do Interior, declarou, hoje, que o Reino do Laos rejeita qualquer sugestão do tipo da soviética, que deseja a convocação de uma conferência internacional para resolver os problemas laosianos. Concluindo sua declaração, Champassak asseverou que o govêrno do Laos não aceitará conferência alguma em que se ponha, novamente, em discussão a independência e a unidade do país.

Enquanto isso, as fôrças rebeldes comunistas lançaram novos ataques contra as posições legalistas, numa zona do norte do Laos, porém reduziram a pressão em outra, segundo informou, hoje, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Uane Rathikone, que acrescentou que os rebeldes atacaram a localidade de Phongsaly e as povoações de Muong Negi e Muong Ek, a uns 45 quilômetros da fronteira com o Vietnam Comunista.

SÃO IMPOSTORES

Telegrama de Tóquio informa que o Vietnam do Norte declarou que não passam de impostores os supostos prisioneiros vietnameses capturads em Laos e que serão entregues à Comissão de Investigação da ONU. A acusação foi feita pelo chefe do Departamento de Informação do Govêrno de Hanoi e divulgado pela agência noticiosa do Vietnam.

Trabalhistas lançam manifesto eleitoral

LONDRES, 19 (UPI-DC) — O Partido Trabalhista iniciou, ontem, sua campanha eleitoral com um programa destinado a melhorar a situação da classe pobre à custa das classes abastadas, em que revela que, caso os trabalhistas triunfem, não farão outras nacionalizações que a da siderurgia e dos transportes rodoviários, que foram nacionalizados por êles em 1945 mas, desnacionalizados, a seguir, em 1951, após a vitória de Winston Churchill.

A publicação do manifesto do partido para as eleições gerais de 8 de outubro, coincidiu com a dissolução do Parlamento e o início de três semanas de campanha eleitoral. A Rainha Elizabeth II regressou, ontem de seu Palácio de veraneio, na Escocia, a fim de presidir a sessão do Conselho Privado, que pôs fim à existência do Parlamento eleito em 1955.

PORTA ABERTA

Em seu programa-manifesto os trabalhistas deixam uma porta aberta quando afirmam que «quando ficar demonstrado, após minuciosa investigação, que uma indústria não satisfaz à nação, nos reservamos o direito de colocá-la, total ou parcialmente, sob o domínio popular, se necessário. «Os observadores consideram benigna a atitude do partido com respeito à nacionalização, que parece refletir uma recente «enquete» pública que demonstrou que o país está cansado da nacionalização.

A importante proposta para impor condições ao capital, consiste no plano de estabelecer um impôsto aos lucros do capital, cuja existência nos Estados Unidos e não na Grã-Bretanha, assinalou Gaitskell em uma entrevista aos jornalistas, «é um fato». A proposta prevê impostos sôbre lucros obtidos na Bôlsa «e demais lugares»; fecha as válvulas de escape que havia nas sobrecargas de impostos e suprime o abuso das «contas de despesas» dos homens de negócio.

Secretaria Geral de Finanças

AVISO N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL avisa aos contribuintes do impôsto sôbre Vendas e Consignações que, face ao que dispõe o Decreto n.º 14.547, de 21.8.59, publicado no «Diário Municipal» de 10-9-59, o referido tributo, nos casos em que fôr obrigatória a emissão de «Nota Fiscal», será pago em estampilhas, mediante a selagem da primeira via da «Nota Fiscal» que acompanha a mercadoria, sendo facultada a utilização das máquinas de selar para êsse fim.

2. Excetuam-se das disposições acima, na forma do citado decreto:

a) as vendas a particular, com remessa de mercadoria a comprador domiciliado no Distrito Federal ou em municípios circunvizinhos, salvo se houver obrigatoriedade de emissão de «Nota Fiscal» e selagem direta previstas em Lei Federal;

b) as vendas realizadas para comprador domiciliado fora do território nacional;

c) as vendas realizadas por contribuintes que estiverem pagando o impôsto mediante estimativa, na forma da legislação vigente;

d) as operações efetuadas por produtores ou industriais do Distrito Federal, relativas a produtos ou mercadorias de sua fabricação ou produção.

3. O impôsto sôbre Vendas e Consignações nas exceções acima enumeradas e nos demais casos em que não houver emissão de «Nota Fiscal», continua a ser pago por verba, na forma da legislação vigente, salvo se o contribuinte deixar de satisfazer o pagamento do impôsto no todo ou em parte, dentro dos prazos legais, ou ainda nos casos em que o Regulamento determinar, quando, então, ficará sujeito ao regime de pagamento em estampilhas, mediante a selagem da primeira via do documento fiscal.

4. As estampilhas necessárias ao pagamento do impôsto na selagem das «Notas Fiscais» poderão ser adquiridas nas Coletorias da Prefeitura do Distrito Federal, mediante a apresentação de guias próprias, em três (3) vias, datadas e assinadas pelo contribuinte, a exemplo do que ocorre na aquisição de verba.

5. O pagamento em estampilhas far-se-á por meio de colagens e imediata inutilização das mesmas no verso da primeira via da «Nota Fiscal», na forma prevista no Decreto n.º 13.883, de 5 de maio de 1958.

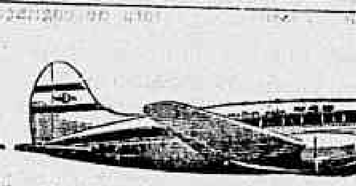
DRM, em 11 de setembro de 1959.

(a.) EDELMAR PATURY MONTEIRO
Diretor

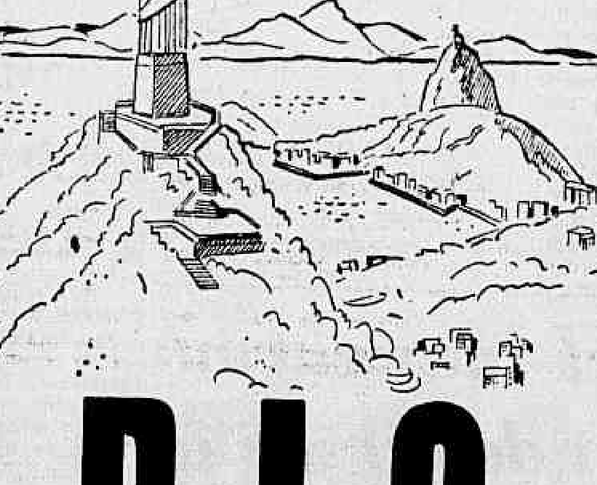
CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO 31 — 14.º ANDAR

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

AGORA DIÀRIAMENTE pela



PONTE DA ECONOMIA



RIO

Afim de tornar ainda mais acessível o transporte aéreo a todos os brasileiros a NAB acompanha o esfôrço das congêneres estabelecendo o novo serviço - A PONTE DA ECONOMIA.
Navegação Aérea Brasileira S. A., a pioneira das Companhias Aéreas Brasileira

(ENTRADA) cr $ 600

S. PAULO

(ENTRADA) cr $ 600

B. HORIZONTE

(ENTRADA) cr $ 3.500

RECIFE

Do Rio para	Tarifas DC-3	Credi-N. A. B.	
		Entrada	60 Prestações de:
São Paulo	982,80	600,00	6,50
B. Horizonte	1.123,20	600,00	8,80
Recife	4.795,20	3.500,00	21,60

pelo Credi-NAB

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

RESERVAS E PASSAGENS

Rua Santa Luzia, 799-A — Telefones 32-8750, 22-9471 e 52-2256
Rua da Alfândega, 84 — Telefone 23-8822
Reserva — Telefone 32-8095

Carvalho Pinto dá apoio a candidatos

SÃO PAULO, 19 — (Asap.-DC) — Como havia prometido, o governador Carvalho Pinto ordenou a divulgação dos municípios em que realmente, apoia candidatos a prefeito e que, sem excessão, são apoiados por todos os partidos situacionistas existentes em seus respectivos municípios.

Assim, receberam mensagens de apoio do governador paulista, os candidatos a prefeito nas eleições do próximo dia 4 de outubro, de Taguaritinga, Guaratinguetá, Vera Cruz, Altinópolis, Tabapuan, Santa Cruz das Palmeidas, Sales de Oliveira, Itatinga, Irapuã, Duartina, Cajuru de Botucatu, Tanabi e Agudos. A esta lista será acrescentado o município de Nazaré Paulista.

PINTO PRESIDENCIALISTA

Ao ser interpelado, por jornalistas, sôbre a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, em discussão na Câmara Federal, o governador Carvalho Pinto declarou: «Acho que o brasileiro é um pouco «feitichista» E assim se apega mais na disposição do homem do que no valor das simples fórmulas. Nessas condições, na verdade, qualquer regime pode ser útil, desde que bem praticado, e mau, quando desvirtuado. O presidencialismo, porém, bem exercido, a meu ver, melhor se ajusta às nossas condições sociais e políticas».

H. LEVI POR LACERDA

Ficou, pràticamente assentado, segundo fontes udenistas da capital paulista, que o deputado Herbert Levi será o substituto do sr. Carlos Lacerda na liderança da Câmara Federal. A mesma fonte anunciou que a medida só será oficializada após o regresso do sr. Jânio Quadros, que ocorrerá na próxima semana.

NATAL: Pensão para Café

NATAL, 19 (Asapress) — Por unânimidade foi aprovado, ontem, na Assembléia Legislativa, uma pensão de Cr$ 40 mil ao ex-presidente João Café Filho. A medida foi muito bem recebida nos meios políticos.

MINAS: Bias prepara a sucessão

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O governador Bias Fortes estêve, ontem, ràpidamente, nesta capital após manter entendimentos com os próceres republicanos e trabalhistas do Rio de Janeiro.

No Palácio, pouco antes de retornar ao Rio, conversando com a imprensa local, afirmou que por ora nada tem a declarar a respeito de sucessão estadual. Risonho, o governador esquivou-se delicadamente às perguntas afirmando: "Só amanhã é que começarei a falar".

ALIANÇA PR-PTB

A reunião de parlamentares do PR e do PTB, realizada na residência do secretário da Assembléia, sr. João Navarro, abriu perspectivas concretas para uma definitiva aproximação entre os dois partidos, com vistas, não somente à próxima disputa eleitoral, mas, ainda, às relações de republicanos e trabalhistas com o atual govêrno. Se fôr celebrado o acôrdo, o PR e o PTB passarão a constituir a maior fôrça parlamentar do Estado, com 30 deputados contra 27 que compõem, atualmente a bancada pessedista.

S. PAULO: Ademar desmente

S. PAULO, 19 (Asapress) — O prefeito Ademar de Barros desmentiu, ontem, qualquer possibilidade de acôrdo com o sr. Jânio Quadros, afirmando: — "Serei candidato à presidência da República, e minha candidatura será até o fim".

Enquanto isso, informa-se de Juiz de Fora (MG) que surpreendentemente essa cidade amanheceu com um aspecto inteiramente diferente em suas ruas principais, em vista do grande número de folhetins e cédulas de propaganda do sr. Ademar de Barros com os dizeres: "Não Acredite em Boato! Ademar é Candidato!".

PIAUÍ: Publicação causa estranheza

TERESINA, 19 (Asapress) — Foi recebida com certa estranheza a divulgação feita pela revista "O Cruzeiro", em que afirmava que com a vitória do sr Chagas Rodrigues, desapareceria o PSD do Piauí. A surpresa reside no fato de continuar o PSD sendo majoritário, pois numa Assembléia de 32 representantes, 13 deputados pertencem à bancada pessedista, mantendo ainda a maioria no número de prefeitos, no interior do Estado.

R. G. SUL: Inquérito sôbre Loureiro

PÔRTO ALEGRE, 19 (Asapress-DC) — Ao contrário do que se tem noticiado, o sr. Loureiro Silva, ainda permanece nas fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro, não havendo, portanto, ainda, se consumado a sua expulsão.

Sabe-se que o deputado João Caruso, presidente executivo, muito tem insistido junto ao relator, deputado Paulo Couto, no sentido de apressar a conclusão do inquérito, encarando-se, assim, como fora de cogitações a expulsão do sr. Loureiro Silva.

MANIFESTO PRÓ-VARGAS

Com a adesão da maioria dos sindicatos e federações, será lançado segunda-feira (amanhã) um manifesto de apoio à candidatura do deputado Wilson Vargas à prefeitura da capital sul-riograndense.

PARAÍBA: Corrupção e contrabando

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress-DC) — O sr. Haroldo Gadelha, deputado estadual integrante da bancada socialista, denunciou na Assembléia o intenso contrabando de açúcar e álcool que se faz nas usinas de propriedade do grupo político dominando na chamada Várzea da Paraíba.

Num discurso de uma hora de duração, em que declarou que recebera ameaças de morte, no caso de dar prosseguimento à campanha contra os grupos açucareiros do Estado, o sr. Gadelha prometeu revelar, na próxima sessão o nome do chefe dos contrabandistas.

Lott tem comitê: Botafogo

Perante numerosa assistência foi inaugurado, no dia 17 último, o Comitê Nacionalista Pró-Lott de Botafogo, na sede do Comitê Feminino Pró-Lott de Copacabana (Av. Copacabana, 1.150, térreo), por motivo de comportar maior número de pessoas.

Compareceram ao ato os deputados Sérgio Magalhães e Último de Carvalho, a filha do marechal Lott, sra. Edna Lott, o chefe de polícia, coronel Crisanto Figueiredo, o sr. Fernando Schiavo, presidente do Comitê da Zona Sul (diretório) e outras autoridades.

ORADORES

Fizeram uso da palavra, na inauguração, os deputados federais Sérgio Magalhães e Último de Carvalho, os srs. Fernando Schiavo, Rômulo Piffano e coronel Anderson Magalhães, que ressaltaram as idéias nacionalistas e democráticas do marechal Lott, manifestando seu entusiasmo e sua confiança pela vitória que o candidato deverá alcançar em 1960, nas eleições presidenciais.

O Comitê Nacionalista Pró-Lott de Botafogo funcionará em sua sede efetiva, na Rua Conde de Irajá, 639, sala 301, sob a presidência do sr. Francisco Eduardo de Freitas.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Votação da emenda Pila vai demorar

Plenário da CÂMARA

Na semana mesma em que o parlamentarismo foi objeto de manobras nos partidos que até então pareciam hostis à sua instituição, a Câmara encerrou a discussão da emenda constitucional de autoria do sr. Raul Pila, entrando agora na fase final de sua tramitação.

A sua votação, contudo, não será esta semana, pois para tanto é necessário o cumprimento de determinadas formalidades constitucionais e regimentais, a mais difícil das quais será conseguir o "quorum" de dois têrços dos deputados em duas sessões consecutivas, ou seja a presença mínima de 218 parlamentares dois dias seguidos.

ORÇAMENTO E COMISSÕES

Por outro lado, continua a votação do orçamento para o ano de 1960, dentro do prazo legal. Já foram votados os subanexos dos ministérios da Justiça, da Guerra e do DASP, sem qualquer embaraço por parte da oposição.

A votação do requerimento para prorrogação do prazo de funcionamento da Comissão de Inquérito que investiga os negócios do SESC e do SENAC provocou agitados debates no plenário, com acusações ao sr. Osmar Cunha, presidente da Comissão, que, segunda denúncia do sr. Breno da Silveira, está agindo de maneira a que nada se apure. Um dos componentes do órgão investigador, sr. Ferro Costa, também da tribuna, declarou a sua decepção, uma vez que, quando pretendeu estender as suas investigações ao SESC e SENAC nacionais teve a sua proposta rejeitada por voto de desempate do sr Osmar Cunha.

Depois de várias tentativas infrutíferas, ficou finalmente constituida a Comissão de Responsabilidade, que encaminhará o processo contra o ministro da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, que não respondeu, no prazo legal, a um requerimento de informações formulado pelo sr. Oscar Corrêa, da UDN de Minas.

FUSÃO DO DF COM O EST. DO RIO

Enquanto o sr. Bocaiuva Cunha (PTB-Est. do Rio), num final de sessão, entregou à Mesa uma emenda constitucional, que determina a fusão do Estado do Rio com o Distrito Federal, quando da mudança da capital para Brasília, o seu colega de partido, porém carioca, sr. Elói Dutra, abriu as baterias contra a fusão, contando com o apoio do udenista Meneses Côrtes.

A emenda encaminhada pelo sr Bocaiuva Cunha resultou do trabalho de uma comissão especial, extra-regimental, mas «interpartidária» da qual participou o senador udenista Afonso Arinos, mineiro, eleito pelo Distrito, para o Senado Federal.

«TRUST» DOMINA A SHELITA

O sr. Djalma Maranhão, com dados extraídos no recente «Encontro Regional do Seridó», no Rio Grande do Norte, quando se reuniram prefeitos, vereadores e vigários da região, além de cinco deputados federais e do bispo da diocese, fêz uma longa exposição do problema da shelita, minério reforçador do aço, que está sendo trustificado por um grupo chino-americano.

Este grupo entrou no mercado produtor com favores cambiais obtidos à custa de influências, importando maquinaria a preço barato, enquanto os produtores nacionais, angustiados pela produção onerosa, estão na iminência de desaparecer, já que o «trust» chino-americano se recusa a comprar a produção doméstica.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal do DC) — O presidente da República sancionou, ontem, a lei votada pelo Congresso Nacional, que libera a safra de arroz rio-grandense. A respectiva proposição fôra aprovada na sessão de anteontem, do Senado Federal, cujos autógrafos foram levados à sanção presidencial imediatamente, pelo vice-presidente João Goulart, que encareceu ao presidente Juscelino Kubitschek a urgência da transformação daquele dispositivo em lei.

•

Com um churrasco realizado, ao meio dia de ontem, na Sociedade dos Viajantes Comerciais, os centros de tradições gaúchas desta capital e do interior, que se encontram em P. Alegre participando das festividades alusivas à Semana Farroupilha, homenagearam o governador Leonel Brizola. A homenagem foi parte do programa organizado para comemorar o 124.º aniversário da Revolução Farroupilha, que contou com a presença, além de patrões, prendas e peãs das entidades cultoras das tradições gauchescas, de poetas e escritores tradicionalistas.

•

Dando prosseguimento ao vasto plano de atualização e dinamização de seus serviços, a LBA do RGS, por sua presidente, sra. Neuza Goulart Brizola, empreenderá a sua 3.ª Mesa Redonda, a ser realizada no período de 1 e 2 de outubro, na cidade de Santa Maria, além da alta administração da LBA no Estado, o governador Leonel Brizola, o sr. Mário Pinotti, ministro da Saúde, o presidente da Comissão Central da LBA e o general Oswino F. Alves, comandante do III Exército.

•

Em ato presidido pelo deputado João Caruso, secretário do Interior e Justiça, foram inauguradas, oficialmente, ontem, as novas dependências da cadeia de novo Hamburgo. Estiveram presentes à cerimônia, o sr. Amauri Lampert, chefe do Departamento de Institutos Penais, deputados vereadores e outras pessoas gradas.

•

Chegará, hoje, a esta Capital, o sr. João Cândido, o marinheiro que acabou com o regime da chibata na Marinha de Guerra do Brasil. Sob os auspícios da Sociedade Floresta Aurora, serão realizadas inúmeras homenagens ao "Almirante Negro", que desde a revolta que comandou em 1910, não visita o Rio Grande do Sul.

•

O eng.º Felipe Arizio, Diretor da Divisão de Obras Novas da Prefeitura Municipal, irá ao Rio, a fim de representar a Secretaria de Obras e Viação e a Prefeitura de P. Alegre no Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, que será instalado na capital da República, no próximo dia 20 e será encerrado dia 28 do corrente.

•

Segundo informações obtidas pela reportagem do DC junto aos meios bancários desta Capital, os 498 milhões de cruzeiros da 1.ª etapa da quota extra de redescontos já está quase tôda utilizada pelos nossos bancos. A segunda parcela, de 502 milhões de cruzeiros, que totaliza uma faixa extra de 1 bilhão de cruzeiros, o Banco do Brasil deverá liberar dentro em breve.

FOLCLORISTAS VÊM AO RIO PARA "SEMANA"

LISBOA, 19 (ANI-DC) — A fim de participar do primeiro centenário da Beneficência Portuguesa de São Paulo e da "Semana Portuguêsa", que se realizará no Rio e na capital paulista, seguirá no próximo dia 29 para o Brasil por via aérea, o Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuelio. Sua primeira exibição será no Casino de Copacabana, apresentando-se em seguida no Teatro Municipal do Rio e no Maracanãzinho.

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS - CIVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas, 435, 6e, sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 — Tel.: 38-7081 — Grajaú

Semana de Educação começará com danças

Com um grande desfile escolar, um festival de danças folclóricas internacionais e demonstração de ginástica masculina, o Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura, dará início, amanhã à IV Semana de Educação Física, cujas exibições serão realizadas no Maracanãzinho, com entrada franca.

O professor Manoel Monteiro Soares, responsável pelos festejos, falando ontem ao DIARIO CARIOCA declarou que o mais belo espetáculo da IV Semana de Educação Física é sem dúvida o "Dia da Dança", quando serão apresentadas músicas folclóricas de diversos países, inclusive da União Soviética, por alunos de vários colégios.

INÍCIO

A IV Semana de Educação Física, que se inicia amanhã, terá êsse primeiro dia dedicado aos desportos e às 14 horas, no Maracanãzinho, haverá o grande desfile escolar, seguido de demonstração de ginástica feminina moderna, por equipe de elite, e torneio relâmpago de «voley».

MÚSICAS

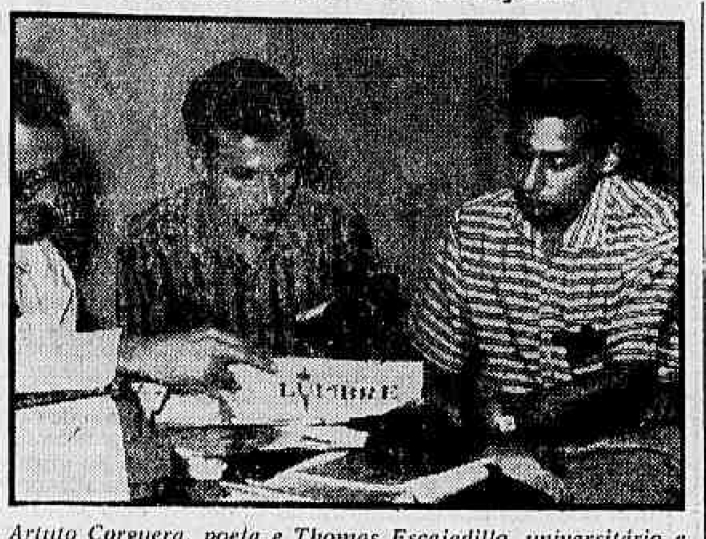
Do Brasil teremos os folclores «Caranguejo», do Rio Grande do Sul e Estado do Rio, e «Maçanico» e «Cana Verde», também do Rio Grande do Sul. Após a execução dessas músicas nacionais, virão as internacionais e assim teremos a Escola Panamá dançando «Panamenha»; Escola Portugal, o «Côco» e «Indo Eu»; a Escola Estados Unidos a «Quadrilha Americana»; a Escola México, «Lanaspa-mexicana»; Escola Uruguai, «El Pericon»; Escolas Batista Pereira e Virginia Pinto Cidade, o frevo. As escolas de grau médio apresentarão três danças internacionais: «Teccelagem», música dinamarquesa; «Verguerka», russa, e «Cielito Lindo», mexicana. Essas danças serão executadas por cêrca de 250 rapazes e moças.

BOM EMPREENDIMENTO

Encerrando suas declarações, disse o professor Manoel Monteiro que a instituição da Semana da Educação Física é um empreendimento que visa ùnicamente educar e serve também para reunir escolas de grau médio, primário e frequentadores de unidades recreativas (parques infantis). No próximo dia 23, às 15 horas, no Automóvel Club do Brasil, será inaugurada a exposição de fotografias de educação física.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Consignações
A Administração comunica aos interessados que:
1) em 25 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, terá início na Seção de Consignações, entrada pela Rua Senador Dantas, novo período de distribuição de propostas de empréstimos para pagamento durante o mês de outubro;
2) a fim de evitar a presença de intermediários, os interessados deverão comprovar a identidade, por documento hábil, cujo número será transcrito na proposta e rubricado por funcionário da Carteira de Consignações, no ato da entrega;
3) as propostas deverão ser devolvidas, até 24 de outubro, devidamente certificadas, no horário das 13 às 16 horas;
4) as propostas distribuidas em 25 de agôsto passado só terão validade até o dia 24 do corrente mês de setembro;
5) os empréstimos serão concedidos nas seguintes bases:
a) novos: Cr$ 20.000,00;
b) reformas: levantamento de Cr$ 20.000,00 e decorrência de metade do prazo contratual.
Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1959.
a) JERONIMO DE CASTILHO
Secretário Geral

VIERAM FAZER OBSERVAÇÕES



Arturo Corguera, poeta e Thomas Escajadillo, universitário e diretor da revista "Lumbre", vieram do Peru observar o movimento literário e estudantil do Brasil

Jornalistas peruanos vieram tomar contato

Com o propósito de recolher a nova poesia brasileira e entrar em contato com os círculos culturais e universitários do Brasil, encontram-se, presentemente, no Rio, os jovens peruanos Arturo Corcuera, poeta e diretor dos "Cuadernos Trimestales de Poesia" e Thomas Escajadillo, diretor da revista universitária "Lumbre".

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA, Thomas Escajanillo que é estudante de Direito da Universidade "San Marcos" (famosa pelo espírito de rebeldia de seus alunos que se recusaram a receber Nixon e mais recentemente André Malreaux), afirmou que o Brasil é o segundo país do mundo em organização estudantil, sendo a China Comunista o primeiro.

DIVULGAR A POESIA BRASILEIRA

Arturo Corguera, cuja obra poética se enquadra dentro das tendências sociais e revolucionárias da atualidade peruana, recebeu em 1956 o 1.º prêmio dos «Juegos Florales Universitários» e é um dos mais destacados entre os jovens poetas do seu país, figurando em várias antologias. Depois de dizer que Manoel Bandeira, Cecília Meireles e Tiago Cabral de Melo, entre os poetas, e Jorge Amado, entre os novelistas, são os intelectuais brasileiros mais admirados no Peru, Corguera afirmou:

«Minha viagem, que é feita em caráter particular, visa a colocar-se em contato com o meio literário do Brasil. Tenciono, ao voltar a Lima, dar a mais ampla divulgação de minhas observações e da literatura brasileira».

A POESIA PERUANA

Disse Arturo Corguera que os três nomes que mais influiram nas novas correntes da poesia peruana são os de César Vallejo, José Maria Eguren e José Santos Chocano:

«Nossa poesia está, agora, passando pelo seu melhor momento, observando-se a predominância do seu caráter revolucionário. E' uma poesia clara e humana, com suas raízes no povo. Entre os que buscam a poesia pura, quero destacar Francisco Bendezu e Xavier Sologurell.

BRASIL DÁ EXEMPLO

Thomas Escandillo, mais preocupado com os métodos de organização dos estudantes e universitários brasileiros, acha que as classes estudantis de tôda a América Latina deveriam servir-se do nosso exemplo:

«O próximo número de «Lumbre» será inteiramente dedicado ao Brasil. Desejo percorrer vários Estados e principalmente quero conhecer Brasília. Até nesse particular êste país dá lições de vitalidade: vai construir uma cidade absolutamente moderna para sua capital».

Convênio trará alemães

Bases de um convênio com a República Federal da Alemanha, para a vinda de agricultores germânicos ao Brasil, estão sendo assentadas pelo govêrno brasileiro, através do Itamarati e do Ministério da Agricultura.

As autoridades de Boon concordaram em fixar agricultores de seu país em regiões propícias do sul do Brasil, mediante o estabelecimento de convênio específico, com ratificação do Congresso brasileiro, pois há dificuldades para a entrada de imigrantes conduzindo bens e equipamentos.

REUNIÃO

A matéria foi ontem objeto de novos contatos entre os srs. Benno Aeldert, adido de imigração, e Helmut Wachter, adido de agricultura, ambos da embaixada alemã no Rio, e o ministro Mário Meneghetti. Salientou o ministro pretender a criação de um grupo de trabalho, para estudar o convênio do qual fariam parte representantes do Itamarati, Ministério da Fazenda, Agricultura e do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Na ocasião, o sr. Benno Aeldert apresentou despedidas ao sr. Meneghetti, pois foi recentemente promovido a 2º secretário de embaixada e transferido para a República Dominicana. Ficou o ministro Meneghetti de comparecer à reunião de despedida do sr. Aeldert, no dia 25 do corrente, na residência do embaixador da Alemanha.

NOVA DIRETORIA DO CENTRO SERGIPANO

Foi eleita anteontem a nova diretoria do Centro Sergipano, que é a seguinte:

Presidente: José Ramiro de Almeida Netto; 1º Vice-Presidente: Dr. Tito Livio da Sant'Ana; 2º Vice-Presidente: Othoniel Moura; Secretário-Geral: Dr. João Alfredo Monte; 1º Secretário: Amauri Fonseca de Almeida; 2º Secretário: Dr. Fernando Valadão; Tesoureiro: Francisco Neves de Assis; 2º Tesoureiro: Emílio Rocha; Orador Oficial: Dr. João Fontes Faria; 1º Orador: Dr. Abelardo Barreto do Rosário; 2º Orador: Dr. José Benedito Oliveira Bonfim; 1º Bibliotecário: Hermenegildo Leão; 2º Bibliotecário: Emiliano Montalvão Matos; 1º Procurador: Dr. José Costa Garcez; 2º Procurador: Braulio José Maia.

CONSELHO FISCAL

José Ferreira Pina, Dr. José Rodrigues Batalha de Matos, Glicério Costa.

SUPLENTES

Antonio Hermes da Silva, Josaphat Carvalho Fontes, Francisco José dos Santos.

DR. SAUL DE AGUIAR
Clínica Crianças e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

Dúvidas paranaenses com respeito a Lott

CURITIBA, 19 — (De José Joaquim, correspondente do DC) — O governador do Estado, sr. Moisés Lupion, em entrevista concedida ao correspondente do DIARIO CARIOCA, declarou que não acredita na sinceridade de propósitos ou na lealdade política da seção paranaense do PTB com relação à candidatura do marechal Lott.

Disse o sr. Lupion que foi levado a essa convicção em face de o PTB do Paraná ter apresentado, no último pleito, a candidatura do sr. Jânio Quadros a deputado federal e também porque a campanha para governador e presidente da República está se processando com o mesmo entendimento entre o candidato à presidência, o sr. Quadros, e o presidente do Diretório Regional daquele partido, que é candidato à governança do Estado.

PARTICIPARA' DA CAMPANHA

Perguntado sôbre as possibilidades de vitória do candidato situacionista ao govêrno do Estado, o governador do Paraná declarou que "o candidato do PSD, em coligação, principalmente com os partidos que ainda não se comprometeram com nenhum nome, tem chance de absoluta e incontestável vitória". Disse ainda o sr. Lupion que irá participar, ativamente, da campanha eleitoral em favor da eleição do seu sucessor e, em seguida, acrescentou: "Estou comprometido com um vasto plano de obras, cuja realização só foi possível intensificar a partir de 1958, quando as condições financeiras do Estado começaram a ser recuperadas. Nessas circunstâncias, grande parte do nosso plano, principalmente em tôrno do problema rodoviário, na parte de pavimentação dos seus troncos principais, e no que se refere à energia elétrica e à conclusão da Estrada de Ferro Central do Paraná, ainda necessita a ação continuada de mais um período de govêrno, para se evitar, como no passado, a sua provável falta de continuidade administrativa".

RECUPERAÇÃO

A outra pergunta, esta sôbre a situação econômica e financeira do Estado, respondeu o governador Lupion que ela está-se comportando com uma segura recuperação. "Como preito de justiça — salientou — tenho que destacar a atuação do secretário da Fazenda, sr. Plínio Costa, que vem procurando aperfeiçoar os órgãos encarregados da arrecadação e fiscalização das rendas estaduais. Além da recuperação econômica da produção do Estado, principalmente com relação ao café, cuja safra superou às mais otimistas previsões, será consolidada a infraestrutura do Estado, através da inversão de recursos em favor do seu plano de desenvolvimento. Apesar dos encargos na verba de pessoal, acredito — finalizou o governador — que poderemos obter um maior rendimento na arrecadação pelas medidas postas em prática, conforme salientei".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros atual Frei Antônio, instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA DO CINQUENTENARIO
ESPETÁCULO DE ÓPERA
Artistas do elenco do "SCALA DE MILAO".
ESTRÉIA: SEXTA-FEIRA, DIA 25, AS 21 HORAS
"LA BOHÈME"
de PUCCINI — 1.ª DE ASSINATURA
ELENCO E REPERTORIO

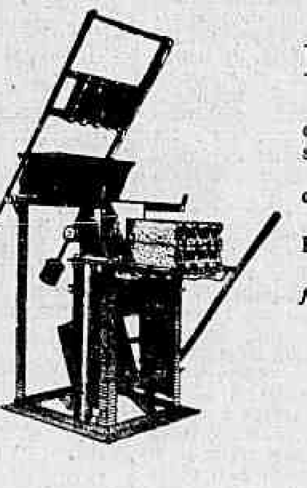
LA BOHÈME
De Puccini
Rodolfo .... Gianni Poggi
Mimi .... Aureliana Beltrami
Marcello .... Enzo Mascherini
Colline .... Italo Tajo
Musetta .... Tatiana Menotti
Schaunard .... Augusto Frati
Benoit .... César Masini Sperti
Alcindoro .... » » »

LA TRAVIATA
De Verdi
Violeta Valery ..... Virginia Zeani
Alfredo Germont .. Juan Oncina
Jorge Germont ..... Enzo Mascherini
Flora .... Armanda Bonato
Gastão Letoriéres .. César Masini Sperti
Barão Duphol ...... Augusto Frati

L'ELISIR D'AMORE
De Donizetti
Nemorino .... Gianni Poggi
Adina .... Aureliana Beltrami
Dulcamara .... Italo Tajo
Belcore .... Enzo Mascherini
Giannetta .... Tatiana Menotti

LA SONNAMBULA
De Bellini
Amina .... Virginia Zeani
Elvino .... Juan Oncina
Conde Rodolfo ..... Italo Tajo
Teresa .... Armanda Bonato
Lisa .... Tatiana Menotti
Aléssio .... Augusto Frati
Notário .... César Masini Sperti

REGENTE: Mº. GLAUCO CURIEL
Coordenação Técnica: WERNER GRIESSMANN e GUSTAVO GALLO
Regisseur: Frank De GUELL — Maestro do Côro: Santiago GUERRA — Coreógrafa: Tatiana LESKOVA — Cenotécnico: Mário CONDE; Ponto: Mº. Mário De BRUNO — Diretor de cena: Carlos MARCHESE — Chefe do guarda-roupa: Albert GUERCI — Eletricista-chefe: Miguel Pinto de Araújo — Chefe de contra-regra: Jorge Nader.
ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
OS SRS. ASSINANTES QUE, POR QUALQUER MOTIVO, NAO DESEJAREM MANTER SUAS ASSINATURAS, DEVERAO COMUNICAR A BILHETERIA ATE AS 15 HORAS DO DIA 22 DO CORRENTE.
Bilhetes à venda, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 21, para a récita de estréia, com «Bohème», dia 25, sexta-feira, às 21 horas, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 3.600,00 — Poltronas: Cr$ 600,00 — Balcões nobres «A» e «B»: Cr$ 600,00 — Balcões nobres de outras filas: Cr$ 480,00 — Balcões simples «A» e «B»: Cr$ 420,00 — Balcões simples de outras filas: Cr$ 360,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 240,00 — Galerias de outras filas: Cr$ 180,00 — Sêlo incluso.
NAS RECITAS NOTURNAS, E OBRIGATÓRIO O TRAJE A RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES, POLTRONAS E BALCÕES NOBRES A e B.
DEPOIS DE INICIADO O ESPETACULO, NAO SERA, EM NENHUMA HIPOTESE, PERMITIDA A ENTRADA NA PLATÉIA.



MÁQUINAS PARA BLOCOS DE CIMENTO
Sistema patenteado de blocos c/ encaixes que dispensam massa em seu assentamento.
Instalação facil e em qualquer local que tenha luz.
FABRÍCA BLOCOS DE TÔDA ESPECIE P/ CONSTRUÇÃO.
Peça CATÁLOGO e maiores informações a:
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ : RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 509 - 19º AND.
Tel.: 23-8254
Recife — Belo Horizonte — São Paulo — Curitiba — Florianópolis — Pôrto Alegre

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1959

Nossa opinião

A cúpula e a base

OS problemas da candidatura do marechal Teixeira Lott são tìpicamente políticos e restringem-se às cúpulas partidárias. E' no PSD, partido trabalhado por inspirações e interêsses contraditórios, que alguns adversários da candidatura do ministro da Guerra se alojam para eriçar de obstáculos um caminho que deverá ser tranqüilo.

Essas dificuldades vão sendo, contudo, resolvidas e a presença do presidente da República, líder insubstituível do sistema de fôrças governamentais, no centro das articulações determinará em breve a aglutinação necessária dos dirigentes e das cúpulas em tôrno de uma solução já carregada de sentido popular.

Não sofre o nome do ministro da Guerra a menor possibilidade de ser "cristianizado", pois sua situação é precisamente a inversa daquela em que se viu envolvido o saudoso e honrado prócer pessedista Cristiano Machado. O candidato do PSD em 1950 era um político hábil, bem entrosado nas direções e nas lideranças pelo seu temperamento conciliador e pela argúcia de uma inteligência especìficamente política. Entretanto, para as massas partidárias era o grande desconhecido. Seu nome não tinha condições de empanar a popularidade de Getúlio Vargas e o eleitorado pessedista, que se habituara em longos anos a ouvir e receber ordens do ditador, tinha nêle uma expressão natural das suas aspirações de poder. Os chefes pessedistas, ainda querendo ser fiéis a Cristiano Machado, o que sabidamente nem sempre foi o caso, não podiam conter a irresistível tendência dos eleitores para sufragar o nome do candidato finalmente vitorioso.

Já com o marechal Lott, o fato que está na base da sua candidatura é a extraordinária popularidade que alcançou em todo o país, seja pela sua atuação nos acontecimentos de novembro de 1955, seja pela sua identificação, no correr do processo político nacional, com as causas mais populares no Brasil de hoje, como a defesa do petróleo, a fixação de uma ampla política nacionalista e desenvolvimentista e a impecável disposição de manter a integridade das instituições. Seu govêrno é desejado pelas massas como o que continuará e consolidará a magnífica obra progressista de Juscelino Kubitschek.

O marechal, não sendo contudo um político profissional, entrosa-se dificilmente com certo tipo de políticos reivindicantes, que não procuram ver na campanha uma oportunidade de servir ao país mas sim de garantir sua participação na distribuição do poder. Para impressionar, tentam se fazer de fortes e inculcar o candidato como fraco, quando no íntimo êles sabem que o candidato é forte e êles são inteiramente impotentes ante a fôrça dos sentimentos populares. E é precisamente essa consciência de que o marechal Lott vai ganhar, de que sua candidatura é a introdução de um triunfo, que leva as velhas raposas pessedistas às restrições manhosas com que disfarçam sua insegurança e seu mêdo.

Rumo ao campo

O governador de Minas dirigiu ao país algumas palavras em favor da agricultura. Disse o sr. Bias Fortes que não seremos econòmicamente independentes enquanto importarmos feijão dos Estados Unidos, batata da Holanda e trigo da Argentina.

A falta de produção agrícola, variada, abundante e barata, constitue no Brasil verdadeiro pecado contra o Criador, que nos favoreceu com solos e climas adequados a tôdas as culturas. Realmente, desde o descobrimento que o mundo ficou sabendo que a terra é boa e, plantando-se, dar-se-á nela tudo, conforme escreveu Pero Vaz Caminha na sua célebre carta ao rei de Portugal. Por isso mesmo, o sr. Bias acentuou que era necessário trabalhar e produzir, pois, com discursos demagógicos não se resolvem os problemas relacionados com a alimentação nacional.

Para essa cruzada rural o governador de Minas convocou o povo brasileiro, na certeza de que sem a racionalização da lavoura jamais teremos bem-estar e prosperidade.

Contradições

O SR. Emílio Carlos afirmou que, nesta altura, parlamentarismo é golpe. Outros líderes da candidatura janista, comentando as declarações do marechal Lott contra a pretensa reforma constitucional, disseram que o ministro da Guerra não deveria ter falado com a clareza como o fêz, pois, assim, poderá coagir o Congresso, revestindo sua atitude o caráter de verdadeiro atentado às instituições.

Registre-se a contradição. Ser parlamentarista agora significa ingressar na área escusa e perigosa do golpismo. Agir de modo contrário também constitui crime contra o regime. Em que ficamos? Afinal, o marechal Lott é ou não o defensor da legalidade democrática? O sr. Emílio Carlos, em face do que declarou, responde pela afirmativa. O sr. Raul Pila, pela negativa, no que é apoiado por alguns adeptos da "vassoura".

Na verdade, essa gente não sabe o que quer, nem o que diz. Só lhe interessa fazer confusão e criticar o brasileiro eminente que cortou seus planos de empolgar o poder com a reação de 11 de novembro. O povo acompanha suas evoluções e suas intrigas com verdadeiro desprêzo. E espera a eleição para castigar os mistificadores.

Saudosismo subversivo

O TRANSCURSO de mais um aniversário da deposição de Perón foi assinalado na Argentina por greves e agitações sociais. Os "justicialistas" aliados comunistas quiseram assim manifestar o seu pesar pela volta do país à legalidade. Para o povo argentino a ditadura significou não apenas supressão das liberdades, mas, igualmente, inflação, crises econômicas, pauperismo, corrupção e desajustamentos gerais. No entanto, o grupo que se beneficiou das irregularidades do caudilho não consegue esquecer o regime de favores ilícitos e as vantagens específicas que lhes foram outorgadas. Os bolchevistas participam do mesmo saudosismo, porque para manter as suas tradições mazorqueiras. Não podem ver defunto sem chorarem. E' por assim dizer um imperativo do seu destino nas sociedades democráticas.

A imensa maioria da nação entretanto, repudia êsse saudosismo subversivo. Reconhece que o govêrno constitucional está no momento enfrentando as dificuldades legadas pelos desmandos ditatoriais. E confia na recuperação nacional, dentro da lei e da justiça.

Instituto desfigurado

NINGUÉM contesta as vantagens dos requerimentos de informação. São o instrumento de que os parlamentares dispõem para esclarecer os assuntos de interêsse público, cumprindo sua missão fiscalizadora. A medida, entretanto, não deve ser desfigurada.

E isso, infelizmente, está acontecendo. Há deputados que apenas se preocupam com questiúnculas pessoais ou pequenas futricas de campanário. Já houve quem perguntasse a ministro de Estado se conhecia o número de determinados funcionários ou se sabia que tal pessoa era uma servidora de autarquia fôra contratada para o serviço público.

Evidentemente não foi para êsse fim que a Constituição autorizou os pedidos de informações ao Executivo, nem para que certo representante do povo se vangloriasse de apresentar diàriamente um requerimento à mesa da Câmara. O abuso no exercício dêsse direito está desmoralizando o instituto. E atrapalhando a administração federal, dado o vulto do expediente nos ministérios e autarquias. E tudo sem objetivo relevante ou maior interêsse para a coletividade.

NOTAS DE UM ECONOMISTA

JOHN KINGSLEY

LONDRES (BNS) — Na Grã-Bretanha, constitui hoje interessante novidade o esfôrço que se emprega para ajudar os compradores a escolher, de forma cuidadosa e inteiramente a gôsto, entre a profusão de artigos de consumo que lhes são oferecidos numa economia livre, próspera e produtiva, aquêles que mais os satisfazem. O comprador diante de vigorosa campanha de propaganda que classifica de insuperáveis as qualidades de muitas marcas de produtos rivias, fica freqüentemente indeciso. Sente a necessidade de um conselho experimentado sôbre a composição e qualidade dêsses produtos, suas características especiais e resultados, para poder saber, com conhecimento de causa, qual dêles preenche melhor suas necessidades.

As organizações de consumidores começaram a prestar orientação nesse assunto. Uma delas é a Associação de Consumidores (Consumer Association Limited), organização privada que conta com 140 mil membros, cada um dêles contribuindo com uma quota anual de uma libra, o que permite à Associação fazer frente às despesas. Os sócios recebem a publicação mensal, "Which", em que se comentam e comparam vários produtos. Estuda ainda essa publicação os vários tipos de planos oferecidos aos compradores pelas firmas de vendas a prestação. A outra é o Conselho Assessor do Consumidor (Consumer Advisory Council), criado pelo Instituto Britânico de Pesos e Medidas, que edita o "Guia de Compradores" (Shoppers Guide), subscrito pelos sócios por 10 xelins anuais. Essa publicação traz a análise de laboratório e as provas efetuadas com diferentes firmas e marcas. Essa organização conta atualmente com uns 60 mil sócios, muitos dos quais representando grupo de consumidores. Dispõe, também, de uma seção de informações que se encarrega de encaminhar as queixas dos sócios. O Instituto de Pesos e Medidas auxilia também os compradores, preparando tabelas de preços de produtos. Em fins de 1951, fundou um comitê de assessores, representando várias organizações femininas; representantes dêsse comitê assistem a tôdas as reuniões do Instituto, nas quais se preparam as tabelas de preços dos artigos de consumo.

CONFERÊNCIA EM RECIFE

SOB a presidência do governador Cid Sampaio e os auspícios da Associação Comercial de Pernambuco, instala-se amanhã no Recife a III Conferência Brasileira do Comércio Exterior, conclave destinado a promover o debate dos principais problemas atinentes ao intercâmbio comercial externo, entre associações comerciais, outras entidades das classes produtoras, e autoridades.

Seu encerramento dar-se-á no próximo dia 23, em sessão solene na Faculdade de Direito do Recife, com a presença do presidente da República que assim entendeu de prestigiar a reunião. As duas conferências que precederam o encontro de amanhã tiveram lugar em São Paulo (1956) e no Rio de Janeiro (1958).

TEMÁRIO

Funcionarão na III Conferência Brasileira de Comércio Exterior três Comissões Técnicas, que procederão à coordenação das teses apresentadas e elaborarão relatórios a ser apreciados pelo plenário. Resultarão do certame um relatório geral contendo recomendações de providências da alçada do poder público, bem como tomada de posição das classes produtoras ante a atual conjuntura econômico-financeira e os ítens da cooperação imediata que a iniciativa privada dará à recuperação do nordeste.

Cada Comissão Técnica tomará a seu cargo um dos três pontos em que se divide o seguinte temário:

1) — **Política monetária e cambial.** a) — Política monetária, reforma bancária e Banco Central, reforma cambial, suas conseqüências e vantagens, contrôle de emissões, dívida pública, política de crédito, orçamentos da União e dos Estados e balança de pagamentos; b) — Medidas econômicas, financeiras, comerciais ou fiscais de outros países e internacionais com repercussão na economia brasileira; c) — política de comércio exterior, negociação de tarifas aduaneiras, diversificação de pauta de exportação com especial referência aos manufaturados, mercado comum latino-americano, mercado comum europeu e acôrdos comerciais e de pagamentos; d) — Política de investimentos, investimentos domésticos, investimentos estrangeiros, distribuição e negociabilidade de valores mobiliários entre países.

2) — **Problema específicos de comércio exterior.**

3) — **Assuntos gerais e regionais.**

São os seguintes os membros da Comissão Diretora da III Conferência Brasileira de Comércio Exterior: srs. Oscar Amorim, presidente da Associação Comercial de Pernambuco; José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Rui Gomes de Almeida, presidente do Conselho das Classes Produtoras (CONCLAP); Emílio Lang Júnior, prof. Orlando Gomes, Júlio Rodrigues, Alvaro Coelho Borges e Gerson Dias, respectivamente presidentes das Associações Comerciais de São Paulo, Bahia, Ceará, Pôrto Alegre e Minas Gerais.

CONVIDADOS

Entre os convidados especiais figuram os srs. Fernando de Andrade Ramos, presidente do Conselho Nacional de Economia; ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati; coronel Danilo Nunes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento; Marcos de Sousa Dantas, diretor-executivo da SUMOC; Lúcio Meira, presidente do BNDE; Tosta Filho, diretor da CACEX; general Hasket Hall, comandante da Escola Superior de Guerra; Pook Correia, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Roberto Campos, secretário do Grupo de Trabalho de Fomento à Exportação; prof. Eugênio Gudin; José Garrido Tôrres; José Velasques Vargas, presidente do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo.

IBRI lança concurso: temas internacionais

Para despertar o interêsse pelos problemas de política internacional que afetam de perto o desenvolvimento do Brasil, o Institutto Brasileiro de Reações Internacionais instituiu um concurso de ensaios sôbre questões internacionais, oferecendo prêmios de Cr$ 30 mil, Cr$ 20 mil e Cr$ 10 mil aos três primeiros colocados, podendo inscrever-se qualquer pessoa exceto funcionários do próprio IBRI.

As monografias, originais, inéditas e em dois exemplares, deverão ser enviadas à secretaria do IBRI (Av. 13 de Maio, 23 — sala 1204) até o dia 1.º de novembro próximo. Sòmente serão aceitos os trabalhos redigidos em português e contendo um mínimo de 50 páginas dactilografadas em papel formato ofício, espaço duplo.

GRUPO DE ASSUNTOS

Os ensaios ou monografias deverão tratar de assunto que se enquadre em um dos seguintes grupos: a) Problemas de Política Internacional Contemporânea: relações Este-Oeste, géopolítica, imperialismo e colonialismo, desarmamento, teoria das relações internacionais, sistemas regionais de segurança coletiva, regiões ou territórios de especial interêsse para o Brasil etc; b) Problemas de Política Econômica Internacional Contemporânea: mercados comuns existentes ou projetados, cooperação econômica internacional e assistência técnica, problemas referentes a matérias-primas e materiais estratégicos, questões de comércio internacional, Este-Oeste etc.; c) Problemas de Organização Internacional Contemporânea: substrato jurídico da organização internacional, instituições e organismos especializados internacionais, sistemas regionais e funcionais de cooperação internacional, contrôle da política externa etc.

ESTRUTURA DO TRABALHO

Os trabalhos deverão, obrigatòriamente, constar de cinco partes fundamentais a saber: plano (com subdivisão dos capítulos e seções); introdução (sumariando o objetivo da pesquisa, o método adotado e os principais pontos a serem atacados); exposição; conclusão e bibliografia (sistemática e pormenorizada). As notas esclarecedoras ou complementares do texto poderão ser lançadas na margem inferior das páginas, ou reunidas ao fim de cada capítulo. As citações deverão ser sempre acompanhadas de menção da fonte.

PUBLICAÇAO

O recebimento do prêmio importa, da parte do autor, em permissão ao IBRI para publicar a primeira edição do trabalho, sob qualquer forma que não lhe prejudique a integridade, valendo também como cessão incondicional dos direitos autorais relativos a essa primeira edição. O IBRI não se compromete a devolver qualquer dos trabalhos enviados; a edição, pelo Instituto de qualquer dos ensaios ou monografia não premiadas, dependerá de prévio acôrdo com o autor.

O Que Se Diz:

... QUE o escritor Agripino Grieco, na visita que fêz ontem ao diretor do Departamento de Turismo da PDF, recordou sua viagem a Portugal, lembrando que, ao ser conduzido por amigos portuguêses pela bela Av. da Liberdade, em Lisboa, e ao saber do seu nome, perguntou aos cicerones sem obter resposta, quando a mesma seria inaugurada...

●

... QUE Agripino, entre as numerosas piadas surgidas na conversa, comparou os donos das livrarias aos caixeiros das pastelarias que vendem os doces mas não os comem...

●

... QUE proclamado por Mário Saladini como "imortal", Agripino disse ter 74 anos mas que os recusa, acrescentando que essa "imortalidade" é a que dá mais lucro às agências funerárias...

●

... QUE Agripino, fustigando os portuguêses, a quem, aliás, fêz grandes elogios, recordou a célebre carta de Pero Vaz, na parte em que se refere à terra dadivosa que tudo dá, e à colonização lusitana, dizendo que o ruim foi a semente...

Situação do Peru

O presidente do Conselho de Ministros e ministro da Fazenda do Peru, sr. Pedro Beltrán, declarou aos jornalistas que melhorou a situação de divisas do Banco Central de Reserva do Peru, e que o dólar baixou de 31 soles para quase 28. O sr. Beltrán fêz suas declarações logo depois de encerrada a reunião semanal do Conselho de Ministros no Palácio do govêrno. Disse êle que a situação de divisas do Banco Central de Reserva experimentou uma melhoria de quase 30 por cento nos últimos três meses. (UPI-DC)

Pianos importados

Importamos em 1958, segundo as estatísticas do comércio exterior, divulgadas pelo IBGE, 167 pianos, no valor de 9,9 milhões de cruzeiros. Principais fornecedores dêsse instrumento no ano passado: Tcheco-Eslováquia, 125; Polônia, 12; Alemanha Ocidental, 11.

Vendas na feira

Os expositores espanhóis na recente Feira Internacional de Chicago obtiveram 4.290.687 dólares em pedidos, segundo se anuncia oficialmente. O Adido Comercial espanhol declarou que a "surpreendente alta" total de vendas estimulou as emprêsas espanholas a participar na Feira do próximo ano. (SEI-DC).

INSCRIÇÕES AO MAGISTÉRIO DO EXÉRCITO

Serão encerradas, a 2[illegible] de novembro, as inscrições para os candidatos civis e militares ao magistério do Exército, para as cadeiras de Português, Francês, Inglês, Geografia, Matemática, Desenho, Química, Física e História Natural. Os civis deverão inscrever-se nos comandos militares mais próximos de suas residências, onde serão submetidos a inspeção de saúde.

"PAZ, DIREITO, TÉCNICA"

Na última sessão da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Levi Carneiro, ao apresentar o novo livro do professor Haroldo Valadão — "Paz, Direito, Técnica" — disse o seguinte: "Honra-me, ainda uma vez, o sr. professor Haroldo Valadão com o encargo de apresentar à Academia livro de sua autoria. Afora, é "Paz, Direito, Técnica". Tem êste livro as mesmas características dos precedentes. Reune discursos, conferências, monografias que versam questões de Direito, traçam perfis de publicistas seminentes, desvendam novas soluções. Sempre com perfeito conhecimento dos assuntos, limpidez de pensamento e de expressão, elevantado idealismo construtivo, lúcida e penetrante visão. Por isso mesmo o livro não interessa apenas aos juristas, mas a quantos percebem a projeção dos fatos sociais que vivemos e a necessidade de enquadrá-los em fórmulas jurídicas a fim de assegurar a justiça e a paz, condições existenciais da sociedade humana".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cumpre usar o carvão para gerar energia

UM país que está garroteando pela escassez de divisas e a consequente incapacidade de importar até mesmo equipamentos essenciais deve, segundo o mais comezinho bom-senso, utilizar ao máximo os elementos de que dispõe, as matérias-primas que possui em quantidade. Se uma indústria pode consumir, sem rebaixa sensível do nível técnico da sua produção, um material encontradiço entre nós, não há porque organizá-la de tal modo que só possa funcionar à base de um sucedâneo importado do estrangeiro.

Veja-se, por exemplo, o caso do carvão, muito justamente levantado agora pela Câmara de Tubarão e pelos estudantes catarinenses, traduzindo as preocupações e anseios não sòmente da população sulina, como de todos os técnicos e homens de emprêsa com maiores responsabilidades nesse setor. Ocorre que, como já foi explicado aqui por diversas vêzes, os carvões de tipos inferiores se acumulam assustadoramente nos depósitos da Companhia Siderúrgica Nacional e em outros locais, à falta de consumo, já que apenas cêrca de um têrço do carvão pode ser utilizado na siderurgia. Quanto ao carvão-vapor, que compõe outro têrço do volume extraído, seu emprêgo nas ferrovias e nos navios vem caindo verticalmente, em consequência da dieselização daqueles meios de transporte, nem sempre empreendida com o necessário critério.

Resta, pois, aos carvões inferiores os canais ainda pouco explorados oferecidos pela produção de energia e a indústria. Há, enfim, um Plano do Carvão, prevendo essa perspectiva, no quadro de uma série de empreendimentos que visam ao aproveitamento total e econômico de tôda a nossa riqueza carbonífera.

A execução do plano, entretanto, vem sendo frequentemente embaraçada por obstáculos gerados pela incompreensão de uns e o desinterêsse de outros. Basta referir a demora na construção da SOTELCA, usina termoelétrica à base do carvão, e o abandono em que se encontra, no Parlamento, o projeto da siderurgia catarinense, proposto pelo govêrno Federal.

Há, agora, porém, um caso urgente, objeto da campanha dos edís de Tubarão. Trata-se da Usina de Piratinga, em São Paulo, a qual segundo o disposto inicialmente, deveria consumir carvão, em vez de óleo importado. Essa usina, de 200 KW, terá a sua capacidade duplicada. O que querem os de Santa Catarina é que êsses 200 KW adicionais, sejam produzidos com a queima do carvão, conforme estava previsto. Porque, se assim fôr, teremos um consumo suplementar de 360 mil toneladas de carvão por ano, o que muito contribuirá para reduzir os encalhes de combustível (já se elevam, a essa altura, a umas 650 mil toneladas).

Trata-se, pois, de decidir entre onerar ainda mais o Balanço de Pagamentos, mandando às urtigas o Plano do Carvão; ou aproveitar uma riqueza nacional, fortalecendo a nossa economia.

V. M. K.

Pouca sintética

Entre quinze países grandes produtores de pneumáticos e artigos diversos de borracha, o Brasil é o menor consumidor, em têrmos relativos e absolutos, de matéria-prima sintética. Num total de 39,9 mil toneladas de matéria-prima consumidas por nosso parque industrial no ano de 1957, informa o IBGE com base em dados da ONU, 98% ou 39,1 toneladas eram de origem natural e apenas 2% ou 800 toneladas, produto sintético. No mesmo ano, os Estados Unidos consumiram 940,7 mil toneladas de borracha sintética, isto é, quase o dôbro de seu consumo de borracha natural (547,4 mil toneladas).

Aceleração

"O interêsse fundamental do Chile, ao apoiar a criação de uma zona de livre comércio, é conseguir uma aceleração em seu desenvolvimento econômico, processo que, individualmente, cada país tardaria muito mais em aperfeiçoar" — disse em Montevidéu o presidente da delegação chilena à reunião internacional sôbre zona livre de comércio, sr. Domingo Arteaga.

Observou ser fácil compreender que assistem no Chile, certamente, as mesmas razões que aos outros países interessados para impulsionar a idéia. (UPI-DC)

Comemoração

Dia 5 de outubro, data do término do contrato da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais com o Estado, haverá uma concentração festiva em Belo Horizonte, para a comemoração do evento. Na oportunidade, deverão comparecer como convidados especiais, os srs. Leonel Brizola, Governador do Rio Grande do Sul e Noé de Freitas, famoso engenheiro gaúcho que participou da comissão de tombamento dos bens da ex-concessionária de Pôrto Alegre. (Asap -DC)

Japão: em dinheiro

Declara-se em Tóquio que o Ministério das Finanças do Japão se pronunciará a favor das trocas comerciais pagáveis em dinheiro, quando expirar no dia 15 de outubro o atual acôrdo comercial nipo-brasileiro.

Julga, efetivamente, o Ministério que a atual fórmula de conta aberta, aceita desde o mês de maio em consequência de um pedido brasileiro, tem como resultado dificultar o comércio entre os dois países acumulando o Japão as contas não pagas em face da falta de mercadorias brasileiras que pudesse exportar. (FP-DC)

Minérios metálicos

Nossas exportações de minérios metálicos, em 1958, totalizaram 3,5 milhões de toneladas, no valor de 73 milhões e 852 dólares (em moeda nacional, 5 bilhões de cruzeiros). Os itens mais importantes quanto ao valor, consoante informes do IBGE, foram a hematita (2,9 bilhões de cruzeiros) e os minérios de manganês (1,9 bilhões de cruzeiros). A xilita figurou com 211 milhões.

Sucesso do BID

Brasil, Argentina e Haiti ratificarão, dentro em breve, como também o farão os Estados Unidos, a Carta do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento, segundo foi anunciado na União Pan-Americana. Êsse banco conta com um capital de um bilhão de dólares.

O presidente do comitê especial que planeja a primeira reunião da Junta de Diretores do Banco, Cleantho de Paiva Leite (do Brasil) deu a notícia e comentou: "Essa demonstração de apoio e confiança incentiva as nossas esperanças quanto ao sucesso do banco e constitui inspiração para o comitê". (USIS-DC)

Trigo no pasto

Despachos procedentes de Campo Grande informam que o agrônomo José Soares Brandão, chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão de Trigo, pretende introduzir em Mato Grosso o processo utilizado em diversos municípios gaúchos, de cultivo do trigo em terras de pastoreio, de permeio com o cornichão, pasto de boas qualidades, que é entregue à alimentação de gado, depois de colhido o cereal. (Asap.).

ZLC na Europa

O Conselho da Assembléia Consultiva da Europa recomendou ontem, por unânimidade, a criação de uma zona de comércio livre na Europa Ocidental. Não houve nenhuma oposição à proposta, a qual foi aprovada no fim de um debate de dois dias, onde tomaram parte a maioria dos membros do Conselho, formado por representantes de 15 países.

Na recomendação é aconselhado aos governos membros do Conselho da Europa que firmem no dia 31 de março de 1960, "o mais tardar", uma declaração onde se comprometam em tentar a criação de uma ampla e multinacional zona de comércio livre. (UPI-DC)

Cimento: fábrica

São aguardados em Cachoeiro do Itapemirim 26 generais do Exército acompanhados do general Edgar do Amaral, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, para uma visita à fábrica de cimento Barbará, a ser inaugurada no próximo dia 20, com capacidade de 8 mil sacas diárias. (Asap.)

Após cinco anos

Notícia a "Shell Petroleum Company" que foram descobertas "apreciáveis quantidades" de petróleo na parte ocidental da Nigéria, em Usnelli, província do Delta. No transcurso dos últimos cinco anos a Shell perfurou seis poços na região interessada. O petróleo sòmente jorrou no sexto poço. (FP-DC)

Seringueiras

Continua sendo fomentado o plantio de seringueiras no litoral paulista. A Associação Rural do Litoral Paulista, sob a presidência do Sr. José Pires de Almeida, tem orientado especialmente os bananicultores no sentido de intensificar a produção regional, com o propósito de melhorar a situação econômica dos agricultores. (Asap.)

Delfino desmente

O secretário das Finanças da Argentina, sr. Eustáquio Mendez Delfino, desmentiu categòricamente as notícias de que o govêrno se propõe modificar os compromissos financeiros assumidos com países europeus e com os Estados Unidos, numa entrevista coletiva concedida à imprensa por motivo de sua próxima viagem a Washington. (UPI-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Parques de crianças ao longo das praias

DO LEITOR Valter Lamage, do Rio, recebemos a carta abaixo a respeito da instalação de "play-ground" nas praias cariocas.

"Excelente a iniciativa da Prefeitura construindo parques de diversões para crianças na Praia de Copacabana. A grande acolhida que a idéia recebeu da população pode ser fàcilmente vista através da frequência que se nota aos locais. Os parques já inaugurados estão recebendo todos os dias as crianças das rerondezas e os outros que a êles se juntam estão tendo o mesmo e grande comparecimento.

Na parte relativa aos divertimentos nada resta a acrescentar. Falta entretanto defender a criança do sol. Nos parques estão sendo plantadas árvores que levarão ainda alguns anos para que sirvam ao fim a que se destinam, oferecer sombra à petizada. Ora isso poderia ser alcançado imediatamente se fôssem transplantadas para a areia árvores já adultas. O fato não é novidade. Quando o general Mendes de Morais remodelou a avenida que beira a Praia de Flamengo, transplantou as árvores adultas e poucas foram as que morreram. A Prefei[illegible] de árvores par[illegible] isso. A transplantação de árvores adultas é levada a efeito no mundo inteiro, com [illegible]. Da forma que po[illegible] também no [illegible].

Feito isso então o trabalho da Prefeitura estará perfeito, restando apenas prosseguir no programa, instalando centros semelhantes em Ipanema e Leblon. As praias cariocas, até aqui, serviam, apenas, para os banhos matinais. Algumas, apenas, às tardes, são palcos de campos de futebol, sempre com grande frequência. Isso deve ser mantido. Resta utilisá-las, também, para uma função social à noite, o que não é difícil.

Utilisando as praias pela manhã, com os banhos, à tarde com a prática de esportes e à noite com outros divertimentos, o govêrno estará atraindo o população, especialmente na sua camada jovem, para uma atividade sã, construtiva e de finalidade altamente social.

Tal programa foi iniciado com a construção desses centros infantis. Deve prosseguir até que as praias se tornem ponto de atração para tôdas as camadas da populção, da criança ao velho, de manhã à noite."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, s 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend
Abertura:		
Dólar	159,00	163,00
Libra	445,00	457,00
Florim	42,07	43,10
Marco	37,90	38,90
Escudo	5,54	5,68
Franco suíço	36,80	37,70
Franco belga	3,17	3,25
Franco francês	0,321	0,333
Schilling	6,14	6,31
Lira	0,253	0,265
Fechamento:		
Dólar	160,00	164,50
Libra	448,50	461,50

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0820 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5053 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp
Libra	53,0820	51,5053
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7310	1,6721
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0062	4,8562
Franco francês	5,0081	4,8581
Marco	4,5238	4,3880
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3782	0,3668
Schilling	0,7335	0,7115
Franco suíço	4,3781	4,2467
Coroa sueca	2,7464	2,6645
Coroa dinam.	3,6572	3,5472

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1876

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 16 do corrente.

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Austria, Schilling	0,7335
Dinamarca, Coroa	2,7445
França, Franco	0,0386
Inglaterra, Libra	52,4192
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6572
Suíça, Franco	4,38

LIVRE	
América do Norte, Dólar	160,34
Alemanha, Marco	38,14
Argentina, Pêso	2,10
Austria, Schilling	6,33
Bélgica, Franco Belga	3,22
Canadá, Dólar	168,98
Dinamarca, Coroa	23,32
França, Franco	0,3289
Holanda, Florim	42,44
Inglaterra, Libra	449,56
Islândia, Libra	389,4380
Itália, Lira	0,2566
Portugal, Escudo	5,62
Suécia, Coroa	31,07
Suíça, Franco	37,22
Uruguai, Pêso	15,89

MOEDAS	
América do Norte, Dólar	159,69
Alemanha, Marco	38,50
Argentina, Pêso	1,93
Espanha, Peseta	2,65
França, Franco	0,3268
Inglaterra, Libra	452,31
Itália, Lira	0,2606
Peru, Sol	6,00
Portugal, Escudo	5,55
Suíça, Franco	37,20
Uruguai, Pêso	16,50

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão, não funcionam aos sábados.

DALAI LAMA PEDE APOIO A SALVADOR

SÃO SALVADOR, NOVA DELHI, 19 (FP-DC) — O Dalai Lama enviou mensagem ao govêrno salvadorenho pedindo que o Salvador apoiasse a causa do Tibet, notadamente, na Assembléia Geral da ONU, onde há uma solicitação para o imediato estudo da questão tibetana.

Em resposta, o sr. José Maria Lemos, presidente da República, respondeu ao Dalai Lama afirmando que o Govêrno e o povo de Salvador "viam em profunda simpatia os esforços tentados pelo Tibet para defender a liberdade e a sua independência" e que estavam nas melhores disposições para apoiar quaisquer "demarches" na ONU.

PANCHEN SEM VISITAS

Enquanto isso um telegrama de Nova Delhi informa que o correspondente do jornal "Hinduestan Times" de Gagtox, capital do Sikkin, um grupo de lamas pertencente a dois mosteiros tibetanos confirmou que o Panchen Lama estava prisioneiro em seu palácio de Shigatse. Êsses sacerdotes cujos mosteiros estão situados nas proximidades de Shigatse, teriam esclarecido que o Panchen não tinha mais autorização para receber visitas, nem para sair do palácio.

RECRUTAMENTO

Informaram ainda os lamas que os chineses forçariam seus colegas de 15 a 40 anos a ingressar no exército chinês onde seriam submetidos a trabalhos forçados, enquanto os menores seriam enviados à China para serem doutrinados.

COMÉRCIO DE PÃO REEMBOLSÁVEL

Para normalizar o fornecimento de pão reembolsável, fornecido pela Padaria Militar nº 1, a chefia do Estabelecimento Central de Subsistência determinou que o pagamento seja feito antecipadamente e que, para cobrir as despesas de transporte, seja ainda cobrada uma taxa de Cr$ 1,00 por quilo de pão dos que desejarem entrega a domicílio. Os pagamentos devem ser efetuados entre 20 e 25 de cada mês, para o fornecimento correspondente ao mês seguinte.

"CUSTÓDIO" VIAJARÁ À EUROPA

O navio-escola "Custódio de Melo", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Júlio Xavier de Araújo e Silva, vai agora fazer uma rápida viagem de instrução à Europa, levando a turma de guardas-marinhas de 1958. Está no momento no Rio Grande, devendo seguir com destino ao velho mundo após escalar em Vitória, Salvador e Recife.

"TIPOS DE VEGETAÇÃO DO BRASIL"

O professor Alberto Castellanos proferirá, depois de amanhã, às 11 horas, no Museu Nacional, uma palestra sôbre "Tipos de vegetação do Brasil", em prosseguimento à série que está sendo realizada ali.

TRANSPORTE DE MINERAÇÃO

A CENTRAL DO BRASIL vem tomando parte ativa no desenvolvimento da siderúrgica nacional, com fornecimento de vagões para o transporte de minério e matérias primas, destinadas às nossas usinas siderúrgicas.

Sòmente para Volta Redonda, no mês de agôsto p.p., em 2.825 vagões, consignados à CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL, foram transportados 186.000 toneladas de matéria prima, ou seja, uma média de 6.000 toneladas diárias. A CIA SIDERÚRGICA NACIONAL, no mesmo mês, carregou e despachou para diversas partes do país, 741 vagões, com 30.000 toneladas de produtos diversos de suas usinas de Volta Redonda.

Conselho de Economia tem programa no Rio

Chegarão ao Rio amanhã os membros do conselho e diretores do Instituto Internacional de Economia, os quais acabam de participar de um congresso sôbre assuntos econômicos, em São Paulo, o que, pela primeira vez, se realiza no continente americano.

O Instituto Internacional de Economia, que foi fundado para difundir os assuntos econômicos em todo o mundo, já realizou congressos em Milão (1924), Londres (1929), Paris (1935), Wiesbaden (1954), e Ostende (1957).

PROGRAMA NO RIO

No Rio, os congressistas cumprirão extenso programa de recepção: dia 22, às 11 horas, visita ao prefeito Sá Freire Alvim; às 12 horas, visita ao ministro da Fazenda; às 15 horas, recepção do Conselho Superior das Caixas Econômicas e do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, na sala de escrituras desta; dia 23, às 13,30 horas, visita ao ministro das Relações Exteriores; dia 24, às 15 horas, visita à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no Campo de São Cristóvão; e às 21 horas, jantar de despedida oferecido pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica; dia 25, às 23 horas, despedida no Aeroporto do Galeão. O programa prevê ainda visitas ao Museu de Arte Moderna e ao Museu Imperial de Petrópolis e um jantar a ser oferecido pelo sr. e sra. Otacílio Gualberto de Oliveira.

ÍNDIA NA TV AMANHÃ

A TV Tupi, em seu programa "Outras terras, outros lares", apresentará amanhã, às 16 horas, um espetáculo em que focalizará a Índia. A sra. Usha Maitra, espôsa do 1º secretário da embaixada dêsse país no Brasil, deverá responder a perguntas sôbre usos, costumes, indumentária e outros aspectos da vida indiana, e exibirá aos telespectadores diversos objetos originários da Índia.

CONFERÊNCIA DE PREFEITO LISBOETA

O engenheiro Luís de Guimarães Lobato, vice-prefeito de Lisboa, proferirá amanhã, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, uma conferência subordinada ao tema: "O planejamento de uma nova Lisboa".

No Banco Holandês Unido a sua Conta Particular **RENDE muito MAIS** porque você não perde tempo

BANCO HOLANDÊS UNIDO

Rio - R. Buenos Aires, 9 a 13
Sucursais: S. Paulo e Santos

Cadetes voltaram a Lisboa

Regressou ontem a Portugal a delegação do Colégio Militar de Lisboa, que veio ao Rio a fim de participar das comemorações cívicas do "Dia da Pátria", e aqui ficou hóspede do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Ontem pela manhã, naquêle estabelecimento, foram prestadas diversas homenagens aos militares portuguêses, uma das quais consistiu na condecoração da bandeira da Casa da Luz de Lisboa com as insígnias da Ordem do Mérito Militar.

CERIMÔNIAS

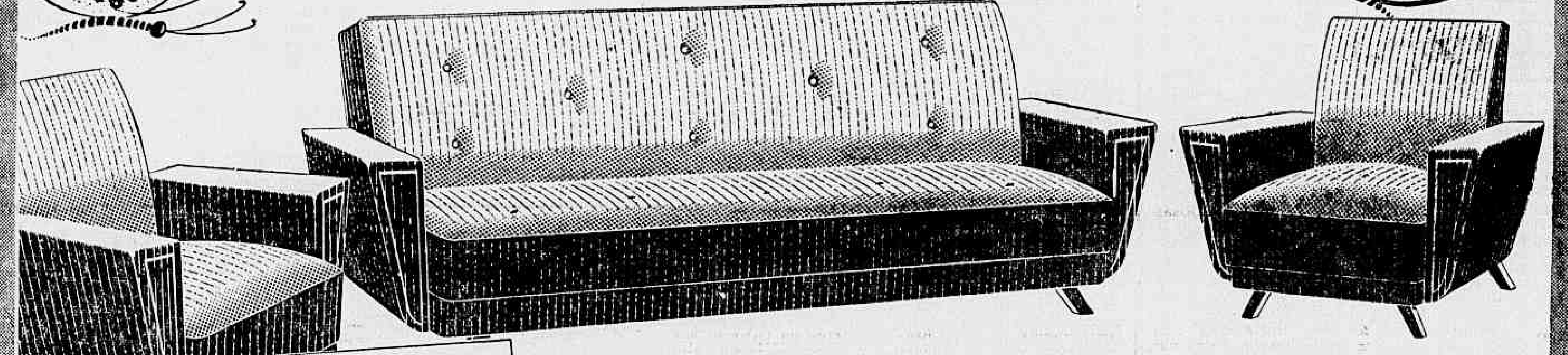
Com as mesma insígnia foram agraciados o chefe da delegação, brigadeiro Raul Pereira de Castro, e o major Fernando Godofredo da Costa Nogueira de Freitas, e com a Medalha do Pacificador, os professôres capitães Júlio Martins e Antônio H. A. Scott Howorth. A esta cerimônia estiveram presentes o embaixador de Portugal, sr. Manoel Farrajota Rocheta, e os generais Floriano de Lima Brainer e Augusto Magessi, êste comandante da Casa de Tomás Coelho, que saudou a delegação portuguêsa.

Os militares portuguêses colocaram no monumento do Conselheiro Tomás Coelho uma placa comemorativa. As cerimônias foram encerradas com um desfile de que participou todo o corpo de alunos do CMRJ. No Galeão, à sua despedida, a delegação do Colégio Militar de Lisboa recebeu novas demonstrações de amizade.

Apenas uma vez por ano!

GRANDE VENDA DA PRIMAVERA

nas suas Lojas DRAGO



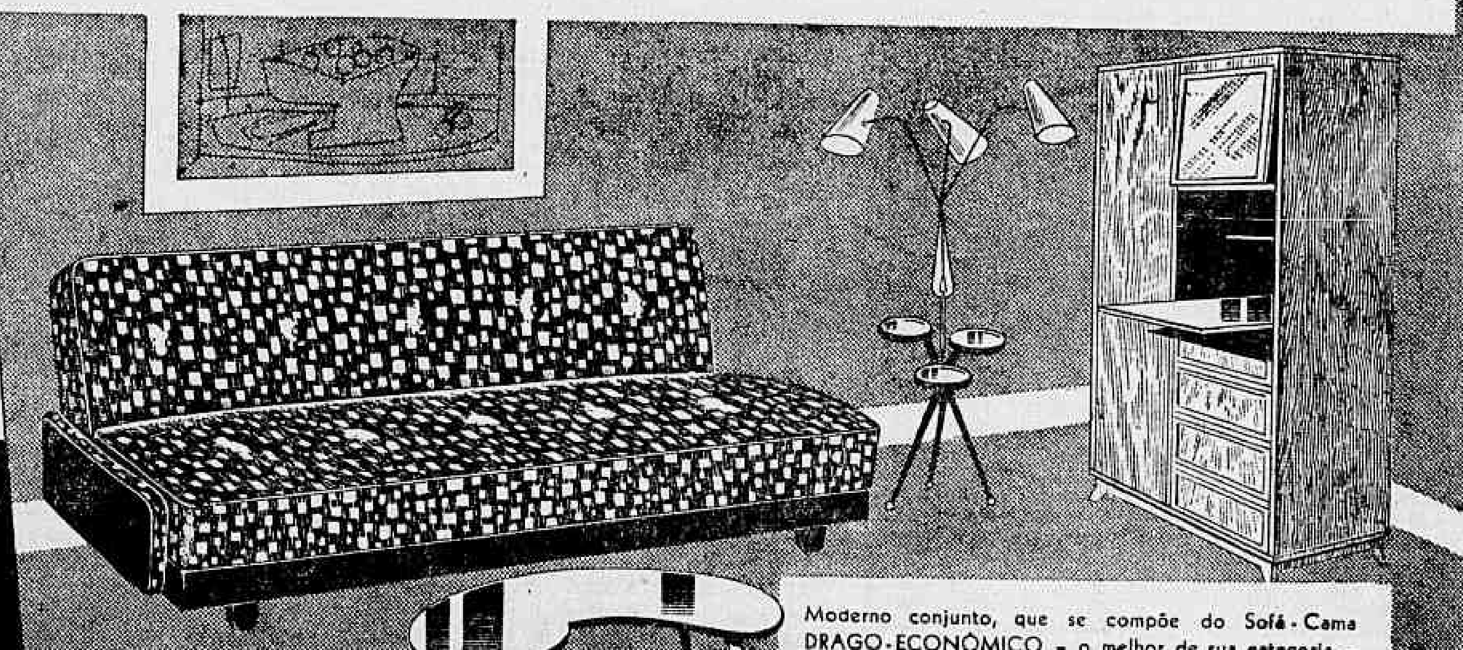
Grupo Conversível **DRAGO - SOLUÇÃO IDEAL**
Estofado em lindos padrões exclusivos. O sofá possui ampla mala para roupas. Transforma-se fàcilmente em confortável cama de casal - e as poltronas em camas de solteiro ou "chaises-longues"

Apenas

8.90,

de entrada

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO A COMBINAR



Moderno conjunto, que se compõe do Sofá-Cama DRAGO-ECONÔMICO - o melhor de sua categoria - do espaçoso e funcional armário "Multicômodo", elegante lampadário e mesinha de centro

Grupo Conversível **DRAGO-ELEGÂNCIA**
Braços revestidos de madeira envernizada. Padronagens exclusivas. Sofá com mala para roupas. Transforma-se em confortável cama de casal - e as poltronas em cama de solteiros.

DRAGO

25 ANOS A SERVIÇO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL
Catete - Rua do Catete, 141-A
* Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72-A
* Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273-B

ZONA NORTE
* Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
* Méier - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
* Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
* Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
* Ramos - Rua Uranos, 1.091-A

NITERÓI * Av. Ernani Amaral Peixoto, 96

* Abertas diàriamente até às 10 horas da noite

IA - 5011

Ovalianas

Primeiro Plano — P.M.C.

AFORISMOS compilados de uma entrevista de Jaime Ovalle a Vinícius de Morais, em 1955:

"Os outros planetas não são habitados, só a Terra. Todo o resto é luxo, prodigalidade de Deus. E' como o carpinteiro que para fazer um móvel deixa se espalhar uma quantidade de pó e serragem. No caso, pó luminoso de astro se estrêlas".

* * *

"Deus fêz muito rascunho. O hipopótamo, por exemplo, é um rascunho de Deus".

* * *

"Deus fêz as mulheres normalmente feias para casar com homens bonitos. Quanto às irremediàvelmente feias, foram feitas por Deus para povoar as igrejas de madrugada, para usarem grandes rosários e serem beatos".

* * *

"O ato criador, no fundo, é a revelação das coisas que nós deixamos de viver por falta de oportunidade e sobretudo por covardia".

* * *

"O poeta é o macho por excelência. Poesia só gosta de macho. Com a natureza efeminada, a Poesia só se diverte. Você acha que a Poesia poderia gostar nunca de um Paul Geraldy? Já Camões, puxa! a Poesia fica tarada. Agora, a Poesia aceita de vez em quando uns hermafroditas. Rilke, por exemplo, era hermafrodita".

* * *

"A música vive fora de nós. Nós somos os instrumentos. Quanto melhor o instrumento, melhor a música".

* * *

"O suicídio é um ato de publicidade: a publicidade do desespêro".

* * *

"Deus fêz o homem à sua imagem e semelhança. Mas não fêz a mulher à imagem e semelhança do homem. Daí a gente chegar à conclusão de que a mulher é um corpo estranho".

* * *

"A criança é mais importante do que o homem. Mas o homem é mais importante do que a criança prodígio".

* * *

"Machado de Assis era um grande miope. Punha aquêle pince-nez de precisão e via tudo. Mas era um grande miope. Seus pensamentos são de miope".

* * *

"Poesia é boa
quando não vem.
E' como a namorada
que olha da janela
apaga a luz do quarto
e não vem".

* * *

"O câncer é a tristeza das células".

* * *

"Acho que o chato é o verdadeiro psiquiatra. A gente faz verdadeiras curas com um chato. Depois de conversar com êle, não existe problema nenhum".

* * *

"A morte é a única coisa que é completamente nossa. A única coisa que não é social na criatura. E' a única coisa individual, própria, que a gente alimenta desde que nasce. A morte é a nossa filhinha querida. Todo o resto não nos pertence".

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Na aprazível Ilha da Jurujuba, um dos mais belos recantos guanabarinos, estão sendo rodadas algumas cenas da película nacional "O Massagista de Madame", protagonizado pelo cômico Zé Trindade. Dia dêstes, durante as filmagens, Zé Trindade, muito estrêlo desta vida, desentendeu-se com o assistente da produção por questão de somenos, o qual atende pelo nome de Beleza. Zé Trindade, dedo em riste, pretendeu explicar ao Beleza a paternidade do rapaz, a seu ver nenhuma beleza. "Seu filho..." e cataplim! Não pôde Zé Trindade terminar a frase. Beleza fê-lo alçar-se em vôo razante e de aterragem forçada num canteiro de dálias. Estatelado entre as flôres, Zé Trindade respirou fundo, tomou pressão, e, tinhosamente, partiu para completar a frase. Zé Trindade fazia questão fechada de esmiuçar a árvore genealógica do Beleza. Novamente cataplim! e novamente Zé Trindade voando, para baixar como espírito sem guia, agora num canteiro de espadas de São Jorge. E o Beleza esperando. E uma terceira investida do Zé Trindade. E um terceiro cataplim do Beleza mandando o Zé Trindade plantar bananeira num canteiro de hortênsias. Os jardins da Jurujuba sofreram sérios estragos com os vôos cegos do Zé Trindade, ao fim do treinamento aéreo, forçado pelo Beleza. E Zé Trindade achou uma beleza não existirem em Jurujuba canteiros de cactus, xique-xique e mandacarú.

2 — PROMETE ser das mais animadas a reunião de hoje do Plaza Jazz Clube, uma iniciativa de Raimundo Amaral, com início marcado para as cinco horas da tarde. Barriquinha, Luiz Melo, Kuntz Negle, Trio Jazz Câmera e Bijou são os conjuntos musicais programados, além dos amadores que sempre aparecem.

* * *

3 — COMEMORANDO o seu aniversário, o Automóvel Clube do Brasil ofereceu ontem aos seus associados e convidados especiais um bem organizado "show" pelo radialista Renato Murce e com a participação de, entre outros, Araci Costa, Hélio Paiva, Wellington Botelho, Trigêmeos Vocalistas e Eliseu do Pandeiro.

* * *

4 — AMEAÇADO de morte a bala — não se sabe bem que espécie de bala — por um dono de buate, o beletricista angloboliguar Jeff Thomas pediu garantia de vida. Certo. Afinal de contas, as letras pátrias não podem sofrer tão sério desfalque pelo simples esperneio de um descontente.

* * *

5 — DJALMA Ferreira e Luiz Antônio — êste, responsável pelo título revisteril "Te Futuco, Num Futuça" — parceiros que são, sairam juntos do estaleiro, onde se encontravam, já há alguns dias, para reparos gerais na carcassa e na maquinária. E como parceiros, sentaram-se ao órgão elétrico do Drink e compuseram um bonito samba logo aceito pelo público daquele bem frequentado "night-club", ameaçando repetir o êxito de "Lamento" e "Recado". A recauchutagem da dupla foi duplamente proveitosa.

6 — RUMORES de que o excelente Trio Irakitã fará uma temporada no Cangaceiro, em substituição a Marisa — A Gata Mansa — cujo contrato está a findar-se. Uma boa pedida para o bar de Mário e Pino a presença do nosso mais harmônico conjunto vocal.

* * *

7 — NAS bancas, mais um número de "Sedução" a revista de Nelson Fonseca para a mulher moderna. Mister Eco comparece com uma pequena reportagem sincopada sôbre "As Três Irmãs do Ritmo" — falando um tanto ou quanto castigado pela revisão.

* * *

8 — O "BAND-LEADER" Duke Ellington foi agraciado com a Medalha Spingarn, a mais alta distinção concedida anualmente, pela Associação para o Progresso da Gente de Côr ao negro norte-americano que mais se distinguir na vida do país. Acontece apenas que tôda associação que vise premiar a gente negra — ou de outra qualquer pigmentação — especificamente, está fazendo segregação racial e contribuindo indiretamente para lamentáveis acontecimentos como os de Little Rock, pois não?

* * *

9 — SÔNIA Claritgee é a nova "lady-crooner" descoberta pelo Senhórr Lanthos para a sua buate Plaza. Dizem que a cantoria da môça é de mais fácil percepção que o seu sobrenome.

* * *

10 — SÓ. Hoje não haverá depoimento no suplemento desta fôlha porque a môça intimada a fazê-lo deixou de comparecer, premida por coação irresistível. Mas vamos pr'a frente que atrás vem gente.

A bonita Mariela Tarnowska é o maior espetáculo em circulação: foi o maior sucesso no desfile de Elsa Haouche no Copa. Na "Revista da Sociedade" apresento detalhes da coisa para vocês

Falta sorteio naquela rifa do apartamento

Mercí, trois foi mercí: François no Country

Sociedade — Jean Pouchard

CONFIDENCIALMENTE: estou seguramente informado de que, se a UDN não apoiar a candidatura do governador Juraci Magalhães à presidência da República, um grupo de políticos dissidentes de vários partidos vai fundar uma nova agremiação política (onde o nome do sr. Magalhães figurará como presidente), para lançar o atual governador da Bahia à disputa pelo Catete. Como dizem por aí, em sociedade tudo se sabe.

♣

TERÇA-FEIRA, o arquiteto Sérgio Bernardes estará recebendo para um almôço, em sua ilha, os 200 críticos de arte estrangeiros que estão em São Paulo para assistir à inauguração da V Bienal.

♣

ONTEM, a morena e bonita sra. Maitê D'Orey chamava a atenção de todos, em frente ao Copa, exibindo um "maillot" prêto que tornaria rubra a face do mais gélido inglês.

♣

O MOVIMENTADO deputado Elói Dutra comentando com o colunista: "O Negrão, como político, é um fracasso; mas em compensação é um ótimo embaixador".

♣

NO GAVEA Golf Club sucederá, quarta-feira, um desfile de jóias de Burle Max.

♣

A BONITA sra. Lourdes Catão sofreu uma ligeira intervenção cirúrgica, mas vai passando bem.

♣

ONTEM, o sr. e sra. José Nabuco receberam um grupo de amigos para um jantar em homenagem ao elegante (êle faz questão do adjetivo) embaixador Negrão de Lima.

♣

DENTRO de quarenta dias, o sr. Antônio Galdeano lançará à venda as ações da Petrobol.

♣

ASSISTINDO ao "Sortilégio do Amor", filme exibido na Embaixada dos Estados Unidos, o sr. e sra. Hermes Lima, sr. e sra. Otacílio Gualberto, deputado e sra. Emílio Carlos (ela, como sempre, elegantíssima), senador e sra. Mem de Sá, sr. e sra. Austregésilo de Ataíde, embaixador João Carlos Muniz e outros. Mais um tento do dinâmico e simpático sr. Harry Stone.

♣

ACABO de receber o convite para o coquetel que marcará, dia 21, a inauguração da XI Exposição Internacional de Estradas de Rodagens. Tudo sucederá no atêrro da Glória e quem está convidando é a Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília.

♣

O SR. Giglioti, diretor-geral do Palácio Tiradentes, acaba de retornar de uma circulada muito "vermelha" e comenta, com os seus amigos, que ficou horrorizado com o sistema de comunismo reinante na Polônia.

♣

E JA' que estamos falando em comunismo, posso informar para vocês que os deputados Aurélio Viana e Adauto Lúcio Cardoso estão circulando na Rússia com "fúria louca".

♣

O MOVIMENTADO e disputado (pelas "show-girls" do Carlos Machado) deputado José Cândido Ferraz teve um enfarte; já está fora de perigo, felizmente.

♣

ONTEM, o conhecido sr. Ribeiro Martins aconteceu com mais um dos seus "Desfiles Bangu" no Grajaú Tênis Club.

♣

DESDE ontem, pela lei dos homens, a srta. Marita Dória é sra. Fernando Nascimento e Silva. Houve um jantar para comemorar o acontecimento na residência do sr. e sra. Jorge Dória.

♣

D. HELDER Câmara ministrou o "conjugo vobis" na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil. De aliança na mão esquerda, a srta. Anídia Maria de Barros e o sr. Carlos Maurício Rodrigues.

♣

SOU a favor de qualquer esporte, mas tenho de ser contra o tal projeto que pretende dar 3 milhões de cruzeiros para auxiliar a organização do Campeonato Pan-Americano de Judô. Na época em que o govêrno e o povo andam de "erva curta", os parlamentares só devem conceder $$$ às grandes obras e iniciativas de que a nação carece. Além do mais, a renda do tal Campeonato de Judô dá para pagar as despesas e mais algumas coisas...

No coquetel que o sr. Harry Giglioli ofereceu no Country, vemos em animada falação o embaixador Negrão de Lima e a sra. Maria Martelli. Reportagem completa sôbre êste acontecimento na "Revista da Sociedade"

LOGO MAIS, a divina Jacqueline François estará funcionando como atração cantante de um jantar dançante no Country. Detalhes depois.

♣

A BONITA sra. Eunice Modesto Leal subiu para Teresópolis com os meninos.

♣

NO COQUETEL do sr. Harry Giglioli, notamos algumas senhoras com as pernas à mostra; até à altura do joelho, seguindo a nova linha lançada por Yves de Saint Laurent. Parece que a coisa — apesar dos protestos — vai pegar mesmo.

♣

AINDA que pareça incrível, o deputado Alaim Melo (UDN da Bahia) êste ano ainda não compareceu a nenhuma sessão da Câmara. O único discurso do Alaim em questão, inscrito nos anais da Câmara, foi (até parece brincadeira) enviado pelo correio, meus amigos.

♣

O CASAL Carlos Eduardo de Sousa Campos circulando na Paulicéia.

♣

CIRCULANDO no seu "Volksvagen" pela Av. Atlântica o nosso conhecido padre Barbosa, responsável pela movimentação na Igrejinha do Pôsto 6. E por falar na Igrejinha em questão, quando será sorteada aquela rifa de um apartamento que várias senhoras da sociedade adquiriram há mais de um ano?

NOTÍCIAS DE BRASÍLIA

ESTA semana andaram circulando em Brasília o sr. Adolfo Berle (ex-embaixador dos "States" no Brasil), sr. Porfírio da Paz e o ministro Pascoal Carlos Magno que estêve representando o presidente JK no Primeiro Festival Artístico de Brasília ◆◇◆ O Brasília Palace Hotel, atualmente, é pequeno para o grande número de visitantes. Tem que se construir mais hotéis com tôda a urgência. ◆◇◆ A sra. Júlia Kubitschek estreou nova idade e recebeu um grupo de amigas para jantar. ◆◇◆ Ernesto Silva, que é um dos diretores da NOVACAP, estreou nova idade e foi devidamente cumprimentado. ◆◇◆ A graciosa srta. Talida de Almeida ficou muito emocionada durante o casamento de sua irmã. ◆◇◆ O sr. Ney Dutra Dumay está funcionando como chefe de gabinete do presidente da NOVACAP. ◆◇◆ No auditório da NOVACAP a cantora Diva Pieranti sucedeu um grande estilo com a ópera "Serva Padrona". ◆◇◆ A minha correspondente em Brasília é a srta. Nora Quadros que acaba de ficar noiva do engenheiro Oscar Santana. ◆◇◆ E no mais, Brasília continua com a "bola branca" do presidente JK.

♣

POR HOJE é só. Na "Revista da Sociedade" — suplemento do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA — apresento hoje para vocês outras novidades sensacionais. (Tchau).

Láfer em São Paulo; Calmon na UULA

Agenda Diplomática — Pomona Politis

O **CHANCELER Horácio Láfer seguiu ontem, para São Paulo, onde participará da inauguração da V Bienal. O ministro do Exterior regressará ao Rio, têrça-feira.**

* * *

O **REITOR** Pedro Calmon **viajou para Buenos Aires a fim de participar da assembléia da União das Universidades Latino-Americanas representando as Universidades do Brasil.**

O SR. Cleanto de Paiva Leite, diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foi nomeado presidente da comissão preparatória do Banco Interamericano, em Washington, onde se encontra.

* * *

O **SECRETARIO Jorge d' Escragnolle Taunay inaugurou em Iquitos e Arequipa, o Instituto Peruano Brasileiro de Cultura. O referido diplomata que está removido para a Secretaria de Estado, deverá chegar ao Rio dentro de breve tempo.**

* * *

O EX-DITADOR Baptista da República Dominicana, chegou a Funchal, Ilha da Madeira, com uma comitiva de dez pessoas.

* * *

O **MINISTRO** Renato Maia **Firmino de Mendonça será designado cônsul geral, em Amsterdão.**

* * *

O SECRETÁRIO Geraldo de Carvalho Silos depois de rápida estada no Rio regressa hoje ao seu pôsto na ONU.

O **SECRETÁRIO Italo Zappa será removido da nossa delegação junto a OEA para a embaixada em Buenos Aires.**

EM Helsink, apresentou suas credenciais ao presidente Urho Hekkorn, o embaixador do Brasil sr. Jorge Olinto de Oliveira. Ao ato estiveram presentes entre outras personalidades oficiais o ministro do Exterior da Filândia, sr. Ralf Toerngren.

* * *

EM Viena, na recepção dada pelo embaixador do Brasil e senhora Bopp por ocasião da data nacional, à Metternichgasse 12, compareceram cêrca de 180 pessoas.

Entre os presentes estiveram o vice-chanceler da República, dr. Pittermann, o ministro das Relações Exteriores, dr. Bruno Kreisky, altas autoridades federais, o cardeal Koenig, chefes de Missões Diplomáticas na sua quase totalidade e figuras da sociedade local.

A uma hora da tarde foi servido um almôço, com alguns pratos típicos nacionais, a cêrca de 70 brasileiros residentes ou de passagem por Viena.

Poesia e religião

Teatro — Paulo Francis

SEXTA-FEIRA, mencionei o destino de Eliot nos nichos acadêmicos. Vale a pena ir um pouco além. Eliot não é Claudel ou Fry, cuja poesia só subsiste por motivos extrapoéticos, ou seja, a necessidade de um "front" ideológico de direita. E' preciso levar em conta as condições de imprensa em que vivemos. Todos os órgãos que estabelecem um ponte entre o artista e o público ajudam a criar ou a desfazer reputações. Todo mundo sabe disso, mas há muita gente que mostra surprêsa quando algum crítico investe contra nomes consagrados. Pois se *todos* os consideram *grande*, é a resposta que mais se ouve nessas ocasiões. A recepção que o "Estado da História", de Toynbee, teve na imprensa, faz algum tempo, serve de exemplo. Toynbee, é o primeiro historiador da direita que surgiu ùltimamente, capaz de fazer frente à onda humanista dominante. Logo, as máquinas jornalísticas de todo o mundo ocidental deram-lhe divulgação e destaque. E, no entanto, Toynbee, a despeito de sua profundidade cultural, meramente repete as idéias augustinianas sôbre a "cidade de Deus", embora despidas da psicologia de vingança do santo.

Eliot, em seus primórdios, concordava com Pound que o estabelecimento da usura, na Idade Média, constituia a causa da degenerescência da humanidade. Êle era contrário também ao espírito igualitário da época. Preferia uma cultura regional, quase familiar, dos tempos da monarquia, no seu período feudal. Ora, essa teoria, à parte sua simplificação de fatos, é impossível de ser posta em prática. O mundo pode caminhar para trás, figurativamente, mas sempre muda de casca na prática. Por outro lado, a posição feudal de Eliot e Pound ofendia os liberais tanto quanto os burgueses, pois êstes nada têm contra a usura, muito ao contrário. Daí o caráter de isolamento, de protesto individual, que consistia a grande fôrça poética de Eliot. Daí também a tensão, o desespêro, o senso de participação que se sentia nos primeiros poemas.

QUANDO Eliot aderiu ao anglicanismo — estabelecido subserviente do estado — êle passou a adotar uma posição extraterrena. Presentes continuaram o estilo, a lucidez formal e a estatura cultural de antes. Mas desapareceu aquilo que Camus chama de "revolta" — distinto de revolução — que marca o verdadeiro artista. As mais simples desgraças e tensões que o homem experimenta em vida, são secundárias, pois insuficientes, para o religioso, que contempla um após-vida de absolutos, para bem ou mal. Em "The Waste Land", por exemplo, Eliot protestava contra o ruína de nossa civilização. Podíamos não participar das causas do protesto, mas nos identificávamos com o protesto em si, pois êle também era nosso, por outros motivos. Já nos quartetos, Eliot canta a inutilidade de tudo, indiferente na sua nova posição de suficiência religiosa. Nas peças, êle prega seus quesitos morais e religiosos como um auxílio a humanidade sofredora, mas não se preocupa com, ou dramatiza essa humanidade, pois esta não mais lhe interessa em si, senão como objeto conversível em matéria religiosa. Ainda que fôssemos religiosos, não poderíamos aceitar a posição de Eliot, pois ela é anti-artística por excelência. O assunto da arte é vida, não um comentário marginal, ou uma proposição abstrata de vida.

Planeje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 20 (domingo) — Evite viagens longas e busque o convívio de parentes ou amigos. As duplas de hoje, serão 11, 12, 13 e 14 e as pontas, 1, 2, 5 e 9. Amanhã poderá encetar negócios.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, com horas e números favoráveis, dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Boas influências exercerão influência sôbre sua personalidade, aumentando-lhe os dotes pessoais, com lucros sociais. 8, 9 e 11; 34, 54 e 76 (horas e números).

— Temperamento amável, satisfação em novas relações com o sexo oposto e vantagens através negócios imobiliários. 6, 7 e 8; 78; 87 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Volutuosidade e desejo de coisas impossíveis. Conseguirá lucros com esfôrço e mais dedicação ao trabalho. 8, 9 e 11; 45, 56 e 77 (horas e números).

— Progrida apenas com seus próprios recursos e tire vantagens de sua maneira correta de agir e pensar. 6, 18 e 22; 45, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Bons pensamentos sôbre os resultados obtidos com esfôrço e perseverança dará motivo a novos empreendimentos financeiros. 6, 8 e 19; 45, 67 e 88 (horas e números).

— Conjunturas de negócios de futuro. A noite será propício para o romance. 7, 9 e 11; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Manhã promissora e disposições aventureiras com conquistas sentimentais. 6, 7 e 8; 24, 45 e 67 (horas e números).

— Negócios precipitados, máguas e árduas tarefas e a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 56, 7 6e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Correspondência e inquietude por causa de negócios insolúveis e também por motivos de viagens. 8, 9 e 22; 45, 65 e 77 (horas e números).

— Emprêsas quiméricas, à tarde e à noite serão de melhores prognósticos. 16, 18 e 20; 43, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Coloque os interêsses de suas emprêsas e da saúde em primeiro plano, sem perder de vista os seus interêsses associativos políticos. 6, 9 e 12; 45, 56 e 88 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e inquietude nas transações financeiras. A tarde será agradável com notícias alvissareiras. 7, 9 e 15; 44, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Acautele-se durante a tarde para não haver rompimento de amizades e para evitar complicações com o sexo oposto. 6, 19 e 22; 45, 64 e 78 (horas e números).

— Acentue o lado social de sua vida e equilibre suas finanças no que diz respeito a preocupações com parentes e amigos. 8, 9 e 16; 67, 87 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Ordene a sua vida em todos os setores e muito principalmente na parte afetiva, procurando viver melhor o dia presente. 10, 16 e 20; 45, 76 e 89 (horas e números).

— Gaste o suficiente nos alimentos naturais e economize em jogos e outros gastos supérfluos para vencer a crise presente. 9, 10 e 11; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Assuma uma atitude positiva para angariar os benefícios que o seu signo prognostica. 12, 13 e 14; 56, 67 e 78 (horas e números).

— Os interêsses de saúde exigem bastante cautela e atenção. Cuide de sua perfeição espiritual e tudo se tornará mais interessante e maior. 8, 9 e 17; 45, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Evite os assuntos desconcertantes para o seu interlecutor e então terá êxito em todos os seus empreendimenos. 9, 16 e 17; 44, 65 e 78 (horas e números).

— Seu designo do limiar desta semana será feliz e terá alegria sentimental e possibilidade de concretizar no seu anhelos. 7, 8 e 16; 34, 35 e 43 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Não abandone as suas ocupações, pensando em dominar pela fôrça os seus objetivos. Ame e vencerá. 7, 8 e 9; 45, 55 e 65 (horas e números).

— A semana que se inicia será de melhores designos para a sua vida, cuidando das plantas, dos animais e das crianças sentir-se-á feliz. 6, 7 e 8; 44, 56 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Rejuvenescará o seu espírito, rejuvenescendo também os seus ideais e também as suas predileções. A música lhe ensinará a ser feliz. 13, 14 e 23; 23, 33 e 34 (horas e números).

— As viagens serão oportunas pois o seu espírito carece sentir atmosferas diferentes e renovadas. Suas fôrças serão beneficiadas. 13, 15 e 16; 31, 61 e 71 (horas e números).

HORARIO: 1,15 - 3,30 - 5,45 - 8 - 10,15 hs.
VOLTA AO CARTAZ
Exclusivamente no
AMANHÃ RICAMAR
COPACABANA
A COMÉDIA ROMÂNTICA QUE TODA COPACABANA Aplaudirá!
GARY COOPER
AUDREY HEPBURN
MAURICE CHEVALIER
BILLY WILDER
Amor na Tarde

Considerações sôbre a senfilítica

Rádio e TV — Nestor de Holanda

QUEM trabalha no sem-fio é senfilista para os que se dedicam à beletrística radiofônica. Em conseqüência, quem trabalha no telégrafo das estações de estradas de ferro é confilista...

Os cultores das belas letras, que formam a fina flôr da intelectualidade em ondas curtas ou médias, criando a denominação de sem-fio para a radiofonia botocuda, esqueceram-se de que uma emissora só não tem fio por fora; por dentro, tem muito maior quantidade do que qualquer telégrafo de estrada de ferro. São quilômetros e quilômetros de fios. Mas, para que os telegrafistas não sejam confundidos com os beletristas do microfone, vamos adotar, para êstes, a denominação de senfilistas.

Ser senfilista é fácil. Um locutor, por exemplo, não fala como qualquer telegrafista de estrada de ferro. Mesmo conversando em mesa de bar, êle puxa um érre, mastiga um esse ou sopra um efe como nenhum vivente faz. Com exceção de alguns bons, como Ladeira, Jatobá, Frias, Barcelos e mais cinco, a grande maioria, mesmo estando de folga, é incapaz de dizer um simples "sim" antes de encher os pulmões e de inchar o pescoço. E conta uma anedota como se estivesse anunciando, ao microfone, excelentes pílulas para acabar, de uma vez por tôdas, com a prisão de ventre.

Locutor, mesmo num bate-papo, pronuncia até os acentos. Isso, de fato, é muito importante, porque há palavras que, sem o acento, mudam completamente de significado. Por exemplo: a palavra "para", sem acento, é preposição. Com acento na última sílaba é o Estado do Brasil em que Janjão Cisplandim surgiu. E, com o acento no primeiro "a", é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo Parar ou primeira e terceira pessoas do presente do conjuntivo do verbo Dar à Luz...

Mas não é preciso que um locutor do senfilismo verde-amarelo se explique tanto, fora do micro. Nas horas de folga, êle bem podia tirar a farda e falar como a gente.

HÁ GRANDES vantagens em ser beletrista da senfilítica auriverde. Escreve-se "caxorro" e sai cachorro; escreve-se "pixe" e sai piche; escreve-se "çabão" e sai sabonete. É verdade que, às vêzes, um sujeito bem intencionado redige "Anxieta", para evitar a condenada pronúncia "Anquieta", mas, na hora, o locutor diz "Anquicieta". Isso, todavia, só acontece com os produtores descuidados que não avisam antes, que deve ser dito o "xi", explicando bem: "xi, xi, xi-xi"...

Quem escreve para jornal, tem de saber que chuchu não é com xis, como pensam alguns senfilistas, pois, não há muito, a televisão fêz uma propaganda por conta de um xis de chuchu, e o fruto da planta da família das Cucurbitáceas ficou mais curcubitáceo ainda. O telegrafista de estação de trem, o confilista, também tem obrigação de saber que acessível não é "aquicessível", mesmo porque precisa poupar letras. Mas o senfilista não tem dêsses problemas.

* * *

ASSIM, fica demonstrado que existem o senfilismo e o confilismo. O primeiro, por seu turno, se divide em duas modalidades: a que é destinada aos ouvintes e a que é destinada aos videntes. Esta última, como o nome está dizendo, é para promover perturbações visuais. Sim, porque, como qualquer Allan Kardec sabe, vidente é quem vê fantasmas. E quem olha para a televisão não faz outra coisa senão dar de cara com fantasmas...

Ora, se para telegrafista de trem não é exigido o curso ginasial, e se, para escrever em jornal, já não estão exigindo mais nem que o candidato saiba, depois, ler o que outros escreveram para êle (hoje, vários donos de boates já são jornalistas), qualquer um pode ser senfilista com a maior facilidade, mesmo grafando "cabão" "pixe" e "caxorro".

Por cima de tudo, sou eu obrigado a ouvir rádio e a ver televisão, todos os dias, sofrendo prá cachorro! E os senfilistas ainda reclamam porque não ganham elogios fáceis nesta coluna isto, é claro, com algumas exceções, como, por exemplo, Chiaroni, Direinha Batista, Haroldo Barbosa, Max Nunes, Silvio Caldas, Nélson Gonçalves, Oranice Franco, Lídia Matos, Dias Gomes, Urbano Lóes, Flávio Cavalcanti, Silveira Sampaio, Millôr Fernandes, David Nasser, Fernanda Montenegro, Nathalia Timberg, Gladys, Murilo Melo Filho, Manuel de Nóbrega e mais dez. Os citados porém, não figuram no rol dos senfilistas: são cantores, animadores, produtores, humoristas, comentaristas etc.

E a quem reclamar por não estar nessa relação responderei que êle pode ser encontrado entre os dez mais...

Itinerário

CANÇÕES espanholas, amanhã, às 21 horas, na Globo, em "Os clássicos da semana", de Zito Batista Filho, apresentando gravações do soprano Victoria de Los Angeles. • — Todos os dias, a Tupi está iniciando suas transmissões, às 5 horas, com "Alegre despertar", de Chico Veiga, tendo Paulo Raimundo como apresentador. • — "Terra brasileira", às 8 horas, pela Rádio Rural, em cadeia com a Rádio Ministério da Educação. • — E futebol, diretamente de São Paulo, por quase tôdas as emissoras cariocas, inclusive pelas de TV, pois o Canal 13 transmitirá em cadeia com a Record.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — No reino da música; 17,40 — Quem quiser que conte outra; 18,10 — Boliche Infantil; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Repolhagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nadia Maria conta; 21,00 — Lisoquinada; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,30 — Rio Kid; 10,55 — Desenhos e comédias; 11,10 — Seu Misericordo; 11,25 — Desenhos e comédias; 11,35 — Feira mais ou menos livre; 12,40 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 18,55 — Jóias do Ballet; 19,15 — Aquêle teatrinho; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,00 — Estado da Guanabara.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Telespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Política e problemas; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande teatro.

CANAL 9: 18,00 — Leverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Aí, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de lados; 20,30 — [illegible]; 22,00 — Atualidades; 22,20 — Cinema em casa; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — O gordo e o magro; 18,35 — Desenhos de comédia; 19,00 — Circo de Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,35 — Nat Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Noso informativo.

Os prêmios da Bienal

Artes — Antônio Bento

FORAM concedidos, desta vez vários dias antes da abertura da mostra, os prêmios da I Bienal de S. Paulo. O grande prêmio (Cr$ 600.000,00) coube à escultora Barbara Hepworth, da Grã-Bretanha. Os outros prêmios do Regulamento (internacionais e nacionais) foram atribuídos a Modesto Cuixart (Espanha) melhor pintor estrangeiro; Manabu Mabe (Brasil), melhor pintor brasileiro; Somaini (Itália), melhor escultor estrangeiro; Debeniak (Iugoslávia), melhor gravador estrangeiro; Artur Luís Pisa (Brasil), melhor gravador nacional; José Luis Cuevas (México), melhor desenhista estrangeiro; e Marcelo Grassmann (Brasil), melhor desenhista nacional.

ARMANDO Morales, da Nicarágua, conquistou o prêmio E. Wolf, de mil dólares, destinado ao melhor artista da América Latina. Os prêmios de aquisição foram concedidos, nesta ordem:

Metalúrgica Matarazzo, de 200 mil cruzeiros, acrescido do Prêmio Companhia de Seguros da Bahia, de 30 mil cruzeiros, de obras destinadas à aquisição de obras de autores estrangeiros: A. Karel Appel, da Holanda e a Alexander Kobzedj, da Polônia e o prêmio Banco do Estado de São Paulo, de 100 mil cruzeiros, a Moshe Castel, de Israel. Os prêmios Ardea e Laminação Geral de Metais foram fundidos apresentando o valor total de 100 mil cruzeiros, atribuídos a Hans Plastchek, da Alemanha. O prêmio Isai Leirnier, de 75 mil cruzeiros, a Minoru Kabawata, do Japão. Prêmio Sanbra, de 50 mil cruzeiros, a Fritz Hundertwasser, da Áustria. Prêmio Moinho Santista, de 50 mil cruzeiros, a R. Limach, da Guatemala. Prêmio Caixa Econômica Federal, de 100 mil cruzeiros, a Iolanda Mohalyi, do Brasil. Prêmio Norberto Oderbrecht, de 50 mil cruzeiros, a Danilo Di Prete do Brasil Prêmio Tabacclera do Brasil S. A., de 100 mil cruzeiros acrescido do prêmio Companhia de Seguros Aliança da Bahia na importância de 70 mil cruzeiros, a David Smith, dos Estados Unidos. Prêmio Fratelli Vita, de 100 mil cruzeiros, acrescido ao prêmio Prefeito Municipal de Jequié de 70 mil cruzeiros, a Alberto Rurri, da Itália. Prêmio Circolo Italiano, 50 mil cruzeiros, a Renzo Vespignani, da Itália. Prêmio João Costa Dória, de 25 mil cruzeiros, a Fernando Lemos, do Brasil O prêmio João Costa Dória de 25 mil cruzeiros, coube a Maria Bonomi. Finalmente entre os prêmios regulamentares conferidos pelo Júri Internacional deve acrescentar-se o atribuído a Lismonde, da Bélgica, de cinqüenta mil cruzeiros (desenho) não atribuído na IV Bienal de São Paulo.

Não há dúvida que merece um registro especial a outorga do grande prêmio à escultora britânica Barbara Hopworth, nascida em Wakefield, Yorkshire, em 1903. A artista teve o seu prêmio inicial aos 17 anos, quando recebeu uma bôlsa de estudos para freqüentar a Escola de Artes de Leeds. Ganhou uma segunda bôlsa, passando a estudar no Real Colégio de Arte, de Londres Terminado aí o seu aprendizado, viajou para a Itália, onde percorreu diversas cidades, fixando-se, em Florença. Estudou também em Assisi, Siena e Perurga. Nessa época, ouviu de um mestre italiano uma observação que jamais esqueceu: "O mármore muda de côr, dependendo das mãos que o trabalham". Passou a estudar ardentemente o problema, que se tornou para ela quase uma obsessão.

Realizou a primeira exibição em julho de 1928, em companhia do primeiro marido, John Skeaping, de quem se divorciou posteriormente. Seus primeiros trabalhos eram de estilo parcialmente naturalistas — como no conhecido estudo da criança, em madeira da Birmânia — embora em outros trabalhos, as "Figuras Sentadas", por exemplo, já revelasse traços do seu futuro estilo.

Em 1934, Barbara Hopworth teve trigêmeos do seu segundo matrimônio, com o pintor Ben Nicholson Notou então à artista uma modificação nas suas fontes de inspiração. Ao voltar a trabalhar, seu estilo tornou-se mais formal, desaparecendo os traços naturalistas. Grande parte da sua produção, no fim da década de 1930, consiste de grupos de esferas e formas ovóides e figuras verticais abstratas.

Nos anos anteriores à guerra, Barbara Hepworth e Ben Nicholson fizeram parte de váris grupos artísticos e viajaram longamente pela França. Em companhia do marido e de três outros artistas, publicou em 1935 um livro, "Circle", um simpósio universal da arte criadora no mundo.

Vindo a guerra, Barbara e o marido se mudaram para Cornwall, onde ela dirigiu uma escola infantil e absteve-se de qualquer trabalho artístico. Voltou a trabalhar sòmente em 1938, quando apresentou suas primeiras esculturas coloridas.

Nos anos do após-guerra, o trabalho de Barbara Hepworth passou a mostrar um aspecto mais humano, embora as figuras continuassem altamente estilizadas.

Entre os seus trabalhos mais recentes merecem destaque especial o "Monólito" (Empyrean), de quase três metros de altura, em mármore azul, hoje instalado em frente do Royal Festival Hall, em Londres; o "Tema sôbre Eletrônica", esculpido para a Companhia Mullard, em Londres, e o "Meridiano", uma escultura em bronze de quase cinco metros de altura, encomendado pela "State House", High Holborn, em Londres, e que está sendo fundida agora *in-situ*.

Artista versátil, Barbara Hepworth trabalha em mármore, pedra, alabastro, bronze e diversos tipos de madeira. Muitas das exposições de Barbara incluem desenhos, sobretudo de nus femininos, em estilo naturalista.

Diversas retrospectivas ou exposições de Barbara Hepworth foram realizadas no estrangeiro, destacando-se as retrospectivas e exposição de esculturas, desenhos e quadros em Veneza, em 1950, em Londres, em 1954, nos Estados Unidos, em 1955 e 1957, em Bruxelas, em 1957 e em Antuérpia, no corrente ano.

Na Lista das Honrarias britânicas de 1958, Barbara Hepworth recebeu a dignidade de CBE (Companion of the British Empire).

Registro

1519 — Fernão de Magalhães, à frente de uma esquadra parte da Espanha para sua viagem de circunavegação.

1835 — Inicia-se a Guerra dos Farrapos, na Província do Rio Grande do Sul, com a deposição do governador Fernando Braga.

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, Virgílio de Sá Pereira.

1955 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta e jornalista Atílio Milano.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Brigadeiro Eduardo Gomes; Antônio Maleiro Amaral; Matias Flôsi; José Tavares Filho; Valquírio Resende; Ernesto Chiapeta; Domingos Falcão da Cruz; Vitorino Augusto Teixeira; Guilherme de Sousa Garcia; José Inês Felix; Vitor Nicolau Cavalcanti; Antônio Rodrigues Gonzalez; Valdir Maia; Silvio Gomes da Silva; Heitor Ribeiro Lemos Filho; João Morais; Miguel Dias Peres da Silva; Aluísio Teixeira; João Mário Rangel; Edgard Costa Filho; Augusto Vitor dos Santos; Djalma Antão Nunes; Vinícius Costa; José Herrera; Luís Afonso d'Escragnole professor Bruno Valentim; Mateus da Fontoura; professor Constantino da Cruz Coutinho; Aloísio C. dos Santos; professor Emanuel Leontsinis; Carlos dos Santos Costa; Antônio dos Santos Azevedo; Ivan Resende e Valdomiro Freitas de Carvalho.

— Faz anos hoje o nosso confrade de imprensa Djalma Nunes, escritor, membro do Instituto Brasileiro de Cultura.

SENHORAS:

Cantora Maria Sá Earp Vagh; Heroldina Araújo Machado e Carmen Martins.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES

Professor Djalm Rocha, general Jonas Correia; Severino Otaviano Silva Ramos; Alcides Pinheiro Marques Canário; Telmo José Fiuza da Cunha; Aloísio de Almeida; João Fortes Aguas; Francisco Freire de Andrade; Mateus Nunes da Rocha; Florêncio Cunha; Aurélio Brito; Norival Guimarães; Adilar Ferreira do Amaral; Vladimir Bernardes; Nélson Guedes; Lino Oto Bohn; Oscar Freire Faria; Manoel Estêves; Milton Campos Viana; Paulo José de Oliveira Lima; Plínio Pereira de Abreu; Conrado Beltrão Frederico e Osíris de Oliveira Correa.

SENHORAS

Mary Louise Fredman; Maria de Lourdes José Luís; Sílvia Viana Belfort Ramos; Antônia Melo Galvão; Laide Pereira Cardoso; Dea Martins Capistrano; Maria Elzo Rodrigues Camões; Dahil Franco da Silva; Sabina Martins Teles; Maria Carolina Maciel Pilar. Sara Salema; Leontina Proença; Alzira Costa.

— Katie Segreto — Fez anos quarta-feira a sra. Katie Segreto, espôsa do sr. Martinho Segreto, tesoureiro da firma Pascoal Segreto e funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio. A aniversariante receberá, hoje, festejando a data feliz, as pessoas de sua amizade, em sua residência, na Rua Bulhões de Carvalho.

MENINAS

Completa hoje mais uma primavera a menina Jacira Aires de Sousa, filha do casal Silas Carlos de Sousa e Luzia Aires de Sousa, que por esta efeméride oferecerá, em sua residência, na Rua Bulhões de Carvalho.

MENINAS:

Completa hoje mais uma primavera a menina Jacira Aires de Sousa, filha do casal Silas Carlos de Sousa e Luzia Aires de Sousa, que por esta efeméride oferecerá, em sua residência, uma mesa de doces aos sus amiguinhos.

BODAS DE PÉROLA

O dia de amanhã assinala a passagem do trigésimo aniversário de casamento do sr. Nélson Gama do Nascimento, antigo Secretário da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha e sua espôsa d. Léa Morais do Nascimento.

Os filhos do casal, srs. Nélson e Hélio Sebastião Gama do Nascimento, funcionários da Caixa Econômica, mandam rezar missa em Ação de Graças, às 10 hs. na Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, na Praça Edmundo Rego, no Grajaú.

RECITAIS

A menina Ana Maria Viana, abrirá hoje, às 15.30 horas, no salão Leopoldo Miguez, Escola Nacional de Música, a audição de alunos dos professôres Elzira e Luís Amabile, executando o Minueto da Boneca, de Virgínia Fiuza. Da audição constam obras de autores nacionais e dos "imortais" da música de todos os tempos.

FESTAS

O Clube Cocotá, da Ilha do Governador, levará a efeito, e a sua sede, no dia 26, a partir das 23 horas, o seu tradicional Baile de Primavera. Traje de rigor. Tocará a orquestra de Steve Bernard.

Ainda pesquisa

Cinema — Décio Vieira Ottoni

CONSIDERANDO detalhadamente os diversos quesitos que foram propostos aos espectadores mineiros, um crítico de cinema fica justamente desolado. Na realidade, a arte do século (sem maiúsculas para não ofender as outras artes) é a arte que vive permanentemente sob a alça-de-mira dos intelectuais bastardos.

Perguntado uma vez sôbre o conceito que tinha acêrca dos espectadores achei que o melhor anagrama era aquêle composto pelo teatrólogo Ben Heeth: "Nobody ordered tre wolves" (na realidade, "ninguém consegue por uma alcatéia em ordem"). Agora, vejam os interessados, como um produtor ou um crítico poderia dormir com uma tal orquestra: o mesmo público que acha o gênero documentário o melhor gênero no cinema, detesta o chamado "neo-realismo" italiano, fundamentalmente erradicado do documentário.

E' REALMENTE difícil explicar a um espectador um filme Se somos dóceis com êle, êle pensa que não entendemos nada daquilo que estudamos com o maior desvêlo. Se somos superiores, então passamos no seu conceito à categoria dos herméticos. Há uma situação de fato, à qual devemos ser sempre submissos: que o ator, aquêle pulha que funciona como um títere diante da câmera é o milagre da obra cinematográfica, uma espécie de São José constitucional e orgânico. Se o crítico acha que um filme onde apareça Gregory Peck é ruim, ao emitir êste conceito arca com o pressuposto de vir a ser insultado em público.

Mas isso não é uma contingência do cinema apenas. Todo o mundo sabe a história de Orfeu e poucos conhecem Ingres, que imortalizou o episódio numa tela famosa. E ninguém sabe porque um ator ficou bem no seu papel — entre os espectadores O diretor do filme, entretanto, sabe quem é o mais certinho para compor o tipo e interpretar o papel principal. Depois de produzir tal milagre, o diretor morre e o filme passa a ser mais importante: uma mercadoria.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · PAX IPANEMA · PALÁCIO HIGIENÓPOLIS · BRASÍLIA LEBLON

DE QUINTA-FEIRA, 17 A QUARTA-FEIRA DIA 23

GRANDE SEMANA DE PRÉ-ESTRÉIAS M-G-M

CADA DIA UM NOVO SUCESSO!

5a. FEIRA, 18 - COMO PISGAR UM MARIDO • Debbie Reynolds - Tony Randall
SÁBADO, 19 - A "MAJA DESNUDA" • Ava Gardner - Anthony Franciosa
DOMINGO, 20 - A FLOR QUE NÃO MORREU • Audrey Hepburn - Anthony Perkins
2a. FEIRA, 21 - ALMAS EM LEILÃO • Simone Signoret - Laurence Harvey
3a. FEIRA, 22 - CREPÚSCULO VERMELHO
4a. FEIRA, 23 - INTRIGA INTERNACIONAL • Cary Grant - Eva Marie Saint

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO

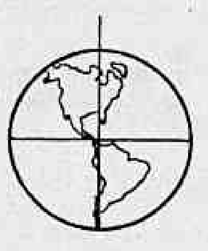
SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Balas e doces

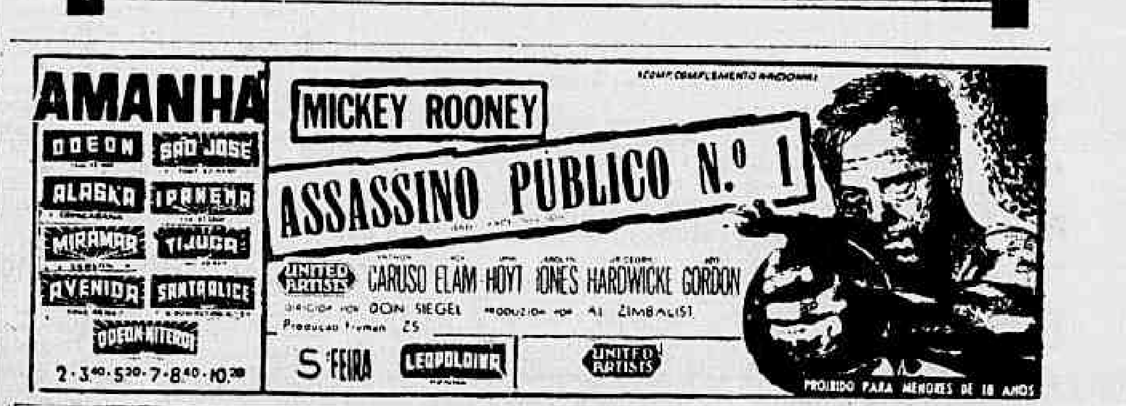
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, a varejo, por preço de fábrica, balas cristalizadas recheadas de frutas e de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos, toffe, jujuba, amendoim cristalizado e salgadinho, bombons de creme, de licor e recheados de frutas, pé-de-moleque, mariolas, doce de leite, suspiros moles e duros, cocadas e geléia, banana glacê e cristalizada e outros doces, na Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.



A Diretoria do Banco Financial Novo Mundo S.A. tem o prazer de anunciar a inauguração, a 19 do corrente, de sua **AGÊNCIA EM ARAÇATUBA,** à Rua Carlos Gomes, 25 - Estado de São Paulo, ampliando assim, ainda mais, a sua rêde bancária afim de bem servir aos seus clientes.

Agora são 72 as agências do

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.



ESCORIAL E ENDYMION SE DESTACAM

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal do DC) — Domingo deverá ser decidida a liderança da nova safra, com a realização do «Grande Criterium», na distância de 2200 metros. Até agora não apareceu um líder digno de ser assim chamado. Nas várias provas de potrancos até agora realizadas, os vencedores nunca são os mesmos, exceção feita a Ourodá, que conseguiu vencer duas, Marcheiro venceu uma, Sol de Maio também uma e assim por diante. Apesar da ausência de Dark Performer, em que pese ter atuado sòmente uma vez, a prova poderá transformar-se num espetáculo digno de um verdadeiro «Grande Criterium». E' o seguinte o campo com as montarias oficiais: Ourodá, Armando Reyna; Carbonífera, Eni Oliveira; Zago, Outobrino Magalhães; Sol de Maio, Roberto Arede; Hontem, Derli Machado; Lady Esmeralda, Luís Perez; Longo, Francisco Xavier; Pontal, José Ricardo; De Rainha, Clóvis Dutra; Saltan, José Fagundes; e Marcineiro, com Mário Rosano.

Reaparecerá perante o público turfista metropolitano, amanhã, o destacado freio Roberto Arede. O popular «Português» estava afastado em virtude de uma queda do dorso do animal Royal Dream, durante a partida para uma prova comum.

Memorial, o excelente filho de Cravelé e Fiercilla, já tem sua participação assegurada no Grande Prêmio Cidade de Santa Maria. O neto de Crater embarcará para a cidade ferroviária dentro dos próximos dias, buscando uma adaptação perfeita à raia do Hipódromo do Passo da Areia.

Continuam as sindicâncias em tôrno do desenrolar do 5.º páreo da domingueira para apurar se realmente houve «moleza» por parte de Tarcilio Vieira, Enio Cardoso e Oraci Cardoso. Os três pilotos estão suspensos preventivamente, e, no caso de confirmação das suspeitas serão no mínimo, 6 meses de «gancho».

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Programa de quinta-feira

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Sestrosa	2	58
2 Inágua	7	54
2—3 Florença	3	54
4 Arrevila	4	54
3—5 Tendresse	6	50
6 Florisa	5	52
4—7 Vovó Thereza	1	56
8 Justicia	8	54

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Rose Reine	3	58
2 Helen Blair	4	52
2—3 Enssia	1	52
4 Gerebaita	10	58
3—5 Jouvence	2	58
6 Miss Grillo	5	52
7 Sea-Mew	9	52
4—8 Altema	8	56
9 Rami	6	56
10 Terpsicore	7	52

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Isleros	3	58
" Titan	5	58
2 Gato Lindo	2	58
2—3 Parbleu	6	56
4 Garrafão	8	58
5 Jabok	7	58
3—6 Rio Grande	1	58
7 Penstock	10	58
8 Mister Joe	11	58
4—9 Tiger	9	58
10 Don Ramirez	14	56
" Champollion	4	58

4º PAREO — às 15,10 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Swami	7	60
2 Helvético	9	50
2—3 Hilo-Deoro	10	56
4 Quitéria	2	48
3—5 Crasham	5	52
6 Apanagio	3	50
7 Compatriota	8	50
4—8 Pinheirana	6	50
9 Ile de France	1	50
10 Rebeldia	4	50

5º PAREO — às 15,40 horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Foliento	1	56
2 El Bacan	8	56
2—3 Beiruth	7	58
4 Locatário	6	56
3—5 Dick	2	56
6 Dejobi	5	50
4—7 Solfejo	9	58
8 Sarau	4	52

6º PAREO — às 16,10 horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Asilado	3	58
9 Coeur Joie	3	58
" Marduk	5	50
2 Emproado	4	58
2—3 Baionés	10	58
4 Jebeil	1	54
5 Brazenface	2	60
3—6 Flamingo	11	58
7 Smalah	8	54
8 Dark	12	54
4—9 Hamad	9	60
10 Brother	13	60
11 Almer	6	50
12 Altímetro	7	54

7º PAREO — às 16,45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Malvis	4	54
2 Equívoco	2	60
2—3 Maneador	3	56
4 Zé Vasconcellos	7	58
5 Dimanche	10	58
3—6 Canotier	1	56
7 Cacife	11	50
8 Moderno	6	60
4—9 Revel	5	60
10 Sea Prince	9	54
" T. the Second	8	50

8º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Nice Boy	9	56
2 Kámias		154
2 Kámias	2	50
3 Chaço	13	58
2—4 Quijotesco	3	58
5 Chianti	4	58
6 Verbete	8	58
3—7 Korovin	12	60
8 Garden	14	52
9 My Own	6	52
10 Ibirapuitan	5	52
4-11 Cocal	11	58
12 Decurião	1	56
13 Vingo	7	52
" Val	10	52

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Campi — Don Caito — Cachito	12
2.º	Diavolesca — Malta — Mirica	13
3.º	Melusina — Clava — Juquiá	12
4.º	Frontenac — Ranai — Airways	12
5.º	Escorial — Endymion — Lohengrin	14
6.º	Enjeitado — Farseus — Mustard	13
7.º	Malim — Rabelais — Jack Fruit	24
8.º	Janczur — Long Legs — Ile de France	13

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 13,40 hs. — Record: 82"4/5, Swami

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mister X, E. Rangel	52	O fernambuco gosta de grama.	W. Piotto	1º de Flamingo — Gilvus	1400 90 2/5 AL
2 Don Caito, D. P. Silva	58	Cuidado. Dizem que vai fuzilar.	D. Ferreira	8º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
2—3 Campi, J. Tinoco	56	Falhou mas é bom uma precaução.	S. Morales	11º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
4 Cascador, P. Labre	54	Não está no páreo, parece-nos.	L. Leite	13º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
3—5 Cachito, E. Castillo	56	Anda bem podendo assustar.	A. Paim Filho	6º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
6 [illegible], A. Cardoso	54	Gosta da pista mas não ganha.	G. Morgado	6º de Elias — Jack Fruit	1300 85 2/5 AP
4—7 Juar, P. Fontoura	54	Preferindo uma areia para correr.	R. Carrapito	4º de Roscoff — Malvis	1200 73 2/5 GL
8 Whinelou, L. Santos	56	Um nome cogitável a vencedor.	S. Freitas	4º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL

Nossa indicação — CAMPI | **Adversário — DON CAITO** | **Bom azar — CACHITO**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,10 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Diavolessa, G. Almeida	55	Rival de primeira. Pode ganhar.	A. Feijó	3º de Anália — Mácula	1300 79 4/5 GL
2—2 Myrica, M. Silva	55	Seguiu em forma. Possibilidades.	Ex. Coutinho	8º de Fortuna — Malta	1300 80 GL
3 Florator, J. Tinoco	55	Esperam uma boa atuação desta.	M. Mendonça	6º de Miss Fortuna — Anália	1200 73 GL
3—4 Malta, R. Ricardo	55	Vai respeitar uns nomes. Cuidem-se.	E. Caminha	3º de Qualquer — Myrica	1300 80 GL
5 Lua Bonita, J. Martins	55	Contrariada com os russos.	J. M. Orellana	5º de Miss Fortuna — Anália	1200 73 GL
4—6 Palomita, L. Rigoni	55	Esperam que faça placê na grama.	A. Morales	3º de Guerrilha — Esperteza	1400 96 1/5 AP
7 Mayflower, M. Henrique	55	Custando a apanhar estado.	M. Sales	5º de Anália — Mácula	1300 79 4/5 GL

Nossa indicação — DIAVOLESSA | **Adversária — MALTA** | **Bom azar — MIRICA**

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,40 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Melusina, L. Vaz	58	Deve ganhar em qualquer pista.	R. Morgado	2º de Sinfonia — Albaneve	1500 93 3/5 GL
2 Atalio, J. Martins	56	Bonito mas correndo pouco.	J. Burioni	4º de Prosa — G. Lollobrigida	1500 99 AU
2—3 Juquiá, G. Almeida	58	Podem ter. E' bem olhar a porta.	L. Tripoli	ESTREANTE	
4 Clava, D. P. Silva	58	Não demora seu dia de assustar.	S. Câmara	5º de Eneida — Galga	1500 97 1/5 AL
3—5 Tia Poliana, L. Santos	54	A ex-Faladora é perigosa.	B. Carvalho	6º de Charmaine — Supimpa	1400 94 4/5 AP
6 Cordilha, A. Bolino	54	Cansada de estado. Na areia só.	C. Pereira	6º de Prosa — G. Lollobrigida	1500 99 AU
7 Mariska, H. Cunha	54	Já melhorou podendo fazer figura.	Al. Rosa	5º de Prosa — Clava	1500 96 4/5 AL
4—8 Inglesa, A. G. Silva	52	Corre direito na grama. Rival.	J. S. Lima	4º de Jarrinha — Jaz (SP)	1600 101 4/5 GL
9 Galga, A. Ricardo	52	Gosta de fazer "papelões".	F. Schneider	8º de Prosa — G. Lollobrigida	1500 99 AU
10 Itajubá, I. Sousa	52	Está bonita. Será, Bolonha?	W. Aliano	5º de Prosa — G. Lollobrigida	1500 99 AU

Nossa indicação — MELUSINA | **Adversária — CLAVA** | **Bom azar — JUQUIA'**

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — Cr$ 25.200,00 e Cr$ 16.800,00 — às 15,10 hs. — Record: 120"4/5, Nando

1—1 Frontenac, F. Irigoyen	60	Êste numa graminha é só jogar.	M. de Souza	1º de Minuit — Ranai	1800 109 3/5 GM
2—2 Ranai, A. Ricardo	54	Bom na dupla, pois é atropelador.	G. Feijó	6º de Karé — Afortunado	1800 115 AP
" Seival, M. Silva	56	Sem chance concreta de vencer.	G. Feijó	4º de Frontenac — Minuit	1800 109 3/5 GM
3—3 Parietal, R. Filho	56	Trabalha bem mas não confirma.	R. Freitas	9º de Destroyer — Xenxem	1600 99 4/5 AL
4 Prelude, I. Sousa	50	Vai fazer boa figura.	W. Pedersen	8º de Destroyer — eXnxem	1600 99 4/5 AL
4—5 Airways, J. Portilho	54	Tem que rebolar prá ganhar de n. 1.	P. Morgado	6º de Estrondo — Jet	1400 87 1/5 AL
6 Numantino, J. Tinoco	50	Sòmente aos que gostam de azar.	A. de Araujo	7º de Destroyer — Xenxem	1600 99 4/5 AL

Nossa indicação — FRONTENAC | **Adversário — RANAI** | **Bom azar — AIRWAYS**

5.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 15,40 — Record: 182"3/, Narvik

1—1 Endymion, O. Ulloa	56	Rival dos melhores. Placê certo.	L. Ferreira	2º de Rivoli — Lohengrin	2400 154 3/5 GP
2—2 Novo Mundo, M. Silva	59	Se ganhar vai nos surpreender.	A. P. Silva	14º de Narvik — Atlas	3000 182 3/5 GL
3—3 Verdugo, J. Marchant	59	Não deve pretender o 1º pôsto.	C. Cabral	3º de Escorial — Lohengrin	3200 202 1/5 GL
" Verbo, J. Ramos	59	Inferior a muitos aqui.	C. Cabral	9º de Rivoli — Endymion	2400 154 3/5 GP
4—4 Escorial, F. Irigoyen	56	Vem de ganhar fácil. Fôrça.	M. de Souza	1º de Lohengrin — Verdugo	3200 202 1/5 GL
" Lohengrin, L. Rigoni	56	Endymion pode furar a dobradinha.	M. de Souza	2º de Escorial — Verdugo	3200 202 1/5 GL

Nossa indicação — ESCORIAL | **Adversário — ENDYMION** | **Bom azar — LOHENGRIN**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,10 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Engeitado, L. Diaz	55	Vai largar e dizer adeus.	G. Feijó	3º de Zé Catimba — Excelsior	1300 83 1/5 AP
2 Haguat, P. Labre	55	Pode ser que arranje um placê.	L. Leite	6º de Zé Catimba — Excelsior	1300 83 1/5 AP
2—3 Moju, E. Furquim	55	Tem uma boa corrida na grama.	E. Pereira F.	7º de Zé Catimba — Excelsior	1300 83 1/5 AP
4 Rey Mago, D. Moreira	55	Bom sangue sendo perigoso.	J. Attianesi	ESTREANTE	
3—5 Farseur, J. Tinoco	55	Potro bonito podendo fazer algo.	J. Araujo	12º de Reward — Pasteur	1300 82 1/5 AL
6 Armendariz, M. Silva	55	Sòmente como galã de cinema.	A. Feijó	7º de Benzedor — Callipus	1600 99 2/5 GM
7 Cailan, J. Lopes	55	Vem de 4 últimos. Nada pretenderá.	J. Coutinho	8º de Zé Curiboca — Engeitado	1200 73 2/5 GL
4—8 Mustard, x x	55	Numa dupla é bem jogado.	A. Monteiro	5º de Zé Catimba — Excelsior	1300 83 1/5 AP
9 Estudioso, W. Andrade	55	Vem de fracasso mas pode ganhar.	N. Mendonça	7º de Zé Curiboca — Engeitado	1200 73 2/5 GL
10 Labor, J. Martins	55	O trabalho aqui é duro.	R. Barbosa	6º de Loyd — Moonseed	1000 59 2/5 GL

Nossa indicação — ENGEITADO | **Adversário — FARSEUR** | **Bom azar — MUSTARD**

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,45 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Jack Fruit, G. Almeida	58	Gostava de grama. Agora é da areia.	G. Morgado	7º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
2 Jaracatia, L. E. Castro	60	Pode vencer na grama.	J. E. S. Lima	13º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
2—3 Gandulo, S. Ferreira	56	Correndo direito. Confirmador.	M. Aguiar	5º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
" Bandolim, S. Ferreira	54	Regular auxílio ao número.	M. Aguiar	6º de Umiri — Canotier	1500 94 3/5 AL
3—4 Malim, L. Santos	54	Retrospecto da carreira. D/vencer	J. Morgado	2º de Hivam — Souvenir	1200 72 2/5 GL
5 Wisnitz, não corre	52	Filiação da pista. Pode ser.	C. Ferreira	7º de Malvis — Gandulo	1600 101 4/5 AL
4—6 Souvenir, O. Palermo	58	Um placê excelente.	C. Tourinho	3º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
7 Boulevard d'Or, J. Ramos	54	Calejado. Preferindo raia macia.	W. de Souza	12º de Hivam — Malin	1200 72 2/5 GL
8 Rabelais, L. Rigoni	60	Inimigo de primeiríssima qualidade.	D. Ferreira	8º de Tornado — Le Feu (SP)	1300 80 1/5 GL

Nossa indicação — MALIM | **Adversário — RABELAIS** | **Bom azar — JACK FRUIT**

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,20 hs. — Record: 82"4/5, Swami

1—1 Long Legs, A. Bolino	56	Está bem e gosta da grama.	A. de Araujo	3º de Pinheirana — V. Cariri	1400 88 3/5 AL
2 Desplante, R. Rigoni	60	Nunca mais deu o "ar de sua graça"	R. Barbosa	9º de Pinheirana — Tio Luiz	1300 84 2/5 AP
2—3 Ile de France, M. Henrique	56	Fôsse na areia seria uma das fôrças.	B. Ribeiro	1º de Foliento — Compatriota	1500 93 3/5 AL
4 Impatiens, H. Cunha	52	Meio fora de estado.	M. Sales	7º de Scipião — Tanguá	1300 83 AL
3—5 Tento, M. Silva	52	Está bonito mas a turma é braba.	M. Canejo	5º de V. Cariri — Compatriota	1600 106 1/5 AP
6 Janczur, A. Reis	50	Grande fiel no gramado. Pule boa.	S. d'Amore	3º de Portaló — Urco	1300 84 2/5 AP
4—7 Sinbó, P. Fontoura	56	Mudando a pista é bom nome.	W. Costa	5º de Ile de France — Foliento	1500 93 3/5 AL
8 Tio Luiz, J. Portilho	54	Virou o fio completamente.	P. Morgado	6º de Hagen — Compatriota	1900 124 1/5 AU
9 Hivam, A. Hodecker	58	Fraco para êste pessoal.	J. Burioni	1º de Malin — Souvenir	

Nossa indicação — JANCZUR | **Adversário — LONG LEGS** | **Bom azar — ILE DE FRANCE**

N. Mundo reaparece em boas condições

Destinado a animais nacionais de quatro anos e mais idade, o Grande Prêmio "Guanabara" vai reunir êste ano apenas seis competidores: Endymion, Novo Mundo, Verdugo, Verbo, Escorial e Lohengrin.

A parelha do Stud Seabra, que vem predominando em quase todos os clássicos de que tem participado, desta feita deverá correr o que sabe para enfrentar com êxito alguns dos concorrentes ao grande páreo.

EXERCÍCIOS

Endymion, que será um dos mais temíveis "inimigos" de Escorial, foi visto trabalhar em duas "partidas". Na primeira, em 1.000 metros, o filho de England meteu 66"2/5; e na última, em 1.200 metros, 76"2/5. Lohengrin, com Luiz Rigoni em seu dorso, passou a volta em 140", com 107" para a milha final, deixando a impressão de que recuperou sua antiga forma. E Verdugo, com Juan Marchant, trabalhou 1.000 metros em 65" e 600 metros em 41", suave, usando o método de "partidas".

ESCORIAL-ENDYMION

Embora os competidores, de um modo geral, estejam atravessando uma boa fase de treinamento, Escorial — tríplice-coroado nacional — continua sendo a fôrça absoluta da prova. Todavia Endymion e Novo Mundo vão reaparecer em condições de oferecer luta ao "raçudo" filho de Ecoa, já que se trata de animais afeiçoados às distâncias de fundo. Quanto à parelha do "stud" Peixoto de Castro, suas pretensões são bem mais modestas. Verdugo mostrou, há duas semanas, que não tem classe para enfrentar a parelha do "stud" Seabra, e Verbo é um cavalo que dificilmente figura em percursos acima de 2.400 metros. Assim sendo, o resultado mais provável dêsse "Guanabara" se resume na fórmula Escorial-Endymion, que é, aliás, o retrospecto do último Grande Prêmio Brasil, cuja distância é idêntica à do clássico de hoje.

Lembretes

1.º Páreo:
CAUPI, tido como «barbada», outro dia, esgotou-se na saída.
CACHITO pode formar a dupla. Anda bem.
2.º Páreo:
DIAVOLESSA ficou «na conta» com a atuação de outro dia.
MYRICA é a mais temível concorrente à dupla.
3.º Páreo:
JUQUIÁ está muito falada. Pode ganhar.
CLAVA vai correr muito, na grama. E' adversária.
4.º Páreo:
FRONTENAC deve «enfiar» outra. Anda bem.
SEIVAL melhorou e já pode vencer.
5.º Páreo:
ENDYMION é sério competidor, nos 3000 metros.
ESCORIAL, apesar de tudo, é o favorito e deve vencer mesmo.
6.º Páreo:
ENJEITADO vai correr o dôbro na grama.
FARSEUR vai atuar bem em sua turma.
7.º Páreo:
JACK FRUIT não pôde correr o que sabia, na última.
OJANDULO vai dar trabalho. Pode ganhar.
8.º Páreo:
LONG LEGS reaparece bem movido. E' a fôrça.
ILE DE FRANCE continua ótimo. Vai dar trabalho.

Corrida de têrça-feira em Campos

CAMPOS (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Na sua nova fase o Jockey Club de Campos, agora organizando suas reuniões para às têrças-feiras, programou para o próximo dia 22 os seguintes páreos no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

1º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,00 horas.

	Ks.
1—1 Cimbronasso	54
2—2 Crédulo	51
" Dark Boy	50
3—3 Damar	51
4 Ozaez	52
4—5 Galope	53
6 Fiança	52

oOo

3º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,40 horas.

	Ks.
1— Feremon	52
2—2 Platinado	50
3 Orienne	50
3—4 Mandrinhã	50
5 Serviçal	52
" Rimpianto	52
4—6 Dardo	54
7 Precious	52
" Chispeada	50

oOo

3º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 13.000,00 — às 14,20 horas.

	Ks.
1—1 El Aladim	54
2—2 Dourak	55
" Bartovi	54
2—2 Jacaré	54
4 Gonga	52
4—5 Gardingo	51
6 Raffa	54

oOo

4º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 18.000,00 — às 15,05 horas.

	Ks.
1—1 Gadanha	52
2—2 Tanguá	58
3—3 D'Amour	53
4 Teiró	49
4—5 Forum	55
" Scipião	53

oOo

5º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,50 horas.

	Ks.
1—1 Ibanez	54
2—2 Ris	54
3—3 Samurai	54
4—4 Diplomata	52
" Didática	50

oOo

6º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — às 16,30 horas.

	Ks
1—1 Rio Negro	53
" Jucyri	51
2—2 Operante	55
" Kibar	54
3—3 Dinastia	48
4 Palm Springs	51
4—5 Bom Dia	53
6 Onaya	52

oOo

7º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,20 horas — (Mestiços).

	Ks.
1—1 Chimarrão	52
2—2 Lourinha	50
3—3 Zemoni	52
4—4 [illegible]	53
" Afago	53

PROIBIDO DE CORRER

Reunida anteontem, a Comissão de Corridas resolveu proibir de correr por trinta dias o animal Gilvus (indocilidade na partida), condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter".

FERNANDO VENCEU POR DESISTÊNCIA NO 4.º ASSALTO

SÃO PAULO, 19 (Sport Press) — Perante um público reduzido, que produziu apenas uma arrecadação de 175 mil cruzeiros, lutaram ontem à noite, no Ginásio do Ibirapuera, nesta capital, o campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barrêto, invicto, e o uruguaio Ruben de Los Santos.

O lutador nacional manteve sua invencibilidade, ganhando por desistência, no quarto assalto, quando seu adversário sofreu uma distensão muscular. No terceiro assalto, Fernando castigou duramente o uruguaio, que ficou meio tonto, no final. Quando iniciou-se o quarto ""round"", o juiz levantou o braço do brasileiro, uma vez que a distensão não permitia a Ruben de Los Santos prosseguir no combate.

Orange confirmou: Handicap Especial

Um Handicap Especial, com a dotação de cem mil cruzeiros, fazia parte do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a sua sabatina de ontem, na Gávea. Disputada na curta distância de 1.400 metros, por nove éguas nacionais de regular classe, essa carreira teve em Orange a sua ganhadora. A filha de Normanton confirmou o seu grande favoritismo, mas teve de dar tudo para derrotar a Peregrina, que lhe ficou a cabeça, no cruzar o disco, conforme ficou constatado no photochart.

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Daman, A. Ricardo ..	56	74.063	24,00	12	30.176	54,00
2º Burlingham, A. Card.	55	60.479	36,00	13	21.364	49,00
3º Estribo, A. Bolino	55	70.879	32,00	14	27.818	37,00
4º Pic-Nic, F. Irigoyen .	56	46.793	49,00	22	934	1.165,00
5º Mussard, M. Silva ..	55	26.016	86,00	23	18.121	79,00
6º Zepelin, M. Henrique	56	3.348	692,00	24	22.962	45,00
7º Araxá, I. Souza	54	5.185	440,00	33	1.399	738,00

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (2) 21,00. Dupla: (24) 46,00. Placês: (2) 19,00 e (6) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.022.890,00. DAMAN — M. A. 3 anos. São Paulo — Por: Peter's Choice e Roxy. Proprietário: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Itapevi.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Quebrafogo, A. Ricar.	55	39.073	62,00	12	3.274	384,00
2º Zulu, J. Marchant ..	55	211.817	11,00	13	7.733	163,00
3º Zimbo, M. Silva	55	211.817	11,00	14	36.446	35,00
4º Curriculum L. Rigoni	55	36.745	86,00	22	798	1.776,00
5º Zil, M. Henrique . ..	55	9.278	261,00	23	3.448	385,00
6º Prometheu, I. Souza	54	5.377	450,00	24	17.636	71,00
7º Gravataí, D. P. Silva	55	1.872	1.292,00	33	699	1.799,00

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1) 62,00. Dupla: (14) 36,00. Placês: (1) 11,00 e (6) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.480.360,00. QUEBRAFOGO — M. A. 3 anos — Rio Grande Sul — Por: Quejido e Figlia Mia. Proprietário: José Tellier. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Rincão.

3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00.

1º Vig, I. Souza	51	10.032	264,00	12	12.328	100,00
2º L. Affair, M. Silva ..	54	55.269	48,00	13	16.715	74,00
3º Sauterne, L. Santos .	53	32.997	80,00	14	11.147	111,00
4º Encouraçado, J. Marc.	60	40.930	65,00	22	7.057	176,00
5º Kartum J. Ramos ..	52	28.976	91,00	23	37.841	33,00
6º Rabaz, A. Ricardo ..	52	93.694	28,00	24	20.241	61,00
7º Bicão, J. Portilho ..	52	70.498	37,00	33	17.625	70,00

Diferenças: 3 corpo e 2 corpos. Tempo: 121". Vencedor: (7) 264,00. Dupla: (34) 41,00. Placês: (7) 101,00 e (4) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.610.930,00. VIG — M. C. 5 anos — Distrito Federal. Por: Radar e Dover Read. Proprietário: Stud América. Treinador: Walter Pedersen. Criador: Abelardo Accetta.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00. (Handicap Especial).

1º Orange, F. Irigoyen ..	52	77.766	30,00	11	10.630	141,00
2º Peregrina, M. Silva .	54	36.891	63,00	12	22.439	67,00
3º Tzarina O. Ulloa ..	55	49.464	47,00	13	57.002	26,00
4º Deasy, S. Ferreira ..	51	4.692	498,00	14	27.389	55,00
5º Quitéria, H. Lima ..	53	10.877	219,00	22	1.809	827,00
6º Xona, L. Rigoni	55	50.767	39,00	23	16.672	90,00
7º Drósera J. Tinoco ..	51	30.857	76,00	24	10.233	146,00
8º Dianela, A. Bolino ..	52	30.857	76,00	33	13.732	109,00
9º Xantipa J. Portilho .	52	23.814	98,00	34	25.541	59,00

Não correu: Typhoon's Daughter.
Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla (13) 26,00. Placês: (1) 15,00 (5) 21,00 e (7) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.937.180,00. ORANGE — F. C. 4 anos — São Paulo — Por: Normanton e La Vestal. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Procurador, J. Ramos	56	113.441	20,00	11	1.329	1.205,00
2º Etchika J. Portilho ..	54	43.765	52,00	12	40.993	39,00
3º Habilidoso, M. Silva .	56	45.315	51,00	13	38.391	27,00
4º Horário, L. Silva ...	56	2.082	1.102,00	14	36.335	44,00
5º Sputnik E. Castillo ..	56	32.365	71,00	22	759	2.110,00
6º Ximana, J. Marchant	54	39.153	59,00	23	16.328	98,00
7º Don Alex, S. Ferreira	56	7.699	298,00	24	10.155	158,00
8º Xuá, P. Fernandes .	54	1.795	1.278,00	33	12.123	132,00
9º Tordo, D. P. Silva (*)	56	2.955	770,00	34	22.591	71,00

(*) caiu.
Não correu: Fortunata.
Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 95"2/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (14) 44,00. Placês: (1) 11,00, (8) 13,00 e (5) 13,00. Movimento do páreo Cr$ 6.080.070,00. PROCURADOR: M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul. Por: John Haig e Dona Anacleta. Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Carlos Cunha Amaral.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Fineza, M. Silva ..	55	58.250	43,00	11	1.667	876,00
2º Parábola, F. Irigoyen	55	98.129	25,00	12	30.262	46,00
3º Intruja A. Ricardo .	55	20.514	121,00	13	37.493	39,00
4º Formia, D. Moreira .	55	46.282	54,00	14	19.113	76,00
5º Pilar R. Freitas F .	55	19.516	127,00	22	4.835	302,00
6º Lorette, J. Ramos .	55	2.392	1.038,00	23	31.524	40,00
7º Zanga M. Henrique .	55	3.657	679,00	24	16.083	91,00
8º Vingança, O. Ulloa .	55	44.864	55,00	33	8.046	182,00
9º Sabah P. Labre ..	55	14.102	176,00	34	30.856	47,00
10º Escritora P. Gomes	55	4.535	547,00	44	3.794	385,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (1) 43,00. Dupla: (13) 39,00. Placês: (1) 14,00, (5) 15,00 e (4) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.971.910,00. FINEZA — F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Gualicho e Aguila — Proprietário: Almeida Prado & Assumpção. Treinador: Eddie Coutinho. Criador: Haras Jaú.

7.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00. (Prova Especial)

1º Myron, M. Silva ..	56	94.049	30,00	10	10.360	170,00
2º Karé, A. Reis	58	127.550	22,00	12	7.552	233,00
3º Pernot, A. Cardoso .	60	16.673	168,00	13	29.647	59,00
4º Xenxem, J. Marchant	52	52.069	54,00	14	83.000	21,00
5º Cochise A. Bolino .	53	6.267	448,00	22	472	3.734,00
6º Cotoxó J. Portilho .	60	3.170	885,00	23	3.170	556,00
7º Dirigível, P. Fontou.	51	3.719	755,00	24	6.690	263,00
8º Destroyer, J. Baffica	51	94.049	30,00	33	4.98.	354,00
9º Ismail L. Rigoni ..	60	33.659	83,00	34	36.967	48,00
10º Red Cap, F. Irigoyen	59	15.896	177,00	44	39.871	45,00

Não correram: Bicão, Numantino e Encouraçado.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 113"1/5. Vencedor: (11) 30,00. Dupla: (14) 21,00. Placês: (11) 12,00, (1) 13,00 e (7) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.821.780,00. MYRON — M. C. 4 anos — São Paulo — Por: Bambino e My Baby. Proprietário: Erwin F. M. Morgenroth. Treinador: Robetro Morgado. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Expresso, A. Bolino ..	55	108.511	27,00	11	17.422	109,00
2º Volteio, L. Rigoni ..	55	90.744	32,00	12	67.918	28,00
3º Tio Godoy, L. Diaz .	56	91.971	31,00	13	57.528	33,00
4º Mercúrio E. Castillo .	55	19.330	149,00	14	8.555	223,00
5º Zangado G. Almeida	55	19.903	154,00	22	10.768	177,00
6º Benzedor A. Hodecker	54	29.665	97,00	23	47.996	40,00
7º Estilhaço J. Portilho	55	108.511	27,00	24	7.702	248,00
8º Karakol B. Marinho .	55	2.099	992,00	33	13.632	140,00

Não correram: Kill e Monje Branco.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 101". Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (13) 33,00. Placês: (1) 15,00 e (4) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.948.910,00. EXPRESSO — M. C. 3 anos — São Paulo — Por: Kameran Khan e Florelle. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem Patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO DE SEIS PONTOS — 125 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.714,00.

BOLO DE SETE PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 345.496,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-11-1 — 588 ganhadores — Rateio: Cr$ 149,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-5 — 11-1 e 1-4 — 986 ganhadores — Rateio: Cr$ 569,00.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Bola Pra Frente

RIBEIRÃO TORCEU POR PELÉ

Semana passada, Pelé foi indiciado para julgamento em São Paulo. Estava, portanto, ameaçado de não jogar dois dias depois contra o Botafogo, de Ribeirão Prêto. Na véspera da reunião do tribunal esportivo, apareceu na cidade o presidente do Botafogo, em pânico: veio assistir ao julgamento e torcer pela absolvição de Pelé.

— Não entendemos seu interêsse de ver Pelé contra o Botafogo; êle jogando, será derrota certa do seu time — observaram os cronistas na ante-sala da do tribunal, conversando com o presidente do clube do interior.

— Está bem, está bem, mas eu sei o que estou fazendo. Peço a Deus que Pelé possa jogar em Ribeirão, domingo.

***

Pelé, julgado sexta-feira, foi punido por um jôgo, mas o Santos obteve efeito suspensivo. A notícia foi levada a Ribeirão Prêto pelo dito presidente do Botafogo que, lá chegando sábado de manhã, providenciou imediatamente a mobilização de 10 caminhões com alto-falantes e mandou espalhar pela cidade a seguinte comunicação:

— Alô, Alô, Alô, povo de Ribeirão! O time do Santos chega hoje à tarde e Pelé jogará amanhã. Pelé foi absolvido!

Nos próprios caminhões, funcionavam bilheterias volantes para vender ingressos.

Em menos de três horas, a renda, que se esboçara insignificante, chegou a 800 mil cruzeiros.

Pelé, sòzinho, pôs 805 mil cruzeiros no campinho do Botafogo de Ribeirão Prêto.

Tinha razão o presidente.

Outros flahs de São Paulo:

1) O sr. Paulo de Carvalho anda meio azêdo com o técnico Vicente Feola. Acha que V. F. está se mascarando e já não o procura mais para trocar idéias sôbre futebol. A propósito: houve um pequeno incidente entre o técnico Feola e o comentarista Flávio Iazetti, um dos conselheiros do sr. Paulo de Carvalho. Motivo: Iazetti queria conversar sôbre a seleção e Feola mostrou-se indisposto ao tema.

2) Jornalistas de São Paulo que vieram ao primeiro jôgo da seleção, quinta-feira, apontam as seguintes revelações do atual futebol paulista: Rozan, goleiro da Ferroviária; Agnaldo, aspirante do Santos; Bazani, também da Ferroviária; e um jogador de nome arrevesado, meio italiano, que está assombrando de zagueiro lateral esquerdo.

Garantem que a safra paulista é excelente.

3) São Paulo cansou de árbitro brasileiro e vai importar estrangeiros para o segundo turno do campeonato. O nível da arbitragem êste ano, lá (como cá), é desolador. Entre os estrangeiros a importar não há nenhum britânico:

— Os inglêses estão superados — diz um jornalista ligado à Federação Paulista de Futebol.

4) O Santos e o Palmeiras, justamente os dois clubes que têm quadros à base de grandes astros, estão faturando 800 mil cruzeiros, em média, no campeonato.

ARMANDO NOGUEIRA

Roma já prepara as Olimpíadas-60

ROMA (ANSA-DC) — Embora faltando cêrca de um ano para a realização na capital italiana dos Jogos Olímpicos de 1960, os desportistas locais já estão em atividade tomando as necessárias providências para garantir o êxito da magna competição internacional.

Do Comitê Organizador dos Jogos faz parte um órgão denominado "Seção Cerimonial" ou "Organização de Protocolo" cuja chefia foi entregue ao general Luigi Magliari, experimentado desportista e homem capacitado para cobrir o mais importante setor de organização das olimpíadas.

ERROS DE MELBOURNE QUE NAO SERAO REPETIDOS

Na última Olimpíada, a de 1956 realizada em Melbourne, Austrália, surgiram várias falhas e algumas deficiências que servirão de lição para os organizadores da próxima competição.

Assim para os italianos os jogos de Melbourne chamam à memória o episódio de 7 de dezembro de 1956, quando, ao término da corrida ciclística vencida por Hércules Baldini, os organizadores constaram com espanto que não tinham levado ao campo os discos com os hinos nacionais. Portanto momento da premiação de Baldini, o hino de Mameli foi cantado aos berros pelo próprio atleta e pelos outros italianos presentes.

Outro infortúnio que aconteceu com os organizadores australianos constitui em levantar sôbre a Aldeia Olímpica a bandeira da China de Ciang Kai Schek, no momento em que chegavam os atletas e os delegados da China de Mao.

Outro êrro, sempre nas Olimpíadas de Melbourne: recepções, cerimônias oficiais, festas até demais. Um dia houve quatro contemporâneamente e naturalmente tôdas desertas porque cada convidado desculpou-se com cada um dos quatro entes organizadores declarando ser empenhado com um dos outros três.

AS FUNÇÕES DO CERIMONIAL

Caberá aos membros da "Seção de Cerimonial" as seguintes tarefas, que deverão ser cumpridas a risca para o bom desenvolvimento das olimpíadas:

II) Organização do congresso do C. I. O. na véspera das Olimpíadas.

III) Recepção e instalação dos membros do C. I. O., dos Comitês Olímpicos nacionais e das Federações esportivas internacionais, além dos eventuais hóspedes de honra.

IV) Assistência e hospedagem das Delegações.

V) Organização dos congressos das vinte Federações esportivas internacionais que durante as Olimpíadas discutem seus problemas.

VI) Respeito rigoroso das prioridades nos lugares.

VII) Cerimônia solene de inauguração.

VIII) Cerimônia das premiações.

IX) Cerimônia de encerramento.

X) Manifestações várias (recepções — espetáculos — visitas oficiais, etc.).

PROVA DE ORGANIZAÇAO

Falta ainda um ano, mas o general Magliari já pode dizer que banda se achará no Estádio da natação no dia 0 de agôsto de 1960 às 22 horas para tocar os hinos nacionais dos três primeiros classificados nos 200 metros de estilo livre. Tratar-se-á da banda dos carabineiros. Outras bandas serão aquelas das guardas de finança, da polícia, da aeronáutica, da marinha etc.

BANDEIRAS E MEDALHAS

Quantas bandeiras serão necessárias? Segundo o cálculo aproximado do comitê de organização o "Coni" deverá dispôr de 8500 bandeiras pelo menos, entre olimpiônicas e dos Paises participantes.

Uma novidade consistirá nas medalhas — prêmios que não se entregarão no estôjo mas penduradas a um colar de metal que o vencedor levará no descoço. Com paciência, metodicidade, escrúpulo o general Magliari há dois anos preocupa-se com estas duas palavras: cerimonial e protocolo.

Êle têm sempre ao alcance o livrinho do C. I. O. a cujas cem páginas êle acrescenta os achados e as iniciativas do seu bom gôsto e da sua experiência pessoal.

CHILE TENTA NO PACAEMBU A REVANCHE QUASE IMPOSSÍVEL

Pelé está curado mesmo e vai jogar

O público paulista possivelmente terá oportunidade de assistir, hoje, ao selecionado brasileiro golear o chileno, como ocorreu quinta-feira última, no primeiro jôgo da terceira disputa da Taça "Bernardo O'Higgins", embora os chilenos se devam apresentar mais preocupados com a retaguarda e o quadro brasileiro dificilmente possa repetir sua soberba atuação dos 7 a 0.

Os quadros para o jôgo de hoje já estão escalados, aparecendo a seleção nacional com o mesmo time que iniciou o primeiro jôgo e os chilenos com a formação com que o terminaram. A presença de Pelé está pràticamente assegurada, embora Canhoteiro esteja de sôbreaviso.

PARTIDA FACIL

Quem viu o jôgo de quinta-feira não pode deixar de considerar que a pelêja de hoje será facílima para o quadro brasileiro, invicto há 22 partidas. Sua defesa é homogênea, com seus jogadores atuando bem, isoladamente e em conjunto. No meio do campo é que se encontrava o problema do treinador Vicente Feola, já que Didi era considerado insubstituível. Contudo, o trabalho de Dino, Zito e Zagalo no último jôgo, se não teve o brilhantismo que o ex-meia alvinegro sabia dar às jogadas, foi tão ou mais produtivo do que no tempo dêste.

No ataque, a ausência de Garrincha e Julinho, ambos substituídos pelo ponta Dorval, do Santos, também não foi sentida. Talvez pela fraqueza do adversário. No centro do ataque Quarentinha revelou-se o melhor substituto dos centroavantes campeões do mundo, Vavá e Mazzola, já que nem Henrique nem Paulinho corresponderam, anteriormente.

CHILE

Enquanto isso o quadro chileno não agradou em nenhuma de suas linhas, embora existam alguns valores individuais, como Moreno e Leonel Sanchez. O arqueiro Fernandez é um Pompeia, sem a segurança e a visão do goleiro do América: tem apenas os pulos sensacionais, mesmo que a bola já esteja nas rêdes.

O resto da defesa é fraco, muito fraco mesmo, com alguns homens, como Elzaguirre, procurando suprir as deficiências técnicas pela violência. No ataque reside o ponto alto do time, embora nem êste tenha senso de jôgo em conjunto.

GOLEADA

Se os quadros apresentarem o mesmo padrão de quinta-feira a seleção brasileira deverá vencer, novamente, por goleada. Prevendo isso, o treinador chileno, Fernando Riera, que já foi do Stade de Reims, da França, resolveu alterar o 4-2-4 de seu quadro para a marcação por zona. Com os jogadores agrupados na grande área, os artilheiros brasileiros terão mais dificuldade em marcar gols.

Ao serem informados ontem que o jogador Pelé possivelmente não poderia atuar, os chilenos recobraram alento, chegando o goleiro Fernandez a declarar: "Se Pelé não jogar, podemos obter um bom resultado".

Os brasileiros estão excessivamente confiantes, certos de que os chilenos nunca lhes poderão oferecer resistência. Zagalo e Gilmar são os menos compenetrados, lembrando aos companheiros que venceram os paraguaios de 5x0 no Maracanã e empataram em São Paulo por 0x0.

Aliás, nos últimos tempos, o Pacaembu não vem dando sorte aos jogadores das seleções brasileiras. No treinamento da Copa do Mundo foi no maior estádio paulista que, após vencer fácil no Maracanã, os brasileiros empataram com os búlgaros.

Ontem, no Canindé, os brasileiros realizaram ligeiro coletivo, marcado pela ausência de Pelé, que foi substituído por Canhoteiro. Os titulares venceram os amadores de São Paulo, reforçados de Altai, Formiga e Calazans, por 3 a 0, gols de Canhoteiro, Dorval e Quarentinha.

O quadro formou com: Gilmar; Djalma Santos, Belini, Orlando e Coronel; Dino e Zito; Dorval, Quarentinha, Pelé e Zagalo.

MODIFICAÇÕES NO CHILE

O treinador Fernando Riera, que não está satisfeito com o forte calor da capital paulista nos últimos dias, declarou-nos que para o jôgo de hoje os chilenos formarão com o mesmo quadro que terminu quinta-feira última.

Assim é que o Chile formará com: Fernandez; Yori e Raul Sanchez; Elzaguirre, Luco e Herman Rodriguez; Moreno, Tobar, Juan Soto, Leonel Sanchez e Bello.

DETALHES

Local — Estádio do Pacaembu.

Horário — 15,30 hs

O jôgo será televisionado.

DINO FEZ O ÚLTIMO

Ai nasceu o último gol do Brasil, talvez o mais bonito de todos, feito por Dino, que na foto recebe a bola de Dorval, enquanto o chileno, atrás fica boquiaberto

Para explicar o fracasso do basquete

Está definitivamente assentada para depois de amanhã a "mesa redonda" promovida pelo Comitê dos Cronistas de Basquete para ouvir a palavra de membros autorizados da Delegação Brasileira de Basquete aos Jogos Pan-Americanos de Chicago e ser melhor esclarecida a causa da derrota dos brasileiros campeões do mundo frente à medíocre equipe do México, última colocada no certame de Santiago do Chile.

A convite do CBB, o primeiro a falar sôbre o assunto será o dirigente Moriah Silva, deixando-se para depois a palavra autorizada e capacitada de Togo Renan Soares e A. Reis Carneiro. Sôbre a reunião de depois de amanhã, chegou ao nosso conhecimento que o confrade José Guió Filho, cronista de reconhecido prestígio no âmbito cestobolístico internacional, perguntará a Moriah Silva a razão do revés dos campeões brasileiros frente aos mexicanos, sabendo-se que o quinteto azteca não tem credencial técnica, inclusive porque apresentou no seu conjunto elementos de nenhum valor cestobolístico como Tito Guizar, Pedro Vargas, Bienvenido "Bigode" Granda, Lucho Gatica e Cantinflas.

PELÉ E FRIENDERICH EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Pelé e Friendenrich, símbolo de duas épocas do futebol brasileiro, estarão nesta capital no próximo dia 29, a fim de participarem do programa de televisão "Nomes que fazem notícias", patrocinado pela Associação Brasileira de Amparo aos Leprosos.

Provàvelmente, Belini, capitão do escrete brasileiro campeão do mundo, também estará em Belo Horizonte naquêle mesmo dia a fim de participar do programa patrocinado por aquela Associação.

Manuel Alves Teixeira reaparece logo à noite

Um dos pontos altos da reunião pugilística que o Canal 13 transmitirá esta noite será o aparecimento do meio-médio vascaíno Manuel Alves Teixeira, classificado em terceiro Lugar no Pan-Americano de Chicago. Teixeira, nocauteador emérito, enfrentará o paulista Napoleão Gomes, pugilista cujas excepcionais qualidades técnicas asseguram ao combate um transcorrer equilibrado e de imprevisível desfecho.

Além do choque Teixeira x Napoleão, serão ainda realizadas quatro lutas entre cariocas e paulistas, colocando em ação valores da categoria de Arão Góis, Joe Louis, Erotildes e o novato Miguel Martinez, todos êles com possibilidades de oferecer bom espetáculo.

AS CINCO LUTAS

4.ª — Médios Ligeiros — Onésimo Arão Góis (Cássio Muniz) x Geraldo Armindo (São Paulo) em 3 "rounds".

5.ª — Meio-Médios — Manuel Alves Teixeira (Vasco) x Napoleão Gomes (São Paulo), em 3 "rounds".

A Federação Metropolitana de Pugilismo solicita o comparecimento do seu corpo de juízes e jurados, às 20h30m, para a pesagem e contrôle técnico da reunião.

Eis o programa, cujo início está marcado para às 21h45m, no auditório da TV-Rio:

1.ª — Penas — Miguel Martinez (Vasco) x Marcelo Cumings (São Paulo), em 3 "rounds".

2.ª — Leves — Erotildes Silva (Fuzileiro) x Jaime Macêdo (São Paulo) em 3 "rounds".

3.ª — Médios — Joe Louis de Carvalho (Boqueirão) x Carlos Alves (São Paulo) em 3 "rounds".

VASCO JOGA HOJE

UBERLANDIA (Asapress-DC) — A equipe do Vasco, que enfrentará hoje o Uberlândia F. C., deverá formar com os seguintes elementos:

Barbosa; Paulinho e Viana; Bcio, Barbosinha e Russo; Sabará, Teotônio, Pacoti, Rubens e Pinga.

MALCHER, O ÁRBITRO

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O árbitro Alberto da Gama Malcher, da Federação Metropolitana de Futebol, aceitou o convite para dirigir o cotejo de amanhã, nesta capital, entre as equipes do Atlético e Rio Branco em prosseguimento à disputa da Taça Brasil.

Crise do Vasco está na esfera política

Embora os meios vascaínos fujam ao assunto, sabe-se que o caso criado pelo vice-presidente aquático, sr. Alvaro Ramos, ultrapassou a esfera administrativa, mormente agora que os "cardeais" resolveram dar irrestrito apoio ao sr Rafael Verri, que foi citado nas acusações daquele vice-presidente renunciante.

O também vice-presidente Rafael Verri, em sua explanação aos seus pares, os "cardeais", salientou que não procedia nenhuma das acusações feitas, tendo inclusive defendido o ponto-de-vista do Vasco, na Assembléia-Geral do **Remo, que negava a liberação de Rômulo Arantes para a** ida à Chicago.

ELEMENTOS ESCLARECEM

Julgando-se cavalheiro da situação, o sr. Rafael Verri evita falar no assunto, mas seus amigos não escondem o fato de estar êle magoado com a citação de seu nome como incentivador do manifesto dos nadadores.

E salientam que o próprio presidente Eurico Lisboa está a par de todo o assunto e ciente também da ação do sr. Rafael Verri na Assembléia Geral da Federação de Remo, realizada em 30 de julho último, quando o Vasco foi o único voto contrário à inclusão do técnico Rômulo Arantes na delegação. E o representante vascaíno nessa assembléia foi o sr. Rafael Verri.

LIVRO DE ATA FORTALECE

Nessa assembléia geral foi proposto que caso o Comitê Olímpico ou a CBD não incluísse o nome de Rômulo Arantes, a Federação daria poderes ao presidente executivo para providenciar de todos os modos a ida de Rômulo Arantes.

O sr. Rafael Verri, que já sabia que o Vasco não daria licença no seu técnico, votou contra essa proposta. Aliás, foi o único voto contrário, pois todos os demais clubes (Botafogo, Icaraí, Flamengo, Natação, Boqueirão, Guanabara, S. Cristóvão e Escola Naval) foram favoráveis a que a própria Federação arcasse com o ônus das passagens caso fôsse necessário. E' isso que se lê no livro de atas da assembléia, às fôlhas 80, alinea 16.

RÔMULO PROCURADO

O técnico Rômulo Arantes tem sido procurado em sua residência por nadadores e pais de nadadores que lhe foram hipotecar solidariedade e ao mesmo tempo tentar sua volta ao Vasco, podendo adiantar que estariam dispostos os nadadores não participar do Campeonato Infonto-Juvenil.

CRISE

Insistem os dirigentes vascaínos em dizer que não existe nenhuma crise na parte aquática, entretanto, ela se apresenta clara e perante todos, tendo mesmo, na tarde de sexta-feira, os poucos nadadores que foram à piscina de São Januário não obedecido ao técnico Hélio Lobo quando êste os mandou treinar.

Bria: nunca o Fla foi tão disciplinado

Modesto Bria respondeu indignado a uma pergunta do DIARIO CARIOCA, sôbre os boatos de que o ambiente disciplinar do Flamengo estaria em péssimo nível, constando inclusive que a concentração da Gávea estaria servindo a alguns jogadores para lá fazerem farras com mulheres.

— Só posso classificar tais boatos — disse o auxiliar de Jaime — como uma infâmia, uma indignidade daqueles que nos procuram desmoralizar, visando a atingir a atual administração do clube. Até que no tempo de Solich era facilitada, alguma coisa na concentração, mas hoje desafio a que provem a existência de qualquer deslise disciplinar.

CRISE COMUM

A uma pergunta sôbre o estado técnico do time, disse Bria:

— O que aconteceu e ainda vem acontecendo ao Flamengo é comum em todo time de futebol. Estivemos mal, mas ùltimamente vinhamos melhorando. E o que aconteceu frente ao América é comum. Por acaso o Vasco, o Botafogo, o Fluminense e os outros não passaram por fase igual? São coisas do futebol.

Bria acha, aliás, que a vitória do Fluminense sôbre o Botafogo, devolveu as esperanças no Flamengo: "Nós ainda estamos no páreo".

Hoje de manhã, informou Bria, todos os jogadores do Flamengo estarão treinando coletivamente na Gávea, para o jôgo contra o Madureira. Experiências serão feitas na equipe visando a fortificar a sua defesa e também a suprir a falta de Jadir, suspenso para êsse jôgo.

GRÁTIS

Uma chácara junto à Brasília

A firma A. PRODAN CORRETAGEM IMOBILIARIA LTDA., em vista do desenvolvimento e ampliação dos seus negócios imobiliários em BRASÍLIA e seus arredores; confiando na orientação da Opinião Pública a respeito do futuro da Nova Capital BRASÍLIA; agradecendo o seu parecer, oferece uma chácara das 3 primeiras quadras que serão tôdas oferecidas para êste fim.

Você é favorável a Brasília? SIM NÃO

Envie-nos êste cupon com a sua opinião, ou venha pessoalmente ao escritório de A. PRODAN — Corretagem Imobiliária Ltda. habilitando-se a uma chácara.

Carta Patente — 197

Rua do Ouvidor, 87 — 3.º andar — sala 307.

RIO DE JANEIRO

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

MESTRA TENTA O SUICÍDIO NO INTERIOR DO XADREZ DA DPPS

ESCOLHEU A MORTE, EM VÃO

A professôra Maria Luiza Aragão de Andrade, fotografada na época de seu julgamento

Matou o marido e estava condenada

Porque seria removida do xadrez especial da Divisão de Polícia Política e Social para a Penitenciária de Bangu a professôra Maria Luiza Aragão de Andrade, que foi condenada a 12 anos de reclusão, por ter morto o marido a tiros de revólver, tentou suicidar-se, ontem de manhã, ingerindo uma dose de barbitúrico.

Enquanto a suicida era levada para o Hospital do Pronto Socorro, em estado comatoso, o coronel Luís de França Oliveira, diretor da DPPS, tomando conhecimento da ocorrência determinou urgentes investigações para apurar como os comprimidos haviam chegado às mãos da criminosa.

MATOU O MARIDO

Há meses a Professôra Maria Luiza assassinou seu marido Vanfrido, a tiros de revólver, fugindo em seguida, para depois se apresentar perante as autoridades policiais acompanhada de seu advogado. Com a finalização das diligências policiais o inquérito baixou à justiça.

Levada a julgamento a Professôra Maria Luizan Aragão foi absolvida por cinco votos contra dois, tendo o promotor apelado da sentença, o que resultou na marcação de novo julgamento.

Há dias realizou-se o segundo julgamento, sendo a acusada condenada a cumprir 12 anos de reclusão, sentença proferida pelo Juiz Bandeira Stampa. Em face de sua qualidade de "pessoa formada", foi recolhida no xadrez especial da Divisão de Polícia Política, onde era visitada pelos seus parentes e amigos.

Por determinação do Juiz Bandeira Stampa, do 2º Tribunal do Júri, seria então a Professôra Maria Luiza removida da DPPS para uma cela, também especial, na Penitenciária de Mulheres de Bangu, fato que se efetuaria ontem de manhã, sendo os parentes da condenada, anteriormente comunicados a respeito da decisão judicial.

TENTOU SUICIDAR-SE

Sabedora de tal fato a professôra, por meios ainda ignorados, conseguiu obter dez comprimidos de um barbitúrico, os quais escondeu consigo e, momentos antes de ser removida ingeriu tôda a dose, caindo desfalecida.

Um dos policiais que estava de serviço na delegacia da DPPS, ao vê-la desfalecida, deu o alarma, comparecendo imediatamente ao xadrez o medico Luis Kack, que a examinou. Posteriormente, em face da gravidade de seu estado, foi a professôra levada para o HSA, onde os médicos a colocaram fora de perigo, ficando porém internada.

As autoridades estão aguardando que a suicida se restabeleça totalmente, a fim de que possa ser cumprido o mandado judicial, ou seja, a remoção da professôra para a Penitenciária de Bangu.

As autoridades do 6º Distrito, tomando ciência da ocorrência no DPPS, procuraram entrar em contato com o Coronel Luís de França Oliveira e, posteriormente, registraram o fato.

RECORREU

O advogado Celso Nascimento, que defendeu a professora em seu último julgamento, logo após a condenação, entrou com um requerimento, pedindo a anulação do juri, aguardando-se agora a decisão de uma das Câmaras, a fim de saber se a sentença será confirmada ou se a professôra irá a novo julgamento.

Polícia nos Estados

Assaltada casa do prefeito

BELO HORIZONTE, 19 — (Asap-DC) — Dois assaltantes penetraram ontem de madrugada na residencia do prefeito do municipio de Vespasiano, sr. José Issa, e como êste tentou surpreendê-los, foi espancado à socos e pontapés.

Em virtude da confusão que os melintes fizeram ao agredir o prefeito, acordando tôdas as outras pessoas da casa, terminaram êles fugindo sem levar nada. As autoridades policiais iniciaram diligências para capturá-los.

Denunciado jogador

PÔRTO ALEGRE, 19 (Asap-DC) — O jogador Airton Ferreira da Silva, mais conhecido por "Pavilhão", atualmente pertencente ao Grêmio Pôrtoalegrense, foi denunciado ontem às autoridades policiais do Estado como "autor do estupro e atentado violento ao pudor", crimes praticados contra menor de 13 anos de idade, em virtude dos quais, segundo as autoridades, poderá ser condenado a 15 anos de reclusão. A denúncia foi apresentada pelo pai da vítima.

Atropelada

S. PAULO, 19 (Asap-DC) — Um auto de identidade desconhecida atropelou às 19 horas de ontem, na Rua Helvetia, a menor Vera Lúcia, de dez anos de idade, filha do sr. Deolindo Mendes, fugindo em seguida. A vítima foi medicada com ferimentos graves no Hospital do Pronto Socorro.

PERDEU O BRAÇO

O mecânico Arnaldo Casimiro Dias Brito, consertando ontem à tarde um elevador do edifício 80 da Avenida Rio Branco, procurou prendê-lo com um parafuso, porém êste se partiu e em consequência o operário teve o braço direito decepado.

JUIZ DE PLANTÃO

Para conhecer os pedidos de "habeas corpus" urgentes estará de plantão na justiça, amanhã, o juiz Oduvaldo Abritta, titular da 12ª Vara Criminal. O juiz será encontrado em seu gabinete na Avenida Presidente Wilson, 164, 8º andar, sala 804 (Edifício Novo Mundo), de 12 às 16 horas.

Radialista assaltado pelo menor no atêrro

Foi preso ontem de manhã por policiais do 4o. Distrito o menor Selmo Medeiros Simas (17 anos) que em companhia de Altair de tal, assaltou, no atêrro do Flamengo, momentos antes, o radialista Jeová de Arruda Câmara, tomando-lhe Cr$ 900, um anel de brilhantes no valor de Cr$ 15 mil, um relógio pulseira e uma caneta.

O assaltante Selmo Medeiros Simas foi posteriormente identificado pelas autoridades como sendo do SAM, de onde conseguiu fugir dias antes. A vítima, que trabalha na Rádio Eldorado, com ferimentos no rosto foi levada para o Hospital Sousa Aguiar.

ASSALTO NO ATÊRRO

O radialista da Eldorado, Jeová de Arruda Câmara, passava ontem de madrugada pela Praia do Flamengo, em frente ao Hotel Glória, quando dêle se acercaram dois rapazes (um vestia macacão) e lhe disseram «ali tem um homem morto». O radialista foi ver, sendo então empurrado para o atêrro e assaltado.

Enquanto o radialista procurava refazer-se do susto sofrido, os assaltantes sacaram de suas facas e o forçaram a entregar todos os objetos de valor que tivesse consigo, caso não quisesse morrer esfaqueado. Como Jeová se demorasse a se decidir os assaltantes passaram a bater-lhe com a cabeça nas pedras, tomando-lhe tudo o que tinha. Em seguida fugiram.

FORAM PRESOS

Levantando-se do local do assalto, Jeová dirigiu-se ao 4.º Distrito, onde apresentou queixa, sendo removido para o Hospital Sousa Aguiar, a fim de ser medicado. Depois acompanhou os policiais Luis Ribeiro de Assis, José Cupertino, ambos da DPS, e ainda o PE Mário Roberto Martins de Oliveira, nas diligências para encontrar os ladrões.

As 8.20 horas da manhã de ontem foi efetuada a prisão do assaltante Selmo Medeiros Simas, de 17 anos, filho de Orsina Medeiros, e que estava evadido do SAM. Selmo confessou o assalto, que efetuou em companhia de Altair sendo recambiado para o SAM. Continuam sendo feitas diligências para que seja prêso, também, Altair de tal.

AGREDIDO

O operário Dinorá Rodrigues foi agredido a faca, ontem, na penitenciária da Rua Frei Caneca, por outro detento, sendo operado no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades estão procurando identificar o autor da agressão.

MÉDICO PARA BIRREL

O advogado Jorge Chaloupe Sobrinho, patrono do norte-americano Lowell Birrel, estêve ontem no gabinete do chefe de Polícia para solicitar permissão para que um médico pudesse visitar o seu constituinte.

Birrel, segundo seu advogado, está adoentado do fígado, do qual fora operado há nove meses, pois os médicos acreditavam que êle estivesse com câncer. Na próxima têrça-feira, às 16 horas, Birrel comparecerá ao Instituto de Criminalística, a fim de fornecer material para o exame grafotécnico.

Desempregado, tentou o suicídio no Mangue

Por estar desempregado e não poder voltar para sua terra (Juiz de Fora) Sebastião Alves (25 anos) tentou suicidar-se, ontem à tarde, atirando-se no Canal do Mangue, na Praça 11, sendo salvo pelo guarda-civil 1.777 (Joélcio Pinto Figueira) e o PE 413 (Lincoln Monteiro da Silva).

Os policiais, depois de retirarem o suicida de dentro dágua, completamente sujos, dirigiram-se ao Hospital Sousa Aguiar, a fim de que Sebastião fôsse medicado, rumando em seguida para o 13.º Distrito, onde comunicaram o fato ao comissário de plantão Bruno Fabiani.

TEATRO DE SUICIDA

Sebastião Alves seguia ontem à tarde pela Avenida Presidente Vargas. Nas proximidades da Praça Onze parou e ficou olhando as águas paradas do canal do mangue, que ali se inicia. Lembrou-se de ter vindo de Juiz de Fora tentar a vida na «cidade grande» e, também, de que, em bem pouco tempo, desanimou, dando-se por vencido.

Subiu na amurada do canal; alguns populares se aproximaram e viram quando ele saltou para dentro d'água, afundando pouco a pouco. Sebastião notando que uma multidão logo se aglomerou para vê-lo morrer, retardou a marcha para a morte, movimentando-se com as mãos, pois sabia nadar.

Quando viu que dois policiais tratavam de tirar a camisa para irem buscá-lo de qualquer jeito, Sebastião foi afundando, mas a tempo de ser salvo, fato que causou riso em grande número de populares.

E a risada aumentou quando os policiais saíram do canal completamente sujos, carregando Sebastião.

Sebastião Alves

PRISÃO PARA CARTEIROS DESONESTOS

PORTO ALEGRE, 19 — (Da Sucursal do DC) — O Juiz de Direito da 4ª Vara decretou, ontem, a prisão preventiva de cinco servidores do DCT local, em virtude das graves irregularidades e furtos ocorridos naquela repartição. Entre os indiciados acha-se o carteiro Nélson Fister, responsável pelo desvio de cinco mil dolares.

Os funcionários cuja prisão foi decretada estão incursos nos delitos de peculato e violação de correspondência. Ao ser prêso, um dos indiciados declarou: "Não adianta dizermos que não cometemos delitos, os verdadeiros culpados continuarão soltos e livres como se nada tivesse havido".

ANTECEDENTES DOS FATOS

As graves irregularidades que ora culminaram com a decretação da prisão dos cinco servidores foram observadas já há bastante tempo, concomitantemente com os superfaturamentos que foram verificados no setor telegráfico daquela repartição. Foram presos preventivamente os seguintes funcionários daquela repartição: Nélson Fister (30 anos, casado), Edson Truquijú Moreira, de 28 anos, casado, manipulador, Ari Ferreira, de 39 anos, casado, carteiro; Mário Rui Rufini, de 37 anos, casado, postalista, e Osvaldo Quartieri Mendes, de 32 anos, que se achava servindo em Caxias do Sul, onde foi prêso ontem à tarde. Todos os presos são velhos funcionários daquela repartição, havendo alguns com mais de vinte anos de serviços.

VIOLAÇAO DE CORRESPONDENCIA

O carteiro Nélson Fister, autor do desvio de registrados, estava desaparecido da cidade, desde que fôra descoberto ser o mesmo o responsável pelo desvio de registrados que continham mais de cinco mil dólares. Há poucos dias, quando interpelado a respeito do fato por seus superiores, Nélson puxou de um revólver intimidando os mesmos e conseguindo fugir, tendo sido ontem prêso na cidade de Caxias do Sul. Sua prisão estava preocupando os administradores locais do DCT, pois sabiam que o mesmo para fazer desaparecer vestígios de sua ação criminosa havia anteriormente viajado à cidade de Uruguaiana e trocado os dólares por pesos uruguaios, posteriormente trocando êstes por cruzeiros, tendo assim se apossado de importância superior a Cr$ 700 mil. Ao mesmo tempo em que havia desaparecido desta capital, o advogado de Nélson havia procurado entrar em juízo com um pedido de "habeas-corpus" preventivo, e ao mesmo tempo em que negociava com as autoridades do DCT a presença do autor do furto, o advogado do indiciado impunha mesmo condições para a apresentação do seu cliente.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Outras graves irregularidades têm sido observadas na Diretoria local do DCT, havendo mesmo uma Comissão de Inquérito procedendo a investigações. Nas irregularidades do setor telegráfico, uma das entidades que tiveram um grande prejuízo foi a Assembléia Legislativa do Estado, a qual anteontem telegrafou ao Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos, solicitando que o inquérito seja feito por outros funcionários daquela repartição, visto que os que compunham a comissão de inquérito que estava funcionando não o faziam com regularidade. Ontem mesmo o deputado Onil Xavier recebeu a resposta daquela Diretoria, informando que o inquérito seria procedido por funcionários pertencentes a outras Diretorias Regionais do DCT.

BILHETE AO CHEFE DE POLÍCIA

Carlos de ARAÚJO LIMA

CORONEL CRISANTO. Esta é a ocasião de sugerir. Forma democrática de colaborar e de construir. Parece-nos que, assim agindo, estaremos correspondendo àquele homem que conhecemos pessoalmente em casa de amiga comum e que a todos impressionou pela humanidade do trato e firmeza do propósito de ser útil a todos e chefiar bem um departamento que é um autêntico quebra-cabeças. Realmente, coronel, dirigir a Polícia do Distrito Federal é pior do que drama. E' castigo. Conseguiu o Departamento Federal de Segurança Pública atingir ao máximo do descrédito externo e ao mínimo do estímulo interno. Pois parece-nos, coronel, que o senhor tem nas mãos a chave. Chave moral e psicológica. Não ignora, por certo, que se defronta com um corpo de subordinados sob o trauma. Todos os policiais, notadamente os honestos (que são mais numerosos do que parece) estão complexados e desesperançados. Os chefes passam. Alguns trazem equipes vorazes que por não pertencerem aos quadros regulares do funcionalismo policial, ficam à vontade para aumentar a desmoralização.

Todos êsses chefes passam, mais interessados em punir do que em compreender. E, nesse caso, a compreensão é tudo. O funcionário de Polícia, ressentido, humilhado, precisa se ver de outra forma. Se sentir de outra maneira. Operará milagre o chefe que estabelecer um clima de comunicação e de simpatia humana. E tudo isso, coronel, pode, deve ser feito, sem quebra do respeito e da severidade. Como poderá um policial ser eficiente sem estatutos próprios? Pois então a sua função não é específica, com características inconfundíveis, com exigências que se não podem subordinar a esquemas? Já visitou a Escola de Polícia, coronel Crisanto? Já sentiu a grandeza silenciosa dêsses homens suados, que se vestem mal e que depois do batente, morando em subúrbios e com sanduíches no estômago, vão estudar à noite, coronel?

Agora mesmo escrivães e escreventes de Polícia, molas essenciais à marcha do Serviço Público, assistem com amargura a mais uma injustiça. Por que razão êles, que trabalham dia e noite (qual o escrivão, coronel, que, em meio à lavratura de um flagrante ou ao preparo do cartório para uma correição, ou à ultimação de um inquérito na premência do prazo legal vai tentar controlar o número de horas obrigacionais dos estatutos dos funcionários públicos...), êles que funcionam em escalas alternadas todo o mês, inclusive feriados e domingos, estão ameaçados, no plano de reclassificação, de ficar sujeitos a um nível 16 quando os escrivães da Justiça (horário certo, clima diferente) auferem a vantagem do nível 18 e... ainda as custas! Por que razão, coronel? Pois aqui vai a sugestão. Coronel, no Brasil tem de ser assim mesmo. Ação direta. Procure pessoalmente, com a fôrça moral do seu cargo, e, mais do que isso, com a penetração de sua personalidade e da sua autoridade pessoal, o senador Jarbas Maranhão. Empenhe-se com os senadores. Para que se restabeleça o nível 18, que caiu por imposição descabida e afrontosa do DASP. Depois vá à Câmara dos Deputados e bata-se, com amor, como numa batalha, pela aprovação do projeto de iniciativa do sr. presidente da República que visa ampliar o quadro de escrivães de Polícia a fim de atender às necessidades da cidade (para quatro milhões de habitantes passariam a ser 270, ao invés de 110...) Projeto 2.220-57.

Seja, coronel Crisanto, o advogado dos seus subordinados.

Peça justiça para êles. E o senhor verá que tudo ficará menos difícil. Porque ao invés de subordinados, o senhor terá amigos.

(Transcrito de "O Dia" de 7-9-59).

PELA PRIMEIRA VEZ

GRAVADA EM PRIMOROSOS LONG-PLAYING

A ÓPERA COMPLETA *O Guarani* de Carlos Gomes

Ansiosamente aguardada pelos amantes da boa música, a CHANTECLER *lança em alta fidelidade a ópera completa O GUARANI, do imortal Carlos Gomes, em belíssimo album com 3 gravações de elevado nível técnico e artístico.*

PERSONAGENS E INTÉRPRETES PRINCIPAIS:

Pery	Manrico Patassini
Cecy	Niza de Castro Tank
Gonzalez	Paulo Fortes
Cacique	Juan Carlos Ortiz

Execução da Orquestra Sinfônica de São Paulo sob a regência do maestro ARMANDO BELARDI

ACOMPANHA LIBRETOS EM PORTUGUÊS E ITALIANO

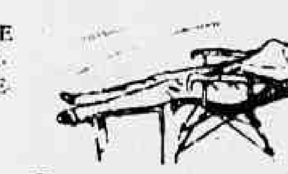
PLANO ESPECIAL DE LANÇAMENTO:

4 x 500, MENSAIS SEM ENTRADA SEM ACRÉSCIMO

ENRIQUEÇA SUA COLEÇÃO DE CLÁSSICOS ADQUIRINDO ESTA ÓPERA COMPLETA NAS LOJAS:

CARLOS WEHRS — Av. Rio Branco, 277
ESKIE DISCOS — Rua Conde de Bonfim, 422
DISTRIBUIDORA RECORD — Rua 7 de Setembro, 54
TELEVISÃO PONTO AZUL — Rua do Passeio, 70
Lojas PALERMO — Largo da Carioca, 14
Magazine MESBLA — Rua do Passeio, 48

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"



COMPRE E DE CONFÔRTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatomica. Flexivel. Nylontex a côres

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Conclusões da 12.ª Página

Padeiros . . .

EX- OFFICIO

Ante a ameaça de greve dos padeiros, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho encaminhou ao Tribunal Regional do Trabalho "ex-officio", um pedido de abertura do processo de dissídio coletivo para atender às reivindicações daqueles trabalhadores.

"Grupos . . .

blicidade, uma vez que os grandes grupos comerciais e industriais não encontrariam ali um bom mercado. Quanto aos artistas, também haveria muita dificuldade uma vez que estariam desaparecendo artisticamente dos grandes centros. Em seguida, o presidente da ABR afirmou que os anunciantes sabem perfeitamente que o grande custo de publicidade radiofônica é Rio-São Paulo.

LUTARÃO MUITO

Finalizando suas declarações disse o nosso entrevistado que, em companhia dos 700 funcionários da Nacional entre cantores, radialistas, músicos, locutores e burocráticos, lutará de tôdas as formas legais para que êsse patrimônio não seja destruído.

Maiô de . . .

se isso não bastasse, afirmou ainda que possuía fotos desmoralizadoras que, publicadas, acabariam de uma vez comigo nos meios artísticos. Mas, se fôsse em mãos desmoralizem alguém, metade das mulheres brasileiras, no mínimo, não tiraria mais fotografias».

PROCESSO

Disse Dudu que, assim, diante da evidente má-fé do dono da propaganda, que procurava a firma comercial que se havia aproveitado do seu gênero de trabalho para aumentar suas lucros. "Não processei a firma por dinheiro — esclareceu Dudu — pois Cr$ 250 mil não pagarão os prejuízos morais que sofri e que foram provocados por afirmações mentirosas do dono da tal revista».

Dudu pede à Justiça que o seu caso seja julgado tal como se apresenta: «uma firma comercial — aduziu ela — aproveitando-se, através de um só jornalista, de uma garôta que vive da propaganda, para vender o seu produto, sem pagar-lhe o trabalho. Imagine o que seria dos covêrs se os defuntos fôssem andando para as casas — comparou Dudu».

NÃO QUER «CARTAZ»

Finalizando, disse que não pretende obter cartaz com o processo, pois os Barreto Leite estão em quase todos os jornais do Rio e lhe poderiam dar a cobertura de que necessitasse. Além do mais, trabalha nas três estações de televisão e é garôta-propaganda, produtora, apresentadora e diretora do programa «Charme», tendo ainda feito teatro com Maria Della Costa e o TBC. Mas eu não poderia, de forma alguma, deixar passar em brancas nuvens êsse abuso, fruto da má-fé, contra minhas atividades profissionais, das quais tiro o meu sustento e o de meus filhos» — concluiu Dudu Barreto Leite.

Bandeira . . .

físico em tudo semelhante ao do indivíduo que vira sair do «Citroen» e tomar-lhe a direção.

O 2.º RECONHECIMENTO

Francisco Gomes dos Santos, chofer de praça, estava nas proximidades com seu carro quando ouviu os disparos. Fixando o «Citroen» viu quando saiu de dentro do auto um homem vestindo terno completo e com gravata e que fugiu. Êste personagem foi reconhecido depois como sendo Avancini. Confirma-se assim a presença no auto do bancário da mais importante testemunha do crime.

PREOCUPAÇÃO DE BANDEIRA

O cadáver de Afrânio foi encontrado dentro de seu «Citroen» às 7 horas da manhã do dia seguinte ao crime, na Ladeira do Sacopã. Um retrato de Marina com dedicatória afetuosa para Afrânio, achado no interior do carro, deu margem a que os repórteres o publicassem no mesmo dia, como sendo a esposa do bancário. Às 21 horas do referido dia, Marina se apresentou à polícia e compareceu ao 2.º DP para comunicar no comissário de dia, sr. Rui Dourado, que não era a esposa da vítima. Tinha sido namorada até outubro do ano anterior. Mal Marina deixa a delegacia surge Bandeira, indagando se a jovem ali tinha estado e se prestara qualquer esclarecimento sôbre o assassínio. Informado de que Marina ali estivera, mas que se limitara a desmentir a alegação de que fôsse esposa de Afrânio, Bandeira, que mostrava preocupação em sua fisionomia, revelou desde logo seu contentamento, deixando despreocupadamente a Delegacia de Copacabana.

A FUGA

Cometido o crime, Bandeira tratou de se afastar do distrito da culpa. Em vez de aguardar vaga no Cruzeiro Aéreo, adquire passagem em avião comercial e parte no dia seguinte para a capital cearense, na presunção de que, estando daqui afastado, seu nome não viria à baila.

NOVA PREOCUPAÇÃO

Ao chegar à Fortaleza, Bandeira, bastante preocupado, procura o presidente da Seção local da Ordem dos Advogados a fim de se aconselhar. E que, diz ele ao causídico, quando se achava no Rio, um ex-namorado de sua noiva fôra assassinado e temia por isso vir a ser incomodado pela Polícia. Queria saber como proceder no caso de ser chamado a prestar esclarecimentos. O advogado Lauro Severino, depois de mostrar não haver motivo para preocupações, aconselhou-o a constituir um colega no Rio, que se incumbiria de assistí-lo na marcha do inquérito. Ao que escolhido Bandeira respondeu que já tinha tomado esta precaução, pois deixara constituído o sr. Romeiro Neto.

A ARMA DO CRIME

No dia seguinte, Bandeira entrega a Marina o revólver "Smith and Wesson" que utilizara na eliminação de Afrânio. Não era conveniente que êle fôsse encontrado em seu poder, pois o estudo comparativo das balas marcadas nos três projéteis disparados com as do revólver seria uma tremenda prova. Sentindo o perigo que passava a enfrentar com a arma em seu poder, logo que Bandeira partiu de avião para Fortaleza, Marina procurou escondê-la em local seguro, pois sua residência não oferecia garantia. E procurou d. Laura Macêdo Silva, amiga da mãe do criminoso, para que escondesse em sua casa o revólver do ex-tenente, o que foi recusado. E a arma sumiu mas ficou o gesto de Marina para uma confirmação indireta.

CONFIRMANDO

Desde que foi apontada como causa do crime, Marina não teve mais descanso. Vizinhos, jornalistas, curiosos, colegas de colégio, fotógrafos assediavam-na diàriamente. Não podia mais sair à rua. E por isso resolveu mudar-se. Antes de partir foi despedir-se dos moradores do prédio de apartamentos em que residia. Nessa ocasião, Arlindo Ferreira da Silva, um dos vizinhos, perguntou-lhe se acreditava na culpa de Bandeira. A essa pergunta Marina respondeu: "O sr. ainda duvida?" o que sua mãe confirmou, dizendo "Sôbre isso não temos dúvida". O depoimento de Arlindo está nos autos.

(A seguir: — novos elos)

Conclusões da Primeira Página

Kruchev . . .

Francisco, reconhece a convidar também o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos junto à ONU e que acompanha o «premier» da União Soviética desde a sua chegada a Washington.

O sr. James Carey, presidente do Sindicato de Operários Eletricistas, que receberá Kruchev como hóspede oficial, declarou à imprensa, ontem, que tenciona, juntamente com seus colegas, manter uma conferência com o líder soviético inteiramente livre de todos os laços governamentais. «Os sindicatos norte-americanos — salientou o sr. Carey — querem ver a liberdade de dizer ao sr. Kruchev, a título inteiramente pessoal, a que ponto o sindicalismo norte-americano condena o comunismo e apoia a livre emprêsa norte-americana».

PROVOCADORES

Antes de seu embarque para Los Angeles, o sr. Kruchev, que estava cercado de policiais e agentes secretos num circulo de mais de 100 metros, falou em russo durante mais de 20 minutos. Disse que, infelizmente, por motivos óbvios, não pôde entrar em contato mais estreito com os "cidadãos comuns" de Nova Iorque. "Isto não se deveu às autoridades encarregadas de programar minha viagem, mas às condições atualmente reinantes aqui. Como antigo operário mineiro, sentir-me-ia especialmente satisfeito por estar entre a classe operária, que poderá perguntar por que me avistei com ela. Por isso desejo dar uma explicação: advertiram-me de que há elementos provocadores aqui, que adotam uma atitude negativa no que se refere à minha visita a Nova Iorque, e afirmaram que, se eu aproveitasse a oportunidade para visitar os bairros operários, a fim de estabelecer contatos mais prolongados, o fato poderia ser aproveitado para provocações, o que poderia criar dificuldades".

Finalizando, disse que foi muito agradável ver milhares de pessoas saírem às ruas para ver o representante de um mundo diferente, "de um mundo socialista".

Greve em . . .

detido, anteontem em sua casa, em Lanus, subúrbio da capital portenha, juntamente com Ernesto Rodrigues, a quem, segundo a Polícia já havia fornecido grandes quantidades de munições e armas.

PERON AJUDAVA

Informa-se que o bando de Sivori recebia fundos do exterior e se presume que êstes procediam do ex-ditador Juan D. Peron, atualmente exilado em Ciudad Trujillo. Há um ano Sivori contribuía para a propaganda subversiva de organizações peronistas.

TERRORISMO

Junto a um edifício de escritórios no centro de La Plata foi encontrada uma bomba suficientemente poderosa para remover vinte toneladas de terra. Um pelotão especial da Polícia a detonou num terreno baldio. Os terroristas efetuaram repetidos atentados nas últimas semanas contra firmas metalúrgicas, atualmente paradas por causa da greve, que já dura um mês, dos trabalhadores dessa indústria.

JK instala . . .

função das exigências do tráfego; 6) Generalidades

TRÁFEGO

A segunda seção do certame, com o título geral de "Tráfego, administração e funcionamento", vai centralizar as atenções de mais de 300 técnicos presentes ao Congresso, segundo informou à imprensa o engenheiro Pires Amarante, presidente do Conselho Rodoviário Nacional e organizador do conclave. A primeira parte se restringirá a item "A estrada em função das exigências do tráfego" e uma segunda tratará dos problemas relativos às vias urbanas e as exigências feitas pelo seu trânsito, na qual vários aspectos serão debatidos.

EXPOSIÇÃO

A Exposição Rodoviária que amanhã será inaugurada, ocupará uma área aproximada de 40 mil metros quadrados e terá 26 expositores, que apresentarão os mais modernos engenhos usados na feitura de rodovias, como gigantescos tratores e compressores de ar, pavimentadoras e misturadoras.

No recinto da mostra haverá um grande campo de provas, onde os visitantes poderão ver tôdas as máquinas reunidas em experiências práticas.

TELEGRAMA

Ao deputado Augusto de Gregório, diretor do DIÁRIO CARIOCA, foi dirigido o seguinte telegrama: "Nome Comissão Organizadora XI Congresso Interestadual de Estradas de Rodagem temos honra convidar assistir inauguração Exposição Rodoviária Aterro Glória, 10 horas, dia 21, presença eminente presidente da República, bem como instalação solene Congresso, 17 horas mesmo dia, presidência ministro Viação e Obras Públicas. Antecipamos agradecimentos presença. Atenciosamente, (as.) Engenheiro Alberto Pires Amarante e engenheiro Edmundo Régis Bittencourt, presidentes".

Juraci . . .

líticos que queiram me ouvir ou a quem eu possa ouvir. Não vim porém em missão política, já que estou entregue inteiramente à tarefa administrativa. O governador da Bahia está dedicado a uma obra administrativa que o sagrará mais uma vez como esplêndido administrador e uma das melhores vocações de homem público com que contamos.

"Êle não se fêz candidato. O seu nome surgiu num anseio natural, justo, de amigos que o admiram ou de cidadãos que querem a prosperidade do país. Não tem dado um passo em favor disso; tem, entretanto, o orgulho natural quanto a pronunciamentos como o de há poucos dias da nossa Raquel de Queiroz e os que recebe diàriamente de gente simples do povo. Isso êle tem dito a tantos que vão a Salvador, uns atrás dos outros, ouvi-lo ou sondá-lo. Convencido de que o futuro a Deus pertence, cuida por enquanto apenas do presente, que é a recuperação econômica da Bahia".

FICARÁ NO RIO

O sr. Rui Santos voltará de São Paulo para o Rio na próxima quarta-feira e aqui permanecerá até o dia 3 de outubro tratando de assuntos administrativos baianos.

Vassoura . . .

"Noite de gala", e voltará ao navio às 24 horas para zarpar, pela madrugada, para Santos.

A VASSOURA

Não há outros dados sôbre o sr. Jânio, mas há sôbre a vassoura: seu cepo mede 80 cm de comprimento, 25 cm de altura e 15 cm de espessura e pesa 15 quilos. As peças de piaçava reunidas, segundo a insuspeita "Tribuna de Imprensa", pesam 10 quilos e dariam para fazer de sete a oito vassouras normais. Para que a piaçava endurecesse, acrescenta o informante, foi necessário banhá-la em cola. Há mais: o cabo da vassoura é de peroba, mede 7 metros de comprimento por 7 cm de diâmetro, pesa mais de 70 quilos e levou um dia para ser torneado por dois homens.

Goulart . . .

mendador Montini, um dos dirigentes da fábrica e o vice-presidente da República que em seu discurso afirmou que a inauguração a que presidia «é mais uma etapa para o desenvolvimento nacional dentro do plano estabelecido pelo presidente Juscelino Kubitschek». Ao final, o sr. João Goulart congratulou-se com os responsáveis pela iniciativa, ressaltando a colaboração dos trabalhadores brasileiros na construção e funcionamento da nova fábrica.

APROVEITAMENTO DO ITABAPOANA

Ao meio-dia, no Clube dos Caçadores, realizou-se um grande banquete comemorativo. Falando, na oportunidade, o governador Roberto Silveira, do Estado do Rio, fêz ampla exposição do seu plano para o aproveitamento do potencial hidrelétrico do vale do Itabapoana (que delimita o Estado do Rio, do Estado do Espírito Santo), afirmando que numa ação de conjunto poderá ser obtido o mais pleno rendimento dos recursos naturais do vale, de modo a possibilitar, ao final das obras, 428 mil HP, num plano de quatro anos.

Respondendo ao discurso do governante fluminense, o sr. Carlos Lindemberg pronunciou-se satisfeito com a exposição feita que, ao seu ver, "viera desfazer certas dúvidas que por acaso existissem com respeito ao plano para o aproveitamento do potencial do Itabapoana".

NACIONALISMO

Agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas em Cachoeiro de Itapemirim, o sr. João Goulart ressaltou os empenhos dos governadores do Espírito Santo e Estado do Rio dentro do ideal nacionalista, que "lutam, bravamente, pela emancipação econômica de seus Estados".

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

SETOR DE ENGENHARIA

Chamamos a atenção dos senhores interessados para a Concorrência Pública que faremos realizar no dia 28 do corrente para fornecimento e instalação de 1 caldeira de vapor e 2 caldeirões para o Restaurante de Goiânia, cujo Edital saiu publicado na Seção I — Parte II do D.O. de 9-9-59 (pág. 877).

JOSÉ MARIA OLIVEIRA VILLELA
Presidente da Comissão

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 21, 22 e 23 de setembro de 1959, os objetos referentes às Cautelas de penhor de jóias da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em JANEIRO de 1959 e nos dias 25, 28, 29 e 30 de setembro de 1959, a partir das 12 horas, os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência 1.º de Março, emitidas ou renovadas em JANEIRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 21, 22 e 23, das 9 às 12 horas (Agência Sete de Setembro) e nos dias 25, 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas (Agência Primeiro de Março), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS

ÁREAS DE 5.000 A 25.000 M2

SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas, e cortadas por diversos rios e nascentes — Rigorosamente demarcadas, com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários diários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — Sala 1.220 — Fone: 52-5172

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Sapateiros de Lisboa querem ir para a Lua

LISBOA, 19 (ANI-UPI-FP-DC) — Dois jovens sapateiros portuguêses, Rodolfo José Pilas Amorim e Jaime Marques Ferreira declararam ontem a um vespertino desta cidade que querem ir à Lua de qualquer jeito, colocando-se à disposição das organizações interplanetárias que queiram aproveitá-los como voluntários.

Um terceiro português, Epaminondas Soutero Gomes, não faz muita questão de ir já à Lua, embora tenha se apressado em adquirir um terreno naquele satélite, na firma norte-americana intitulada Interplanetary Development Corporation, com sede em Nova Iorque. Epaminondas declara-se o primeiro proprietário lunar de tôda a terra.

"ALUNIZAR" E' SINONIMO

A palavra "alunizar" constitui, segundo a opinião pessoal do diretor da Real Academia de Língua Espanhola, Ramon Mendez Pidal, o vocábulo correto para expressar em relação à Lua o que na terra significa "aterrar". Ainda que o emprêgo do novo vocábulo não tenha sido referendado pela Real Academia Espanhola, disse o seu diretor, o seu uso pode ser iniciado imediatamente. Acrescentou o sr. Mendez Pidal que, na próxima reunião dos acadêmicos espanhóis, no dia 1.º de outubro, êste assunto será debatido.

DESCOBERTAS IMPORTANTES

O foguete lunar lançado pelos russos realizou "descobertas de fundamental importância" para a solução dos problemas da origem da Lua e da Terra, foi o que declarou o professor Leonid Sedov, membro da Academia Soviética de Ciências. Acrescentou o professor que as informações colhidas pelo foguete estão sendo analisadas e, dentro em breve, serão publicadas para converter-se em propriedade da ciência mundial.

LOCAL DA QUEDA

O ponto de impacto do foguete lunar soviético se situa entre os mares da Claridade e da Serenidade, tal foi a constatação feita, segundo a Agência Tass, pelos astrônomos do Observatório da Universidade de Lvov, que conseguiram fotografar a nuvem de poeira que se formou na Lua, alguns instantes depois da "alunisagem" do "Lunik II".

Conforme o diretor do observatório, professor Maurício Eiguenson, "o enegrecimento constatado numa das fotografias deve ser atribuído à formação de uma imensa nuvem de poeira constituída por pequenas partículas, que se elevaram da superfície da Lua e à conseqüência do choque causado pelo foguete."

FLAMENGO (JUVENIS) X CAMPO GRANDE

Representado pelo seu conjunto de juvenis, que será integrado, inclusive, por jogadores que tomaram parte dos Jogos de Chicago, o Flamengo jogará, hoje à tarde, contra a equipe principal do Campo Grande.

Para êsse encontro, que será levado a efeito na cancha do Campo Grande, o time rubronegro deverá ser o seguinte: Edmar; Jaime, Vantuil e Paulo; Ouraci e Adilson; Espanhol, Norival, Beirute, Gerson e Germano.

APOSENTADORIA PARA TRÊS

O almirante Mário Costa Furtado de Mendonça, vice-chefe do Estado-Maior da Armada, presidiu ontem no Arsenal de Marinha, a cerimônia de mostra de desarmamento dos caça-submarinos "Gurupi", "Graúna" e "Guarujá", que deram baixa do serviço ativo. O "Gurupi", incorporado à Marinha Brasileira em 1942, navegou 147.686 milhas, durante 618 dias de mar, ou seja, uma distância equivalente a sete voltas em tôrno do Equador, e patrulhou as costas brasileiras durante a segunda guerra mundial. O "Graúna", transferido para a nossa Marinha em 1943, escoltou comboios também durante a guerra. O "Guajará", incorporado à Armada em 1943, durante a guerra tomou parte no comboio KG-671, escoltando 17 navios para Guantanamo (Cuba), e desde então fêz serviço de patrulha e de escolta. Na foto, os três submarinos que deram baixa, ontem

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

EDITAL

Para venda de conjuntos de salas no «Edifício Civitas», na Rua Mexico n.º 3, 6.º andar (conjunto n.º 601, do bloco «A»), e n.º 11, 2.º e 6.º andares (conjuntos 201 e 601 do bloco «B»), no Distrito Federal.

1 — LOCALIZAÇÃO. Os conjuntos a serem vendidos pertencem ao denominado «Edifício Civitas», de 19 e 20 pavimentos, comercial formado de 6 blocos (de «A» a «F»), com entradas independentes pelos números 3, 11, 21, 31 e 41 da Rua México e número 799 da Rua Santa Luzia, respectivamente.

2 — DESCRIÇÃO. O edifício é construído de concreto armado, sendo que os blocos «A» e «B» são dotados de 3 elevadores (2 de passageiros e 1 de carga, de marca Atlas), possuindo instalação de água, esgôto, luz e telefone.

2-A — CONJUNTO 601 DO BLOCO «A». É constituído de 9 salas, corredor interno de circulação, 2 conjuntos de instalações sanitárias e um pequeno armário, com área útil total de cêrca de 322,00m2. A pavimentação de 8 salas e do corredor é de tacos de peroba; a da nona sala e dos sanitários é de ladrilhos. Cinco salas fazem frente para logradouros públicos (Rua México e Avenida Presidente Wilson) e três fazem frente para uma área interna. As janelas das salas são de guilhotina com contrapesos e de persianas de enrolar. As paredes e tetos das salas e corredor são pintadas a gêsso e cola; as dos sanitários são revestidas de azulejos brancos até 1,50 metros de altura e, as restantes paredes e tetos, caiados.

2-B — CONJUNTO 601 DO BLOCO «B». É constituído de 9 salas, 2 corredores de circulação interna, 3 conjuntos de sanitários e um pequeno armário, com área útil total de cêrca de 225,00m2. A pavimentação das salas e dos corredores é de tacos de peroba; a dos sanitários de ladrilhos. Quatro salas fazem frente para a Rua Mexico e três para uma área interna. As janelas das salas são de guilhotina com contrapesos e de persianas de enrolar. As paredes e tetos das salas e dos corredores são pintadas a gêsso e cola; as dos sanitários são revestidas de azulejos brancos até a altura de 1,50 metro, as restantes paredes e tetos são caiadas.

2-C — CONJUNTO 201 DO BLOCO «B». É constituído de 10 salas, 2 corredores de circulação interna, 2 ante-salas, 3 conjuntos sanitários e um depósito, com área útil total de cêrca de 222m2. A pavimentação das salas, ante-salas, corredores e depósito é de tacos de peroba; a dos sanitários de ladrilhos. Cinco salas fazem frente para a Rua México e quatro para uma área interna. As janelas das salas são de guilhotina com contrapêsos e de persianas de enrolar. As paredes e tetos das salas, ante-salas, corredor e depósito são pintadas a gêsso e cola; as dos sanitários são revestidas de azulejos brancos até 1,50 metro de altura. As demais paredes e tetos são caiados.

2-D — TERRENO. Apresenta as seguintes dimensões de acôrdo com a transcrição feita no 7.º Ofício do Registro de Imoveis desta cidade: Pela Rua Mexico mede 113,40 metros; pela Rua Santa Luzia mede 50,80 metros; pela Avenida Presidente Wilson, 25,65 metros e, pelo lado oposto na Rua Mexico, 116,00 metros; ou o que fôr realmente encontrado entre os alinhamentos das referidas ruas e os muros e paredes que o separam, em reta, dos Edifícios: «Rio Branco», «São Borja» e «Brasília». Ao conjunto 601, do bloco «A», corresponde a fração ideal de 0,0166; ao conjunto 601, do bloco «B», corresponde a fração ideal de 0,0068 e, ao conjunto 201, do bloco «B», também a fração 0,0068, tôdas do domínio útil do terreno que é de marinha e acrescidos de marinha.

3 — VALOR BASICO: Os valores básicos dos conjuntos descritos são de Cr$ 8.400.000,00 (oito milhões, quatrocentos mil cruzeiros), Cr$ 5.900.000,00 (cinco milhões, novecentos mil cruzeiros), e Cr$ 5.800.000,00 (cinco milhões, oitocentos mil cruzeiros), no total de Cr$ 20.100.000,00 (vinte milhões e cem mil cruzeiros).

CONDIÇÕES: 1.ª) — As propostas de compra, dos conjuntos, englobada ou separadamente, devem ser de valor superior ao respectivo valor básico, dando-se preferência àquelas que em igualdade de condições, forem para a aquisição global, não sendo consideradas as que se limitarem a oferecer vantagens, sôbre a melhor proposta; 2.ª) — As propostas devem ser para pagamento à vista, sendo 20% (vinte por cento) do valor da oferta na ocasião da escritura de promessa e os 80% (oitenta por cento) restantes no ato da escritura definitiva, a ser outorgadas até 60 (sessenta) dias da escritura de promessa, quando a vendedora apresentará as certidões negativas e a prova do atendimento do impôsto sôbre o lucro imobiliário, devendo a compradora, então, apresentar o comprovante do recolhimento do impôsto de transmissão; 3.ª) — As propostas, endereçadas à Fábrica Nacional de Motores S.A., deverão ser apresentadas em envelopes fechados, até às 16 horas do dia 23 de setembro corrente, na sala n.º 403, do 4.º andar do edifício «A Noite», na Praça Mauá, 7, no Distrito Federal. 4.ª) — As propostas apresentadas, pelo Diretor de Administração da Fábrica, ou quem indicar, serão abertas e lidas em voz alta, perante os interessados, no local e dia indicados, a partir da sua abertura, podendo ser rubricadas pelos presentes, lavrando-se ata da ocorrência. 5.ª) — As propostas, com a ata da sua abertura, serão submetidas à apreciação da Diretoria da Fábrica Nacional de Motores, S.A., para decisão, sendo-lhe facultado recusar qualquer ou tôdas, a seu critério. Quaisquer outros esclarecimentos serão oferecidos no mesmo local, todos os dias úteis, exceto sábados.

Rio de Janeiro, setembro de 1959.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES, S/A
AMAURY PEDROSA
Diretor Administrativo

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher do Daquele Jeito". Às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 35-5499" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sabados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 — Rua das Laranjeiras, 519 — "Provas de Amor", de quinta a domingo, às 21 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor" às 21 horas. Terças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851.

S. JORGE — 45-9051 — "A Ratoeira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 10 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living Room". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1030

CINEMAS

LANÇAMENTOS

Os cinemas Metro, Pax, Palácio Higienópolis e Brasília estarão apresentando um "Festival M. G. M." com a seguinte programação: "Como Fisgar um Marido"; "A Maja Desnuda"; domingo, "A Flor Que Não Morre"; segunda-feira, "Almas em Leilão"; têrça-feira, "Crepúsculo Vermelho" e quarta-feira, "Intriga Internacional".

O REI DA ZONA (Never Steal Anything Small) — Colorido. Cinemascópio. Dirigido por Charles Lederer. Com James Cagney, Shirley Jones, Roger Smith e Cara Williams. No Odeon, Rian, Miramar, São José, América, Madri e Coliseu. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 8 anos.

O HOTEL DOS AMORES (Tempo di Villeggiatura) — Italiano. Dirigido por Luigi Zampa. Com Vittorio De Sica, Giovanna Ralli, Abbe Lane e Marisa Merlini. No Art-Palácio (Copacabana), Art-Palácio (Méier), Riviera e Cineac (a partir das 6 horas). Livre.

CIELITO LINDO (Cielito Lindo) — Mexicano. Colorido. Mexiscope. Dirigido por Miguel M. Delgado. Com Rosita Quintana, Luis Aguillar e Pedro Callindo. Drama. No Asteca, Roial, Méier, Roulien, Regência, Guaraci e São Pedro. Censura e horários: sem indicação pelos exibidores.

IMITAÇÃO DA VIDA (Imitation of Life) — Dirigido por Douglas Sirk. Colorido. Com Lana Turner, John Gavin, Sandra Dee, Dan O'Herlihy e Susan Kohner. Drama. No São Luís, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Odeon (Niterói). Em segunda semana. Às 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas. Livre.

PRECE PARA UM PECADOR (Say One For Me) — Dirigido por Frank Tashlin. Colorido. Cinemascópio. Com Debbie Reynolds, Bing Crosby e Robert Wagner. Comédia. No Palácio, Roxi e Imperator. Em segunda semana. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. No Vitória. Às 2,30 — 5,45 e 9 horas. Décima primeira semana. Livre.

ORFEU DO CARNAVAL — Franco-ítalo-brasileiro. Eastmancolor. Dirigido por Marcel Camus. Com Breno Melo, Marpessa Dawn, Lurdes de Oliveira e Léia Garcia. Tragédia. No Opera. Em quinta semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (I Soliti Ignoti) — Italiano. Dirigido por Mario Monicelli. Com Totó, Vittorio Gassman, Marcello Mastroianni, Rossana Rory. Comédia. No Florida. Em quarta semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A GRANDE ILUSÃO (La Grande Illusion) — Francês. Dirigido por Jean Renoir. Com Jean Gabin, Pierre Fresnay e Eric Von Stroheim. No Pathé e Caruso.

ARCO DO TRIUNFO — Dirigido por Lewis Milestone. Com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton. Drama. No Plaza, Astoria, Ricamar, Olinda, Colonial, Mascote e Esperanto. Às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

ACONTECEU EM 20 DE JULHO (Es Geschah am 20 Juli) — Alemão. Dirigido por G. B. Pabst. Com Bernhard Wicki e Karl Ludwig Diehl. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 3 — 6 e 9 horas. Livre. Quinta semana.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Hotel dos Amores".

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "Arco do Triunfo".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Pobres Mas... Belas" e "Noivos Alegres".

FLORIANO — "Império do Gatilho" e "Angústia de Uma Vida".

IDEAL — "Êste Mundo é um Hospício".

IMPERIO — "A Ponte do Destino".

MARROCOS —

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Festival".

ODEON — "O Rei da Zona".

PALACIO — 22-0338 — "Prece Para um Pecador".

PATHE — "A Grande Ilusão".

PLAZA — "Arco do Triunfo".

POPULAR — "Êsse Sargento é de Morte" e "O Gavião do Mar".

PRESIDENTE — "A Ponte do Destino".

REX — 32-6327 — "Imitação da Vida".

VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias", às 2,30 — 5,45 e 9 horas.

RIVOLI — "Albatrosse, o Traficante Sinistro".

RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".

S. JOSE' — "O Rei da Zona".

ZONA SUL

ALASCA — "A Ponte do Destino".

ALVORADA — "O Carrossel do Amor". Horários: 4 e 9,30. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ASTECA — "Cielito Lindo".

ART-PALACIO — 37-2795 — "Hotel dos Amores".

ASTORIA — 47-0465 — "Arco do Triunfo".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Os Covardes Também Amam".

CARUSO COPACABANA — "A Grande Ilusão".

COPACABANA — "Imitação da Vida".

FLORIDA — "Uma Noite em Moulin Rouge".

FLORESTA — 26-6257 — "Sinhá Moça".

GUANABARA — "O Homem do Oeste".

IPANEMA — "A Ponte do Destino".

LEBLON — 27-7805 — "Imitação da Vida".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-3930, das 9 às 23 horas.

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Festival".

NACIONAL — 26-6072 — "Um Corpo Que Cai".

OPERA — "Orfeu do Carnaval".

PAX — "Festival".

PIRAJA' — "Forçado a Matar" "Brutos em Luta".

POLITEAMA — 26-1148 — "Monpti".

RICAMAR — "Arco do Triunfo".

RIVIERA — "Hotel dos Amores".

ROXI — "Prece Para um Pecador".

S. LUIS — "Imitação da Vida".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Renegado Heróico".

AVENIDA — "O Falcão dos Mares".

CARIOCA — 23-6178 — "Imitação da Vida".

FLUMINENSE — "Garôta Enxuta".

MADRI — "O Rei da Zona".

MARACANA — "A Lenda dos Desaparecidos".

METRO TIJUCA — "Festival".

OLINDA — 48-1932 — "Arco do Triunfo".

TIJUCA — "A Ponte do Destino".

SANTA ALICE — 39-9998 — "Um Certo Sorriso".

ESKYE-TIJUCA — "Prece Para um Pecador".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Ponte do Destino".

ART-PALACIO — "Os Paladinos de França".

ALFA — 26-6315 — "Marcado Pela Sarjeta".

ANCHIETA — "Época Sem Lei".

ART-PALACIO — "Hotel dos Amores".

BANDEIRANTES — "As Possuídas".

BELMAR — "O Ladrão de Bagdad".

COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Última Bala".

COLISEU — 29-9758 — "O Rei da Zona".

CACHAMBI — "Imitação da Vida".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "O Monstro de Nova Iorque".

IRAJA' — "Na Rota dos Proscritos".

IMPERATOR — "Prece Para um Pecador".

RIAN — 47-1144 — "O Rei da Zona".

MADUREIRA — "O Gavião e a Flecha".

MASCOTE — "Arco do Triunfo".

MEIER — 29-1222 — "Cielito Lindo".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Meu Coração Tem Dois Amores".

PALACIO VITORIA — "No Mundo da Lua".

PARAISO — "O Monstro de Nova Iorque".

PADRE NOBREGA —

PARA TODOS — "Preço de um Desejo".

PENHA — "O Monstro de Nova Iorque".

PILAR — 29-3467

REGENCIA — "Cielito Lindo".

REAL — "Absolutamente Certo" e "Marcado Pela Morte".

ROIAL — "Exploradores da Brancas".

ROULIEN — "Cielito Lindo".

VAZ LOBO — "Cidade Sem Lei".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Terras Bravias".

BRAZ DE PINA — "Calibre 45".

CARMOLI — "Choque de Ódios" e "O Segrêdo Que Mata".

CENTRAL — "A Lei do Bravo".

LEOPOLDINA — "Imitação da Vida".

MAUA' — 30-5056 — "Preço de um Desejo".

MURIAE' — "Mulher Fera".

ORIENTE — "Fúria de Conflito".

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Festival".

PENHA — "Fúria de Conflito".

PAZ — "Pecado de Nina".

S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".

RAMOS — "Arrojada Decisão".

ROSARIO — "Hotel dos Amores".

S. JORGE — "Garôta Enxuta".

S. JOAQUIM — "Mares Violentos".

SANTA HELENA — 30-2668

BANGU

MOÇA BONITA — "Minha Vontade é Lei".

CAXIAS

CAXIAS — "Minha Vontade é Lei".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Festival".

TRÊS RIOS

GLORIA — "O Enigma do Espaço".

REX — "Um Estranho Nos Meus Braços" e "Testemunha de Acusação".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Preço de um Desejo".

GLORIA — "A Casa das Três Meninas".

EDEN — "Os Covardes Também Amam".

ICARAI — "A Casa das Três Meninas".

IMPERIAL — "Tira a Mão Daí".

ODEON — "Imitação da Vida".

S. BENTO — "As Possuídas".

S. JORGE — "Um Corpo Que Cai".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "A Ponte do Destino".

D. PEDRO — "Império do Gatilho" e "Angústia de Uma Vida".

PETROPOLIS — "Imitação da Vida".

BARRA MANSA

EDEN — "Desbancando a Roleta".

PALACIO — "A Tirania das Balas".

SAUDADE — "Macumbeiros".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Forte do Massacre" e "A Porta da Destruição".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Veio do Inferno".

NILOPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

"CARTAZ", NÃO!

Dudu Barreto Leite disse ao DC que seu objetivo não é obter "cartaz" com o processo que está movendo a uma firma comercial: quer apenas ser indenizada por perdas e danos

"La Benguel" está proibida

Considerando inconveniente a apresentação de uma vedeta na Faculdade Católica a direção daquele estabelecimento proibiu, ontem, que Norma Benguel participasse da "Sessão de Samba Moderno", que ali se realizaria na próxima têrça-feira, ocasião em que perante uma platéia de jovens seria lançada pela Odeon como cantora.

— Foi um grande choque para mim, mas estou com a outra face pronta para que batam de novo — disse Benguel ao DIARIO CARIOCA, mostrando-se revoltada com a proibição (que ainda não havia sido comunicada a ela), depois de acrescentar que "são êsses os católicos que ao invés de ajudar procuram prejudicar, fato que lastimo pois me considero muito católica".

BENGUEL PROIBIDA

A "Sessão de Samba Moderno" foi organizada pelo jovem Ronaldo Bôscoli e contaria com a apresentação de Silvinha Teles, Roberto Menescal, Carlinhos Jairo, Alaíde Costa, João Gilberto e Norma Benguel, que seria lançada como cantora ("bossa nova") pela Odeon, onde gravou o seu primeiro disco. A festa seria realizada têrça-feira próxima, porém quando a direção da FC soube que Norma também iria tomar parte dela, afirmou que isto não seria possível.

Ao tomar conhecimento de sua proibição Norma disse ao DC que "os bons julgadores julgam os outros por si mesmo, e se pensaram que eu seria capaz de me apresentar de "maiô" perante uma platéia de jovens, na Faculdade Católica, é porque são capazes de coisas bem mais graves."

APENAS CANTORA

O que mais lamenta Norma é que o fato tenha ocorrido agora, quando pretende deixar a vida de vedeta para ser apenas cantora: "Já não tiro fotografias de maiô, e vou deixar de ser vedeta o mais logo que meu contrato com o "Night and Day" terminar; serei uma vedeta vestida, pois pode-se ser "sexy" com muita roupa".

Acha "La Benguel" que os membros da direção da Faculdade Católica querem prejudicá-la. "Êles não deviam nem pensar em me prejudicar assim, afirmou, pois, sendo eu muito católica, deviam é me ajudar. Mesmo assim deram-me boa publicidade."

Como represália à atitude da Faculdade Católica, os alunos de arquitetura resolveram fazer com que o espetáculo se realize têrça-feira, no "Teatro de Arena", onde Norma poderá cantar, o que fará vestida.

— Não sei o que o público vai pensar ao saber que fui proibida de cantar na Faculdade, concluiu Norma, mas estarei no "Teatro de Arena" cantando de roupa, pois não tenho apenas pernas.

JUSCELINO, AFILHADO DE BRIZOLA

PORTO ALEGRE, 19 (Da sucursal do DC) — O pedreiro Edelcides Joaquim de Castro e sua mulher, d. Engrácia Feula de Castro, modesto casal residente no Passo das Pedras, subúrbio desta cidade, tinha, até o dia 13 de maio último, oito filhos. Viviam felizes, mas a vida não lhes transcorria fácil, pois os ganhos eram poucos e as bôcas a alimentar, muitas. Naquele dia, de tão grandes ressonâncias na vida do país, uma alegria lhes reservou a cegonha: três robustos meninos que, na pia batismal, receberam os nomes de Juscelino, João e Leonel. O governador Leonel Brizola e sua espôsa, d. Neuza Goulart Brizola, foram padrinhos dos guris, em cerimônia realizada na Escola "Getúlio Vargas", após a missa em ação de graças pelo lançamento da igreja que será erguida naquele subúrbio, e, além de ter oferecido aos afilhados todo o enxoval, estão prestando tôda a assistência necessária. Na foto o governador Brizola e espôsa com os afilhados ao colo

Ramirez acusado da morte do remador Ronaldo

Por determinação do presidente Kubitschek as autoridades policiais brasileiras, através da embaixada do Brasil nos Estados Unidos, entraram ontem em contato com a polícia norte-americana e a polícia do Chile, a fim de ouvir o chileno Sotto Ramirez, apontado por um seu compatriota em carta enviada ao diretor da Divisão de Polícia Política e Social como o matador de Ronaldo Duncan Arantes.

Na oportunidade o coronel Luís França de Oliveira, diretor da DPPS, forneceu às autoridades policiais dos Estados Unidos todos os detalhes das sindicâncias que vem desenvolvendo em tôrno da morte do remador brasileiro, bem como detalhes da carta que lhe foi endereçada pelo componente da delegação chilena aos III Jogos Pan-americanos.

PRESIDENTE QUER RESOLUÇÃO

O presidente da República recomendou, ontem, à Polícia, que procure elucidar, em seus mínimos detalhes e com tôda a brevidade possível, o homicídio de Ronaldo Duncan Arantes. Diariamente é enviado um relatório com os resultados das sindicâncias, que vêm sendo feitas em tôrno do homicídio de Duncan, ao sr. Kubitschek.

Enquanto isso as autoridades policiais continuam ouvindo todos os componentes da delegação brasileira que estêve nos Estados Unidos, pois o delegado Olavo Rangel deseja ter um relatório completo não só das atividades desportistas de Duncan em Napperville, como de sua vida particular. Desmente, porém, o delegado Olavo que estivesse empenhado na captura do atleta André Gastão Richer, conforme noticiou certo jornal desta capital.

Desmentiu também o sr. Olavo Rangel que desconhecidos, componentes de uma "gang" de armas, estivessem ameaçando de morte os policiais que estão incumbidos de esclarecer o homicídio do remador brasileiro.

EMBAIXADA PAGARÁ

A CBD que tomou a si, desde os primeiros momentos, tôdas as providências para a vinda do corpo de Duncan para o Brasil foi ontem notificada pelo Itamarati de que essas despesas foram orçadas em 600 dólares, mas ficarão sob a responsabilidade da embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

O corpo de Ronaldo deixará Caracas, para onde foi levado, na próxima têrça-feira, devendo chegar ao Rio pelo cargueiro da Pan-American, às 11,45 horas. O sepultamento do remador será realizado no mesmo dia, as 17 horas, no cemitério de São João Batista.

Padeiros preparam nova greve

Os trabalhadores na indústria de panificação estão se articulando para paralisar totalmente os serviços das padarias cariocas a partir da zero hora do próximo dia 1.º de outubro, em virtude da intransigente recusa dos empregadores de conceder-lhes o aumento salarial que reivindicam.

No próximo dia 30, os padeiros realizarão uma assembléia geral na sede de seu sindicato para deliberar sôbre a paralisação e informar à classe sôbre as demarches que foram efetuadas junto ao sindicato patronal.

(Conclui na 11ª pág.)

Maiô de Dudu vendeu mas ela não lucrou

Dudu Barreto Leite, produtora de programas e garôta-propaganda na televisão, está processando uma firma comercial que publicou, sem sua autorização, uma foto, em que aparece de maiô, e um pouco gordinha, ao lado de um produto comercial.

Ela pediu uma indenização de Cr$ 250 mil por perdas e danos, já que a firma, segundo alega Dudu, avocou a si os lucros de sua profissão. O juiz, entretanto, indeferiu a petição inicial da ação por ela requerida, pois entendeu que a artista protestava apenas por ter sido publicada a sua foto em maiô, fato que ela contesta.

REPORTAGEM FOTOGRAFICA

Dizendo que resolveu acionar a firma não por dinheiro, e sim como protesto por terem publicado sua fotografia de maiô, Dudu foi taxativa nas declarações que prestou ao DIARIO CARIOCA: «Quis apenas agir contra um aproveitador que, com fins lucrativos e sem autorização, publicou minha foto ao lado de um produto comercial, tomando para si os lucros de minha profissão de garôta-propaganda».

Prosseguindo, Dudu contou que um colega a procurou na televisão e pediu-lhe para posar para uma reportagem fotográfica de uma revista especializada, da qual também é dono. «A princípio relutei — disse Dudu — não só por estar um pouco gorda como também porque as fotos seriam de maiô.

Entretanto, minhas companheiras de trabalho Maninha Castro e Iza Lôbo me tranqüilizaram, dizendo que já haviam posado. Concordei, então, pois não considero comprometedor ser fotografada em maiô. As praias estão cheias, diariamente, de respeitáveis senhoras que vestem maiôs, às vêzes, até bem audaciosos».

SUSPENSA

Após tirar as fotos, Dudu viajou e não teve conhecimento do que aqui se passava. Ao voltar, entretanto, recebeu comunicação da Agência Casé, que a tem sob contrato há quatro anos, de que estava suspensa, por 15 dias, em virtude da quebra da exclusividade que mantém com a mesma. «Vi então que tinha sido lograda pelo autor da reportagem, que havia montado uma propaganda de um sabonete, usando não só minhas fotos, como também o meu nome. Pedi ao dono da revista que desse explicações à agência, mas êle se recusou a fazê-lo e me ameaçou com uma campanha de desmoralização. Como

(Conclue na 11ª pag.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1959

SAIU CONDENADO

Bandeira, numa fotografia da época de seu julgamento, quando entrava no tribunal

Crise terminará dia 23: carne à vontade

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sr. Osvaldo Pacheco, informou que os frigoríficos estão reiniciando a abastecer os açougues e que, até a próxima quarta-feira, o comércio de carne deverá estar inteiramente normalizado, devendo, assim, cessar a intervenção.

Enquanto isso, agentes da COFAP autuaram os cinemas Olinda e Eskie, por majoração de preços, rebaixando-os ainda, por não oferecerem condições, às 3a. e 2a. categorias, respectivamente. Foram também constatadas irregularidades nos cinemas América e Carioca e o Metro-Tijuca foi intimado a manter seus "vagalumes" com uniformes correspondentes à sua categoria de luxo.

RODIZIO

O Departamento de Abastecimento da COFAP informou que não tem fundamento a notícia segundo a qual varejistas de carnes frescas teriam sido preteridos na compra de carne bovina no Entreposto de São Diogo. Segundo aquêle Departamento, o que existe é um sistema de rodizio na entrega de cotas aos açougues, pela ordem e dentro das disponibilidades do referido Entreposto.

IRREGULARIDADES

Sérias irregularidades estão se verificando no fornecimento de carne da COFAP, no pôsto do SAPS da Praça da Bandeira, onde os empregados, mesmo às vistas dos inúmeros policiais ali presentes para manter a ordem na imensa fila de senhoras que vão procurar o alimento, estão dando mais valor à "bilhetinhos", cujos portadores saem do pôsto levando até dez quilos de carne, da melhor, enquanto que outras pessoas só conseguem dois ou três quilos, de péssimas qualidades.

Sexta-feira última, quando se dava êste fornecimento, aquêle pôsto foi palco de diversos desentendimentos, que ocorreram quando pessoas que se julgavam prejudicadas pela proteção dada aos portadores de bilhetinhos, iam reclamar. Apesar disso, nada conseguiam, pois, após discutirem por algum tempo, os funcionários indicavam uma série de departamentos que os reclamantes teriam que percorrer para serem atendidos.

"CORRA ATRÁS DELA"

Uma senhora que estava na fila na sexta-feira passada, ao chegar sua vez, pediu quatro quilos de carne, porém, o funcionário que a atendia afirmou que só poderia vender dois quilos, como fôra determinado pela COFAP. Reclamando, a senhora afirmou que a pessoa que a precedera tinha levado cinco quilos, e que ela também poderia levar igual quantidade. Com um olhar, o funcionário percebeu que a pessoa a quem a reclamante aludia ainda estava próxima, e foi conversando com a senhora, até que a outra desaparecesse. Quando isto se deu, virou para a reclamante e afirmou: "Ela só levou dois quilos, se quiser comprovar isto corra atrás dela e traga a carne para pesar".

O trôco é outro problema no fornecimento feito, uma vez que, quando há alguma diferença, em prejuízo do comprador, dificilmente consegue êle reaver esta diferença, pois, quando alguém reclama, mandam a pessoa à um outro departamento: "Vá por aquela porta e espere na fila; tem muita gente no mesmo caso, e a senhora só será atendida daqui a uma meia hora" — E assim, vão levando vantagem no pêso, no trôco, e ainda recebem algumas "gorjetas".

LIDER DO MOVIMENTO

O radialista Manoel Barcelos, líder dos 700 funcionários da Rádio Nacional, contra a transferência da emissora para Brasília, quando falava ao DC

'Grupos econômicos querem a Nacional'

— "Nós sabemos que grupos econômicos estão interessados em se apoderar da Rádio Nacional, mas acreditamos que o presidente Juscelino Kubitschek não atenda aos apêlos dos tubarões em detrimento dos direitos dos trabalhadores daquela emissora" — essas foram as primeiras declarações de Manuel Barcelos à reportagem do DIARIO CARIOCA a propósito da transferência dos transmissores de ondas médias e curtas daquela estação para Brasília.

Afirmou ainda o líder desse movimento, que fôrças ocultas têm feito tudo para que os artistas da Nacional não falem com o presidente Juscelino e para comprovar tal afirmação, disse Manuel Barcelos que há mais de 4 meses vêm sendo feitas várias tentativas e até o momento não passaram da ante-sala do Palácio do Catete.

IRAO À JUSTIÇA

Prosseguindo em suas declarações, disse Manoel Barcelos que os artistas da Nacional já contrataram um advogado para cuidar de seus interêsses e se for necessário, em defesa do patrimônio que é aquela emissôra, recorrerão à Justiça. No entanto, espera o líder do movimento, que o presidente Juscelino não deixe que um patrimônio construído em 23 anos seja destruído em 24 horas.

REUNIAO DE FUNCIONÁRIOS

Manoel Barcelos já entrou em entendimentos com o presidente da Associação dos Funcionários da Nacional, para que seja realizada, dentro de mais alguns dias, uma reunião ds 700 servidres da emissora, para saber a posição a ser tomada, dependendo do que venha a ser resolvido da audiência com o presidente da República.

Transferir a Nacional do Rio para Brasília, segundo declarações de Manoel Barcelos, seria o seu fim, pois na nova capital não haverá verbas para pu-

(Conclui na 11ª pág.)

Bienal amanhã com JK

O presidente Kubitschek viajará, amanhã, para a capital paulista, a fim de inaugurar às 18 horas, a V Bienal de São Paulo, que reunirá cêrca de quatro mil obras de 1.200 artistas, pertencentes a 47 países.

Dado o número das nações concorrentes, esta será a maior das bienais, suplantando mesmo, com grande vantagem, a sua congênere de Veneza, pois não só é superior o número de países e de artistas como e de trabalhos.

CR$ 30 MILHÕES

A organização da mostra custará ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, Cr$ 30 milhões. O seguro total das obras expostas, inclusive as de Van Gogh, que têm seguro à parte, eleva-se a mais de Cr$ 1 bilhão. Mas, o valor real da exposição ascende a alguns bilhões de cruzeiros.

SEIS QUILOMETROS

O visitante terá de percorrer seis quilômetros para visitar as obras de todos os concorrentes. A maior delegação é a do Brasil, que apresenta 350 trabalhos, de 130 artistas. A segunda é a do Japão, com a sua representação da Escola de Ukiyo e de vários artistas modernos. Presume-se que a sensação da mostra será a pequena seleção de 15 quadros e 15 desenhos de Van Gogh, cuja vinda ao Brasil, em avião especial, custou uma fortuna, em transporte e seguro, exigindo ainda a presença de seis guardas para vigiá-los. O policiamento do Parque Ibirapuera deverá ser feito por 120 guardas, no mínimo.

TAIFEIROS UNIDOS EM ASSOCIAÇÃO

Foi fundada no Rio, com sede na Rua Teófilo Otoni, 96, 3º andar, a Associação dos Taifeiros da Armada, que tem por fim criar e participar de iniciativas que visem a unidade da classe e promover a defesa dos seus interêsses, pugnar por soluções ou medidas acauteladoras na forma da lei, exaltar os acontecimentos cívicos e realizar reuniões esportivas, sociais, culturais e artísticas, bem como propiciar serviços beneficentes.

Cr$ 40 mil mensais para Café

NATAL, 19 (ASAP-DC) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou hoje, por unanimidade, projeto de lei de autoria do líder da maioria, concedendo pensão mensal no valor de Cr$ 40 mil ao ex-presidente Café Filho, que, segundo se informa, está em dificuldades financeiras.

O deputado Moacir Duarte declarou: "O exemplo de honestidade e dignidade dado pelo ex-presidente constitui hoje patrimônio moral de nosso povo. O Rio G. do Norte não poderia deixar no esquecimento o filho que, depois de ocupar os mais elevados cargos da nação, deixa a vida pública pobre e honrado".

MANIFESTAÇÕES

Outros deputados manifestaram-se também sôbre o significado da aprovação do projeto que beneficia o sr. João Café Filho, todos pondo em relêvo a atitude digna que aquêle político assumiu durante e depois de ter exercido o cargo de presidente da República, "de onde saiu mais pobre do que quando entrou".

Bandeira está presente no Crime do Sacopã

Reportagem de EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA
(Ex-diretor do Departamento de Pesquisas Científicas da Polícia Civil)

1.ª de uma série

Além do testemunho de Walton Avancini, que se encontrava no "Citroen" de Afrânio que presenciou a discussão entre êle e seu assassino, existem nos autos, indícios e circunstâncias que pesam sobremodo sôbre Bandeira e justificam a sentença condenatória do Tribunal do Júri por cinco votos contra dois.

Não há, assim, a menor consistência técnica na tentativa atualmente feita no sentido de eximir Alberto Jorge Franco Bandeira da responsabilidade pela morte violenta de Afrânio Arsênio de Lemos, fato ocorrido nas últimas horas do dia 6 de abril de 1952.

DESEJO DE MATAR

O povo desconhece, em grande parte, os vários elos que prendem Bandeira ao crime e daí a dúvida que alguns têm sôbre a culpa do ex-tenente da Aeronáutica. Para dirimi-las de uma vez e mostrar ao mesmo tempo a improdutividade dos novos defensores de Bandeira, vamos rememorá-los em sua ordem cronológica, isto é, antes e depois do crime.

Matar Afrânio era uma constante do espírito de Bandeira. Para êle era uma necessidade imperiosa liquidar o seu antecessor nas preferências de Marina de Andrade Costa. E à própria jovem êle nunca fêz mistério de suas intenções. E por isto Marina, dias antes do crime, dizia à espôsa do major da Aeronáutica, Armando Level, que Bandeira ia matar Afrânio. Da residência do referido oficial telefonou para a casa do seu ex-namorado, a fim de preveni-lo. Infelizmente o bancário estava fora do Rio, em gôzo de férias. Seu regresso teve lugar no mesmo dia do seu assassinio.

O ATRASO DE BANDEIRA

O encontro combinado pelo telefone com Afrânio fôra para as 22 horas em frente ao portão principal do Iate Clube, na Urca. Bandeira sai atrasado da casa de Marina, que procurou retê-lo o mais possível, com o intuito de evitar o encontro dos dois rivais. Nas proximidades da residência de Marina pára um carro de praça, de onde salta um capitão do Exército e família. Bandeira aproxima-se do motorista e, na presença daquêle oficial, pergunta-lhe se pode levá-lo até o Iate Clube, "pois marcara ali um encontro com uma pessoa e estava atrasado". Atendido, seguiu de auto para o local onde minutos depois se avistaria com aquêle que ia matar. Os depoimentos do motorista e do capitão que assistiu à conversa estão nos autos.

PREOCUPAÇÃO DE MARINA

As 23 horas do dia do crime desenhista Gilberto Nogueira Bastos passa na direção de seu carro pelo portão principal do Iate Clube. Duas senhoras que ali se encontravam fazem-lhe um aceno. O desenhista pára e oferece-lhes condução até a Urca. A mais jovem pede-lhe que as leve até o Leblon. Justificando seu pedido, esclarece que está muito preocupada, pois seu noivo deixara, minutos antes, sua companhia, armado, para se encontrar com um antigo namorado, que continuava a telefonar-lhe. Os dois pretendiam ir ao Leblon onde resolveriam o caso. Gilberto não atende o pedido e leva as duas para casa. Depois de prestar seu depoimento, Gilberto é pôsto em frente de Marina e de sua mãe, d. Ronildes de Andrade Costa, e reconhece em ambas as duas senhoras que transportara em seu carro às 23 horas do dia do crime e que lhes contara a preocupação de que estavam possuídas. O depoimento de Gilberto e o reconhecimento estão nos autos.

OS TRÊS NO "CITROEN"

Jeovan Ferreira dos Santos, industrial, era conhecido de Afrânio e esatva habituado a ver o célebre "Citroen". Na noite do crime, encontrava-se no pôsto de gasolina situado na esquina da Avenida Vieira Souto com a Avenida Epitácio Pessoa, quando viu passar o "Citroen", tendo Afrânio na direção e mais duas pessoas, uma ao lado do bancário e outra no banco traseiro. Na ocasião deu até um cumprimento com a mão ao bancário. Mais tarde reconheceu em Bandeira e Avancini as duas outras pessoas que se encontravam no "Citroen". Jeovan compareceu espontâneamente ao 2.o DP. Seu depoimento está nos autos.

O 1.º RECONHECIMENTO

O engenheiro Roberto D'Escragnolle Taunay passava de automóvel pelas proximidades do «Caiçaras», mais ou menos às 23,30 horas de 6 de abril, quando teve sua atenção despertada por três tiros que partiam do interior de um pequeno carro que estava parado junto ao meio-fio. Dando marcha-à-ré, viu quando um indivíduo tomou a direção do «Citroen» e arrancou violentamente. Na ocasião, procurou fixar seus traços fisionômicos. Na delegacia do 2.º DP, pôsto em presença de Bandeira e de outras pessoas com a mesma estatura, o engenheiro não teve dúvida em apontar o ex-tenente da Aeronáutica como tendo o

(Conclue na 11ª pág.)

Roberto embalsamado chegará esta semana

PARIS, 19 (FP-DC) — O corpo do menino Roberto Soares foi ontem embalsamado, após um trabalho de especialistas mais longo e mais meticuloso que o comum, o que se explica tendo em vista o carinho que o povo francês dispensa às crianças.

O corpo repousa presentemente na capela do Hospital São Luís e aí permanecerá até o dia do embarque para o Brasil, em data ainda não marcada, esperando-se, entretanto, que venha a realizar-se na próxima semana.

A CORRENTE E AS MEDALHAS

Concluído o trabalho de embalsamamento, o corpo foi vestido e o pai de Robertinho, que então obteve permissão para ingressar no anfiteatro do Hospital São Luís, colocou em volta do pescoço da criança morta a corrente e as medalhas sacras a que êle tanto se afeiçoara. Algumas medalhas foram trazidas do Brasil por Robertinho, outra por um casal brasileiro e outras lhe foram enviadas recentemente de Lourdes e de outros pontos franceses. A emoção do pai, cujas mãos tremiam, não permitiu a consumação do ato. Uma intervenção discreta completou êsse penoso trabalho.

UMA FOTOGRAFIA

Uma fotografia foi, então, batida, a pedido do pai, e o corpo foi em seguida colocado no interior de três ataúdes, que se envolvem: o ataúde interior, de pinho, forrado de sêda branca estofada; o médio, de zinco e hermèticamente fechado, mas um vidro oval permite ver o rosto sereno do menino; e, finalmente, o exterior, de carvalho, côr clara, podendo ser aberto, para que a família e os amigos de Robertinho possam contemplá-lo pela última vez, no Brasil. Momentos antes de ser o corpo colocado no ataúde, o sr. Nélson Soares de Paula pousou suas mãos sôbre as do filho e assim permaneceu longamente, sem proferir uma só palavra.

PDF DA TRATOS À BOLA

A Prefeitura estuda um meio de acabar com o uso do fumo nos coletivos do Distrito Federal, pois muitos abusam da "regalia" e se estiram nos bancos com grossos charutos, causando mal-estar aos demais passageiros

Difícil de aplicar lei contra cigarro

O Serviço de Ônibus do Departamento de Concessões da Prefeitura deverá iniciar amanhã, segunda-feira, uma campanha educativa contra o uso do fumo nos coletivos, mas desconhece, até o momento, a maneira de pôr em execução a lei recentemente sancionada pelo prefeito, que proibe fumar no interior dos veículos.

Enquanto não se encontra uma solução satisfatória para o problema, o Departamento de Vistoria e as emprêsas concessionárias distribuirão cartazes aos veículos com os dizeres "é proibido fumar neste coletivo", a fim de preparar psicològicamente o povo para receber com compreensão a aplicação da referida lei.

SOLUÇAO DIFICIL

O sr. Faria Junior, chefe do Serviço de Ônibus do Departamento de Concessões, informou à reportagem que a lei ainda não foi regulamentada, pois tem sido muito difícil encontrar-se uma fórmula viável para a sua aplicação e arrecadação das multas, que, possivelmente, seria de Cr$ 500. Explicou que tôda a dificuldade está na indicação da pessoa para cobrança dessas multas e na maneira de como seria a pena aplicada.

A fiscalização da aplicação da lei é atribuição inteiramente municipal, daí a possibilidade de serem as multas cobradas pelos fiscais do Departamento de Concessões, da Secretaria do Interior e Segurança da PDF e pelos guardas da Polícia Municipal. A idéia de as multas serem aplicadas pelos motoristas e trocadores já foi completamente abandonada, pois esta solução foi considerada imprudente, uma vez que ficou reconhecido que os "motoristas e trocadores não gozam de muitas simpatias da parte dos passageiros", podendo assim surgir complicações nos veículos.

PASSAGEIROS OPINAM

A reportagem do DIARIO CARIOCA, falando com os passageiros de um dos lotações da linha "Madureira-Mauá", n.º 698, colheu a impressão geral de que é ridícula e desnecessária a aplicação dessa lei, pois a municipalidade não dispõe de meios suficientes para garantir a sua fiscalização.

CARTAZ E' MELHOR

O passageiro José Moll, dentista, disse que "o rigor de uma lei dessas só tem cabimento em determinados recintos, como cinemas, teatros ou locais semelhantes, que tornam possível a presença permanente de fiscais".

— O povo não é tão insubordinado como se pensa, e raramente vemos uma pessoa fumar nos recintos em que estão apregoados cartazes ou tabuletas, chamando a atenção de que é proibido fumar.

2.° SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — 9.569 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA, 21 DE SETEMBRO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

A necessidade de aburguesamento da "nova classe" soviética está perfeitamente expressa nestas palavras de Nikita Kruchev antes de sua viagem aos Estados Unidos: "Não é nada mau, melhorando a teoria de Marx, jogar-se à frigideira um pouco de manteiga junto à fatia de toucinho. Quando se tem o estômago vazio é muitas vêzes muito difícil entender a teoria do marxismo-leninista. Mas se se tem um bonito apartamento, boa comida, realizações culturais, então todo o mundo diz: "Eu sou, no duro, a favor do comunismo".

•

As quatro décadas de privações que só não f o r a m experimentadas por c e r t a s camadas da sociedade soviética estão a exigir do líder que agora visita os Estados Unidos uma melhor distribuição de confôrto pela população do país, cansada principalmente de morar mal e de vestir-se mal. A admiração de Kruchev pelo peru branco que êle segurou pelos pés na Fazenda Modêlo de Beltsville, com a confissão de que o mundo seria melhor e mais tranqüilo se houvesse mais dedicação à criação dessas aves, sugere vivamente a necessidade de boa mesa que tem a "nova classe". Que encantadora é a simplicidade de um Chefe de Estado que sopesa um peru gordo, como se estivesse na feira, e com certeza já o imagina assado e recheado. Deu também tapinhas no lombo de um porco bem nutrido, segundo informam os telegramas, e talvez tenha lambido os beiços como o Lobo Mau de Disney.

•

O general De Gaulle, com a sua fórmula de paz para a Argélia, não está conseguindo atrair os rebeldes e não consegue agradar os colonos, que têm seu apoio nos círculos da extrema-direita em Paris e em certos setores do Exército, na Argélia. Recusa-se o general a negociar com os rebeldes e promete autonomia dentro de quatro anos, através de um govêrno provisório, depois de quase cinco anos de sangrenta guerra. Apoio discreto dos Estados Unidos para a "fórmula": solução difícil.

•

O que impressiona na f a c e sempre sorridente de Kruchev, na sua exuberância, na sua arrogância, é a ligeira semelhança que êle tem com o falecido Mussolini. Em circunstâncias trágicas, aliás, mudou-se dêste para o outro mundo o restaurador do velho império romano.

•

A revista "Bohemia", de Havana, publicou na capa de um dos últimos números a verônica de Fidel Castro, com halo e tudo, lábios de quem está em prece, uma pintura de Jesus Cristo descido de Sierra Maestra e esta nota explicativa: "Este não é o Fidel Castro que os barbados conhecem. Não é um retrato de Fidel como êle é fisicamente; é Fidel como êle é visto espiritualmente por grande parte do povo de Cuba. E' provàvelmente um flagrante esclarecedor, colhido em papel, da imensa esperança que tinha Deus quando quis fazer o homem à sua semelhança". Dêste jeito, um dos dois é que vai mal.

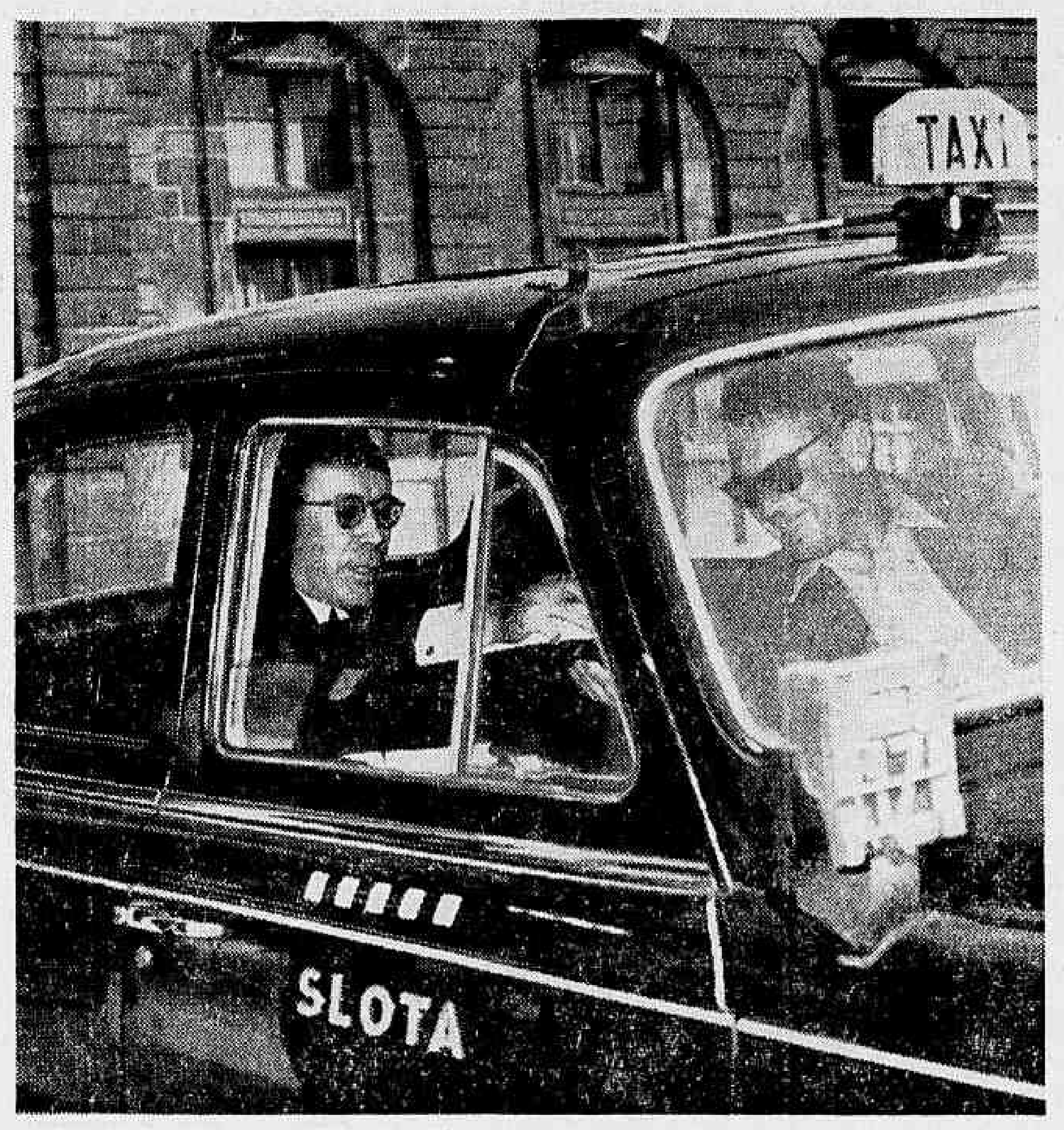
•

Guatemala está há algumas semanas sob uma nova guerra de nervos: uma série de bombas que explodem sem matar ninguém nos lugares mais selecionados, como o palácio do Núncio Apostólico e edifícios públicos. Suspeita-se, nessa campanha contra o presidente Ydígoras, que é um conservador, que se trata de atividades de elementos da extrema-direita indignados com a reeleição de um prefeito esquerdista e de partidários de Castillo Armas, presidente assassinado há alguns anos. Este grupo, pelo menos, está interessado na instalação de uma ditadura militar sem partido no país. Agora em Guatemala já não basta a um presidente ser conservador: a necessidade de mudança exige uma volta ao feudalismo. E garantido pelas armas.

•

Haile Selassié I, da Etiópia, Leão de Judá etc., está colhendo os melhores frutos do neutralismo. Já recebeu nos últimos sete anos 107 milhões de dólares de ajuda dos Estados Unidos, aos quais se somam 5 milhões da Tcheco-Eslováquia, 7 da Alemanha Ocidental, 10 de Tito e 100 milhões dos russos, que instalaram no país um hospital, e 125 professôres, médicos e técnicos. Tito fêz presente de um iate ao rei. Mas o país não está andando para frente como era de esperar porque lhe falta uma reforma agrária: a Igreja Copta possui 40% da terra arável e os senhores feudais o restante. O Leão de Judá não quer encrencas nessa questão de terras.

Pinay dá exemplo de economia



A abertura do Conselho Executivo da Comunidade, na França, já foi realizada no palácio dos Campos Elíseos, sob à presidência do general Charles De Gaulle, com a participação de 24 delegados que se reuniram no Salão dos Embaixadores. O ministro das Finanças, sr. Antoine Pinay, pondo em prática a política de economia por êle próprio preconizada chega aos Elíseos num táxi. (Foto AFP-DC).

Kruchev desce da Lua

Do Lunik ao facilitário

Os russos acertaram em cheio na lua, com a mesma meticulosa precisão com que o nosso querido amigo Bernardo, pai de Regina Coeli, abate nos domingos com sua bela espingarda inglêsa os pombos com que às vêzes nos alimentamos às segundas-feiras nestas semanas de magras proteínas que estamos vivendo. Foi o primeiro tiro ao pombo sideral que teve êxito, e da fumaça do foguete e do sucesso sem precedente apareceu Kruchev nos Estados Unidos, de palitó saco azul-marinho e gravata branca, para desempenhar o seu papel, de mágico de circo sem o lugar-comum da casaca burguêsa, trazendo na mão direita a miniatura do Lunik II, de presente para Eisenhower, que tem incrustada em seu bojo apenas a foice e o martelo. O episódio é típico da diplomacia de novo estilo que êsse russo astuto, arrogante, sorridente e de língua sôlta está inaugurando no mundo e que devia fazer estremecer de inquietação tôdas as chancelarias onde os diplomatas de carreira ainda pensam que os problemas do mundo possam ser resolvidos com o conhecimento dos dogmas do protocolo e dos regulamentos, a ciência do melhor "bridge" e o gôsto dos vinhos e da culinária mais rara, o apuro em vestir bem e mudar uma dúzia de camisas, meias, cuecas, ternos em cada vinte e quatro horas.

Kruchev não muda de roupa para aparecer no banquete que lhe oferecem depois do anterior, e como camelô da "nova classe", com categoria de grande propagandista, vai, metido no seu palitó saco, vendendo a sua mercadoria, procurando vencer os americanos na arte publicitária em que êles se julgavam mestres. E conseguindo tudo isto de graça, conforme é voz e pensamento corrente até em Jacarepaguá. Tem à sua disposição o rádio, a televisão, a imprensa, os fotógrafos e como se não tivesse vivido de outra coisa senão do palco vai dizendo aos americanos que "o emblema soviético, velho habitante da lua, dará boas-vindas ao dos norte-americanos e os dois viverão em paz e amizade como nós dois deveríamos viver em paz e amizade na terra".

Com sua lança plantada na lua, êle não toma conhecimento das manifestações de tristeza e protesto à sua visita aos Estados Unidos e revelando sua tolerância pelo capitalismo, regime sob o qual pode viver quem tal o queira porque êle nada tem contra essa preferência, anuncia que surgiu um "regime novo" sob o qual os americanos viverão futuramente, uma vez que o maior país do mundo, por fôrça do plano soviético de sete anos, vai, segundo Kruchev, ser "igualado e ultrapassado" dentro de um período relativamente curto, durante o qual, parando talvez por influência lunar, aguardará que se complete e aperfeiçoe o progresso soviético neste mundo terrestre, enquanto os satélites das duas potências em competição sideral continuarão desviando dêste mundo para os planetas, estrêlas e galáxias a atenção de todos os que, com os pes na terra e os olhos no céu ou nas manchetes de jornais, verificarem que há certas coisas indispensáveis à vida material que já estão, sem auxílio de foguetes a caminho da estratosfera, de onde dificilmente baixarão sem grande atrito, segundo os pessimistas.

Otimismo

A mensagem da visita de Kruchev aos Estados U n i d o s, nas gentilezas de que ali se cumulam russos e americanos, é a de um otimismo difuso, sòlidamente enraizado na campanha da "paz", como melhor se pode verificar nos aforismas anestesiantes que o grande publicitário russo ministra com a técnica dos hipnotizadores: "A guerra não promete nada de bom a ninguém", ou: "A paz é vantajosa para tôdas as nações". Ao fundo, com música de Bach, o hipnotizador manda que os espectadores fechem os olhos e dentro de pouco tempo haverá "aparelhos" suficientes para a função, e estará estabelecida uma "cadeia de boa vontade", na boa técnica daquele que pede um "cabral" para fazer um gôl contra a miséria.

Luto, vàia ou qualquer outra demonstração de hostilidade que tenha o ucraniano enfrentado nos Estados Unidos não servem para neutralizar as oportunidades de propaganda que foram postas à sua disposição e que êle está aproveitando ao máximo, em entrevistas coletivas e pelo vastíssimo meio de comunicação que é a televisão, para chegar até dentro das casas de um povo que na frustração de desfrutar um confôrto e uma segurança que não sabe exatamente como adquiriu (um dos mistérios do capitalismo americano), ama acima de tudo a jovialidade e o ímpeto com que a êle se está dirigindo o representante de uma nova potência construída com braço escravo em menos de quarenta anos, que abre novas fronteiras pela Sibéria a dentro, e ameaça o mundo todo com certeiros tiros à lua que poderiam dizimar até um rebanho de cabras e cabritos em Tiririca da Lagoa do Bode.

Kruchev deve estar achando que democracia é uma coisa divertidíssima, exceto na pergunta que êle deixou de responder a um jornalista indiscreto que quis saber o que fazia êle ao tempo em que Stalin cometia os seus crimes em massa, da mesma maneira que os americanos produzem automóveis, e que o próprio Kruchev denunciou ao mundo numa fase de sua luta pelos interêsses e segurança da "nova classe" e em favor de seu poder pessoal de moderador e orientador da revolução russa do seu estado de isolamento e estagnação ideológica para a sua expansão pelo poderio militar e econômico, que os entendimentos no riscado chamou de hegemonia. E' pela necessidade de explorar o prestígio bélico que está implícito no envio do foguete à lua que Kruchev se encontra nos Estados Unidos, a fim de promover o degêlo, a diminuição de tensão com o seu único rival, remédio de que carece para levar a bom termo os ambiciosos objetivos do seu programa septenal de desenvolvimento econômico da Rússia para a "concorrência pacífica" que êle lança aos Estados Unidos como um desafio em que se demonstrará quais dos dois regimes é o melhor.

Oportunidades iguais

A excursão do líder soviético ainda levará mais de uma semana para se completar e durante êste período êle terá as mais variadas ocasiões de exibir a versatilidade de seu talento de propagandista; muitos homens de negócio americanos baterão com o punho na mesa diante de seus auxiliares e terão a tentação de dizer: "Era de um sujeito como êste que eu precisava!", ou, então, ocorrerá a pessoas mais simples, certas de que os Estados Unidos são a Terra da Promissão, que não seria nada mau perguntar a êsse russo, que não seria o primeiro a fixar residência e fazer sucesso entre os arranha-céus, "se êle não tinha a intenção de naturalizar-se".

De qualquer maneira, vale perguntar-mos se quando o presidente Eisenhower fôr a Moscou, antes do fim do ano, terá êle o mesmo aparato de medidas de segurança, o mesmo crepitar de "flashes" de máquinas fotográficas e de tomadas para jornais de cinema, as mesmas tumultuosas entrevistas coletivas com a imprensa, a mesma oportunidade de usar uma tribuna pública como é a Assembléia das Nações Unidas ou o "vídeo" de uma televisão que alcança quase a totalidade da população de um país como os Estados Unidos?

Certamente conhecerá que tudo isto — e possivelmente até em escala monumental, mas o povo russo, que não tem acesso aos meios de comunicação como os conhecemos, terá conhecimento apenas de que um bom general republicano que hospedou cordialmetne o jovial Nikita está em visita a Mascou, e em vez das silenciosas multidões de braçadeiras de luto que Kruchev encontrou nas ruas de Nova Iorque empunhando bandeirinhas negras com a insígnia da morte (a sorridente caveira dos piratas), Ike terá uma recepção respeitosa, como a que é devida ao inteligente capitalista e "grande homem que teve a coragem e a sabedoria de convidar o chefe da maior nação comunista do mundo a visitar os Estados Unidos", como acaba de dizer Kruchev, impando de vaidade pela respeitabilidade que conquistou e que lhe é concedida de graça, e que agora, no banquete que lhe ofereceu o prefeito de Nova Iorque, estourou neste pasos pitoresco de jôgo de cena de camelô: "Quereis saber que espécie de homem é Kruchev? Ora bem, eis-me aqui". Se fôsse aqui no Rio, em Ouvidor ou Gonçalves Dias, estaria arriscando a ter sua suspeita mercadoria apreendida pelo "rapa", embora fôsse ela menos visível que as canetas de contrabando.

Objetivos

O fato de ter Kruchev se transformado num dos maiores caixeiros-viajantes do século, depois de ter preparado pacientemente por mais de dois anos de troca de correspondência, das mais variadas pressões materiais nos pontos de atrito do globo e das visitas de emissários (Mikoyan, Kozlov) que fêz preceder a sua, o caracterizam como um dos políticos mais manhosos e calculistas dêste século, apesar de ser pelo menos tão ignorante quanto o outrora genial Stalin. Mas o seu instinto, o seu gênio político não podem mais ser ignorados.

Depois de ter atiçado ao máximo a guerra-fria, que foi uma invenção americana dos tempos de Truman, nos idos de 1947, fê-la culminar no "suspense" da crise de Berlim, com ultimatos, datas marcadas, mas sempre insistindo na pureza das intenções soviéticas, na límpida aspiração russa de negociar a "paz" (até onde lhe convenha) e denunciando a perfídia ocidental de desejar conservar viva a guerra-fria pela insistência de unificar a Alemanha, que é um compromisso comum entre os dois lados e que agora dificilmente poderá ser cumprido.

Ninguém sabe o que vai ser discutido pelos dois líderes além das matérias que são óbvias, mas para Kruchev o seu principal objetivo aparente é decidir o futuro do mundo em têrmos de produção, propondo aos Estados Unidos uma olimpíada neste terreno. Para que essa competição se realize pacìficamente seria necessário, indispensável mesmo, que houvesse o desarmamento que se discute há mais de dez anos. Os Estados Unidos, com a "desmoralização industrial" que se processou logo depois do fim da última guerra, chegaram pràticamente a ficar uma nação desarmada que tinha na mão o monopólio da bomba atômica, com todo o complexo de culpa que o país carregava pelas que descarregou sôbre Hirochima e Nagazaki, e o sustentava como grande dissuasor moral. Enquanto isto, a Rússia se reconstruía da devastação da guerra, mas não se reconstruía para a "paz", um elemento de exportação ideológica mas para se tornar uma potência militar respeitável. O fim do monopólio de armas nucleares desencadeou uma nova corrida armamentista, na qual a Rússia, embora cercada pelo cinturão de bases americanas, alcançou a perigosa igualdade ou superioridade de poderio bélico por meio dessa competição "científica" — e ela têm alto interêsse científico — pela conquista dos espaços siderais.

E' nesta altura da situação que os russos, com despesas militares imensas que tolhem o progresso econômico e o bem-estar da população soviética, desejam mais do que qualquer outra coisa no mundo uma pausa de desafôgo, garantida pelo símbolo da foice e do martelo, que conseguiram fincar na Lua. O poderio militar russo e as realizações espaciais soviéticas são subtraídos às necessidades de confôrto daquele povo que aplaude êsses feitos espetaculares mas que na realidade está vivendo no mundo da lua. Os americanos, que estão na mesma competição, confessam os fracassos de seus foguetes, e não sacrificam o seu povo pelas falhas ou êxitos que êstes possam ter, deviam preocupar-se menos com os sucessos siderais dos russos que, se são temíveis pela sua certeira pontaria, sugerem que com a remessa da foice e do martelo para a Lua o comunismo que faria Marx estrebuchar em sua cova foi exportado para o romântico satélite prateado, e que a minúscula réplica do Lunik entregue a Eisenhower como uma zombaria típica do novo estilo de diplomacia soviética é apenas um pedido de trégua. E trégua para aperfeiçoar o regime que deve igualar e ultrapassar em etapas previstas o sistema dos Estados Unidos. Moscou vai de vento em pôpa: manda um foguete à Lua, que fica muito longo, e começa, em lojas de prateleiras mal sortidas, a experimentar a diabólica invenção capitalista das vendas a prestações. O mundo é mesmo assim.

Mohammed V recebe árabes -- Eisenhower ganhou elefante -- Laos na ONU

OS membros do Congresso da Liga Árabe, reunidos em Rabat, foram recebidos pelo rei Mohammed V, em seu palácio de Dar Es Salam. Na foto, Sua Majestade (de bengala) conversa com o sr. Abdel Khalek Hassouna, secretário-geral da Liga Árabe, tendo ao lado o príncipe herdeiro, Moulay Hassan. — Um elefante, chamado Zimbo, de 14 meses e pesando 150 quilos, foi oferecido pelo abade Fulbert Youlou, primeiro-ministro da República do Congo, ao presidente Eisenhower, membro do Partido Republicano dos Estados Unidos, cujo emblema é, justamente um elefante. Zimbo, na foto acima, a p a r e c e n d o no momento em que era apresentado aos jornalistas de Baazzaville, momentos antes de seguir, via aérea para Paris. — A questão de Laos foi levada à consideração da ONU, que deverá pronunciar-se. Os delegados laotianos seguem atentamente os debates da sessão de abertura da Assembléia Geral das Nações Unidas. À esquerda Sananikone, primeiro-ministro e à direita, Thepatahy Vilaihongs, delegado permanente de Laos, na ONU. (Fotos AFP-DC).

MERCADO DE MOEDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Deficit de US$ 126,3 milhões verificado

NO período de janeiro a junho do corrente ano, o movimento de contratos de câmbio liquidados no mercado de taxa oficial, em tôdas as moedas, apresentou uma receita, proveniente de exportações e outras fontes, e em dólares, da ordem de 569,9 milhões de dólares, contra uma despesa de 796,5 milhões de dólares, resultante das importações e demais despesas efetuadas no exterior.

Verifica-se, assim, que houve um saldo negativo de 226,6 milhões de dólares, superior aos deficits apurados em idênticos períodos de 1957 e 1958. No primeiro dêstes dois últimos anos tivemos, no mercado de taxa oficial, uma receita no valor de 669 5 milhões de dólares, contra uma despesa total de 826,7 milhões de dólares, com saldo negativo de 157,2 milhões de dólares; no segundo, a receita somou 660,2 milhões enquanto que as despesas se elevaram a 786,5 milhões, proporcionando, em conseqüência, um deficit de 126,3 milhões de dólares.

MOEDAS CONVERSÍVEIS E INCONVERSÍVEIS

A quase totalidade da receita apurada durante o primeiro semestre do ano em curso proveio de moedas conversíveis, compreendendo não só o dólar norte-americano, dólar canadense, escudo, franco suíço, peso argentino e peso uruguaio, mas também as moedas do antigo grupo da Área de Conversibilidade Limitada. Apesar de, a partir de 24 de dezembro de 1958 terem passado a conversíveis o florim, franco belga, franco francês, libra esterlina, lira italiana, marco alemão e schilling, essas moedas, para efeito de comparação nas estatísticas nacionais, continuam a ser computadas no grupo da ACL. Dessa forma, as moedas conversíveis, no período em foco, contribuíram com um total de 448,0 milhões de dólares, correspondente a 277,1 milhões em moedas consideradas pròpriamente conversíveis e 170,8 milhões do antigo grupo ACL. O total correspondente à receita em moedas inconversíveis foi de 121,8 milhões de dólares.

As despesas, por seu turno, foram as seguintes: moedas conversíveis, 616,7 milhões de dólares (425,2 milhões para moedas pròpriamente conversíveis e 191,5 milhões para o antigo grupo ACL); moedas inconversíveis, 169,8 milhões de dólares.

RECEITA

A receita, conforme frisamos acima, resultou em sua parte das exportações cujos contratos de câmbio foram liquidados durante os seis primeiros meses do presente ano. Todavia, colaboraram para sua formação outros itens, como serviços, capitais e outras fontes de receita. Para as exportações tivemos um total de 507,9 milhões de dólares provenientes das seguintes vendas ao exterior:

PRODUTOS	Moedas Conversíveis	Moedas Inconversíveis	Total
(Equivalência em US$ 1.000)			
Café	245.115	63.948	309.063
Algodão	62	6	68
Cacau	21.057	9.334	30.391
Madeiras	6.949	17.408	24.357
Petróleo — óleo bruto	15.382	—	15.382
Minérios	29.788	3.696	33.484
Outros produtos	74.760	20.435	95.195
Totais	393.113	114.827	507.940

Quanto aos demais itens que entram para a formação da receita, temos:

	Moedas Conversíveis	Moedas Inconversíveis	Total
Serviços	2.514	817	3.331
Capitais	1.780	—	1.780
Outras Receitas	30.653	6.232	36.885
Totais	34.947	7.049	41.996
Totais gerais	448.060	121.876	569.936

A despesa registrada no mercado de taxa oficial, em contratos de câmbio liquidados de janeiro a junho do corrente ano, somou, conforme vimos acima, 796,5 milhões de dólares, assim distribuídos:

TIPOS DE DESPESAS	Moedas Conversíveis	Moedas Inconversíveis	Total
(Equivalência em US$ 1.000)			
Importação:			
Petróleo bruto (*)	67.564	—	67.564
Derivados	71.722	71	71.793
Trigo	8.316	62.703	71.019
Outros Produtos	209.310	89.509	298.819
Serviços			
Rendas de investimentos			
Juros	37.828	497	38.325
Outros Serviços	24.240	874	25.114
Capitais:			
Amortização de empréstimos e financiamentos	144.033	13.202	157.235
Outras Despesas	63.721	2.958	66.679
Totais	626.734	169.814	796.548

(*) Inclusive Petrobrás

MERCADO DE TAXA LIVRE

O movimento registrado no mercado de taxa livre, no mesmo período, ou seja, de janeiro a junho do corrente ano, segundo a mesma fonte, apresentou uma receita, em tôdas as moedas, da ordem de 380,2 milhões de dólares, para uma despêsa de 241,5 milhões de dólares, com um saldo favorável da ordem de 138,6 milhões de dólares. Confrontando com iguais períodos dos anos precedentes, 1957 e 1958, apuramos que, enquanto durante o ano passado tivemos um "deficit" de 13,0 milhões de dólares, em 1957 registrou-se um saldo favorável de 23,8 milhões de dólares. Mostraram-se, assim, favoráveis as operações de câmbio no referido mercado. Muito embora a despesa tenha aumentado em relação aos anos anteriores, 154,1 milhões em 1957 e 191,9 milhões em 1958, a receita se elevou de forma acentuada, 178,0 milhões em 1957, 178,8 milhões em 1958, para 380,2 milhões de dólares do ano em curso.

No mercado de taxa livre a receita obtida proveio em sua conversíveis: 364,2 milhões de dólares (293,7 milhões das moedas conversíveis propriamente ditas e 70,4 milhões das moedas que faziam parte do antigo grupo ACL). As moedas inconversíveis contribuíram com apenas 15,9 milhões de dólares.

O mesmo fenômeno se observou com relação à despesa: 232,8 milhões de dólares para moedas conversíveis (205,9 milhões moedas conversíveis pròpriamente ditas e 26,8 milhões moedas do antigo grupo ACL). As moedas inconversíveis formaram na despêsa com apenas 8,7 milhões de dólares.

DISTRIBUIÇÃO

A receita, neste mercado, foi bem distribuída entre exportação, serviços, capitais e outras receitas. No período em foco tivemos o seguinte movimento:

TIPOS DE RECEITA	Moedas Conversíveis	Moedas Inconversíveis	Total
(Equivalência em US$ 1.000)			
Exportação	55.783	6.955	62.738
Serviços	67.480	7.207	74.687
Capitais	91.435	852	92.287
Outras Receitas	149.519	977	150.496
Totais:	364.217	15.991	380.208

D E S P E S A

A despesa acusada no mercado de taxa livre, em contratos de câmbio liquidados nos primeiros seis meses do corrente ano, elevou-se, conforme frisado acima, a 241,5 milhões de dólares, assim distribuídos:

TIPOS DE DESPESAS	Moedas Conversíveis	Moedas Inconversíveis	Total
(Equivalência em US$ 1.000)			
Importação	1.810	1.988	3.798
Serviços			
Rendas de investimentos			
a) Juros	3.938	53	3.991
b) Lucros e Dividendos	14.433	138	14.571
Outros Serviços	128.975	5.652	134.627
Capitais			
Amortizações empréstimos	19.107	115	19.222
Outros	4.103	—	4.103
Outras Despêsas	60.463	767	61.230
Totais	232.829	8.713	241.542

Os erros . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

fora de Portugal, com base em manuscrito que seria mero borrão incompleto, provàvelmente já depois da morte de seu autor. O caso é que o sr. Otto Maria, que jamais leu a **Menina e môça...**, como dentro em obscuridade da novela consiste em pouco provarei, supõe que a única confundir o romance **cavalheiresco** com o sentimental. Não é assim, porém. O texto **princeps de Ferrara**, o do chamado Manuscrito de Madrid e o do Manuscrito Novo, como lhe chama o seu proprietário, o professor Eugênio Asênsio, todos incompletos e suspensos no mesmo ponto, já apresentam uma condução narrativa anormal, que tem causado espécie aos ribeiristas. É nesse ponto que está a atmosfera **algo confusa** da novela. A mistura do romance cavalheiresco com o romance sentimental aparece é na edição de Évora (André de Burgos, 1557), **a** partir do capítulo XVIII, da Segunda Parte, precisamente onde começa a complementação da novela, aí publicado pela primeira vez, coisa que, dando novo rumo à narrativa inicial, tem servido de argumento contra a autenticidade da autoria de Bernardim Ribeiro. Isso, porém, são problemas pequeninos, que não podem ocupar o sr. Otto Maria nas suas ciclópicas visões das literaturas ocidentais, sem exclusão das orientais. Em todo o caso, sempre lhe direi que, se na nota de pé de página não se refere senão à edição de Ferrara e à sua reprodução diplomática de 1923, é certo que não poderia invocar a mistura de romance de cavalarias com romance do amor sentimental, uma vez que no texto referido e incompleto (única parte indiscutivelmente da autoria de Bernardim) não há nada disso. Acrescentarei ainda que o sr. Otto Maria bem podia informar-se a respeito dessas questões na Introdução de Carolina Michaëlis de Vasconcelos — Bernardim Ribeiro e Cristóvão Falcão, **Obras**, vol. I, Coimbra, 1923, que, como sempre, cita sem conhecer, e, mais, que a edição de que deveria valer-se não poderia ser a reprodução da de Ferrara, fonte de tôda a problemática posterior, mas a de D. E. Grokenberger, **História de menina e môça**, Lisboa, 1947, única que, além de conter o texto complementar de Évora, estabelece as lições das primitivas edições com o Manuscrito de Madrid.

A verdade tôda é que o sr. Otto Maria jamais leu a **Menina e môça**.. em qualquer edição. Da mesma forma não conhece, em absoluto, a obra poética do cantor de "Pérsio e Fauno". Lá ficaram as suas palavras: "...os romances e cinco éclogas, insertos na novela..." Perdão, sr. Otto Maria, não vá assim de atropêlo e cambulhada pelas suas letras ocidentais! As éclogas ribeirinhas não fazem parte da novela, e quem conhece umas e outra sabe que não é possível imaginar semelhante connúbio: são obras inteiramente independentes. Por outro lado, só pròpriamente o cantar-romance de Avalor — **Pola ribeira dum rio | que leva as aguoas ao mar** — integra, dentre os romances, o texto da novela, onde vem no capítulo II, da Segunda Parte. O outro — **Ao longo de uma ribeira / que vai polo pé da serra** tem-se como remate da "Écloga V", e só muito posteriormente as primeiras publicações começou a aparecer em edições nada canônicas da **Menina e môça...**, como a de 1645, que foi a primeira a admiti-lo. Resta ainda o cantar **à maneira de solau — Pensando vos estou, filha, / vossa mãe me está lembrando —**, do capítulo XI, da Primeira Parte, que, em boa fé, não é romance. (Cf. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, **Romances velhos em Portugal**, ps. 228-229, Coimbra, 1934). Aí está: é êsse homem, que nunca leu Bernardim, quem disserta a respeito de Bernardim e pretende modificar-lhe o juízo crítico.

As poucas linhas que aqui se comentam têm ao pé da página uma nota bibliográfica acêrca do autor da **Menina e môça...** e das **Éclogas**. São cinco obras, três das quais merecem anotações: Lê-se: "**Obras de Bernardim Ribeiro e Cristóvão Falcão**, edi. por Carol. Michaëlis de Vasconcelos, 2 vols., Coimbra, 1923". Está errado. A edição foi preparada e revista por Anselmo Braamcamp Freire, como se lê no rôsto, e Carolina Michaëlis apenas lhe escreveu **a Introdução**. Adiante: "Theof. (sic) Braga: **Bernardim Ribeiro e os Bucolistas**, 2ª ed., Pôrto, 1897". Está errado. O título da obra é **Bernardim Ribeiro e o bucolismo**. A data é realmente 1897, mas não há indicação de segunda edição, embora se trate de trabalho reescrito sôbre um primitivo e repudiado estudo publicado em 1872. Aliás, a própria segunda elaboração é **obra de todo em todo** atrasada e desacreditada, com base em documentos falsos publicados pelo célebre Visconde de Sanchez de Baena (Cf. Alvaro Júlio da Costa Pimpão, **Bernardim Ribeiro (Uma fraude documental)**, in "Biblos", vol. XVI (1940), ps. 239-254). A seguir, "M. Silva Gaio: **Bernardim Ribeiro**, Coimbra, 1932". Está errado. Exatamente, deveria ser: "M. Silva Gaio, **Bucolismo — I. Bernardim Ribeiro**, etc.

Por hoje, fico por aqui. Mas voltarei...

Ficção alagoana

(Conclusão da 3.ª pág.)

esperar do sr. Oliveiros Litrento, no campo das letras; na crítica e sobretudo nos domínios da ficção.

Acabo de ler ou melhor, de reler, o grande romance de Jorge de Lima CALUNGA e a novela O ANJO, agora na bonita edição em um só volume, da Livraria Editora Agir, do Rio de Janeiro.

Já tive oportunidade, há cêrca de quatro anos passados, de fixar em artigo publicado, creio que no "Diário de Pernambuco", a minha grande admiração pelo romancista Jorge de Lima, um dos maiores da literatura brasileira. CALUNGA, a meu ver o seu romance mais poderoso e o mais profundo, não sei porque ainda não alcançou o renome e o relêvo que está a exigir pelas suas altas virtudes de boa ficção. Dizem, e parece verdade, que o leitor brasileiro, dum modo geral, não tem senso de profundidade; uma só o colorido, a movimentação de superfície, a beleza ática e um tanto hierática da forma. Gente que só gosta de andar pelas estradas largamente trafegadas, cômodas, que não peçam de modo nenhum uma colaboração ativa do transeunte, pois que ninguém quer fazer fôrça. Estilos já sem segrêdo clássicos, digeridos, como Machado de Assis, Alencar, Graciliano Ramos, muito bem. Mas um Jorge de Lima, um Guimarães Rosa, só uma pequena minoria entendida e algum esquisitão é que lê e procura entender. Em tudo é assim, e na vida mental a predileção é sempre pelos escritôres que já cristalizaram em formas há muito consagradas, e que se tornaram, sob certos pontos-de-vista, acacianos. Porisso mesmo um romance como CALUNGA, cheio dum lirismo penetrante e delicioso, dum telurismo congênito, duma profundidade transbordante de significado e de significantes, dada a preguiça mental do leitor brasileiro mediano, passa despercebido. E, todavia, as letras brasileiras nunca terão produzido livro mais atraente, mais belo, mais novo, desconcertantemente e dramàticamente intenso, profundo e mais visceralmente brasileiro, nordestino, alagoano. Tão poético e universal pela sua feição, pelo seu sentido humano, pelas suas virtudes estilísticas admiráveis, como local, regional, entranhadamente situado no seu habitat, pela sua motivação mesmo. E' a epopeia do sururu, do barro, da lama, da sesão endêmica, da miséria orgânica, física e moral.

Que grande símbolo é Lula, desajudado, bracejando inùtilmente, sòzinho e abandonado de todos, na sua luta contra a endemia, contra o barro, contra a lama, num esfôrço de redenção da sua terra, de recuperação do homem e sendo derrotado e vorazmente e lentamente devorado por êsses inimigos indiciosos que tendo por si até o govêrno, na pessoa do delegado de polícia, parece adquirirem uma vontante consciente, como seres dotados de esplêndida fôrça de vontade que o vão asfixiando e conquistando até reduzi-lo a um trapo humano sem vontade que se some, tragado na voragem do "Calunga". Não compreendo como alguém possa ler êste livro, sem sentir logo que está ali um cimo da ficção brasileira — o maximum dos maxima do Nordeste ou mesmo do país, em romance.

Quanto ao ANJO, a sua leitura depois de CALUNGA, é uma espécie de banho lustral para limpar o espírito do leitor e libertá-lo da viscosidade da lama e do seu cheiro; do sortilégio do barro cozido e amarelinho que sugestiona o leitor mais sensível. O ANJO é o que pode haver de lírico, de poético, de onírico, mas não é supra-realista, como agudamente observou a alta sensibilidade crítica de Willy Lewin. Livro arrebatador pela sua pureza de concepção, pela sua beleza, pelo colorido, pela profundeza cristã da visada, que com tanto encanto precisa o drama da vida, a eterna luta entre o bem e o mal, sendo como é na realidade, muito mais sedutor o aspecto terreno do mal, pois que o apêlo do pecado é sempre muito mais forte e gostoso ao paladar da pobre criatura humana. Apenas, como está patente no O ANJO, os ressaibos finais na vitória aparente ou real do mal contém na sua essência os germes da destruição, trazendo uma sociedade e uma insatisfação que não encontra paz. E para a recuperação e a restauração do decaído são necessários a dor e o sofrimento. E' a dor que estirpa da fantasia e do coração de Herói a sedução de Maga Salomé, admirável encarnação do mal.

Este grande livro de Jorge Lima, situa-se, parece-me exatamente, não na fronteira do real e do irreal, mas na fronteira técnica entre o romance e a poesia, participando da natureza de ambos e sendo ao mesmo tempo um trabalho acabado, perfeito e objetivo, como poderosa representação dum fato palpável e contundentemente real.

Juntando num só volume êstes dois livros que nos dão perfeitamente as dimensões, como romancista, dêsse extraordinário Jorge de Lima, a Agir andou muito acertada. Foi, na verdade, uma realização feliz.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Transportes rodoviários: 33 milhões de passageiros

Cêrca de 33 milhões de passageiros por ano são transportados nas linhas rodoviárias que ligam o Distrito Federal a mais de meia centena de cidades fluminenses, paulistas, mineiras e capixabas. Em 1958, utilizaram-se dos coletivos pertencentes às emprêsas que mantêm serviços regulares de transporte entre o Rio e os Estados mais próximos 33 134 352 pessoas, de acôrdo com as estatísticas fornecidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A média diária do movimento nessas linhas foi de 92 040 pessoas e a média mensal atingiu 2 761 196 pessoas.

Eleva-se a 55 o número de localidades servidas por essas emprêsas, cujo raio de ação abrange desde Duque de Caxias, a 23 quilômetros de distância do centro, até Teófilo Otoni, que fica a 772 quilômetros. Doze das localidades, situadas a menos de 100 quilômetros, integram-se quase tôdas na constelação carioca das cidades dormitório, o que explica a forte intensidade do tráfego mantido com a Capital da República: 84 351 passageiros por dia ou 2 540 por mês.

As linhas de médio e longo percurso, se assim classificarmos as que se estendem de 100 a 300 quilômetros e as de 300 quilômetros em diante, servem às outras 43 localidades. No primeiro grupo figuram 22 localidades, das quais Juiz de Fora é a mais representativa, perfazendo o movimento médio diário de 4 326 passageiros e o mensal de 129 779 passageiros; no segundo grupo, do qual se destacam São Paulo e Belo Horizonte, estão compreendidas 2 localidades, com o movimento médio de 3 363 passageiros por dia e 100 877 passageiros por mês.

Furnas e Três Marias

Com o funcionamento a plena capacidade das usinas hidroelétricas de Furnas e Três Marias, ambas no Estado de Minas Gerais, a potência geradora do Brasil será acrescida de 1.780 milhões de quilowatts. A primeira delas, localizada nos limites entre o município de Alpinópolis e S. João Batista do Glória, pertence a uma sociedade de economia mista, com a participação dos governos da União, de Minas e de São Paulo e mais a São Paulo Light S. A. e a Cia. Paulista de Fôrça e Luz; a segunda, localizada na confluência entre os municípios de Corinto, S. Gonçalo do Abaeté e Morada Nova de Minas, pertence à CENIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais), entidade estatal.

Furnas disporá de oito geradores de 137.000 kw, esperando-se que sua primeira etapa esteja concluída nos fins de 1962. Operará numa zona de influência de 400 quilômetros de raio, abrangendo as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. O reservatório atravessará 29 municípios, terá a forma de um V, com 250 quilômetros de comprimento no braço principal e 150 quilômetros no outro braço. Estará situado a 800 metros de altitude e cobrirá uma área de 1.500 km2, cêrca de 3,6 vêzes maior do que a baía de Guanabara.

Três Marias deverá estar terminada no último trimestre de 1960, quando começarão a funcionar duas unidades de 65 mil kw cada. Sua zona de influência atingirá um círculo com 450 quilômetros de raio. A área de inundação da represa cobrirá 1.350 quilômetros quadrados e o volume de água armazenado será de 20 bilhões de metros cúbicos. A superfície inundada superará em 3.3 vêzes a da baía da Guanabara.

Companheiro...

(Conclusão da 3.ª pág.)

feitá-la nas festas. E recordou-se o dia e a noite que passou fazendo flores de papel de sêda, cortando-as por igual, pendurando-as em longos cordões e corrigindo cuidadosamente o menor defeito notado, como se as flôres fôssem postas à mostra para serem examinadas de perto; por isso teve aquela decepção, quando à noite, nas centenas de "unhas de velho" que ligavam um nicho a outro. A igreja estava cheia, mas o paroquianos se comprimiam à espera da prédica de Frei Domingos e se despercebiam do teto ornamentado de festões. Abílio não se conformou, sentiu necessidade de chamar a atenção de todos para as "unhas de velho" que lhe haviam dado tanto trabalho, e subiu então até quase ao último degrau do púlpito e ficou olhando para cima, a cabeça em movimento, como se qualquer coisa de anormal estivesse ocorrendo ali sem e um a um os rostos foram-se erguendo à procura da novidade, perguntando o que era, ou buscando em silêncio. Em pouco tempo tôda a igreja estava de olhos para o alto, como se admirasse as flores de Abílio. Ao sair da sacristia, Frei Domingos encontrou a todos naquela atitude contemplativa mas não atinou com a sua verdadeira causa, atribuindo o fato à beleza dos festões de papel de sêda. E passando por Abílio quando se dirigia ao púlpito, disse a êle que as unhas de velho faziam enorme sucesso. Abílio não contestou e sorriu, baixando modestamente os olhos.

Depois falou na surprêsa que Marcela lhe fizera, insistindo a princípio para que voltasse, mandando dizer que êle não precisaria mais trabalhar na fábrica, porque ela conseguira muitas freguesas, e cosendo algumas horas à noite, teria o necessário para viverem. Quanto aos filhos, estavam gosando boa saúde, e tinham aprendido a não importuná-lo com pedidos de brinquedos. Mas Abílio não respondeu, ficou surdo às súplicas. Só tornou a vê-la quando soube que ela e os filhos haviam sido encontrados mortos. No primeiro momento, não reagiu como se lhe tivessem dado uma surprêsa chocante e subiu a Rua Pá de Café com a lentidão do costume, no tempo em que voltava da fábrica. Mas a vista dos corpos desordenadamente espalhados no quarto, e depois de ler aquêles bilhetes presos em seus filhos como etiquetas, disse Abílio a Frei Domingos que começou a sentir a angústia violenta que o levara a São Miguel de Guanhães. Não fôra o suicídio e o crime de Marcela, matando os filhos, que o atormentaram. Aquela morte veio do seu desespêro, e êle a compreendia. O que lhe incutiu pavor e o perseguiu, eram as frases dos bilhetes deixados por Marcela sôbre o corpo dos filhos. Faziam queixas ingênuas, rogos desatendidos. Não queriam mais o cavalinho-de-pau, nem a boneca de louça. E diziam ter ido embora para êle não ficar aborrecido. Foi Marcela quem os pôs ali para vingar-se. Abílio o sabia. Mas levou consigo a sensação de que os filhos os tivessem escrito — e neles, e não nela, continuasse a existir com muito maior intensidade o desespêro que antes nem de leve o tocara.

Por fim pediu a Frei Domingos que o recebesse na igreja de São Miguel como a um hospede que precisasse de repouso e de compreensão, durante muito tempo. Não voltaria a ser sacristão, como desejara quando saiu de casa e deixou Marcela, na sala, de olhos muito abertos como se estivesse presa de medo. Mas se comprometia a tocar os sinos tôdas as manhãs, anunciando a missa, e a enfeitar a igreja uma ou outra vez nos dias de festa.

★

Era madrugada e na detenção já ninguém gritava de frio. Abílio começava a embaralhar suas constelações, caindo de sono. Agora perdera o domínio sôbre as estrêlas e elas pareciam bailar em seus olhos, confusamente. Já nenhuma recordação, por mais amarga, seria capaz de impor-se em sua memória. Cansara-se, e com a fadiga, como nas madrugadas de tôdas as noites, vinha-lhe aquêle repousante esquecimento de tudo. Algumas horas depois, acordaria com a luz da manhã e tocaria os sinos do companário, como se anunciasse também que já estava de pé para o seu reencontro com Marcela.

TERESÓPOLIS
Sítio
Dentro do Parque
Barcellos

futuro centro de grande atração turística, vendo lindos sítios a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328. — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

O DIA É 10 de OUTUBRO

próximo sorteio dos Cr$ 20.000.000,00 em prêmios do

2º GRANDE CONCURSO REAL

Independentemente do resultado dos sorteios de 10/10/59 e de 12/12/59, todos os cupões concorrerão também a um grande prêmio de 3 milhões a ser sorteado; a série, à vista do público, dia 13/12/59 às 11 hs., na Rádio Nacional, e o número pela Loteria Federal de 19/12/59.

Multiplique suas chances! Quanto mais você voar pela Real, mais oportunidades você tem de ganhar! Está próximo o momento de você chegar em casa, dirigindo o seu DKW-Vemag, dando alegria a tôda a família. E ganhe ou não no próximo sorteio, seu cupão continua tendo valor. Com êle, você concorre, também, ao grande prêmio extra "Milionário do Ar", 3 milhões de cruzeiros para você comprar o que quiser! Viaje com mais confôrto, mais rapidez, mais tranquilidade... ganhando prêmios maravilhosos! Voe pela Real e boa viagem para a fortuna!

Basta voar para ser "Milionário do Ar"!

Uma promoção dos...

Agentes Reunidos da Real

Procure também seu agente de turismo

Carta Patente nº 221 Plano 4, da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

EXCLUSIVAMENTE LINHAS DOMESTICAS

Tartufo

RENATO JOBIM

DEZ anos após a publicação do seu "Tartufo", sai-se Guilherme Figueiredo com a reedição dêle, num volume digno do autor e da peça. Não mais um livrinho, dêsses que por não ficarem em pé na estante, provocam o desprêzo de muita gente — mas uma edição encorpada, elegante e cômoda ao manuseio, da Civilização Brasileira. Dez anos de Tartufo... Não será exagêro fazer publicidade de uma tradução reeditada? Em princípio, sim. Mas estamos falando de Tartufo, e êsse velho mandrião, apesar dos seus duzentos e noventa e cinco anos, é de uma atualidade indiscutível. Se-lo-á sempre — quem duvida? — enquanto o homem viver. O único inimigo mortal de Tartufo são os foguetes teleguiados.

Enquanto deixam que êle viva, está sempre conosco, à mesa do jantar ou à mesa do escritório, quando não é nós próprios. Que prodigiosa vitalidade manifesta, que opulência de imaginação, que requintes de torpitude! Molière apaixonou-se por mais aquêle protótipo de homem. Era sua sina artística empolgar-se por tipos representativos da humanidade. O tipo que Tartufo encarnava causou-lhe a paixão mais intensa. Pois não era o "Grand Siècle" a época, por excelência, da hipocrisia? Hipocrisia da nobreza, hipocrisia do clero, hipocrisia da inteligência... resumidas numa palavra: Versalhes. Êle mesmo não escaparia, ao que parece, dessa fatalidade; nas duas petições a Luís XIV para a liberação da peça, chamou-lhe o "plus grand roi du monde e le plus éclairé", esperando com a desinterdição "lui donner d'innocents plaisirs aprés de si nobles travauxs, et faire rire le monarque qui fait trembler toute l'Europe". Só cinco anos posteriores à estréia consegue vê-la representada novamente, às custas de alterações no texto, que incluem elogio rasgado a Sua Majestade (5.º ato, cena VII) e adoção de moralidade no final, com a prisão do impostor. Enfim, venceu o bom-senso do comediógrafo que achou mais acertado fazer algumas concessões — na verdade secundárias —, amansando o orgulho e o despeito passageiros, a tê-la indefinidamente trancada na gaveta.

A êsse tempo já era êle um "valet du roi". Faltasse-lhe esta proteção, e não se sabe como sobreviveria, com inimigos por todo lado. Proteção que significava liberdade — não obstante exigisse do protegido o tributo de obediência e salamaleques. Diz Pierre Brisson em "Molière, sa Vie dans ses Oeuvres": "Nenhum louvor poderia parecer excessivo a Molière no seu apogeu, nenhuma gratidão demasiadamente servil para pagar a franqueza de tom, preservar o direito de permanecer êle próprio e de multiplicar os ataques aos mal educados, aos pedantes e afetados, nos falsos, aos detratores". Molière não era nada tôlo para voltar as costas a Luís XIV que, desde a morte de Mazarino, punha em prática a célebre advertência: "L'Etat c'est moi". Cortejou-o — atitude comuníssima na época, diga-se de passagem. Graças a essa habilidade pôde encenar novamente "Tartufo", conservando quase todo o ácido primitivo. Assim é que, na cena V do 1o. ato, o lúcido e bem intencionado Cleanto se esforça por convencer seu cunhado Orgonte da impostura de Tartufo, chegando a essa exortação moral:

"He quoi! vous ne ferez nulle distinction
Entre l'hypocrisie et la dévotion?
Vous les voulez traiter d'un semblable langage,
Et rendre même honeur au masque qu'au visage?
Égaler l'artifice à la sincerité,
Confondre l'apparence avec la verité,
Estimer le fantôme autant que la personne,
Et la fausse monnaie à l'égal de la bonne?"

Do principal protagonista ouvem-se, diversas vezes, observações cínicas que se aplicam ao meio palaciano e de um modo geral à sociedade humana. No afã de conquistar a espôsa de seu benfeitor, busca Tartufo tranquilizá-la (4.º ato, cena V):

"Le scandale du monde est ce qui fait l'offense;
Et ce n'est pas pècher que pècher en silence".

Quem se propõe a traduzir o escritor mais francês do século XVII tem de escolher entre preservar o espírito e o texto molieresco. Guilherme Figueiredo decidiu-se pelo primeiro caso. Feriu, em certas passagens anacrônicas, o texto, visando a suscitar nas platéias de hoje o mesmo riso que sacudia os aristocráticos espectadores na festa dos "Plasirs de l'Isle Enchantée". Trabalhou bem, por exemplo, no trecho da fala de Dorine (2.º ato, cena IV), sôbre as consequências do casamento com Tartufo, e ouso dizer mesmo que a tradução é superior ao original; mas o elogio do príncipe (5.º ato, cena VII) transformado em louvor ao "govêrno", não se justifica plenamente, a meu ver. Para dar uma idéia ao leitor da alta qualidade dos versos do tradutor (cuja vida literária começou sob o signo da poesia, cabe lembrar) transcrevo o final do Prólogo, criação sua, inspirada nas citadas petições de Molière:

"Quem proíbe Tartufo? Os monarcas? Os reis?
Os maus? Os beleguins? As injunções? As leis?
As normas da móral? A inveja dos contrades?
As pessoas de bem? As beatas? Os frades?
Não se pode impedir que o meu Tartufo exista:
Êle é puto demais — como criação de artista;
Na sua sordidez previne a todos mais.
"Lembrai-vos! Sois assim! Nunca vos esqueçais!"
Podemos começar? Se a platéia consente
Tartufo vai viver — e vive eternamente".

Canção

NATANIEL DANTAS

ALEM dos peixes e do escuro,
Onde tateia a seiva que vai ser floração
[e fruto:
Das nascentes que proclamam em líquido
O delírio das águas,
No plágio da rosa que se desintegra;
Das bôcas silenciadas, dos pés sem roteiro;
Das mãos deixadas sem memória:
Para além da fonte da palavra,
Do lôdo e do caos
— Se ergue o canto a transpor vastidões,
Dentro dos ventos, da podridão, da larva e
[do pó.
Cresta a terra do caminho,
Invenena, aniquila
E eriça de protestos o quieto das noites.
Não dormem os olhos,
Vão com os vultos que me condenam.
Habitantes dos silêncios e visionários,
Através das estrêlas,
Por via diversa da que sigo.
O canto vem com meus cansaços,
Invade-me poros e ouvidos
— Têm o pó das noites meus sapatos
E a lama que me transcende.

Reino da aventura

IDA UCHÔA

O SONHO está sepulto.
E da aventura — seu reino — êle legou
O passo alado,
O rio sem margens,
As perdidas luzes,
Do mar, a branca orla,
Da noite, os secretos refúgios,
Lábios em chama,
O vento desatado,
A imagem que se esboçou no espêlho do
Viveu na asa do tempo, [lago.
Ao tédio do cotidiano, finou-se.
E antes de finar-se,
Abriu rosas para a mulher amada,
E estrêlas pousaram nos mãos espalmadas.
Águas místicas desceram pela atormentada
[face,
Asas deu aquele corpo para vencer os
[espaços.
E êle que era pastor de nuvens,
E tangia o vento,
— Senhor dos feudos
Onde dormiam andorinhas violadas —
Tocou para sempre a mulher da luz das
[alvoradas.
E da aventura — seu reino — êle legou
O passo alado,
O rio sem margens,
As perdidas luzes,
Do mar, a branca orla,
Da noite, os secretos refúgios,
Lábios em chama,
O vento desatado,
E a imagem que se esboçou no espêlho do
[lado.

CARTAZ-1

ROMPE-SE, afinal, a cortina de silêncio que desde a morte de Graciliano Ramos se estabeleceu em tôrno da vida e da obra do grande romancista de "São Bernardo". Nessa campanha de negação do alto valor da obra do criador de "Vidas Secas" empenharam-se as fôrças mais obscuras, desde a chamada crítica oficial, comprometida nas prevenções dos corrilhos ideológicos, até certos núcleos do nosso mundo intelectual que, em vida do escritor, se afanavam em cultivar-lhe a crescente projeção literária, que servia para todos.

◆——◆

A PODEROSA técnica de destruição do Partido Comunista começou a funcionar ativamente no sentido de varrer por todos os meios o nome e a influência de Graciliano Ramos dos quadros de nossa literatura. A primeira atitude hostil com êsse objetivo partiu precisamente do propalado líder dessa corrente que, ao devolver-se à liberdade, emergindo de misteriosos esconderijos a que o levara a ilegalidade, nenhuma palavra têve para o escritor que, equivocado, foi por êle explorado intensamente como fôrça representativa das vanguardas intelectuais do partido.

◆——◆

CONTRARIAMENTE, mergulhado na mendicidade ideológica que o fêz menos que um lìedr, um energúmeno, o sr. Luís Carlos Prestes, na primeira oportunidade que se lhe ofereceu para tratar da vida literária brasileira, omitiu deliberadamente o nome de Graciliano. Contentou-se fàcilmente em atribuir preponderância absoluta a uns poucos foliculários e carrapatos da literatura, que ainda hoje se confundem no mesmo curral de éguas em que se atropelam os ativistas do partido. A essa estultície dirigida se veio juntar, infelizmente, a cumplicidade (ou o comodismo) de escritôres e artistas que, ao menos por defêsa, deveriam alguma vez voltar os olhos para as páginas admiráveis do mais importante romancista brasileiro que conhecemos depois de Machado de Assis.

◆——◆

RASGANDO essa conspiração ignóbil, a deslustrar a mentalidade literária do país, chega-nos a informação de que o cinegrafista Nélson Pereira dos Santos, — ("Rio, 40 graus") — vai iniciar, no próximo mês, a rodagem de um filme baseado no grande livro de Graciliano — "Vidas Secas". A filmagem será feita no mesmo cenário de miséria em que o mestre de "Insônia" fundiu a sua rica e imperecível galeria de tipos, ou seja o Nordeste brasileiro.

◆——◆

O LEITOR encontrará nesta página um artigo de Ascendino Leite. Trata-se de alguns trêchos do caderno (o quarto) que o escritor de "O Salto Mortal" fêz incluir na segunda edição de seu primeiro romance "A Viúva Branca", a ser lançada pròximamente pela Livraria Martins Editôra, de São Paulo.

◆——◆

E TEMOS, desde quarta-feira passada, um príncipe de Obá. Refere-se aqui ao poeta paulista Guilherme de Almeida, outrora um nome de alguma respeitabilidade literária, mas que acaba de perdê-la a fim de estar bem com a necessidade de entrar novamente em circulação. Nisso, êle faz o divertimento de 320 desassisados que nele votaram precisamente para vê-lo estufado nesse papo de tucano. Tchau.

◆——◆

O NÚMERO de setembro do "Jornal de Letras" apresenta uma entrevista com Álvaro Moreyra em estado de "imortal", dizendo que é bom continuar vivendo para ver como as mulheres ficaram bonitas da Primeira Grande Guerra para cá... Disse Álvaro que, se pudesse, alteraria os estatutos da Academia para o ingresso de mulheres na "imortalidade". Artigos de Fausto Cunha, Antônio Honaiss, contos de Breno Acioli, crônica de Carlos Drummond de Andrade — outras atrações de "Jornal de Letras".

◆——◆

O LANÇAMENTO do livro de contos de Mauritônio Meira ("Passagem para Amanhã") será realizado no dia 25, sexta-feira, na Livraria São José, com a presença do editor José de Barros Martins. Em São Paulo o lançamento do livro será no dia 29 do corrente, com a presença de uma caravana de escritores e jornalistas do Rio, na Livraria Martins.

A punição dos equívocos

ASCENDINO LEITE

ESTAVA subordinado a uma regra geral: atormentado e febril, desconfiava dos amigos e se fechava em silêncio, sempre que o seu sangue começava a estuar em ondas largas e agitadas. Seu mundo ativo e pensante era o do confessionário. Por essa via, de um raciocínio descosido, buscava a tranquilidade e o repouso.

São do diário de R...:

DEZEMBRO, 28

ERA impressionante como, a despeito de tudo, conservava minha individualidade. Com Angela, ajoelhada sôbre a relva, sabia que poderia fazer dela o que nem lhe pedisse.

A chuva encharcara-lhe as vestes. E os cabelos, sob o pêso da água, caíam-lhe desordenados sôbre as espáduas, como a compor aquêle poderoso impulso de abandono que, para ser completo, requeria a colaboração do desleixo, da desordem natural, da singela e ignorada indisciplina das coisas. Considerava-a como um ser acabado e perfeito por fôrça daquela inesperada integração na essência da vida. E a admirava.

Poderia arremessar-me em sua direção, tocá-la e envolvê-la, como o fizera das outras vêzes, por uma finalidade que supunha consentida e que não estava em nós desperdiçar. Agora o contacto não era necessário. Mas sentia, dentro de mim, o efeito de estar contido no mesmo clima úmido em que ela se achava; na verdade, trazia-a no mais profundo do meu ser e essa impressão era como se correspondesse a uma realidade física.

Quero dizer que emanava do Anjo um tal poder de disseminação no ar que respirávamos que não seria preciso reclamar nenhum outro triunfo sôbre êle. A liberdade infinita suprimia a sensualidade. O espírito saciado libertava-se das suas tendências ordinárias, perdia o sentido delas, para sobreviver apenas no tempo que nos escancarara as suas janelas.

O Anjo confessou que nunca se sentira tão feliz.

Havia uma doçura imensa em tôrno de nós, tão absurda que parecia infantil. Deixava as mãos deslisar lentamente sôbre os quadris, por uma impulsão que levava a água a escorrer de suas vestes. Nem ao menos pensava no quanto aquêle gesto a expunha a essa porção de licenciosidade com que o homem geralmente costuma seguir os contôrnos de um corpo feminino.

Desconheceria ela essa parte reservada que, no indivíduo, oblitera e confunde a própria razão do amor?

— Estas horas são especialmente nossas — dizia — e é por isso que se tornam breves. Logo mais, estarei acomodada para dormir. Seria feliz novamente se elas me voltassem em sonho.

De mim, importava tão só a sua proximidade, aquêle círculo de paz, a livre e orgulhosa visão do Anjo sôlto sôbre a terra, criado de novo, como essas alegrias que despontam à cessação de um sofrimento. Tive, assim, a vaga e inesquecível impressão de que, por êsse instante apenas, lhe havia subtraído do cosmos, com a fremência de um deus que se apoderasse dos mais finos e delicados filamentos do seu caráter.

Procurei na ausência de palavras uma escusa para aquêle ato de puro reconhecimento, como se no invés de estar apto para o que já tinha acontecido, vivesse tão sòmente para as singulares transparências de uma incessante graça imaginativa, por isso mesmo reconfortante e libertadora.

As horas correram sua vida efêmera, sem nos inquietar. Mas o choque do nosso despertar viria em breve, como veio, transcendendo a êste e outros incidentes, com crueldade e sem remissão.

DEZEMBRO, 30

NOVO telegrama de Angela. Palavras afetuosas por uma data pessoal. Respondo por outro telegrama. À noite, escrevo-lhe uma carta quase formal.

....

Gostaria de lhe ter escrito como sempre o fiz, desde que começou êsse entendimento. O tratamento na terceira pessoa não me satisfaz. O "tu" atribuía uma nota constante e exata no esfôrço que eu tentava para incorporar o Anjo e os seus sentimentos à esfera da minha mais inviolável intimidade de espírito.

....

CADA vez mais embaraçado com a reconstrução destas imagens e situações. Todo o esfôrço agora é para não subordiná-las a um ascendente qualquer de inteligência ou de fôrça.

Não procuro modelos ideais mas tão sòmente a sua aproximação com os atos vivificados. Eis o caminho que encontro nesta cruciante volta ao passado através do fio condutor do meu mais íntimo pensamento.

Recorro a um processo ativo que é o da palavra escrita.

— O envolvente e audaz, ó paciente, viva, pertinaz e poderosa maldição da arte, que derruba sôbre nós não apenas as inquietudes da criatura desgarrada, senão todo um mundo de imposturas!

....

...A SITUAÇÃO do diálogo. Sinto que êle não enquadra bem êste conflito ético. Daí meu incessante e continuado esfôrço no seu levantamento, para não jogá-lo no plano precário e inútil de uma simples estrutura verbal.

O diálogo é a elocução racional, de um automatismo formal, que me parece inadequado à expressão da atmosfera mais íntima de nossas naturezas. Êle serve habitualmente de aparelho ao espírito comunicativo que é, por si mesmo, anti-analítico. E isso explica porque, em grande parte, os chamados romances psicológicos, excessivamente dialogados, encontram nesse plano a sua fragilidade.

Por um trecho de conversa, por uma minudência cênica qualquer, teatral, contrariando a ordem secreta das idéias, perde-se uma atmosfera. Na verdade, o diálogo é a negação daquilo que há de mais poderoso nos planos do pensamento. A solidão da palavra é a afirmação da consciência vivente.

....

.. AS conversações não valem como pensamento.

...o diálogo é impróprio para a análise dos vícios e das virtudes.

Só há um diálogo absolutamente necessário: é o da criatura em solidão com a integridade dos seus atributos.

JANEIRO, 9......
JANEIRO, 11......
JANEIRO, 22

ATÉ aqui chegava o seu sentimento de responsabilidade, do qual eu dependia tanto quanto Mauro. Às vêzes, indagava-me sôbre o que se dizia na cidade, pressentindo o quanto a necessidade de morbidez move a paixão do conhecimento. Supunha o Anjo, no entanto, que os estranhos viam o amor como nós. Na sua cegueira enternecida, percebia as coisas muito distanciadas, desconhecia a área imediatamente próxima e se acreditava salva.

— Um amor, como começa?

Não seria como as revoluções, destruindo estátuas. Por uma contradição especiosa em cada um de nós, êle ganhava fôrças pelo redobrado impulso de levantá-las, mas quase sempre com uma falsa piedade por suas belezas mortas.

FEVEREIRO, 8......
FEVEREIRO, 10......
FEVEREIRO, 13......
MARÇO, 4

Mergulho na leitura do diário de R... que para mim só tem um defeito: o retôrno habitual à fonte dos sentidos, pela reincidência criminosa da memória.

Em sua aventura com o Anjo sabia mas fingia ignorar que era um jôgo perdido desde o início. Todavia, agarrava-se a êle como um viciado, não lhe ocultando a aversão e nêle atirando tôdas as faculdades pensantes.

Da leitura de hoje recôlho esta nota patética:

O QUARTO de Mauro se transforma de repente numa espécie de capela mortuária. E curioso como êsse quadro de sofrimento se transmuda em quase religiosidade, quase santidade. Todo um aparato de padres e beatas, santos e altares, como se antecipassem o ofício dos mortos. Já meio inconsciente, Mauro olha em tôrno, indiferente, porque está perdendo aos poucos a noção da vida e do mundo que renuncia, porque lhe faltaram os companheiros.

O Anjo recebe a fita de filha de Maria. Sôbre a cabeça, uma rendilhada manta sevilhana que lhe amplia o ar de serenidade parada.

Que sorte, vê-la tão próxima de mim, nesse ato de passividade mística!

Dizia: linda moldura para um rôsto branco, que se torna quase freirático. E os olhos parados mas úmidos de penitente. E o juramento, em meias palavras, um juramento que ela faz em cheiro de pecado.

— Cumprirás tudo isso que prometeste? — pergunto-lhe eu, disposto a ir-me dali para sempre, a fim de não acumpliciar-me com estas horrendas heresias.

— Não poderei cumprir! Já não me pertenço. Ah, a quietude de outrora, a doce submissão, o conformismo, mesmo sem felicidade! Tudo desceu por um declive. Não poderemos recuar.

Não poderemos recuar... As pressas, escrevo um bilhete, duas palavras apenas, que o Anjo lê, de relance, depois da cerimônia, numa tristeza indissipada. É o desespero. Mas não é ainda o têrmo desta horrível impostura. Acolhemo-nos ali, mais uma vez, amarrados ao nosso grave segrêdo. O Anjo pensa que será êste o nosso último encontro. Ao menos assim eu desconfiava com essa necessidade de precisão que o amor julga dever impôr aos nossos espíritos. Na verdade, dentro em breve, o definitivo ofício dos mortos será rezado, mas de outra forma, de boa-vontade ou não, por todos nós, à cabeceira do inanimado.

Rezaremos também, eu e o Anjo, êsse triste responsório, nós que estaremos, em verdade, mais mortos do que êle, porque sômos apenas um simulacro de vida.

MARÇO, 14......
AGOSTO, 5

Contou que, no auge da crise, pensou em morrer.

A fôrça de refletir em que aquela pessoa a quem amava cessara de amá-lo, deixava-se desesperar. Mais desesperado ainda se tornava quando, ao lembrar-se das cartas de Absalão, verificava que, em verdade, nunca o amara.

— Poderia fazê-lo por gratidão; mas era moldar o Anjo um pouco à minha semelhança e concebê-lo sob uma variedade quase mágica de afinidades que, ao têrmo, não custavam nada.

O ato imaginativo recuou diante daquela forma de punição. Estendeu a arma em direção ao ângulo esquerdo da parede, um pouco por cima do ombro, e esperou.

O ruído surdo que se seguiu encheu o quarto e pareceu haver rompido a tensão em que estava, como num sonho de que despertasse.

Depois, com grande surprêsa para si mesmo, chorou longamente como uma criança.

CARTAZ-2

EM LONDRES o Conselho Britânico anunciou esperar que os livros apresentados na Feira Internacional do Livro, a ser inaugurada em Francfort, a 7 de outubro próximo, constituem uma das maiores coleções já expostas. O CB enviará quase 7 mil livros à essa exposição anual que atrai tantos editores, livreiros, bibliotecários e bibliófilos do mundo inteiro. Dentre êsses serão expostos 2.900 volumes selecionados entre 20 mil dos que aparecem anualmente no Reino Unido. Por acôrdo já existente com a Associação de Editores, 120 editores britânicos contribuiram com obras para a exposição. O setor do romance será profusamente representado, havendo também amplas secções dedicadas a biografia, filosofia, religião, ciência social, tecnologia, ciências puras e medicina. Terminada a feira de Francfurt (12 de outubro) os livros apresentados pela CB serão expostos em Berlim e Stuttgart.

★

UMA segunda edição da novela de Tolstoi, "Pedro Primeiro", será editada em outubro pela Companhia MacMillan. Uma versão anterior desta novela histórica, foi publicada em Nova Iorque em 1932. Quando da morte do escritor russo êle ainda estava trabalhando nessa obra.

AMBAS as câmaras do Parlamento do Nepal suspenderam, no dia 15 último, suas sessões, em sinal de luto pela morte do escritor L. P. Devkota, falecido na noite do dia 14, depois de prolongado período de enfermidade. Devkota desapareceu aos 51 anos de idade.

O ROMANCISTA Boris Pasternak, Prêmio Nobel de Literatura, apresentou-se em público na noite de 12 último, para aplaudir a Orquestra Filarmônica de Nova Iorque e seu diretor Leonard Bernstein. E' a primeira vez que Pasternak se apresenta em público desde a controvérsia surgida no ano passado em relação com a concessão que lhe foi feita do Prêmio Nobel, por sua novela intitulada "Doutor Jivago".

★

DIVULGA-SE em Lousanne, que o famoso escritor de romances policiais Georges Simenon será pela primeira vez intérprete de uma película. Trata-se de um documentário em que, segundo as declarações do escritor, serão expostas as sucessivas etapas da criação literária. A direção será de Jean-François Anduroyn. O ator francês Michel Simon, que encarnou na tela o famoso inspetor Maigrat, protagonista dos romances de Simenon, prometeu colaborar nas filmagens.

Os erros de Otto Maria Carpeaux (III)

WILTON CARDOSO

AINDA uma vez, perturbo o silêncio que sobreveio à publicação do primeiro volume da **História da Literatura Ocidental**, do sr. Otto Maria Carpeaux, certo de que, insuflando-lhe talvez um pouco de vida, estarei contribuindo para o juízo crítico que, a esta altura, o vai tragando inexoràvelmente.

Num primeiro momento, pretendo ter demonstrado que, além da ignorância de problemas básicos das letras peninsulares, pelos quais roça a sua curiosidade epidérmica, o faceto historiador confunde, baralha e desfigura, com columbina candidez, autores e obras de uma bibliografia que inculca conhecer. Em seguida, mostrei como são falsas e insustentáveis as suas lições, à luz mesmo dos próprios autores com que caricaturou o aparato erudito da sua **História**.

Chego agora à parte dolorosa da minha tarefa, e, conquanto não sinta a sedução da emprêsa, não posso deixar a arena sem apresentar a prometida prova a absoluta improbidade intelectual do sr. Otto Maria e dos desonestos processos que usa na sua crítica opinativa e incolor. A tudo isso, como de costume, responderá o enciclopédico historiador com insolências e só insolências, mas como, a esta hora, já terá ouvido outras tantas, o certo é que nos damos por igual, e por isso o convido logo às questões objetivas.

Ao tratar de Bernardim Ribeiro, não esconde o sr. Otto Maria a pretensão de revelá-lo nos portuguêses: "é um grande poeta que os próprios portuguêses nem sempre parecem apreciar devidamente". (Op. cit., pág. 409). Todavia, a despeito da vultosa bibliografia bernardiniana, cujos títulos, no dizer de Aquilino Ribeiro, "constituem uma obra de exegese literária, admirável, sem dúvida, e única na nossa língua" (Bernardim Ribeiro, **Obras completas**, vol. I, Prefácio, ps. VII, Lisboa, 1949), o que não vai sem algum exagêro, consagra o autor da **História da literatura ocidental** doze linhas — nem mais uma — a tôda a obra, em prosa e verso, do patético bucolista de quinhentos. Destas — convém acrescentar — três são consumidas em inexpressiva transcrição textual, de modo que a anunciada revisão crítica de um dos autores mais estudados das letras portuguêsas se reduz a nove linhas, em que erros, atrasos e falsidades se contam por outros tantos números.

Recolhemos, porém, a lição por inteiro. "**Menina e Môça** é uma obra algo confusa, mistura de romance de cavalaria e de romance de amor sentimental. "Das tristezas não se pode contar nada ordenadamente porque desordenadamente acontecem elas". E, em outro lugar, a confusão explica-se pela ambigüidade nasce a poesia muito pessoal de Bernardim Ribeiro; os romances e cinco éclogas, insertos na novela — eis a poesia mais pessoal, mais sincera do tempo, e bem do século XV, em que o autor nasceu: cheia de angústias quase românticas, e da mais fina sensibilidade psicológica". (Op. cit., loc. cit.).

Ora, a verdade é que, em tão pouco, há muito que arranjar. Em primeiro lugar, é inteiramente gratuita a afirmação (aliás, não documentada) de que a obra poética de Bernardim Ribeiro padece de desaprêço crítico por parte dos portuguêses. Se aqui e ali mereceu uma ou outra restrição, o certo é que não as mereceu em maior grau do que a poesia de qualquer outro grande poeta patrício, sem esquecer Camões, e, bem pesadas as coisas, não me parece que, em face da discórdia, tenha sequer ficado comprometido o crédito póstumo do autor. Vejam-se alguns testemunhos: "As belíssimas Éclogas de Bernardim Ribeiro são... as melhores que há escritas em verso de arte menor". (Francisco Dias Gomes); "... daquela saudade, cujo poeta foi, cujos suaves tormentos tão longo padeceu, e tão bem pintou". (Almeida Garrett); "...aonde quer que fôr lida, a obra de Bernardim Ribeiro, mais do que uma bandeira nacional, fará conhecido êste povo". (Teófilo Braga); "Escrevendo na cadente redondilha meridional, dando-nos um bucolismo sentido e tocante, e criticando as próprias emoções, como um idealista da renovação platônica, Bernardim Ribeiro funde encantadoramente a poesia dos trovadores e a alegoria dantesta, a tradição literária da Península e as primeiras cintilações da Renascença". (D. José Pessanha); "Bernardim Ribeiro é que fixa êsses caracteres à écloga, que cultiva com brilho, não comparável ao pequeno êxito de Sá de Miranda nesse gênero". (Fidelino de Figueiredo); "Êste poeta vive como ninguém o silêncio das noites caladas, e povoa a solidão de mil murmúrios: o bulir do arvoredo, o rugir dos ribeiros, a flauta dos pastores, o lúgubre pio dos môchos e o gorjeio límpido dos rouxinóis". (António José Saraiva); "É um documento vivo da alma portuguêsa, da sua dolorosa ternura, do sentimentalismo doentio e absorvente que nos caracteriza". (Rodrigues Lapa). Juntem-se a isso os julgamentos de eruditos estrangeiros, como Menéndez y Palayo, Aubrey Bell e Erasmo Buceta (cf. o Prefácio da edição de Marques Braga, **Obras completas**, vol. II, Éclogas, ps. XII e sgs., Lisboa, 1951), e observe-se em que águas nave a desprotegido o sr. Otto Maria.

A novela **Menina e moça**... é obra realmente confusa, e já se disse que baralha o romance de cavalarias com a novela sentimental. Todavia, não é possível aludir à sua estranha estrutura sem tomar na devida conta a maneira como se publicou, em 1954,

(Conclue na 2ª pág.)

Campanário de São Miguel

Conto de SALDANHA COELHO

BATEU à porta que comunica o altar-mór com a tôrre e subiu, levando a luneta e o castiçal. Aquela hora, ninguém mais andava pelas ruas em São Miguel de Guanhães, e só não havia silêncio na detenção, de onde partiam gritos de presos se queixando do frio. Abílio já tentara dormir, também se recolhera antes mesmo que os postes se apagassem, mas a lembrança de Marcela e dos filhos o perseguia, seu corpo não estava bastante cansado para esquecê-los. Foi então ao campanário, distrair-se com as constelações que sua imaginação desenhava, ligando estrêlas. Desde que voltou à companhia de Frei Domingos, ficava parte das noites observando o céu, sòzinho com os sinos quietos, até que o sono lhe entorpecesse os sentidos e Marcela não fôsse para êle mais que uma forma indistinta, tão vaga quanto os rostos que de relance se vêem numa platéia. Do peitoril da janela, a luneta passeava como um lápis que estivesse riscando polígonos num quadro, sob os olhos atentos de Abílio, que só se afastavam das lentes para acompanhar a queda de uma estrêla.

★

Estêve oito anos em Juiz de Fora e havia poucas semanas chegara para procurar Frei Domingos, que o criou desde menino. Contou-lhe sua vida na cidade, falou de Marcela. Disse-lhe que não saberia explicar porque a deixara, qual a razão daquela indiferença pelos seus carinhos e cuidados. Não a substituira por outra, seu modo de vida era sempre o mesmo, no entanto sentia-se distante e o que os prendera até então parecia esvair-se nele a cada hora, sem nenhuma esperança de interrupção. Marcela notou a mudança, o pouco caso com que Abílio a tratava, mas ainda assim suportou-o, procurando ser mais meiga, fingindo não perceber o tédio que transparecia nas suas respostas, nos seus menores gestos. E esta costinação o irritava, provocando-lhe sentimentos de piedade e de repugnância. Em certos instantes tinha ímpetos de dizer-lhe a verdade, confessar seu desejo de abandonar a fábrica, a casa, e desaparecer. Mas queria ficar absolutamente certo de que sua aversão a Marcela não era passageira, e reprimia-se até que a presença da mulher se tornasse insuportável e seu fastio lhe permitisse olhar os filhos indiferentemente, como às crianças do vizinho.

Com alguns meses de convivência, depois que conseguiu a sentir repulsão por Marcela, já não tolerava apenas o seu rosto gordo, os beijos que ela lhe dava pela manhã e à noite, mas a sua voz — que êle escutava irritado, mesmo quando Marcela contava pequenos incidentes caseiros, o trabalho que tivera para passar sua roupa, a briga dos filhos por causa da tapa do doce de leite. A princípio, Marcela se conteve e chorava às escondidas, não o deixando perceber sua mágua. Esperava que êle saisse para desabafar, ter suas crises no quarto, sozinha no lado dos filhos que dormiam, ou à porta da cozinha, vendo-os brincarem no quintal. Mas o descaso de Abílio e o mal-estar que demonstrava sentir ao lado de Marcela foram evoluindo, tornando-se sensível e áspero ao gesto mais simples, à atitude mais natural. Ela chegou então àquele ponto em que não é possível refrearmos nossas emoções, àquela fraqueza que nos toma o corpo todo ali mesmo, diante dêle a cada vez que suas palavras chocavam-na e ela se sentia como um entrave na sua vida. E diante das lágrimas, dos soluços humildes que Marcela afogava na bôca, a irritação de Abílio crescia e seus nervos reagiam como se alguém lhe estivesse ferindo os ouvidos. Sua defesa era a lembrança do campanário de São Miguel que êle revivia, repetindo muito baixinho o toque dos sinos, para si mesmo — até que Marcela cansasse.

No dia que resolveu dizer tudo, Marcela falava da preocupação que lhe dera a menina, que ainda estava febril apesar do chá bem quente e do comprimido. Abílio ouvira-a mas não atinou com o sentido de suas palavras. Não estava em condições de perceber o que Marcela queria dizer com aquelas frases que lhe pareceram sem nexo.

Esperou que as crianças deitassem e chamou-a. Ela o atendeu imediatamente, e entrou na sala acreditando que êle fôsse dar alguma providência para medicar a filha. Abílio olhou-a de frente, como há muito não o fazia, e logo falou de sua resolução de ir embora, confessando que essa atitude não tinha justificativa aparente, que Marcela e os filhos não se considerassem culpados de coisa alguma. Ia embora porque não aguentava mais o convívio com êles, não sabia como, mas sentia igual desprêso pela fábrica e por todos, já não podia suportar o ruído das maquinas, o cheiro do couro cozido, os abraços da mulher e a súplica dos filhos, pedindo-lhe que não esquecesse de comprar brinquedos. Ela que continuasse a coser vestidos para sustentar-se. Estaria melhor que êle, desempregado e só.

Parou de falar e ficou em silêncio alguns instantes, esperando uma crise de chôro e humilhação que o iria aborrecer ainda mais. Mas Marcela ouviu-lhe sem uma lágrima, parada abertos como se estivesse presa de mêdo. Não respondeu, nem um movimento fez para impedir que Abílio saisse. Seus olhos estavam secos, agora não era com lágrimas que manifestava o sofrimento. Refletiam a dor pelo seu ar de espanto, de absoluto abandôno à fôrça que os dominava.

Contou também a Frei Domingos que ao deixar sua casa pensava em voltar a São Miguel de Guanhães, ser outra vez o sacristão da igreja, en-

(Conclue na 2ª pág.)

Ficção Alagoana

JOÃO VASCONCELOS

PAJUÇARA, a novela com que Oliveiros Litrento ganhou o prêmio Orlando Dantas-1958, dentro de suas características de novela moderna é grande. Não grande quantitativamente ou pela intensidade dum tema profusamente elaborado; antes pela suavidade, pela harmonia, pela sensibilidade, pela simplicidade e pelo equilíbrio temático. Na sua simplicidade, é sàbiamente estruturada e com um alto sentido do humano que são a marca duma aptidão de escritor de boa ficção; e tem, por outro lado uma densidade literária só por si capaz de garantir o interêsse do leitor. A firmeza do desenho dos personagens e da paisagem que os situa cria um clima salubre, de legítimo, de realidade flagrante. Atente-se para as figuras, já não digo de Elias e Jane que são centrais, mas de uma Norma, de uma Conceição, de tia Rosália, por exemplo, são de modelagem simples duma exemplar economia de traços, mas singularmente expressivos e coerentes. As mesmas características de sobriedade e precisão guardam as cenas descritas, nem demais nem deficiências, mas a justa medida para conseguir os efeitos requeridos — o cunho de naturalidade, o ambiente, a verdade que convencem o leitor. E sinto também, neste delicioso livrinho do sr. Litrento uma positiva organicidade do estilo que, me parece, vem exatamente dêste ajuste harmonioso entre as cenas descritas e as virtualidades da prosa e do pensamento novelista. Cada dia me convenço mais que o verdadeiro escritor é guiado por um instinto que o faz encontrar de pronto, para cada assunto, a tornure de frase e o vocábulo preciso, sem que se anule ou mesmo diminua de fôrça a marca individual do estilo pessoal, como acontece com êste magnífico Gilberto Freire. Certos contrastes que dão um relêvo capital à novela, cuido que são mais fôrça de criação instintiva que consciente; por exemplo: As cenas dos encontros com Norma são duma vida soberba; como que os flagrantes são colhidos do ângulo de visada ideal que apresenta um máximo de efeito e rendimento, mas são quadros puramente animalizados que apelam só para o instinto. Já os passeios com Jane, também duma realidade palpitante, são duma pureza idílica, sem que se perceba a mais leve sombra pecaminosa. Ora, a chocante impudícia de Norma realça, como que marcando em traço vermelho ou negrita a atitude tranquila e a nobre pureza espiritual de Jane. E' um contraste macio que não dá na vista do leitor mas que atua decisivamente com uma poderosa ação catalítica, levantando de muito a fôrça de representação do elemento humano.

PAJUÇARA é um livro leve, bem constituido nas suas partes, todo êle sugestões claras e naturais, parecendo antes ficção dum velho experimentado do que criação dum escritor jovem. Dizer dum moço que parece velho será uma afronta, mesmo quando é verdade, mas em literatura muda de figura e a impressão será diversa. Tôda vez que alguém que até então não me conhecia diz-me que pelos escritos me julgava bem mais moço, sinto uma sensação de fracasso ou frustração. O que atenua a impressão é a confissão de que me julgavam também mais magro, o que é positivamente lisonjeiro. Mas não convém esquecer que muita vez a sensação de mocidade do estilo resulta do excesso de seiva, da virilidade.

Isto de previsão quase sempre falha, mas acredito que muito temos a

(Conclue na 2ª pág.)

CHARLIE CHAPLIN É A ATRAÇÃO DA SEMANA

"UM REI EM NOVA IORQUE"

OPERA E FLORIDA — O genial Charles Chaplin (na foto acima com Dawn Addams) no papel de um rei destronado, vive aventuras incríveis nos Estados Unidos. Trata-se do grande lançamento da semana. Apresentação da Cinematográfica Franco-Brasileira

'Um rei em N. York' faz reviver Carlitos

"UM REI EM NEW YORK", com Charlie Chaplin e Dawn Addams (cinemas ÓPERA E FLORIDA), "SORTILÉGIO DE AMOR", com James Stewart, Kim Novak e Jack Lemon (circuito do SAO JUIZ), "EMBOSCADA HEROICA", com Steve Cochran (circuito do PLAZA), "UM DE NOS MORRERA", com Paul Newman e Lita Milan (circuito do ODEON), "FÍGARO, O BARBEIRO DE SEVILHA", com Tito Gobbi e Irene Genna (circuito do ART-PALACIO), "TRAFICO DE BRANCAS", com Françoise Arnoul e Renée Faure (circuito do PATHÉ) e, finalmente, "VINGANÇA DE UM BANDOLEIRO" com Antonio "Tony" Aguilar (circuito do IMPÉRIO), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas

Ainda na segunda-feira, teremos as reapresentações de "OS SINOS DE SANTA MARIA", filme religioso escrito, produzido e dirigido por Leo McCarey (premiado pela Academia de Artes Cinematográficas), com Bing Crosby e Ingrid Bergman nos principais papéis (circuito do AZTECA) e, "AMOR NA TARDE" comédia produzida pela Allied Artists (placa de ouro no Festival Cinematográfico do Museu de Arte Moderna), com G. Cooper, A. Hepburn e M. Chevalier nos principais papéis (exclusivamente no cinema RICAMAR). Na próxima quinta-feira, os cinemas Metro estarão apresentando "O TUNEL DO AMOR", comédia (em cinemascópio), dirigida pelo popular ator Gene Kelly com Doris Day e Richard Widmark.

"UM REI EM NEW YORK"

A KING IN NEW YORK — (Charlie Chaplin — Franco Brasileira) — Comédia escrita, produzida, dirigida e interpretada pelo genial Charles Chaplin. Seu trabalho vivendo a figura de um rei destronado que se asila nos Estados Unidos e lá vive as mais incríveis aventuras foi elogiado por tôda a crítica mundial. Bom o trabalho de Dawn Addams no papel de uma corista que consegue explorar comercialmente (na televisão) o nosso herói. No elenco, Oliver Johnston, Michael Chaplin, Maxine Audley, Jerry Desmonde e, Sidney James. Música também de Charles Chaplin com arranjos orquestrais de Boris Sarbek. Cenografia de Allan Harris, fotografia de Georges Perinal, Tempo de projeção 105 minutos. Apresentação da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira nos cinemas Ópera e Florida.

"UM DE NÓS MORRERÁ"

CIRCUITO DO ODEON — Mais uma versão cinematográfica do famoso bandoleiro "Billy, The Kid". Paul Newman (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Warner Bros.

"Sortilégio de Amor"

BELL, BOOK AND CANDLE - (Phoenix-Colúmbia) — Uma boa comédia (em cinemascópio e technicolor) baseada numa peça teatral de John Van Druten que obteve grande sucesso na Broadway. Tudo gira em tôrno de uma família que, possuidora de "estranhos" poderes, consegue (o que não é difícil) fazer com que James Stewart e Kim Novak rompam compromissos amorosos e terminem no altar. No elenco, Jack Lemoon, Ernie Kovacs, Hermione Gingold e, Elsa Lanchester Música de George Duning, argumento de Daniel Taradash, fotografia de James Wong Howe, direção de Richard Quine. Vestidos de miss Novak autoria de Jean Louis. Tempo de projeção, 106 minutos. Apresentação da Colúmbia nos cinemas do circuito São Luiz.

"Emboscada Heróica"

QUANTRILL'S RAIDERS (Ben Sewald-Allied Artists) "Western" (em cinemascópio e technicolor) com Steve Cochran no principal papel. No elenco, Leo Gordon, Diane Brewster, Gale Robbins, e, Will Wright. Roteiro de Polly James, fotografia de Bill Whitley, direção de Edward Bernds. Apresentação de Allied Artists nos cinemas do circuito Plaza.

"Um de nós morrerá"

THE LEFT HANDED GUN — (Fred Coe-Warner Bros) — Nova versão cinematográfica sôbre a vida sinistra de "Billy, the Kid", o mais famoso pistoleiro do oeste americano. Paul Newman é o principal intérprete. No elenco, Lita Milan, John Dehner, Hurd Hatfield e James Congdon. Roteiro de Leslie Stevens, fotografia de J. Peverell Marley, direção de Arthur Penn. Tempo de projeção, 98 minutos. Censura, proibido para menores de 18 anos. Apresentação da Warner Bros no circuito Odeon.

"Fígaro, o Barbeiro de Sevilha"

FIGARO, IL BARBIERE DI SEVIGLIA — Ottavio Poggi — Art Films) — Versão cinematográfica da comédia de Beaumarchais que inspirou a Rossini a autoria de uma das mais conhecidos óperas. Para um trabalho fiel, o produtor Ottavio Poggi fêz reconstruir, em seus mínimos detalhes, a cidade de Sevilha, na época em que se desenrola a história, tendo consultado nada menos de doze historiadores. Os famosos cantores Tito Gobbi, Irene Genna, Cesco Baseggio, Giulio Neri, Armando Francioli, Vito Taranto, Giulieta Simonato e Nicola Monti no elenco. Participação da Orquestra Sinfônica do Teatro da Ópera de Roma. Bailados sevilhanos com Alba Arnova e Victor Ferrari. Direção Sinfônica do Maestro Franco Ferrara, direção artística de Jacques Rachmilovich e fotografia de Alvaro Mancori, direção de Mancori, direção de Camilo Mastrocin-

(Conclui na 5a. pág.)

"EMBOSCADA HERÓICA"

CIRCUITO PLAZA — "Western" em cinemascópio e tecnicolor com Steve Cochran. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Allied Artists

"FÍGARO, O BARBEIRO DE SEVILHA"

CIRCUITO ART PALACIO — Os famosos cantores Tito Gobbi e Irene Genna (foto acima) na versão cinematográfica da famosa ópera de Rossini. Participação da Orquestra do Teatro de Ópera de Roma conduzida pelo maestro Franco Ferrara. Apresentação da Art Films

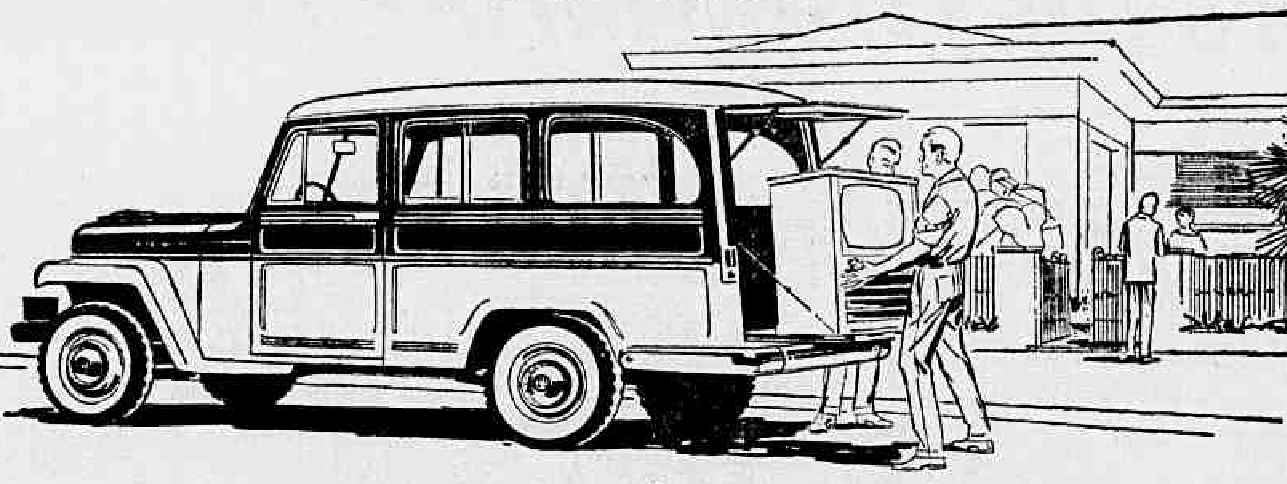
"TRÁFICO DE BRANCAS"

CIRCUITO DO PATHE — A conhecida estrêla Françoise Arnoul (foto acima) faz o papel de uma repórter nesse policial francês. Apresentação da França Filmes

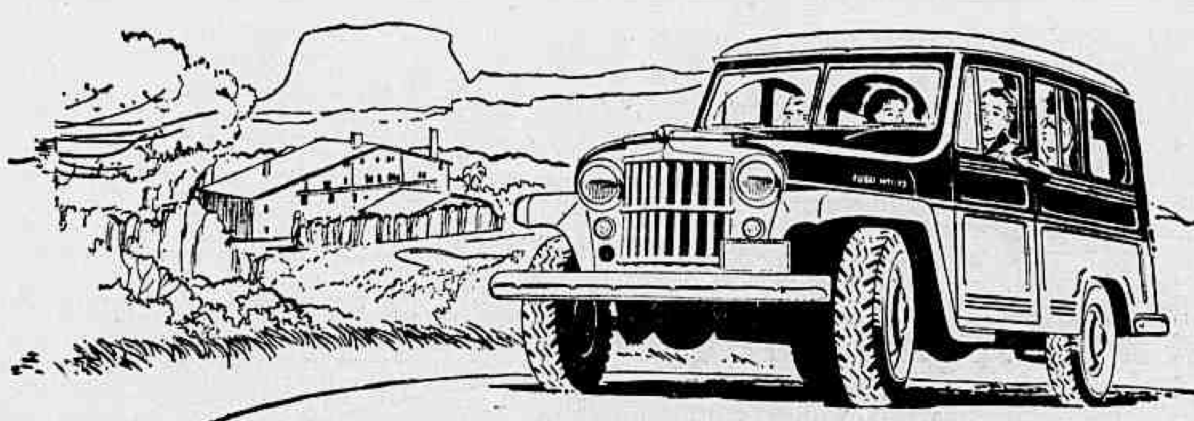
"SORTILÉGIO DE AMOR"

CIRCUITO DO SAO LUIS — James Stewart e Kim Novak (foto acima) numa boa comédia que obteve grande sucesso na Broadway. No elenco, Jack Lemmon. Apresentação da Columbia.

PARA ENTREGAS RÁPIDAS



SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA



PASSEIOS, FÉRIAS E EXCURSÕES

Possuindo espaço de sobra para transportar grandes volumes e carga até 1/2 t., retirado o assento traseiro, Rural-Willys é ideal para serviços de entrega e assistência técnica. Dotada de potente motor de 90 HP-6 cilindros e tração nas 4 rodas, vence rampas e ladeiras com facilidade. Espaçosa e confortável, transporta 6 pessoas e mais bagagem, com rodagem suave, facilidade de manejo e esplêndida visibilidade.

RURAL-WILLYS

camioneta brasileira com tração nas 4 rodas

CONHEÇA O VEÍCULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE NOS CONCESSIONÁRIOS WILLYS

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

VERA LÚCIA: 'VOU SER A MELHOR DE 1959'

'Ninguém mais está no páreo êste ano'

— ESTOU sem concorrente, êste ano. Vou partir, feroz, para ganhar, de qualquer maneira, custe o que custar, o título de "Melhor cantora do disco", êste ano — declarou Vera Lúcia ao DC.

E acrescentou:

— As mais fortes concorrentes que eu teria estão desaparecidas ou foram afastadas por motivos diversos. Estou, portanto, sòzinha, no páreo.

CONCORRENTES

VERA LÚCIA citou, então, alguns exemplos, tais como o caso de Maysa, grande vendedora de discos, que, êste ano, passou quase meio ano no estrangeiro, afastada, e, por outro lado, gravou pouco, mesmo assim sem êxito. Citou outras duas: Neusa Maria e Lana Bittencourt, informando que ambas passaram quase o ano inteiro à disposição da cegonha, e, por conseguinte, sem concorrer com sucessos populares. Lembrou, ainda, que Nora Nei também viajou ao estrangeiro, por muito tempo, e finalizou declarando que acredita no que se diz — isto é: que Angela Maria já não vende discos, como antigamente.

— Assim, disse Vera Lúcia, tenho quase certeza de que os críticos, desta vez, me darão uma oportunidade, pois o primeiro long-playing que acabo de lançar, na Sinter, intitulado "Confidências...", vêm sendo alvo dos mais significativos louvores de todos os jornalistas especializados.

"CONFIDÊNCIAS..."

DE FATO, o "long-playing" de Vera Lúcia é considerado, por muitos entendidos, como o melhor do ano, no gênero. Nada menos de 12 músicas bonitas, selecionadas com um bom-gôsto notável, figuram no disco, assinadas por autores dos mais aplaudidos, tais como Billy Blanco, Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Morais, José Menezes, Jorge Murad, Jair Amorim, Carlos Monteiro de Sousa, Radamés Gnattali, Alberto Ribeiro e Luís Antônio.

Com arranjos especiais de Carlos Monteiro de Sousa, a cantora Vera Lúcia gravou as seguintes músicas: "Janela do mundo", "Brigas, nunca mais", "Serenata do adeus", "Quem foi que prometeu?", "Conversa", "Confidências", "Se eu tiver", "Castigo", "Idéias erradas", "Amargura", "Recado" e "Madama Fulana de Tal".

"Sou a mais forte candidata", afirma Vera Lúcia

Vera Lúcia, em companhia de Isaurinha Garcia

Músicos de jazz reabilitaram o tango

ALBERTO RÊGO

A CRÔNICA especializada de Buenos Aires se mostra entusiasmada com o ressurgimento do tango que, dia a dia, conquista mais adeptos, fazendo prever o retôrno à época áurea de Gardel, Hugo del Carril, Libertad Lamarque, Mercedes Simone e outros grandes intérpretes da música típica argentina.

O fato é constatado pela vendagem excepcional de recentes gravações de numerosos tangos da velha guarda, com seu sabor quase original, levados a efeito por uma série de pequenos conjuntos típicos recentemente surgidos no cenário musical da vida artística argentina.

O curioso é que foram justamente três dos melhores intérpretes locais de música de "jazz" os iniciadores do movimento de reabilitação do tango em sua própria casa. Esses três elementos, encabeçados por Panchito Caó constituíram o conjunto "Los Muchachos de Antes" que se dedica a gravar a música típica portenha como nos velhos tempos: ligeira, ágil, "picada", sem grandes problemas de orquestrações complicadas e de arranjos sofisticados. Um instrumento predominante e dois outros que o acompanham, com ritmo vivo, de tango milonga.

OUTROS CONJUNTOS

O ÊXITO de Panchito Caó levou à formação de outros conjuntos. Assim, surgiram "Victor de Paz e seu quarteto de 900"; "Pá que bailen los "Muchachos" — sob a direção do bandoneonista Leopoldo Federico, já com o sentido mais amplo de conjunto, isto é, com "partes" distintas para cada executante e, finalmente, "Los Porteñitos", com um elepê intitulado "Valsecitos Serenateros", que como indica seu título, é constituído de valsas sentimentais da velha guarda.

RELANÇAMENTOS EM MASSA

EXISTE, além disso, uma verdadeira febre de relançamentos, em elepês, dos mais expressivos êxitos do passado, nas vozes inesquecíveis dos maiores intérpretes do tango. E tôdas essas gravações têm alcançado vendagens verdadeiramente excepcionais. E' tão grande a procura de sucessos antigos que a RCA Victor foi obrigada a aproveitar inúmeras matrizes de Aníbal Troilo, quando cantava com sua Orquestra Florentina, a mesma Orquestra com Alberto Marino "A Voz de Oro del Tango", os sucessos musicais de "Angel D'Agostini com o vocalista Angel Vargas, hoje com sua própria orquestra; Miguel Caló com o pianista Osmar Maderna, Armando Pontier e muitos outros.

A Victor, possuidora de um número elevadíssimo de preciosas matrizes da bela fase do tango, êste ano pouco ou quase nada de novo gravou em Buenos Aires, mantendo-se, no entanto, como líder em matéria de vendagens de discos, com as suas reedições. Usando uma expressão popular brasileira, diríamos que as novas regravações e o lançamento de elepês de tangos da velha guarda estão sendo vendidos "às pampas"...

FATO EM FOCO

NORKA Smith estêve afastada do microfone da Rádio Tupi, para tratamento de saúde, segundo informou o divulgador J. Caspary. Não era para menos. A reportagem radiofônica do DC, preocupada com o afastamento da excelente radioatriz, saiu em campo, a fim de apurar as causas de sua doença. E, depois de longas e penosas investigações, como bem demonstra a foto acima, conseguiu descobrir a razão por que Norka Smith andou acamada: indigestão

Mercedes...

(Conclusão da 11.ª página)

cia dos Mercedes ancestrais, apresentando uma germânica versão do rabo-de-peixe, além de parabrisas-envolventes com 35% a mais de área de vidro, uma grade do radiador mais baixa e 50% a mais de capacidade de bagagem.

A POSIÇÃO ATUAL DA MERCEDES

MUITO embora o interesse e os olhares do mundo estejam voltados para os carros pequenos europeus e os seus futuros competidores americanos, a Damler-Benz está interessada — e disposta — a abocanhar uma maior parcela do mercado mundial dos carros grandes. Os Estados Unidos, hoje, compram 10% da produção da Mercedes ou 160% mais do que no ano passado, esperando-se que 15 mil automóveis Mercedes sejam vendidos até o fim do ano.

Cêrca de 54% da produção da Mercedes está sendo vendida em 136 diferentes países do mundo. Suas vendas, êste ano, aumentaram, de 16% e espera-se que o volume total exceda de 600 milhões de dolares, ou seja o melhor ano da sua fabulosa história.

Para atender à procura e o número de carros encomendados, a fábrica Daimler-Benz tem 83 mil empregados, trabalhando em 7 usinas na Alemanha, fora fábricas na Argentina, no Brasil e na India e linhas de montagem no México, Africa do Sul, Bélgica e Irlanda. Tôdas essas emprêsas estão trabalhando juntas, para atender e diminuir uma fila de 82 mil carros e caminhões, o que corresponde a 6 meses de produção contínua. Como um resultado dessa invejável situação, as ações da Mercedes são a maior sensação da Bôlsa de Valores da Alemanha Ocidental. Seu valor subiu 400%, no ano passado e, na última semana, apenas, alcançou 10% a mais, atingindo 800 dólares, cada uma.

O QUARTO GRANDE

O HOMEM que dirige o império Mercedes é o Indino Friedrich Flick, de 75 anos de idade. E' um criminoso de guerra convicto e perdeu 80% de sua fortuna, feita na indústria do aço, quando terminou a Segunda Grande Guerra. De 1954 a 1957, comprou 31 1/2% das ações da Mercedes. Passou a controlar a companhia tão dinâmica e furiosamente, que as suas ações que valiam 20 milhões de dólares, passaram a valer 200 milhões, e êle hoje é, depois de Alfred Krupp, o maior industrial da Alemanha. Na sua ânsia de poder e pujança, consolidando a sua posição e a posição da Mercedes, fêz com que a Daimler comprasse o seu grande competidor, a Auto-Union, que fabrica os carros DKW. Contando com as vendas da Auto-Union, cêrca de 120 milhões de dólares anuais, o seu complexo império, agora, é considerado como o 5.º grande, vindo depois da General Motors, Ford, Chrysler e American Motors.

Os financistas europeus estão certos de que Friedrich Flick pretende aumentar ainda mais o seu império. Comenta-se que êle está planejando a fusão de sua emprêsa com as duas maiores fábricas de automóveis da França e da Itália, para dominar a indústria de automóveis do Mercado Comum Europeu. Se isso acontecer, o império da Mercedes passará a ser o 4.º grande. Por sua ordem e influência, a Daimler-Benz está comprando ações preferenciais da Studebaker-Packard Corp., firma que representa e distribui os carros Mercedes, na América, e já possui 5% do interêsse da emprêsa. Sòmente um único fator poderá afetar os planos de Flick: o sucesso do lançamento dos carros «compactos» dos 3 grandes. Se os carros «compactos» americanos forem bem recebidos, as vendas dos carros Mercedes sofrerão um revés na América. Parece, entretanto, que a Mercedes-Benz não está preocupada, como os demais fabricantes de carros europeus. Seu presidente, entrevistado recentemente, disse: — «Nossos clientes pertencem a uma casta diferente...».

Vamos ver! E para finalizar, tomem nota: estou seguramente informado de que Friedrich Flick está planejando vir ao Brasil, de onde comandará uma operação gigantesca, firmando as vendas e o financiamento dos produtos Mercedes, na América do Sul.

Iolando aconselha...

...o Irmão Zarur, todos os dias, na Mundial, em "Jesus está chamando". E' muito engraçado.

...o programa "Gente que brilha", de Paulo Roberto, amanhã, pela Rádio Nacional. O patrocinador é o bom Brício de Abreu. E a propaganda é gritada: "Bom Brício!... Bom Brício!... Bom Brício!..."

...a história-seriada de Ciro Bassini que a Rádio Tupi lançará, têrça-feira, às 15,30, intitulada "Silêncio... está no ar..." Sim, porque é uma novela que não pode fazer barulho. Os choros serão baixinhos, porém, sinceros. E todo mundo cochichando, para justificar o título...

...o programa infantil "Gincana", com o não menos infantil Luís de Carvalho. Isso acontecerá no Canal da Urca, às 17,15. Luís de Carvalho, agora, brinca de menino em novo horário.

...a peça "O sedutor", de Diego Fabri, amanhã, às 22,30, pelo "Grande Teatro da TV-Tupi", com Nathália Timberg, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Isabel Teresa. Direção de Fernando Tôrres.

...o "Grande Teatro Infantil", na Urca, às 14 horas, com "O menino, o cachorro e o gênio", de Georges Seldes, em adaptação de Mario Wilson, sob a direção de Fábio Sabag.

...o filme "Bilhetes de amor", com Joan Bennet e Melvyn Douglas, em "Automóvel na TV", às 21,30, também na Urca.

...a peça "Um caso de emergência", de Agatha Christie, com Auri Cahet, Silo Costa, Mario Lago, Renê Mara, Rildo Gonçalves e Aida Campos, às 20,25, pelo "Teatro de Variedades do Café", no Pôsto Seis.

...a ligar para a Rádio Tupi, sexta-feira que vem, às 20,30, e ouvir Maisa, em seu programa de retôrno.

...que verifiquem, na Rádio Vera Cruz, um produtor chamado Romeu Crusoe. E aconselha a Flávio Cavalcanti, "O repórter da história", a apurar se Romeu é parente de "Robinson Crusoe"...

Bilhete

Os imbecis — isto é: quatro quintos da humanidade, como disse Mark Twain — são, realmente, os únicos imortais. Não adianta combatê-los, meu velho. Matando um, nascem dois adiante. E, pelo caminho, há sempre um Al Neto em cada poste.

Houve um cidadão que foi, realmente, tudo o que nosso bom Brício pensa que é: foi filósofo, historiador e crítico francês. Era mais moço do que o crítico francês do Brasil, pois nasceu em 1828. E morreu antes em 1893. O legítimo se chamou Hippolythe Adolphe Taine. Pois bem, êle disse: "Há, no mundo, quatro espécies de indivíduos: os apaixonados, os ambiciosos, os observadores e os imbecis; os mais felizes são os imbecis".

Ora, meu caro Milôr, salvando-se um quinto da humanidade, segundo Mark Twain, sòmente esta parte não é feliz. É fácil, por conseguinte, de verificar o grau de desdita atingido pelo mundo, com apenas, uma quinta parte de observadores, ambiciosos e apaixonados.

Mas vamos mais longe. Que são ambiciosos e apaixonados? Qualquer das duas espécies você pode matar, que é bicho. São das outras correntes incapazes de pensar. Pior ainda: não deixam ninguém mais pensar. Atrapalham. Tanto ou mais do que os quatro quintos de imbecis.

Logo, Millôr, em tôda a humanidade, você conta, apenas, com um quarto da quinta parte que não é de todo imbecil. Resultado, meu velho: não é possível lutar. Há sempre um Al Neto em cada poste. E não tenha a menor dúvida de que foi por isso que Pierre Véron, escritor francês que também nasceu depois (1833) e morreu antes (1900) do que o bom Brício, definiu o macaco como "um animal que deve andar bastante desgostoso de saber que o comparam ao homem".

É importantíssimo, portanto, lembrar sempre, também, que alguém já disse: "Em cada minuto, morre um imbecil e nascem dois".

Logo, em cada minuto, nasce um censor para cortar trechos de seu programa...

Aceite um abraço e não se admire. Do amigo

IOLANDO

Charles Chaplin

(Conclusão da 4a. pág.)

que. Apresentação da Art Filmes nos cinemas Art Palácio.

"Tráfico de Brancas"

CARGAISON BLANCHE (Francis Lopes - França Filmes) — Policial francês (baseado numa reportagem de Jean Masson) com a sensual estrêla Françoise Arnoul no papel de uma valente repórter que consegue desbaratar uma quadrilha de traficantes de mulheres. No elenco, Renée Faure, Georges Rivière e Judith Magre. Argumento, cenarização e diálogos de Jacques Sigurd, fotografia de Roger Hubert, direção de Georges Lacombe. A canção do filme "Amour, Amour..." é interpretada por Colete Mars. Apresentação da França Filmes nos cinemas do circuito Pathé.

"Vingança de um Bandoleiro"

EL RAYO DE SINALOA — (Salvador Osio — Imperial Films) — "Western" mexicano sôbre o vida do bandoleiro Heraclio Bernal. Antônio "Tony" Aguiliar é o protagonista. No elenco, Chula Prieto, Rodolfo Landa e Angel Infante. Fotografia de Gabriel Figueroa, direção de Roberto Gavaldon. Tempo de projeção, 91 minutos. Apresentação da Imperial Filmes nos cinemas do circuito Império.

"A Túnel do Amor"

THE TUNNEL OF LOVE — (Joseph Fields, Martin Melcher — MGM) — Comédia baseada numa novela de Peter De Vries que obteve grande sucesso quando apresentada no palco pelo The Teatre Guild. Tudo gira em tôrno da adoção de uma criança pelo casal Poole (Doris Day e Richard Widmark) e as confusões provocadas pelo novo hóspede da casa. No elenco, Gig Young, Gia Scala e Elizabeth Wilson. Em cinemascópio. Direção de Gene Kelly. Tempo de projeção 98 minutos. Apresentação da MGM nos cinemas do circuito Metro.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

nós também pensamos no seu confôrto!

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Díscos clássícos

MARIA TERESA DAL MORO

NO começo da semana os poetas ficaram de luto e a música da moda voltou a ser "Luna Rosa", e com isso, acabou-se o romance no mundo livre... Agora há uma bandeira vermelha na Lua, anunciando a maior conquista do século e destruindo ao mesmo tempo o fascínio da bola inatingível. Como se não bastasse tudo aquilo, Rubem Braga, numa confissão patética, proclama a sua "burrice cósmica", apenas por não entender nada de foguetes e coisas da gravidade. Logo depois nos chega uma pilha de discos para lembrar-nos que nada temos com a foice e o martelo e muito menos com a tristeza interplanetária do Rubem. Uma pena nosso limite musical!... Afinal de contas esta cronista dedica a R. B. uma das raras fidelidades da sua vida, e fica triste quando foguetes russos provocam essa "burrice cósmica" no seu ídolo...

*

A GRANDE novidade no mundo dos foguetes, perdão, dos discos, é a presença do famoso Juca da "Casa Carlos Wehrs", à frente do Departamento de Seleção e Divulgação da Odeon. Dêle recebemos cinco magníficas gravações, tôdas com a capa idêntica, muito sofisticadas e de pouco efeito comercial — que sobressai nêstes LPs é o conteúdo, selecionado com inteligência e tino comercial pelo homem que mais conhece as preferências do público. Hoje destacaremos dois dêles: "Famosos pas de deux", com a Orquestra Real de Londres, sob à direção de Robert Irving, e os seguintes trechos: Valsa de "Giselle", de Adam; Valsa em Só Sust. de "As silfides", de Chopin; trecho da "Sílvia", de Delibes; do "Quebranozes"; de "Son Quixote", de Minkus; "Can-Can", de "La boutique fantasque"; de Rossini; trecho de "Romeu e Julieta", de Prokofief, e ainda da "Bela adormecida", de Tchaikowsky. — O outro é um recital pianístico com Gyorgy Cziffra, o famoso intérprete de Liszt, aqui num recital de caráter popular, em que põe em destaque sua grande técnica e velocidade. Na seleção, "Vôo do besouro", de Rimsky-Korsakoff, "Dança n.º 5", de Brahms, "Valsa triste", de Vecsey, "Dança do sabre", de Katchaturian; "Fantasia romena", de próprio intérprete; "Improvisações sôbre temas de Guilherme Tell"; "Trisch-Trasch Polka", e "Danúbio azul", de Strauss, filho. Gravação despretenciosa e por isso mesmo agradabilíssima, recomendável para todos os públicos. Com a mania que deixaram os pianistas do recente certame, não temos dúvidas em afirmar que Gyorgy Cziffra fará sucesso no disco.

*

DE outra pilha, esta da RCA Victor, destacamos o LP com trechos da ópera "Sansão e Dalila", de Saint-Saens, com Mário del Mônaco e Rise Stevens, nos papéis-títulos e ainda Clifford Harvuot e Ezio Flagello. Orquestra e Côro do Metropolitano de Nova Iorque, sob a direção de Fausto Cleva e Kurt Adler, respectivamente. — É um lançamento que nós recomendamos aos fãs de Mário del Mônaco, e, particularmente, aos da Stevens. Nesta seleção o famoso meio-soprano revive um dos grandes papéis de sua carreira, cantando muito bem a ária da sedução: "Mon coeur s'ouvre, a ta voix", ponto culminante da ópera. — Dois outros LPs da RCA Victor merecem registro ("Mário Lanza — em canções napolitanas",) não pelo valor do disco, apenas pela teimosia da RCA em lançar mais um disco de um cantor completamente fora do cartaz. — Haverá ainda quem compre essas canções e essa voz completamente superada?... A outra gravação é excelente, reunindo belíssimas valsas antigas e modernas com a Orquestra do Estado, de Viena, sob a direção de Robert Stolz. Esta nós recomendamos com entusiasmo, especialmente agora que o mundo vai perdendo tôda a poesia...

*

MAIS ópera para os saudosistas das temporadas italianas: "La Bohème", de Puccini, com Bidu Saião, Richard Tucker, Salvatore Baccaloni, Mimi Benzell, Francesco Valentino, George Cehanovsky, Nicola Moscona, Lodovico Oliviero e Lawrence Davidson. Orquestra e Côro da "Metropolitan Opera Association", sob a direção de Giuseppe Antonicelli. É um álbum de dois discos, tècnicamente sem restrições, sobressaindo entre as "bohmes" que andam por aí, pela presença sempre agradável da nossa Bidu Saião, perfeita, insuperável, na sua apaixonante Mimi, e Richar Tucker, pelo timbre romântico, ideal para o papel de Rodolfo. Gravação "Columbia".

CULTIVO DO VIRUS, SOLUÇÃO PARA A AFTOSA

TESTANDO A CAPACIDADE DO VIRUS AFTOSO — Sòmente com um título acima de 1/1.000.000 (um para um milhão), em camundongos, o material virulento é aproveitado; caso contrário, tudo tem que ser feito de novo. É o que caracteriza o trabalho de pesquisa.

As novas vacinas serão superiores

ALBERTO FARIA

SENDO a Febre Aftosa, considerada no momento, o problema n.º 1 da pecuária brasileira, a nossa reportagem, a fim de bem esclarecer os seus leitores, principalmente àqueles diretamente interessados no assunto, procurou se entrosar com o Laboratório de Febre Aftosa do I.B.A., no momento considerado a maior entidade nacional, no gênero, no sentido de trazer a público algumas informações sôbre o que vem se fazendo no campo científico da pesquisa biológica, para atenuar os prejuízos decorrentes daquela zoonose, a qual, grassa em todo território brasileiro, desvalorizando o nosso rebanho, ocasionando dêsse modo, perdas consideráveis à economia do país, que se vê assim, privado de uma boa fonte de divisas, proporcionadas pela exportação racional de carnes e derivados.

Por intermédio do Diretor do Instituto de Biologia Animal, dr. Jaime Lins de Almeida, nossa reportagem entrou em contato com os técnicos Moacir Nilsson e Carlos Bitencourt, jovens pesquisadores do Laboratório de Febre Aftosa do I.B.A., os quais têm sôbre seus ombros, a responsabilidade do Setor de Cultivo do Virus da Febre Aftosa, um dos mais importantes daquele Laboratório.

Salientando que a Febre Aftosa é uma doença infecto-contagiosa produzida por virus, que ataca indistintamente bovinos, suínos, caprinos, ovinos e alguns animais selvagens (o que, segundo aqueles técnicos, dificulta ainda mais, o contrôle e profilaxia da doença), e responsável direta pela grande mortandade que se pode verificar entre os animais jovens, ocasionando ainda grande quebra de produção os animais especializados para o leite, perda de pêso e de tempo, o envio dos animais para o corte, bem como esterilidade, os referidos técnicos passaram a focalizar outros aspectos do problema da Febre Aftosa em nosso País, com os esclarecimentos que se seguem:

O INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL, do Ministério da Agricultura, através o seu LABORATÓRIO DE FEBRE AFTOSA, vem há alguns anos, trabalhando incessantemente no sentido de conseguir, dentro de suas possibilidades, solucionar o problema da Febre Aftosa em nosso País, principalmente no que diz respeito ao seu contrôle e determinação dos tipos de virus por provas sorológicas e ainda, na producão e aperfeiçoamento de vacinas que ao nosso ver, nas condições atuais do País, é a melhor maneira de combater a zoonose em aprêço.

Como todos devem saber, continuaram os técnicos, o processo atual para fabricação de vacinas contra a Febre Aftosa, consta de inoculações em animais que se destinam ao abate em matadouros, para obtenção da matéria prima (epitélio lingual), muito dispendioso, de difícil execução, apresentando ainda o perigo de se constituir em focos permanentes de disseminação da doença. Além disto há ainda o baixo rendimento de material virulento, em virtude da maioria dos animais inoculados não reagir favoràvelmente, em virtude de possìvelmente já terem sofrido infecções anteriores, atacados pelos diversos tipos de virus, responsáveis pela Febre Aftosa.

Em razão de tais dificuldades, (continuam os drs. MOACIR NILSON e CARLOS BITENCOURT), o I. B. A., a exemplo de outras instituições similares da Europa, e alguns paises da América do Sul, vem procurando, através o CULTIVO DO VIRUS, em células normais de epitélio lingual de bovino, no Laboratório, obter a matéria prima indispensável à fabricação de suas novas vacinas, que apresentam sem dúvida alguma, inúmeras vantagens sôbre o processo até então utilizado, ou seja, inoculação em matadouros, charqueadas, etc.

Em síntese, o cultivo do virus aftoso em laboratório, consiste em colocá-lo em contato com o epitélio lingual normal, na presença de um meio nutritivo, numa atmosfera de oxigênio (95%) e gás carbônico (5%), à temperatura de 37ºC.

A principal dificuldade encontrada nesta técnica, é a adaptação de amostras do virus a estas novas condições de vida.

Por outro lado, esta dificuldade é amplamente recompensada pelas vantagens proporcionadas por êste método, dentre as quais podemos destacar:

1 — Facilidade na obtenção da matéria prima utilizada (epitélio normal de bovino), que nos é fornecida gratuitamente pelos frigoríficos que industrializam a língua, porque a técnica empregada não prejudica o aproveitamento da mesma, o que não ocorre com o atual processo empregado em que a língua utilizada, além de ser paga pelo Govêrno e Instituições particulares é definitivamente condenada para o consumo.

2 — Melhor rendimento, pois todo o epitélio lingual é aproveitado, enquanto no processo ainda em uso, na maioria das vêzes as lesões são pequenas o que além de ser suficiente para condenar a língua, não nos fornece material em quantidade desejada, econômicamente.

3 — Riqueza e uniformidade de virus. Sem dúvida alguma êste novo processo (entre nós), fornece muito maior quantidade de virus para a mesma quantidade de epitélio utilizado, além de evitar contaminações com outros tipos de virus, bem como bactérias, que ocorrem normalmente com material inoculado em matadouros.

4 — Maior produção de vacinas; pelos motivos expostos nos itens anteriores, é lógico que poderemos com menos trabalhos, produzir maior quantidade de vacina, o que, desta maneira virá proporcionar um combate mais eficiente à Febre Aftosa.

5 — Melhor qualidade. Com esta nova técnica se desenvolve totalmente dentro do Laboratório pode-se perfeitamente controlar com mais eficiência, tôdas as fases da elaboração do produto o que, sem dúvida alguma nos garantirá uma vacina superior à que se vem produzindo.

Complementando tôdas estas vantagens apresentadas pela vacina de cultura, há ainda de se levar em consideração a parte econômica, pois a nova vacina terá o seu preço de custo bastante reduzido em relação ao método atualmente empregado...

Terminadas as declarações dos técnicos MOACIR NILSON e CARLOS BITENCOURT, tivemos oportunidade de percorrer o Laboratório de Febre Aftosa do IBA, o qual, por intermédio do diretor do Instituto, vai, na medida do possível, pouco a pouco se aparelhando para um combate eficiente à Febre Aftosa no Brasil.

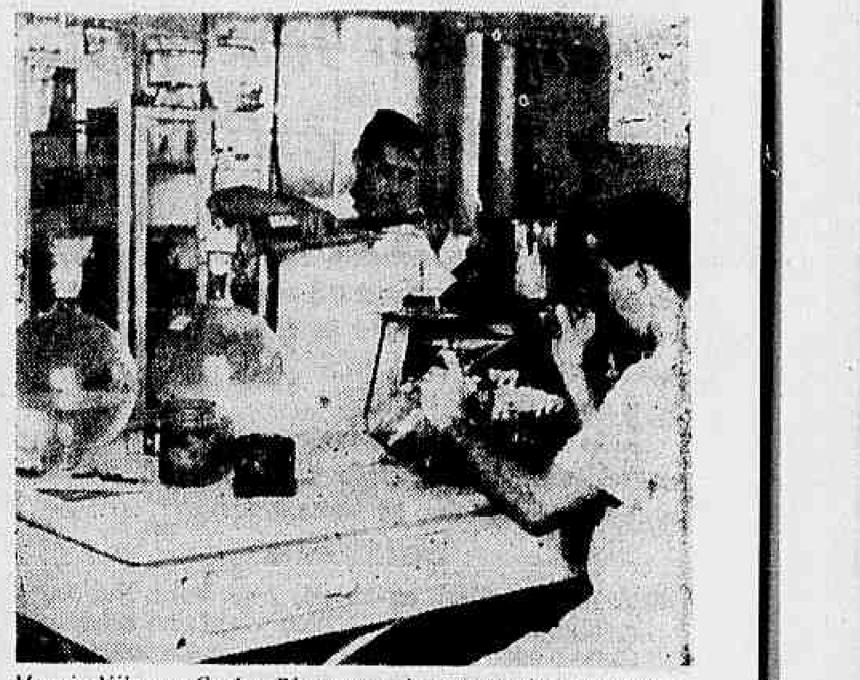
N. R. — Ficamos imensamente satisfeitos, por saber que há técnicos brasileiros, (jovens técnicos, aliás), estudando e produzindo, a fim de combater uma doença que causa mais de 2 BILHÕES DE CRUZEIROS ANUALMENTE À NOSSA ECONOMIA, e que, muito em breve, os resultados dos seus pacientes estudos e pesquisas estarão à disposição não só do Govêrno, mas dos Laboratórios particulares que trabalham no ramo, contribuindo assim, para que o país possa explorar economicamente os benefícios rendidos pelos seus rebanhos.

Não poderíamos deixar de comentar, os vencimentos que os técnicos do IBA, pertencentes à Verba 3 (a grande maioria), usufruem:

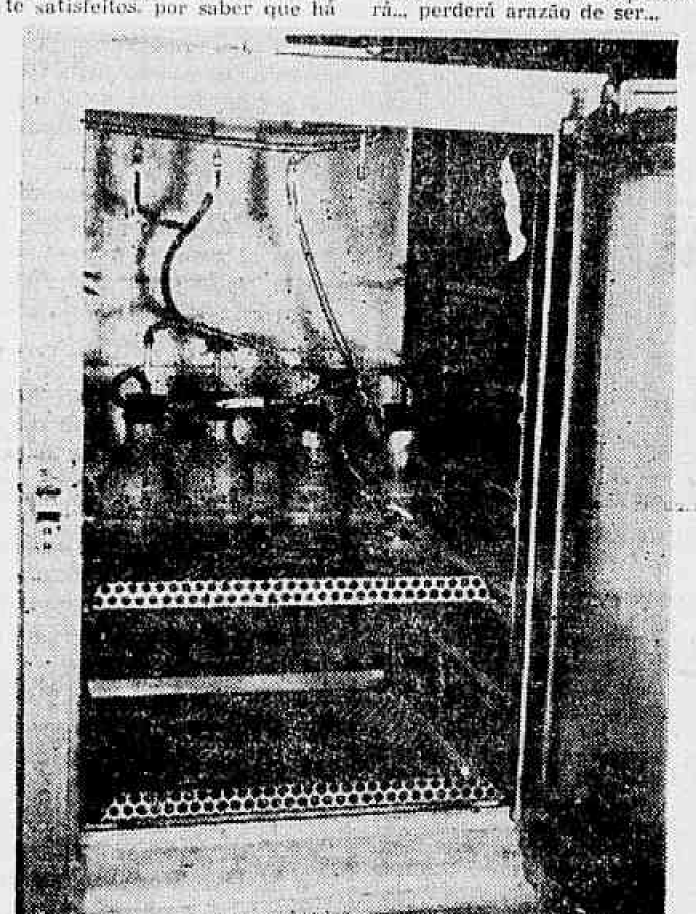
Técnicos com mais de 5 anos de serviços continuados, prestados àquela instituição têm os seus vencimentos oscilando entre 7 e 9 mil cruzeiros. É curioso, que dos técnicos, têm recebido propostas das mais interessantes, de outras instituições, entretanto, pelo compromisso moral, assumido de sòmente pensar no assunto após a complementação do seu trabalho, ou seja, a produção da nova vacina, êles preferem ficar no IBA.

Comparando os vencimentos dos técnicos da Verba 3 com seus colegas que trabalham no ETA e outras siglas que andam por aí, ficamos sem compreender bem, se as nossas autoridades querem ou não, resolver o problema da pecuária brasileira. O curioso, é que o Govêrno também concorre com o dinheiro, para êstes serviços, ditos de cooperação... por que motivo então, pagar tão bem a uns, e remunerar tão mal a outros?

Se as autoridades competentes, quizerem fazer alguma coisa para reparar uma grande injustiça, e ter no Ministério da Agricultura técnicos competentes da invergadura dos que nos atenderam, ainda está em tempo. O endereço é: INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL, Km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo. Não adianta dizerem que a tabela é assim mesmo, que depende do DASP, que se espere a Reclassificação, e outros motivos dêste jaez. Acima das tabelas, acima do DASP, acima da Reclassificação, está o desenvolvimento do Brasil, e sem desenvolvimento-econômico, o DASP fatalmente desaparecerá... perderá arazão de ser...



Moacir Nilson e Carlos Bitencourt, jovens técnicos brasileiros, procuram com perseverança e dedicação, no laboratório, solução para o problema número 1 da pecuária brasileira (febre aftosa)



CRIANDO VIRUS EM FRASCOS — A partir do virus cultivado em frascos, os técnicos do I.B.A. esperam produzir matéria-prima eficiente, para a elaboração em massa de uma boa vacina contra febre aftosa. Os resultados parciais de suas experiências são bastante animadores.

NO MUNDO DAS AVES

As galinhas viciadas devem ser afastas

J. CAMPÊLO

UM dos grandes problemas que aflige ao criador de galinhas, é sem dúvida alguma, a possibilidade de aparecer em sua criação, vícios ou hábitos prejudiciais, que causam sérios transtornos ao plantel, decorrendo zos econômicos.

Dentre os vícios mais comuns em criações de galinhas, temos o vício de picar e comer os ovos e o do canibalismo, como aquêles que mais aparecem, sendo assim bem conhecidos pelos nossos avicultores.

Quando êstes vícios surgem em consequentemente séries prejuium aviário por deficiência de alimentação ou por outros fatores inerentes ao manêjo das aves, êles podem ser logo contornados, seja pela mudança de orientação na criação, ou então pelo balanceamento adequado da ração que está sendo utilizada, corrigindo-se naturalmente as deficiências que ocasionam o mal. Entretanto, algumas vêzes, depara o avicultor com aquêles vícios, sem que nenhuma das razões citadas possam ser apontadas, constituindo-se assim uma verdadeira incógnita para êle.

A explicação dêste fato, está na presença de aves no galinheiro misturadas com as demais, que apresentam "temperamento nocivo" ou melhor, temperamento voltado para aquêles hábitos prejudiciais e que, quando não afastadas a tempo da criação, podem servir de mal exemplo, ensinando as outras habitantes do mesmo aviário a praticar o mesmo ato.

Como existe entre os humanos, indivíduos que apresentam taras, já nascidas com êles, uns para roubar, outros para matar, etc, e quando não afastados da sociedade formam verdadeiras escolas de crime, o mesmo acontece numa população avícola, aparecendo aqui aves com vícios e que não afastadas do plantel, disseminam entre as demais a prática dos maus hábitos.

O vício de comer os ovos espalha-se fàcilmente entre as galinhas. Basta que na ocasião da postura um ôvo se rompa e que uma ave venha picá-lo, para que jamais se esqueça daquele interessante passatempo. Na primeira oportunidade que ela tenha, repetirá a mesma ação, e o que é pior, nem sempre escondida no ninho em que ela foi praticada. A ave carrega no bico um pedaço de casca, corre com êle por todo o galinheiro, fazendo assim com que as demais galinhas corram atrás dela tentando apoderar-se daquele novo alimento. Ao fim de certo tempo, outras aves aderindo à brincadeira, adquirem também o hábito, e uma baixa de produção com a quebra dos ovos será verificada na criação.

Quando o hábito de comer ovos tem causa numa deficiência fisiológica da ave nos elementos constituintes da casca, principalmente em cálcio, êle pode ser fàcilmente contornado pelo uso de farinha de ostras nos comedouros. Além da ostra fornecer o cálcio bastante para corrigir o vício, garante também a formação de ovos de casca com melhor textura, não sendo assim quebrados nos ninhos com facilidade.

Este vício é mais constantemente observado em galinhas de raças de grande volume, pois mais fàcilmente quando os ninhos não são bem acolchoados, quebram os ovos, dando dêste modo origem ao mal tão temido pelo avicultor.

Uma medida deve ser então adotada, é a precaução para que os ovos não se rompam nos ninhos utilizando-se suficientemente quantidade de fita de madeira que não seja resinosa, sabugo de milho picado, ou outra acolchoamento que impeça a quebra dos ovos. Também com alguma eficiência usa-se colocar ovos artificiais (de louça, madeira, etc.) nos ninhos, pois assim ao bicá-lo as galinhas viciadas não conseguirão seu intento, até que elas desistirão do mesmo.

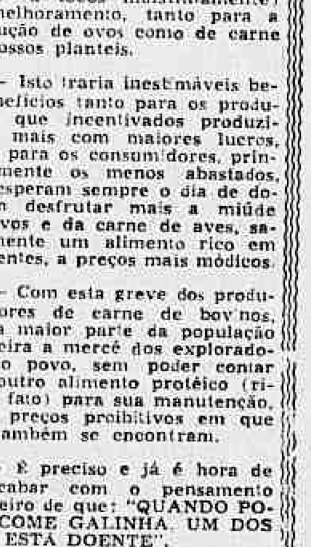
Dentre os vários tipos de ninhos usados em avicultura, existe um bastante utilizado, que sem dúvida concorre para que o hábito de comer os ovos não apareça na criação. É êle o chamado "ninho escamoteador", o qual apresenta geralmente um fundo de tela em plano inclinado. No ato da galinha por o ôvo, êste rola para o lado externo do ninho, longe do alcance da ave. É um tipo de ninho simples, mas que além de oferecer as vantagens de ser higiênico, muito prático, não requer cama, facilita ainda a colheita dos ovos e evita que os mesmos possam ser comidos pelas galinhas. Em criações coletivas, êle pode ser usado na proporção de um ninho para cada dez poedeiras.

Outro hábito prejudicial que surge em criações de aves e além de ter uma causa em deficiências alimentares ou falhas na criação, pode ser devido ao temperamento inquieto de determinadas galinhas, é o canibalismo. Principalmente na ocasião da muda, com a caída da plumagem acompanhada de inflamação com rubor na raz das penas, as galinhas como excitadas por aquêle vermelho do sangue, picam aquelas regiões, produzindo ferimentos graves decorrentes das repetidas picadas. Além de praticarem êste vício pelas mesmas naquela ocasião, depois perseguem suas companheiras para repetirem aquêle ato, ao qual já se acostumaram.

As aves que assim se comportam, quando não afastadas da criação, levam o desassossêgo ao criador tanto pela perda de aves feridas como pela baixa de produção.

Para que não haja o aparecimento dêste vício no galinheiro, o uso de rações bem balanceadas deve ser obedecido, pois as deficiências nutritivas, principalmente em proteínas e sais minerais, podem dar origem àquele mal. É importante também evitar o excesso de aves nos galinheiros, proporcionando maior espaço e evitando uma grande concorrência entre as aves.

Usa-se ainda, colocar nos abrigos das galinhas, repolhos, abóbora, capins ou outros alimentos quaisquer, pendurados em vários pontos no galinheiro, de maneira a manter as aves entretidas, bicando aquêles vegetais, não preocupando-se assim em bicar suas companheiras.



COMPRIMIDOS AVICOLAS

1 — Passado o grande susto da doença de New-Castle no Brasil, parece que alguns de nossos avicultores se esqueceram dos grandes prejuizos que aquêle mal provocou entre nós, deixando de vacinar roteiramente suas aves.

2 — Todo cuidado com a New-Castle é pouco. Recentemente tivemos ciência de mortandade em aves causada por aquela enfermidade. Quando menos se espera, sem uma vigilância constante, ela pode voltar causando novos danos.

3 — Por falar em New-Castle, com o processo de vacinação em água de beber, veremos em muito, facilitado êste método de imunização, visto as dificuldades e transtornos causados na contenção de aves adultas.

4 — No próximo domingo, traremos a esta página as palavras autorizadas de um técnico do Ministério da Agricultura, encarregado da preparação e testes de eficiência de tal vacina.

5 — A exemplo do que é feito em outros ramos da criação (bovinos, equinos, etc.), achamos que as autoridades, isto é, aqueles que no momento respondem pelo melhoramento de nossa criação avícola, deveriam também promover exposições e concursos, de âmbito nacional, que visassem incentivar nossos criadores (a todos indistintamente) ao melhoramento, tanto para a produção de ovos como de carne de nossos planteis.

6 — Isto traria inestimáveis benefícios tanto para os produtores que incentivados produziriam mais com maiores lucros, como para os consumidores, principalmente os menos abastados, que esperam sempre o dia de poderem desfrutar mais a miúde dos ovos e da carne de aves, sabidamente um alimento rico em nutrientes, a preços mais módicos.

7 — Com esta greve dos produtores de carne de bovinos, fica a maior parte da população brasileira a mercê dos exploradores do povo, sem poder contar com outro alimento protéico (rico de fato) para sua manutenção, pelos preços proibitivos em que êles também se encontram.

8 — É preciso e já é hora de acabar com o pensamento brasileiro de que: "QUANDO POBRE COME GALINHA, UM DOS DOIS ESTÁ DOENTE".

9 — Providências reais e proveitosas devem ser tomadas pelos dirigentes dos diversos setores da pecuária nacional. O povo está cansado de demagogia.

10 — Aos sábados, não deixem de ouvir "Atualidades Avícolas", da Rádio Rural, programa que é transmitido de 18,40 às 18,55, em 6.067 kcs. (onda de 49,46m) em 15 105 kcs (onda de 19,86m). Seu produtor é o médico-veterinário Ney Neves Soares, técnico da C. N. A.

"A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

Qual a melhor granja?... Qual o melhor plantel... Qual a melhor poedeira?

No sentido de incentivar uma seleção racional entre nossas aves, cuja finalidade será o melhoramento do nosso plantel avícola, lançaremos, a partir do próximo domingo, as bases de um concurso o qual, revolucionará os meios avícolas desta Capital.

A Seção de Avicultura da página agropecuária do DC através o Concurso "A GALINHA DOS OVOS DE OURO", premiará assim aos vencedores.

"É POR ISSO QUE DIZEM"

"Cadeia não foi feita para cachorro"

ALFA

TIVEMOS oportunidade de ver há dias passados nas páginas de um vespertino desta cidade, algumas fotografias ilustrando cenas deveras lamentáveis, ocorridas por ocasião em que o Serviço de Apreensão de Animais da PDF, cumpria a sua obrigação, ou seja, apreendendo animais vadios que infestam as ruas do Rio de Janeiro.

Funcionários do referido Serviço, sendo atacados e quase linchados por "bípedes", tão vadios, quanto os animais apreendidos.

Nós bem sabemos, que a atitude de alguns chamados "populares", — contra a apreensão de animais soltos nas ruas e nas estradas, não passa de um simples pretexto, para que desocupados dêem evasão aos seus instintos desordeiros, pensando estarem apoiados pela simpatia dos que assistem o deprimente espetáculo.

Somente os que desconhecem os perigos que representam os animais soltos na via pública, podem assistir sem condenar, a atitude dos "falsos amigos dos cães e outros bichos"... para com os funcionários do Serviço de Apreensões. É para êstes, que numa atitude passiva, contempla as cenas de vandalismo que as autoridades da Prefeitura deviam prestar maiores esclarecimentos acêrca das várias doenças que tais animais podem transmitir ao homem, bem como os inúmeros acidentes rodoviários onde os animais soltos têm ocasionado a morte de várias pessoas.

A P. D. F., devia, através os nossos cinemas, exibir filmes de curta metragem, ilustrativos sôbre os vários perigos que representam os animais soltos, destacando-se entre êstes as doenças infecto-contagiosas e parasitárias, bem como, cenas de acidentes em que centenas de vidas preciosas são destruídas.

As estações de rádio, as emissoras de televisão, os jornais, todos poderiam colaborar com as autoridades, ajudando a esclarecer a opinião pública, "porque é, e deve ser feita a apreensão dos animais vadios". Sòmente dessa maneira, os desocupados que viram a "carrocinha" e libertam animais apreendidos, atacando funcionários que cumprem o seu dever, não julgariam ter a complacência do "respeitável público", pois êsse seria o primeiro a reprovar tais atitudes.

Faça a P. D. F., através os seus órgãos competentes uma propaganda sistemática, durante o ano todo, alertando o povo para os perigos que representam animais soltos nas ruas e estradas, e pouco a pouco, teremos os resultados benéficos de tal medida.

Quanto aos desocupados e exibicionistas desordeiros, cadeia com êles, pois são êles próprios que dizem: "Cadeia não foi feita para cachorro"...

Tome Nota:

● Se alguma pessoa de sua família foi mordida por um cão, não mate o animal, na simples suposição do mesmo se encontrar raivoso. Em vez disso, procure prendê-lo e chame o serviço de Veterinária da Prefeitura, que tomará ao seu encargo observar o animal, e posteriormente aconselhá-lo a procurar o Instituto Pasteur... Assim procedendo, o sr. poderá se fôr o caso, suavizar o tratamento antirrábico, por sinal, bastante doloroso...

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PROPRIA -
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
- SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Lombrigas dos suínos: prevenção e tratamento

VICENTE DE PAULA MENDES PELOSO
(Veterinário Zootecnista)

O **ASCARIS** lumbricoide (lombriga) dos suinos é um nematoide muito conhecido e responsavel, em grande parte, pelo fracasso na criação de porcos, ocasionando, em certas regiões, grande mortandade.

Êste endo-parasito (parasitos que vivem no interior de homens e animais), é também conhecido com o nome de Ascaris suum, sendo comum ao homem, principalmente às crianças. Além do homem e do suino, o parasito foi encontrado no bugio, na capivara e em carneiros.

O Ascaris adulto vive, normalmente, no intestino delgado dos suinos, podendo emigrar para o figado, estomago, esôfago, e sair, através as fossas nasais, o que ocorre quando se trata, principalmente, de infestações maciças. As larvas infestates são encontradas no intestino delgado, pulmão, figado, brônquios, traqueia e esôfago dos animais atacados.

Parasitos cilíndricos, medindo de 15 a 49 cm de comprimento e 2 a 6 mm de espessura, as femeas são sempre maiores que os machos. Não necessitam hospedeiro intermediário para o seu ciclo evolutivo. Os adultos, vivendo no intestino delgado dos suinos, aí depositam os ovos, os quais são expulsos pelo animal, juntamente com as fezes. Calcula-se que cada femea possa produzir, em media, 250.000 ovos por dia. Os ovos, no momento que são expulsos, não são infestantes, ou seja, se no momento da expulsão forem reingeridos pelos suinos, não ha perigo de reinfestação. Entretanto, decorridos 10 a 30 dias, se os ovos encontrarem ambiente favorável para seu desenvolvimento (umidade, calor), tornam-se infestantes, isto porque, evoluiu no interior do ovo um embrião cujo poder infestante poderá durar por vários meses. Os ovos possuem ainda uma substância adesiva a qual lhes permite fixar-se em diversos lugares (pelos dos animais, cimento, tábuas etc.) até que encontrem meio favorável ao seu desenvolvimento.

INFESTAÇÃO: — Os suinos, ao chafurdarem os lugares onde os ovos já se desenvolveram, ingerem larvas infestantes, as quais vão ter aos intestinos. Aí, os embriões se libertam e caem na corrente sanguínea, passando pelo figado, pulmões e, finalmente, à garganta, onde são deglutidos, indo parar novamente nos intestinos, agora já em fase adulta, continuando a soltarem ovos para novo ciclo idêntico. Estas noções são importantes para poder-se compreender bem o trabalho de profilaxia e tratamento da verminose.

SINTOMAS DOS ANIMAIS DOENTES: — Os principais sintomas apresentados por um suino infestado com Ascaridiose são os seguintes: emagrecimento, falta de apetite, anemia, ventre volumoso, diarréia, perversão do apetite, o que leva o animal a ingerir alimentos ou substâncias não empregadas normalmente na sua alimentação, e, finalmente, o sintoma mais importante, sob o ponto-de-vista econômico, que é o retardamento no crescimento. O animal pode, ainda, eliminar o Ascaris juntamente com as fezes. Alguns desses sintomas, entretanto, podem faltar e, em certos casos, o diagnóstico seguro só pode ser feito pelo profissional veterinário, através o exame de fezes. Os animais jovens são os que pagam maior tributo à enzootia, sendo os adultos mais resistentes e muitas vêzes abrigam os vermes sendo clinicamente sãos e, nesses casos, tornam-se perigosos disseminadores.

Os leitões, geralmente, adquirem a verminose da própria mãe ou de outros porcos.

PROFILAXIA — A profilaxia da ascaridiose consiste em uma série de medidas higiênicas, no conhecimento da evolução do parasito e, finalmente, no isolamento e tratamento dos clinicamente doentes, bem como dos possíveis disseminadores. Nós já sabemos que os lugares úmidos são ambientes otimos para uma fase da evolução do parasito. Portanto, as pocilgas, chiqueiros, bretes e pastagens devem ser localizados em terrenos secos, permeáveis, permitindo uma drenagem fácil das águas.

Toda maternidade deve possuir um pequeno pasto em continuidade com as baias e somente os leitões devem entrar. A porca jamais deve ficar com os leitões neste pasto. Já sabemos que os ovos dos parasitos podem aderir às paredes das baias e aos pelos do próprio animal. Torna-se necessário limpar bem a baia e a porca. A baia deve ser caiada no piso e nas paredes. A porca deve tomar banho com escova e sabão, a fim de se eliminar todos os ovos que porventura existam aderidos, e ser introduzida na baia uns 10 dias antes da parição, com cama limpa e sêca, de palha. A remoção das fezes, duas vêzes por dia (pela manhã e à tarde), é de suma importância. A cama de palha deve ser trocada diariamente. Deve-se estar atendo para que os detritos mencionados acima não sejam varridos ou empurrados com água, para os piquetes dos leitões.

TRATAMENTO DOS ANIMAIS DOENTES: — A primeira aplicação de fluoreto de sódio deve ser feita aos 2 e meio meses de idade, e uma segunda aos 4 meses. Pelo menos durante três dias após a aplicação do vermífugo, os leitões devem permanecer presos e as fezes devem ser removidas, duas vêzes por dia, para lugares apropriados (estrumeiras).

O fluoreto de sódio é **VENENO**, portanto, não deve ficar ao alcance das crianças ou em lugares que possibilitem a sua mistura com alimentos.

Para aplicação do fluoreto de sóódio como vermífugo, procede-se da seguinte maneira:

a) Tomar uma parte de fluoreto de sódio e misturar 99 partes (em pêso), de ração sêca (1 g de fluoreto de sódio para 99 g de ração),
b) Fornecer a mistura assim preparada em quantidade exata para a alimentaçoã em 24 horas. Esta noção é importante para que os animais não ingiram quantidade menor ou maior de fluoreto de sódio. (Abaixo, damos uma tabela da quantidade de ração necessaria aos porcos, durante 24 horas, em relação ao pêso)
c) Não fornecer fluoreto de sódio misturado a alimentos liquidos.
d) Tratar dos animais em pequenos lotes homogêneos.
e) Não fornecer água aos animais durante as primeiras 3 horas após a aplicação do medicamento.

Pêso do animal em kg	Ração consumida em 24 hs. em kg	Quantidade de fluoreto de sódio a misturar
5	250 grs.	2,5 grs.
7,5	350 "	3,5 "
10,0	450 "	4,5 "
12,5	550 "	5,5 "
15,0	650 "	6,5 "
17,5	700 "	7,0 "
20,0	800 "	8,0 "
22,5	900 "	9,0 "
25,0	1.000 "	10,0 "
25,0	1.100 "	11,0 "
27,5	1.200 "	12,0 "
30,0	1.300 "	13,0 "
32,5	1.300 "	14,0 "
35,0	1.400 "	15,0 "
37,5	1.500 "	16,0 "
40,0	1.650 "	17,0 "
42,5	1.700 "	18,0 "
45,0	1.800 "	18,0 "
47,5	1.900 "	19,0 "
50,0	2.000 "	20,0 "

O mais eficiente e econômico, e menos trabalhoso, entretanto, é misturar de uma só vez, uma quantidade X de ração balanceada sêca com o equivalente de fluoreto de sódio, e fornecer aos animais, em lotes, em comedouros automáticos, durante 24 horas.

NOVO TRATAMENTO: — Modernamente, recomenda-se o tratamento pela PIPERAZINA, anti-helmintico de grande eficiência e não tóxico para os animais de sangue quente. Recomendamos a aplicação dêste vermífugo com vantagens sôbre o fluoreto de sódio, dada a sua atoxidade.

No comércio existem vários nomes de medicamentos, cujos resultados são excelentes.

A "Piperazina" ainda possui a vantagem de servir paraoutras especies animais, e sua ação se faz sôbre outros vermes intestinais.

O RIO É A CAPITAL DO TURISMO BRASILEIRO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

O elo da semana que se unirá, por certo, de maneira perfeita ao elo da semana passada, pelas suas características próprias mas muito semelhante à da anterior nos pontos culminantes, dará aos nascidos um encanto pessoal e uma atração muito ajustada à época presente. Serão dinâmicos nas suas atitudes físicas, expansivos nas suas maneiras de pedir e realizar. Terão um bom caminho a seguir, não só porque nasceram sob o signo da fartura e das boas colheitas, como também no signo do equilíbrio, que significa a perfeição no infinito. Terão nesta semana as influências de Vênus, no dia 21, ao entrar aos 29° 59' de Leão; de Mercúrio ao entrar em Libra, no dia 22; Sol ao entrar em Libra no dia 23 e de Vênus que reentra em Virgo no dia 26. Estarão sobejamente agraciados com amizades sinceras, no decorrer de sua existência, e vencerão as lutas materiais graças à facilidade de angariar dinheiro à custa de trabalho. Aos nascidos na semana em foco terão dois pontos capitais a ajudá-los a conquistar a felicidade: o amor e o dinheiro.

Os adolescentes deverão, no entanto, ser bem orientados para que não desvirtuem os seus dotes bons de nascença e subam amparar seus irmãos menos dotados pelo destino. As crianças ainda, muito mais, pois terão a docilidade a imperar-lhe, podendo receber boas e más influências psíquicas, se os seus guias não forem dotados de energia e vontade própria de resolução.

As três principais fases da vida serão unidas a uma última, onde encontrarão a síntese perfeita a rematar-lhes o ciclo de sua existência.

No casamento serão mais felizes quando se consorciarem com os nascidos em: Peixes, Leão, Virgo, Libra e Sagitário.

Os melhores dias da semana serão: segunda, têrça, quinta e sábado.

Os meses de maiores realizações: janeiro, maio, junho, setembro e dezembro.

Perfumes de boas influências: canela, violeta e rosa.

Flôres da sorte: lírio, violeta e rosa.

Côres benfazejas: rosa, branco e azul.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir os acontecimentos felizes ou não, para todos os nascidos, no período de 20 a 26 de setembro, com dias, horas, números flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Tôda a angústia do homem provém de interromper a sua união com o amor.

Não vicie os seus desejos para não ocorrer no êrro de pensar que a sua vida é fruto de seus reais desejos. Muitas vêzes poderá ser levado por influências estranhas com tal disfarce que chegará mesmo a acreditar nas possibilidades de um desejo próprio, no entanto, êle não lhe pertence e é o causador de suas mágoas e seus erros. Analise nesta semana, o seu Eu interior e busque nele as fôrças positivas para realizar seus sonhos sôbre o futuro. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 20, 21 e 22; 7, 9 e 21; 45, 64 e 79; açucena e margarida; azul e violeta.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Veja num inimigo um ser que não conseguiu compreendê-lo e aguarda uma oportunidade.

Todo o seu futuro, no momento está na sua mente e portanto a origem de sua rota deverá ser traçada pelos seus próprios impulsos e desejos que se manifestarão de maneira objetiva. Talvez haja reação por parte de parentes ou amigos, quando o virem agir de acôrdo com seus impulsos, mas reaja de maneira suasória, atendendo sempre a voz da compreensão. Suas finanças estarão bem amparadas, graças às influências de Mercúrio, no dia 22 e as relações amistosas deverão se encaminhar para um bom resultado, graças às emanações de Vênus, a partir do dia 21. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 23 e 25; 6, 9 e 22; 33, 53 e 67; rosa e íris; azul e amarelo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
A vitória do homem sôbre a adversidade nasce do bem.

Busque a causa de seu nervosismo, nesta semana para melhor aproveitar a influência de Vênus, nos dias 21 e 25 e de Mercúrio, no dia 22, de maneira preponderante nas suas amizades, contribuindo para aumentar sua popularidade e o segundo nas transações financeiras. Não será difícil lembrar-se nesta semana dos deveres relativos às crianças, no que se refere a uma assistência mais regular, auscultando-lhes as necessidades presentes. Seus sonhos deverão ser objeto de análise, para poder continuar numa rota contínua. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 23 e 25; 8, 15 e 21; 44, 64 e 76; azaléa e agapé; vermelho e branco.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
O sublime da vida está na perfeição em busca de um ideal.

Haverá sucesso nos seus empreendimentos de fundo social e financeiro, pois as influências de Vênus a partir do dia 21 serão muito acentuadas e as de Mercúrio deverão assinalar-se como complemento essencial para a felicidade com aquisição de bens imóveis, jóias ou outros de igual teor. Faça planos para o futuro e busque nas suas relações pessoais que poderão ajudá-lo bastante, pois em derredor haverá interêsses imediatos. Aumente sua capacidade pessoal, lendo um pouco mais e dedicando alguns minutos à escrita. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 21, 23 e 26; 9, 11 e 21; 44, 64 e 77; mimosa e gerânio; ciclamem e musgo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Os sábios pertencem à fraternidade do amor.

Decore o seu lar com côres de real valor, buscando o significado de cada uma no seu horóscopo em seu próprio benefício físico. O verde lhe será benéfico no quarto, pois lhe trará mais saúde; um amarelo aumentará as possibilidades para seus bons financeiros e o azul melhorará a parte psíquica. Busque nesta semana os amigos antigos e faça com êles um pacto de realizações amistosas para fins de semana. Aproxime-se dos mais jovens para equilibrar e conquistar mais vitalidade, com o seu otimismo e a sua coragem de vencer os obstáculos da era atômica. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 21, 22 e 25; 7, 18 e 20; 52, 63 e 77; margarida e malva; azul e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Seja vitorioso com a fôrça do seu pensamento.

Seu planêta dominante em triângulo com Júpiter aumentará seus pendores no trabalho e influenciará sua compreensão sôbre certos casos sociais e que muito contribuirá para a sua marcha sôbre os dias da semana. Nem só os amigos serão seus melhores conselheiros mas também aquêles que estão sempre a espreitar suas falhas e erros serão os mantenedores de sua maior projeção no meio ambiente pois o impulsionará mais e mais para a frente. As novas amizades lhe serão indicadas, devido às influências de Vênus, nos dias 21 e 25, no seu tema natal. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 25; 8, 11 e 21; 47, 63 e 85; quaresma e gipsofila; verde e róxo.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
A felicidade é uma ciência eminentemente prática, é só ajustar os elementos.

Aproveite a posição de Vênus, amanhã entre 29° e 59° de Leão para recenciar as suas atividades relacionadas com a navegação e a empreendimentos de atividade pública. Não se esqueça das diversões, que também fazem parte integrante da vida e aumenta não só a popularidade, como também serveria para aumentar seu círculo de relações. Reaja quando sentir a aproximação da apatia e da lentidão que desfazem personalidade. A vitalidade é necessária em todos os momentos da vida. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 21, 22 e 23; 8, 9 e 21; 44, 63 e 82; rosa e açucena; vermelho e verde.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
"Nada é impossível ao homem de vontade".

As suas ambições serão satisfeitas em todos os setores: econômico, social e físico. Poderá desincumbir-se da alta responsabilidade que seus trabalhos requerem graças às influências benéficas em relação aos astros da semana e a sua capacidade de trabalho. Com generosidade e magnitude poderá vencer os grandes obstáculos materiais e suportar com alma bem-aventurado o passado de aflições e desenganos. Usufrua os benefícios a que tem direito e não esmoreça nas implantações das exigências necessárias para o confôrto e bem-estar do dia de amanhã. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 22, 23 e 24; 9, 14 e 21; 44, 54 e 67; azaléa e margarida; azul e branco.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"O Ego é o seu real e não o escravo do meio, como muitos julgam".

Não negligencie nos assuntos financeiros e esteja sempre a par das receitas, despesas e deficites. Os cooperadores serão muito necessários mas não serão os responsáveis por nada do que acontecer, se nos momentos necessários não estiver presente. Os assuntos relacionados com os imóveis serão bastante necessários na semana presente pois Mercúrio entra em Libra no dia 22, pela manhã. No dia 23, às 2,12 horas o Sol entra em Libra e também Vênus estando a 29° e 23 de Leão, no dia 23 reassume o movimento direto, favorecendo a semana em boas profecias em relação aos empreendimentos relacionados com as pessoas de um modo geral e as coisas de utilidade pública. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 22, 23 e 24; 7, 8 e 14; 80, 85 e 98; rosa e açucena; verde e rosa.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
O enfado, o desânimo e o desalento arrastam ao fracasso.

Seu signo estará em bom aspecto com Vênus, amanhã dia 21, segunda-feira e também no dia 22 com Mercúrio e ainda com Sol no dia 23 às 2,12 horas, donde se poderá dizer que com poderosa energia tratará de todos os empreendimentos com possibilidade de lucros financeiros. A ação de Vênus contribuirá para ajudá-lo a manter maior projeção na sociedade, e, principalmente no que se refere no seu setor de trabalho. A criatura amada lhe será devolvida, se as influências de Vênus continuar na sua ação conjunta com Leão. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 23 e 25; 7, 14 e 21; 44, 53 e 71; rosa e mimosa; azul e branco.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Caminhe com segurança e vencerá hoje, amanhã e depois.

Com ponderação nos costumes poderá romper êsse período de desfavorabilidade e reencetar uma nova vida, com empreendimentos de vulto nos setores financeiros e sociais, aproveitando os dias 23 e 25, êste principalmente que pela manhã Vênus reentr. em Virgo. A hostilidade nunca é boa conselheira e mòrmente nesta quadra tudo se complica, com um simples som. Modere seu temperamento no que diz respeito àquêles onde a amizade deverá imperar para a felicidade de um grande número. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 22, 23 e 26; 7, 8 e 9; 33, 53 e 76; violeta e dália; verde e vermelha.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"A fé é a substância das coisas esperadas, a prova das coisas não vistas".

A propensão ao misticismo dar-lhe-á na presente semana oportunidade para encetar novos empreendimentos e novos caminhos para soluções originais e para o bem-estar de seus semelhantes. Seguirá, com destemor, o caminho dos inventores e descobridores e compreenderá também a extensão e a grandeza das novas conquistas do homem além do nosso planeta. Busque ver nas riquezas terrenas meios e não fins para a grande conquista de felicidade. Utilize o dinheiro para não entregar-se a êle. A escravidão seja qual fôr o senhor é sempre uma escravidão e por certo avilta e destrói. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte; 23, 24 e 25; 7, 8 e 21; 44, 63 e 77; rosa e violeta; verde e azul.

Agência LEBLON
AV. ATAÚLFO DE PAIVA, 734
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

Mas urge prepará-la para ísso, desde já

O Departamento de Parques e Jardins da Municipalidade programou uma série de melhoramentos para Copacabana, fazendo instalar, na areia da praia, "play-grounds" cercados de vegetação, destinados ao uso da infância, sob a orientação de técnicos de educação. São verdadeiros oasis na paisagem desnuda, a amenizarem a monotonia dos "monstros" de cimento armado, que enfeiam e deformam aquêle logradouro, na ânsia de imitar praias estrangeiras.

PENA é que, para conservar o aspecto típico brasileiro, os espécimes vegetais escolhidos não sejam os característicos de nossa flora, aquêles melhor apropriados a lugares situados à beira-mar, como cajueiros, amendoeiras, coqueiros, palmeiras (estão aparecendo algumas), ao invés de ciprestes e outras essências fadadas a mirrarem ou secarem com o tempo, como está acontecendo com as que foram plantadas no "play-ground" em funcionamento nas vizinhanças do Lido.

PRAIAS BRASILEIRAS

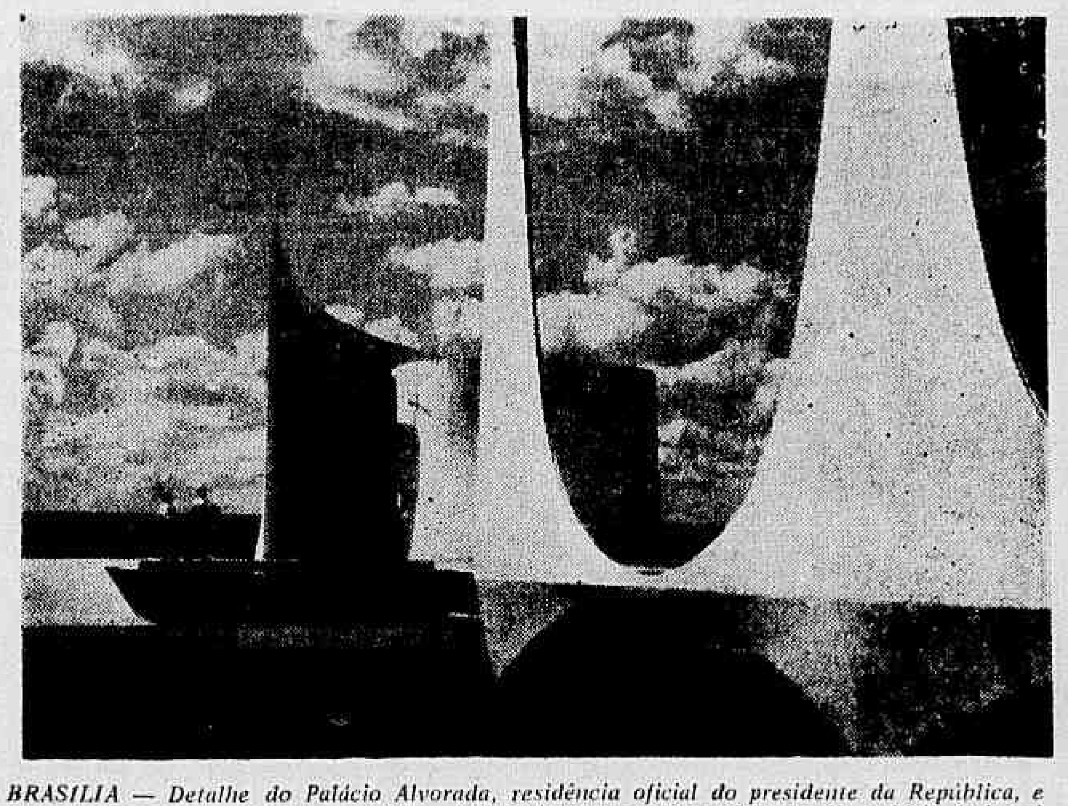
E' que nossas praias, como promoção turística, não devem perder sua característica brasileira. E já que os "monstros" de concreto tomaram conta daquele trecho, envolvendo Copacabana num círculo gigantesco de ferro e de cimento, ao menos que se salve a orla do mar, conservando-lhe a beleza primitiva. O DPJ, em boa hora confiado ao bom-gôsto da sra. Pino Osborne, tem exemplo magnífico no trecho plantado no Pôsto Seis. Se tôda Copacabana, dêsse Pôsto ao Leme, fôsse arborizada como aquelas (amendoeiras, cajueiros, coqueiros, palmeiras), seria, então, de verdade, a mais bela praia do mundo. Agora, com as comemorações do "Dia da Árvore, é o momento asado para isso, conjugando a Municipalidade seus esforços com os do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

ABRIGOS, TAMBÉM

A ARBORIZAÇÃO das praias constituirá abrigo natural para os dias de canícula, além de aformozeá-las, mas há mister, também, de abrigos artificiais, como se faz em outras praias do mundo — aí, sim, devemos imitar... — para que os visitantes possam mudar de roupa, acabando com o vêzo do transporte, em ônibus e bondes, de banhistas molhados, a emporcalharem os veículos e os que nêles trafegam, coisa, aliás, objeto de uma postura municipal proibindo. O Departamento de Turismo deve olhar para êsses aspectos, de modo a assegurar o confôrto aos nossos hóspedes, entendendo-se com as autoridades competentes, no sentido da repressão de tais abusos.

RIO, CAPITAL DO TURISMO

Com a mudança da capital para Brasília, o Rio de Janeiro deve atentar para a situação impar que se lhe apresenta de se transformar na capital do turismo do Brasil, quiçá da América do Sul, para o que não lhe faltam, aliás, condições. E' preciso, entretanto, que, desde já, se comece o trabalho de preparar a cidade para tal reinado, e essa tarefa tôda ela cabe ao Departamento de Turismo da Municipalidade, sob a égide da COMBRATUR, no âmbito nacional. Há, segundo tem declarado, boa vontade do Prefeito Sá Freire Alvim, que já pediu ao encarregado daquele Departamento a organização de um programa de realizações, assegurando que o cumprirá. Nesse programa deve incluir-se sobretudo, limpeza da cidade, limpeza do lixo que encobre suas ruas, mas também, das figuras humanas que enxameiam os logradouros, na prática do roubo, da imoralidade, da licensiosidade. As leis, municipais e federais, estão aí, bastando, apenas, que sejam cumpridas.



BRASILIA — Detalhe do Palácio Alvorada, residência oficial do presidente da República, e sua pequena capela, vendo-se, também, duas colunatas que compõem aquêle Palácio, hoje erigidas em símbolo da Brasília e conhecidas no mundo inteiro. (Foto do DIARIO CARIOCA)

Brasília, sonho transformado em realidade

HAROLDO LISBOA DA GRAÇA COUTO

(Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil e membro da COMBRATUR)

PELA quarta vez visitei Brasília.

Militando na Indústria da Construção Civil, venho acompanhando com vivo interêsse o desenvolvimento, em nosso país, dêsse setor de atividade tão essencial ao gênero humano. Repetidas vêzes, tenho tomado conhecimento do desenrolar de tão importante empreendimento, que é a construção de uma cidade no centro do Brasil, onde jamais havia penetrado o progresso e o confôrto da vida moderna.

Visitei a área do planalto, escolhida para futura sede do Govêrno, logo depois da fixação do Cruzeiro no seu ponto mais elevado, e senti a topografia local, sôbre a qual minha imaginação colocou as duas enormes asas projetadas com tanta maestria, por Lúcio Costa; procurei e descobri sôbre as manchas verdes, nos vales mais profundos, águas do lago projetado que, envolverá grande parte da cidade; imaginei ruas cobrindo aquele terreno, quase plano, onde a diferença de nível, mal chega, em alguns pontos, à casa dos 100 metros e acompanhei o sonho de uma cidade moderna, inteiramente planejada, construída com apurado esmero, cercada de um cinturão verde seguido por planícies sem fim, onde um dia, poderão surgir outras cidades. Voltando agora, como já disse, pela quarta vêz ao mesmo local, encontrei já uma realidade: a cidade de Brasília existe, está bem plantada e pronta a crescer!

Sem procurar justificar ou criticar a iniciativa, nem a forma de como foi tudo realizado, mesmo porque, na realidade, não tenho conhecimento algum a respeito, e olhando unicamente como um técnico, que cuidadosamente visitou aquela região, posso testemunhar que Brasília está fadada a ser uma grande cidade e tudo indica que sua construção atingirá a bom têrmo.

Uma extensa avenida, já corta a ala sul da futura metrópole, onde as travessas das ruas, são subterrâneas e estarão dando tráfego dentro de pouco tempo, devendo tudo estar devidamente asfaltado; estaremos dentro do mesmo curto prazo circulando no cruzamento mais grandioso e importante do nosso Continente, sôbre avenidas que se entrelaçam em 3 planos diferentes; trata-se de um viaduto construído em concreto protendido, onde são aplicados os métodos mais modernos da construção em concreto armado; a água será suprida por três reservatórios capazes de fornecer esse precioso líquido em abundância suficiente para os 600.000 habitantes, população máxima que deverá ter Brasília; os esgotos estarão terminados em breve, segundo afirmam os empreiteiros, que ativamente procuram cumprir seus contratos; a energia elétrica procedente da Cachoeira Dourada, no Sul do Estado de Goiás, será distribuída por sistema moderno, tudo subterrâneo, e anuncia-se que haverá fôrça suficiente para a cidade, várias ruas já estão asfaltadas, e oumento em prazo relativamente curto e logo estejam terminadas as instalações de água, luz e esgôtos. Há portanto esperanças, bem fundamentadas, de que será possível contar com a mudança, do relativo pequeno número de funcionários, programada para o princípio do ano vindouro.

Diversas construções estão em acelerado ritmo de andamento e alguns blocos de apartamentos terminados; não sou capaz de precisar em que dia será inaugurado o Palácio do Planalto, o da Côrte Suprema, a Câmara, o Senado e vários dos Ministérios, porém o que realmente importa e me foi possível ver, é que são obras grandiosas onde se evidencia o valôr da nossa arte de construir, o gôsto e a imaginação dos nossos Arquitetos. Como engenheiro brasileiro, fiquei vaidoso por sentir a evolução por que passou a cidade, nestes últimos mêses, e o trabalho do nosso operário da construção civil que, pràticamente sem escola, sem experiência, está realizando muito, em tempo record. Os sessenta mil habitantes de Brasília, na sua maioria constituídos dos trabalhadores e suas famílias, não deverão jamais abandonar aquêle solo, que está proporcionando o seu sustento e a realização de seu ideal: o trabalho.

Mesmo representando um sacrifício ao País, a Novacap seguindo meta traçada pelo Govêrno, está a vencer uma importante etapa, conseguindo completar acomodações para os primeiros funcionários, as principais instalações para os orgãos de govêrno e os melhoramentos indispensáveis de confôrto em um bom trecho da cidade; resta-nos desejar e esperar que, também em prazo curto, possamos colhêr os frutos dêsse arrojado empreendimento.

A engenharia brasileira mais uma vez se cobre de glórias: Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e outros tantos souberam idealizar e seus colegas, não ficaram na retaguarda, bem souberam realizar; e o fizeram sem alarde e sem reclamos, chamados a colaborar, não olharam para suas reivindicações insatisfeitas e se empenharam com entusiasmo, aplicando o melhor de sua capacidade ao serviço da Nação.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, não pode deixar de constatar e difundir o que se está passando em Brasília, onde mais uma vêz se está mostrando o valor e capacidade dos técnicos brasileiros e como exemplo, citarei sòmente as linhas do Palácio da Alvorada e a ousada estrutura do Palácio do Planalto.

Frequentemente em contato com profissionais de grandes Nações amigas, asseguro que êsses fatos não passam desapercebidos às grandes figuras de projeção internacional.

Fundado no princípio geral de que só a iniciativa privada pode e deve levar a têrmo, um empreendimento como a construção de uma Cidade, apesar da situação econômica difícil em que se debate o País e muito especialmente o comércio e a indústria, ouso dizer que o particular deve, na medida de suas possibilidades, voltar os olhos para a nova Capital e de algum modo, acompanhar êsse sonho, que aos poucos se vai tornando uma realidade; devemos contar com a imediata colaboração dos países amigos cujas representações terão, o mais cêdo possível, de se fixar no Planalto para perfeito desempenho de suas funções.

Três interesses principais em turismo

JACY SEBASTIÃO DO RÊGO BARROS

(Especial para o DC)

PARA que um monumento de grande porte ofereça resistência capaz de enfrentar os vendavais, desde que êle não possua uma base de sustentação de grande amplitude, torna-se necessário, segundo a opinião de grandes mestres, a fixação discreta de três pontos de apoio que não afetem a beleza da peça, ofertando-lhe entretanto a solidez necessária.

E por isso que se tornou famosa uma estátua equestre de Pedro, o Grande, da Rússia, em que o cavalo apoiado em duas patas trazeiras externa a impressão de que vai dar um salto. Acontece, todavia, que a cauda do cavalo espalma-se sôbre uma escarpa, não dando a impressão de que atua como ponto de apoio, fazendo o espectador imaginar que o conjunto se apóia em dois pontos apenas.

O turismo, para muitos países, é hoje classificado como fonte de renda como outras tantas dêste mesmo país. Entretanto, para o bom êxito da formação sistemática da corrente turística voltada para qualquer nação, além de multíssimas providências subsidiárias, torna-se necessário atentar cuidadosamente para três interêsses básicos que acionam a corrente turística.

Ousamos afirmar que êstes 3 interêsses principais são os seguintes: apreciação de ocorrências históricas exteriorizadas em monumentos, locais históricos das mais variadas reconstituições; contemplação de belezas naturais, próprias e peculiares dessas e daquelas regiões, e, finalmente, interêsses econômicos que ao viajante capitão-de-indústria possa despertar a visitação de regiões ainda inexploradas, ou trabalhadas de maneira incompleta.

Ha um quarto interêsse que, também, pode atrair a atenção daquele que, cheio de dinheiro, se desloca daqui para ali, e êsse é o de folgança e pândega de largo porte.

Fixemos em exemplo o ponto-de-vista apresentado.

Aquêle que vai a Paris deseja ver o que o homem fêz: a tôrre Eiffel, a Notre Dame, os Champs Elysées, os Museus e assim por diante. Aquilo que o homem não fêz: as graciosas encurvaturas do Sena dividindo-se em dois braços para envolver a ilha de França, a contemplação de cima para baixo quando o visitante está ao pé da Igreja do Sacre Coeur e assim por diante.

Pode também o viajante pretender certos negócios que sòmente em Paris, Londres e outras cidades se faz, indo também à folgança tipo moulin no caso de ser o viajante um daqueles que só se interessam pelas farras desregradas.

O que acontece na França ocorre na Espanha, Alemanha, em qualquer parte.

Aquêle que vai à Italia, por exemplo, sentirá incompleto seu passeio se não viu as ruínas do Forum Romano, a tôrre inclinada de Pisa, o pôr do sol no Lido, em Veneza, e assim por diante.

No caso brasileiro, a consolidação do agora quádruplo do interêsse turístico deve ir um pouco além do passeio à Urca, ao Pão-de-Açúcar, ao Corcovado e à barra da Tijuca, acrescido às vêzes de uma visita ao Museu de Petrópolis, ao Hotel Quitandinha, à cidade de Ouro Prêto e a igreja do Bonfim, na Bahia.

Nunca nos devemos esquecer de que o turista é aquela pessoa que viaja pelo seu bel-prazer e que portanto deseja apreciar expressões de beleza ou ineditismo que em sua terra não tem.

Também não nos devemos esquecer de que êste turista nem sempre é um milionário e que, portanto, pode "arrepiar carreira" e nunca mais voltar, no caso de ser explorado desabridamente desde o desembarque até a hospedagem.

Entre nós, para que negar? quase tudo está por fazer ainda neste terreno. Assim, se quisermos que o Brasil seja um centro de atração turística, uma das primeiras providências deveria ser a de tirar o baile de carnaval do Teatro Municipal, o centro de gravidade dessa operação séria e complexa que tem o nome de turismo internacional.

DOUGLAS DC-8 CONTINUA

(Conclusão da 11.ª página)

uma impressionante demonstração da velocidade e regularidade do Douglas DC-8. A duração do vôo foi de 4 horas e 2 minutos, de tôrre à tôrre. Devido à atrasos provocados pelo denso tráfego aéreo, o tempo total, de calço a calço, foi de 4 horas e 45 minutos. Se compararmos a duração do vôo do DC-8 com tempo gasto pelo DC-7, na mesma rota, verificaremos que a nova jacto-nave da Douglas gastou menos da metade do tempo necessário para um DC-7 ou avião equivalente, vencer o mesmo percurso.

O DC-8 está equipado com 4 turbinas de jacto puro modêlo JT-4 fabricadas pela Pratt & Whitney. Alguns modelos empregam turbinas Jt-3, do mesmo fabricante. Outros, adquiridos por companhias aéreas inglêsas, estão equipados com unidades Rolls-Royce CONWAY, atestando a magnífica flexibilidade do DC-8 e permitindo a padronização de sua operação, de acôrdo com a política ou a zona de influência em que o avião será operado.

Não é injustiça afirmar que o DC-8 é, atualmente, o mais poderoso e veloz transporte comercial a jacto. O sucesso do seu futuro, nas linhas aéreas internacionais, pode ser atestado pelo fato de que um total de 143 aeronaves DC-8 já foram encomendadas à fábrica, ao preço médio de CINCO MILHÕES DE DÓLARES, cada uma! Entre as firmas compradoras está a Panair do Brasil, que espera operá-los na sua rota internacional, em 1960.

A produção em série do jacto-nave DC-8, teve início ao mesmo tempo que começou a fabricação do seu protótipo, o que prova o impressionante programa de desenvolvimento e planejamento da sua realização, proeza jamais tentada por qualquer outra fábrica. Foi uma tarefa tão brilhantemente executada, que o certificado de navegabilidade do DC-8, emitido pelo Federal Aviation Agency, foi entregue pessoalmente pelo administrador do FAA, Mr. N. R. Quesada, ao sr. Donald W. Douglas, presidente da fábrica Douglas. Uma cerimônia inédita para uma aeronave digna dela.

E' bem verdade que muitos antecedentes justificavam essa atitude. O Douglas DC-8, até 30 de maio de 1958, realizou, com pleno êxito, 1.782 decolagens e pousos, completando 2.284 horas de vôo, entre as quais, 1.302 horas de teste, rigorosamente, registrados e comprovados em tôdas as condições operacionais possíveis.

O DC-8 não é uma ridente promessa. É uma realidade. Anteontem, dia 18 de setembro, iniciou-se o serviço doméstico, nos Estados Unidos, empregando jacto-naves DC-8, entre Nova Iorque e San Francisco, ou seja da costa do Atlântico Norte ao Pacífico e entre Atlanta e Nova Iorque.

A produção dos gigantescos DC-8 prossegue em ritmo normal. Já atinge a 59 o número de aviões fabricados. Calcula-se que a média mensal de fabricação é de, aproximadamente, 8 unidades, construídas numa fábrica especialmente planejada para tal fim.

A aviação Comercial está vivendo dias magníficos. Na hora em que o Lockheed ELECTRA visita o Brasil, procurando mercado para o seu excelente avião, a Varig anuncia a vinda do primeiro Caravelle à nossa terra. Enquanto isso acontece, o Comet IV estabelece vôos regulares entre a América e a Europa. Ao mesmo tempo, o Boing 707 mantém horários regulares entre Buenos Aires e os Estados Unidos, e, em breve estará ostentando matrícula brasileira. Quase à mesma hora a Douglas antecipa a venda de DC-8 à Panair do Brasil. Parece, até, a história do homem que vai ao cinema ver um ótimo filme, e antes de assisti-lo já está pensando no próximo lançamento de um outro, do qual ele viu o "trailler".

Qual será o futuro da aviação Comercial? Difícil prognosticar. Mas, é o que a KLM pretende descobrir, ao ensejo da passagem do seu 40.º aniversário, no dia 7 de outubro próximo. Além de programar o lançamento de 12 jacto-naves DC-8 nas suas linhas internacionais, como parte das comemorações, está realizando uma enquete entre 10 das personalidades mais proeminentes do mundo, solicitando suas impressões e previsões, sôbre o desenvolvimento da aviação comercial, no decorrer dos próximos 40 anos. Cinco delas já aceitaram o convite — O ex-Rei Leopoldo da Bélgica, o governador DuPlessis da Província do Cabo, o sr. Walter A. Cole da Reuters, o professor Marinatos, Reitor da Universidade de Atenas e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

As previsões, colocadas num cilindro de prata hermeticamente fechado, serão encerradas numa gruta ao pé da torre da Catedral de Utrecht e só serão retiradas em outubro do ano 2000, quando serão lidas e divulgadas as previsões de cada um. Uma missão digna de um Júlio Verne!

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

EUROPA

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Paranaguá — Santos — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha — Gênova — Livorno (possivelmente Trieste e Rijeka).

LOIDE CUBA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

CABO ORANGE
Sairá a 25 de outubro para: Vitória e Nova Orleans

LOIDE HAITI
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

PAVIMENTAÇÃO COMEÇARÁ EM JAPERI-ARCÁDIA

SEM PROTOCOLO

O deputado Paiva Muniz e o sr. Dilson Pinto mantiveram com os membros da Comissão Rodoviária (o prof. Mário Duprat, à esquerda, é um dêles) uma conversa franca e sem protocolo, expondo as providências para a pavimentação da RJ-17 e ouvindo sugestões dos emissários da população local. A boa nova surgiu na palestra: os 25 quilômetros do trecho Japeri-Arcádia serão os primeiros a ser pavimentados. O problema será atacado no ponto nevrálgico.

RJ-17 será atacada no ponto nevrálgico

— AS obras de pavimentação da RJ-17 serão iniciadas no trecho Japeri-Arcádia, exatamente aquêle que está em condições mais precárias e é o mais danificado em época de chuvas. Com essa decisão do D.E.R., o governador Roberto Silveira pretende atacar o problema da estrada em seu ponto nevrálgico e atender, de imediato, aos justos reclamos da população de tôda a região.

Essa a auspiciosa notícia transmitida aos dirigentes da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, na quarta-feira, pelo deputado Paiva Muniz, Secretário de Transportes e Comunicações do Estado do Rio, ao anunciar as várias providências em curso para a pavimentação da RJ-17, cujos editais de abertura de concorrência serão publicados ainda no decorrer da semana que se inicia.

CORREÇAO IMEDIATA

A INFORMAÇAO foi prestada no curso de uma conversa franca e sem protocolo que os srs. Paiva Muniz e Dilson Feliciano Pinto, diretor do DER, mantiveram com os dirigentes da Comissão Rodoviária, prof. Mário Duprat e srs. Warlindo Rangel e Alvaro Sá.

Durante a palestra, os auxiliares do Governador Roberto Silveira expuseram os problemas a resolver para o imediato início das obras, ao passo que os portavozes da população local fizeram diversas indicações sôbre inúmeros aspectos da pavimentação.

Foi nesse ambiente de compreensão e interêsse que os membros da Comissão Rodoviária receberam outra grata notícia: os tratores do DER serão mobilizados desde já para a correção do trecho Pati-Avelar, removendo barrancos, tornando menos acentuadas as curvas perigosas, aplainando o leito da estrada, enfim, fazendo um melhoramento geral.

A Comissão Rodoviária, aliás, expressara o desejo de melhoramento do trecho Miguel Pereira-Pati-Avelar, concomitante à pavimentação.

ASPECTOS TECNICOS

Tão logo sejam ultimadas algumas providências de caráter administrativo, como a abertura da indispensável concorrência (o que será feito dentro destas duas semanas), e esclarecidos alguns aspectos de caráter técnico, as obras de

Entre os aspectos de sentido técnico, referiu-se o Secretário de Transportes ao restabelecimento da ponte do rio Santana, que está nas cogitações do DER, mas depende de um parecer do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS) e também da emprêsa Rio Light.

Em relação à emprêsa Rio Light, esclareceu o sr. Paiva Muniz que é necessária a indicação da vasão máxima e mínima do rio, tendo em vista que o sistema fluvial da região é elemento importante no contrôle do Ribeirão das Lajes. O projeto da ponte, segundo frisou, tem de levar em conta êsse aspecto.

186 MILHOES

O sr. Dilson Pinto, diretor do DNER, informou à Comissão, por sua vez, que as obras de pavimentação estão orçadas em cêrca de 186 milhões de cruzeiros, adiantando que, além dêsse investimento, o Governador Roberto Silveira tem o propósito de fornecer verbas para melhoria das estradas de âmbito municipal, segundo o seu vasto programa de govêrno.

O diretor do DER exprimiu, ao mesmo tempo, a satisfação do jovem dirigente do Estado em poder atender às reivindicações da população servida pela RJ-17, salientando que o sr. Roberto Silveira se sente desvanecido em saber que o programa que traçou vai de encontro aos anseios e interêsses do povo fluminense.

O sr. Paiva Muniz, manifestando-se no mesmo sentido, revelou que durante a administração do Governador Robert. Silveira serão construídos mais de dois mil quilômetros de estradas, incluindo as rodovias federais. Com isso, o Estado do Rio terá amplas vias de comunicações, permitindo o máximo aproveitamento de sua grande produção agrícola.

SATISFAÇAO

Encerrada a entrevista, o prof. Mário Duprat e os srs. Warlindo Rangel e Alvaro Sá externaram ao DIÁRIO CARIOCA a ótima impressão que mais uma vez lhes causara o contacto com os auxiliares do sr. Roberto Silveira, acentuando que as autoridades fluminenses estão realmente empenhadas na solução do problema da RJ-17, em particular, e dos problemas do Estado do Rio, de modo geral.

E, após renovarem o agradecimento pela colaboração prestada pelo DC ao justo movimento, salientaram, a uma só voz, a confiança na pronta solução do problema que há longo tempo aflige a região na realização do anseio que todos manifestam: a pavimentação da RJ-17.

Assembléia do Estado do Rio congratula-se com o D. C.

POR iniciativa de vários deputados, tendo à frente o sr. Luís Guimarães, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio congratulou-se com o DIÁRIO CARIOCA pela colaboração emprestada à campanha em prol da pavimentação da RJ-17, afinal vitoriosa.

A decisão foi comunicada ao diretor do DC, Horácio de Carvalho Jr., pelo deputado Câmara Tôrres, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa, em telegrama cuja íntegra transcrevemos:

"Comunico a V. Exa. que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro inteirou-se da moção de autoria do sr. deputado Luís Guimarães e outros congratulando-se com o DIÁRIO CARIOCA pela campanha objetivando a pavimentação da RJ-17, antiga reivindicação dos moradores de Avelar, Andrade Pinto, Pati, Miguel Pereira, Governador Portela, Conrado, Santa Branca e Pais Leme."

Macacu vai reformar o seu código fiscal

CACHOEIRAS de Macacu, 19 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — Os representantes do PTB e do PSD no Legislativo municipal propuseram ao prefeito Nilo Tôrres, em documento conjunto, a derrubada do Código Tributário em vigor, para a apresentação, dentro de 40 dias, de um estatuto que satisfaça as necessidades da prefeitura e aos anseios dos contribuintes locais.

Os edis atenderam, assim, ao apêlo que lhes formulou o sr. Nilo Tôrres, para solução das dificuldades que vem enfrentando com o atual Código: o atual sistema é demasiadamente prejudicial aos contribuintes, que, por causa disso, vêm resistindo à cobrança dos impostos. Caso o prefeito concorde com a proposta, a Câmara reunir-se-á para debater a questão.

SETE DE SETEMBRO

Como nos anos anteriores, a cidade comemorou festivamente a passagem do Sete de Setembro, quando desfilaram pelas ruas centrais da cidade os alunos de tôdas as escolas do município, entre elas o ginásio Amaral Peixoto, o grupo escolar Quintino Bocaiúva, a Fundação Anchieta, o grupo escolar Floriano Peixoto (Japuíba) e a Escola Ferroviária de Cachoeiras, pertencente ao SENAI.

Os alunos do Instituto Anacleto de Queiroz desfilaram antecipadamente, no dia 5, em virtude da falta de ajuda da prefeitura, segundo declarou ao correspondente do "DC" o prof. Célio Pinheiro, diretor do estabelecimento.

DCT ATRASA

Uma reclamação contra o serviço local do Departamento dos Correios e Telégrafos foi formulada pelo sr. Osvaldo Figueira ao "DC", salientando que os trabalhos do Cartório do 2º Ofício, do qual é titular, vêm sendo consideràvelmente prejudicados com a demora, por parte do DCT, na devolução dos A.R.

Citando um exemplo, disse o sr. Osvaldo Figueira que o de nº 2.977, enviado em 25 de julho último, até agora não foi recebido pelo cartório. Fica, portanto, mais um apêlo à direção da repartição, para as providências que se impõem.

NOVA SEDE

O diretório local do PTB vai inaugurar, brevemente, a sua nova sede, na rua Floriano Peixoto, 25, sobrado.

Na futura sede, a agremiação manterá um bem aparelhado serviço de propaganda e de informações úteis à população.

Ouro Fino dá exemplo com sua escola rural

OURO FINO, 19 (do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — A seis quilômetros da sede do Município, no Distrito de Inconfidentes, Ouro Fino dispõe de uma escola agrícola modêlo, na qual dezenas de jovens brasileiros, e até um estrangeiro (francês), aprendem modernas práticas de trato da terra, segundo um lema objetivo: "fazendo e aprendendo.

O estabelecimento é, na verdade, um grande templo de trabalho, onde os alunos recebem também ensinamentos sôbre os mais variados misteres, de forma que a pequena comunidade se tornou auto-suficiente, sem precisar de recorrer a mão-de-obra estranha, qualquer que seja o tipo de trabalho a executar.

DIREÇAO DINAMICA

Logo no primeiro contato que teve com a instituição, o correspondente do DC pôde sentir a atmosfera de trabalho que ali se respira. E que, ao procurarmos o diretor do estabelecimento, em seu gabinete, fomos informados de que não seria difícil encontrá-lo: para tanto, porém, tivemos de localizá-lo, com o concurso de um jipe, nos dez alqueires da Escola.

E o conseguimos: o prof. João Moreira Bartolo, diretor da escola, trajando macacão e óculos de proteção, ombreava com operários-alunos e funcionários, num trabalho de soldagem. A partir de então, após concluída a tarefa, percorremos todo o estabelecimento, encontrando, em cada parte, o mesmo empenho no trabalho e no estudo.

DE TUDO UM POUCO

Durante a visita, pudemos observar que a escola possui de tudo um pouco, segundo as suas necessidades, não só em agricultura, como também em outros ramos da atividade humana. Oficina mecânica, serraria, selaria (onde os couros são curtidos e trabalhados), carpintaria, tôda uma série de serviços indispensáveis a um funcionamento independente.

Na parte de agricultura, observa-se o mesmo esmêro: pocilga, baia (para os equinos e vacum), matadouro, frigorífico (em fase de acabamento), e, ainda, eficientes instalações que permitem o total aproveitamento do gado e produtos agrícolas: ali fazem-se sabão, farinha de sangue, beneficia-se arros, analisam-se e pasteurizam-se os derivados do leite, produz-se fubá; enfim, várias pequenas indústrias concentram os esforços de alunos, professôres e funcionários.

As hortas e jardins impressionam pelo excelente tratamento, assim como os açudes, caixa d'água, ou as colméias, tudo em impecável estado.

ESCOLA DA VIDA

Os alunos, no estabelecimento, dispõem de tôda sorte de cuidados: hospital, sob a direção do médico Maximino Franco Latorre, gabinete dentário, praça de esportes, e um eficiente corpo de professôres, que não se limitam a ensinar apenas matérias do currículo. Os alunos aprendem o bastante para enfrentar a vida com otimismo e afeição ao trabalho, habilitando-se às mais variadas tarefas.

Não é difícil encontrar, paralelamente ao currículo, alunos que após as aulas também se interessam pelo estudo de pintura, ourivesaria, dactilografia, violão, cinema, bateria, caligrafia etc. Basta ao aluno apenas revelar seu propósito, e contará, então, com um local isolado para o estudo, onde um cartaz ("não entre sem pedir licença) torna segura a realização do objetivo.

DEMOCRACIA

A vida social dos alunos é igualmente intensa: um Centro Social e Recreativo, atualmente presidido pelo aluno Mauro Borges, incumbe-se de a todos levar sessões de cinema, bailes, jornais e outros benefícios dessa ordem.

O funcionamento da escola opera-se de forma democrática: a disciplina é encarada como uma questão de compreensão de cada um, sem que haja intervenção da direção. Os próprios alunos elegem seus líderes e vic-líderes, com o processo da maioria absoluta, e êstes são os responsáveis pelo aspecto disciplinar e moral.

Quando ocorre alguma infração, ainda aí essa mesma democracia se manifesta-se: convoca-se um "Tribunal do Júri", organizado e mantido pelos próprios estudantes, e o "pessoal judiciário" (juiz, promotor, advogados de defesa, réus), julga cada caso, cabendo aos "condenados" recursos, apelações, e tudo mais.

CARINHO

E assim a Escola Agrícola Visconde de Mauá, que honra Ouro Fino. Um ambiente de trabalho e de camaradagem, onde o diretor e sua espôsa, tal o carinho com que tratam os estudantes, são por êstes homenageados com o tratamento de "pai" e "mãe".

A mesma dedicação do prof. João Moreira Bartholo têm os demais professôres e diretores. Estes são: Osvaldo de Almeida, diretor-chefe de Zootecnia; Renato Davini, bacharel em Direito, que é responsável pela orientação educacional; Leal Pereira, diretor de educação física e desportos. Em suma, um grupo dedicado de professôres, a maioria ganhando apenas como "horistas", sem caráter efetivo, mas que, mesmo assim, sòmente no mês de agôsto, deram nada menos de 871 horas de aulas a esforçados jovens.

Esse trabalho, segundo salienta o prof. Bartholo, tem franco apoio das autoridades do Ministério da Agricultura, como os srs. Newton Bellezza, diretor do DEAV, Milton de Miranda e Oliveira, e Bolívar de Miranda Lima, que possibilitam um excelente trabalho em benefício de dezenas de jovens de todos os Estados do país.

A meta de Sergipe é aproveitar o salgema

ARACAJU, 19 — (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — O governador do Estado, sr. Luís Garcia, está vivamente interessado no aproveitamento das grandes riquezas minerais do Estado, empenhando esforços no sentido de atrair capitais do Sul para a criação de um parque industrial em Sergipe, e oferecendo, para tanto, tôda sorte de facilidades aos empreendimentos e iniciativas que possam efetivar êsse objetivo.

O povo sergipano há muito acalenta a esperança de imprimir um novo sentido à sua economia, sobretudo mediante a construção de uma fábrica de cimento, conclusão do frigorífico estadual e a exploração do salgema, em que o Estado é fértil. Apesar de sua pequena extensão territorial, Sergipe muito poderá prosperar com isso, de vez que possui mais de 200 quilômetros de seu subsolo formados por calcáreos.

GRANDE SONHO

A industrialização de Sergipe, através do aproveitamento de suas riquezas minerais, é encarada pelo Govêrno do Estado com bastante atenção, porquanto há imensas possibilidades de progresso a realizar, sob êsse aspecto.

O Govêrno está efetuando estudos técnicos com êsse objetivo, e pretende atrair industriais do Sul do Brasil para investimentos na região, de forma a poder concretizar um grande sonho da gente sergipana.

FUNCIONALISMO

A atual administração do Estado vem mantendo em dia o pagamento do seu funcionalismo, graças a inúmeras providências adotadas para aumentar as receitas públicas.

O Sr. Luís Garcia pretende oferecer maior atração aos que visitam Sergipe, como medida indispensável para um trabalho de divulgação das nossas coisas e possibilidades. Entre as providências com êsse sentido, destaca-se a manutenção das rodovias, ao mesmo tempo que estão sendo concluídas as obras da gestão Leandro Maciel.

FACILIDADES

Ainda, com o propósito de atrair os visitantes, o Govêrno pretende também dotar a Capital de um grande hotel, para oferecer uma recepção condigna aos turistas homens de negócios.

Para o hotel já foi destinada uma imensa área, na Rua José do Prado Franco, estando o Govêrno disposto a conceder facilidades para os capitalistas que se interessarem em levar adiante o empreendimento.

Amparense estreou Machado e futebol

SANTO ANTONIO DO AMPARA, 19 (do correspondente José Maria Mourão) — O Clube Recreativo Amparense, graças à dedicação de sua diretoria, liderada pelo sr. Gibran Simão, inaugurou, no dia 1, moderna aparelhagem de "HI-FI", contando com quatro móveis, tudo no valor total de 150 mil cruzeiros.

Essa foi uma das inúmeras providências adotadas pela agremiação para oferecer o melhor a seus associados, já que a atual diretoria inaugurou, também, uma ampla biblioteca para os seus sócios, dispondo de coleções de autores como Euclides da Cunha, Machado de Assis, José de Alencar, A. J. Cronin e vários outros.

O clube, por outro lado, agora conta com bonitos e modernos móveis (adquiridos em Campo Belo) em sua sede social, enquanto já se anuncia para outubro o início da pavimentação de suas quadras de volei bol, futebol de salão e basquetebol.

Estimulados por êsse ritmo de realizações, os associados do clube criaram uma equipe de futebol que efetuou uma vitoriosa excursão aos municípios vizinhos: em 30 partidas disputadas, os rapazes conquistaram 25 vitorias, 4 empates e sofreram apenas um revés, por dois a zero, num renhido prélio.

Atropelado na BR-55

SANTO ANTÔNIO DO AMPARO, 19 (Do correspondente José Maria Mourão) — Atingido violentamente por um veículo não identificado, faleceu na madrugada no dia 7 de setembro o Sr. Vicente Felipe, agregado da fazenda do Sr. Olnto Aguiar.

O atropelamento ocorreu na BR-55, nas proximidades de Santo Antônio do Amparo, no Km 180, tendo a vítima encontrado morte instantynea. O motorista assassino continua foragido.

EM DEFESA DE MACAÉ

O vereador Roberto Mourão (à esquerda), correspondente do DC em Macaé, e o sr. Ari Jaccoud D'Azeredo, secretário da Associação Comercial, expõem à reportagem os prejuízos advindos com a excessiva e abusiva extração de areias das praias da linda cidade do litoral fluminense.

Macaé: devastação de areias monazíticas (?)

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Macaé, sr. Agostinho Lacerda, o vereador Roberto Mourão e o Secretário da Associação Comercial, sr. Ary Jaccoud d'Azeredo, protestaram enèrgicamente, através do DIÁRIO CARIOCA, contra a retirada de grandes quantidades de areias, provàvelmente contendo monazita, das praias de Macaé.

O fato está ocorrendo na rodovia "Amaral Peixoto", quase em frente àquela cidade do litoral fluminense, junto ao Km 184.

ATENTADO CONTRA A NATUREZA

— "Mesmo que as areias das nossas praias não contenham monazita, urge pôr um paradeiro a uma devastação sem paralelo, que está atentando não só contra a beleza paisagística da região, mas pondo em risco a própria segurança da rodovia "Amaral Peixoto", no trecho devastado" declarou ao DC o vereador Agostinho Lacerda.

A reportagem do DC, que se encontrava quarta-feira última em Macaé, fazendo a cobertura do movimento popular pró-reabertura do pôrto de Imbetiba, rumou para o km. 184, em companhia dos vereadores citados, encontrando no local um grande número de caminhões, alguns até com 20 toneladas de capacidade, carregando a tal "areia de construção".

MONAZITA EM MACAÉ

— "Quando afirmamos haver probabilidade de conter monazita a areia que está sendo exportada em grande quantidade de Macaé — disse ainda o Presidente da Câmara daquela cidade — baseamo-nos nas informações de um dos maiores geólogos do Brasil, o dr. Othon Henri Leonardos, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que, no seu trabalho "Monazita no Brasil", editado por aquêle Conselho, declarou que os depósitos praieiros de areia monazítica são, em geral, os mais ricos e os de mais fácil lavra industrial, estendendo-se, interrompidamente, no litoral que vai desde Macaé, no norte do Estado do Rio (latitude 22º 30' Sul), até Canavieiras, no sul da Bahia (latitude 15º 45' Sul)".

"CAMOUFLAGEM"

Quem passa pela Estrada Amaral Peixoto, junto aos kms. 184/5 nada vê, porque os depredadores tiveram a habilidade de "camouflar" os estragos. A devastação começa exatamente atrás do matagal que esconde as dunas de areia, e do lado do mar a habilidade não foi menor. Da orla marítima nada se percebe, pois os enormes buracos, ou melhor, as vastas crateras com mais de 10 metros de profundidade, foram feitas logo atrás das dunas, ao longo da praia.

O mais interessante é que os próprios macaenses só tàrdiamente se aperceberam da destruição causada no local. Sabe-se que os carregadores de areia vêm agindo há muito tempo no local. A reportagem estêve percorrendo a região e pôde notar que do km. 18- ao 189 inúmeros trechos se acham esburacados.

120 CAMINHÕES DIÁRIOS

No momento em que a reportagem do DC chegou ao local, em companhia dos vereadores Agostinho Lacerda e Roberto Mourão, encontravam-se carregando areia os seguintes caminhões: 13-6655; 13-6610; 13-7176; 6-1169; 6-1427; 8 8992; 13-6717; 13-7207; 6-1352; 6-7695; 13-6647; 13-6722 e 14-9287, todos particulares, chapa do Estado do Rio de Janeiro.

Apurou ainda a reportagem do DC que 120 caminhões estão tirando areia diàriamente das praias de Macaé. Segundo informações obtidas dos motoristas, todo aquêle imenso areal se destina à Companhia Nacional de Alcalis. O trabalho se estende desde o raiar do dia até noite avançada.

DEVASTAÇÃO TOTAL

O presidente da Cia. Nacional de Alcalis declarou ao DC que mandaria um trator nivelar o terreno. Parece-nos que o general Bruno Martins ignora a que estado ficou reduzida a praia de Macaé. Dificilmente um trator conseguirá nivelar uma área totalmente devastada. O grande lençol de água que se nota à direita é o próprio oceano que se está infiltrando numa região próximo à rodovia "Amaral Peixoto".

EM CABO FRIO

Em Cabo Frio, a reportagem do DC encontrou já de partida para o Rio o General Bruno Martins, Presidente da Alcalis, que confirmou a existência de caminhões particulares tirando areia para aquela Companhia.

— "A areia aqui em Cabo Frio é muito fina e não serve para fazer concreto. Em Macaé, o terreno onde estamos tirando areia pertence ao Exército. Ali não pagamos nada" — declarou o General Bruno Martins.

— "Quanto à existência de "terras raras" nas praias de Macaé, não me consta que o material que estamos retirando contenha monazita".

— "Contudo — disse ainda o General Bruno Martins — estranho o número de carros particulares que estão retirando areia de Macaé, sob o nome da Cia. Nacional de Alcalis. Não é impossível — frisou — caminhões particulares estejam agindo em Macaé em nosso nome.

Aliás, esta informação do general foi confirmada pouco depois. Já de volta ao Rio, a camioneta do DC acompanhou um caminhão carregado de areia procedente de Macaé. O motorista parou o carro na rua Bruno Martins, 833, no Arraial do Cabo e descarregou areia na porta de uma casa residencial. O caminhão tinha a chapa 1-1383, do Estado do Rio.

AREIA VAI A EXAME

A fim de apurar a existência ou não de monazita em Macaé, a reportagem do DC recolheu amostras de areia no local (km 184 da Rodovia Amaral Peixoto) e mandará examiná-la por técnicos competentes, voltando oportunamente ao assunto.

Poços de Caldas está criando cooperativa

POÇOS de Caldas, 19 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Cêrca de duzentas pessoas participaram da reunião realizada nas Têrmas Antônio Carlos, com o objetivo de fundar uma Cooperativa Popular de Consumo, cujo capital, subscrito durante a reunião, ultrapassará a casa do milhão de cruzeiros.

A nova organização tem o propósito de contribuir para estabilizar o custo de vida na cidade, estando sua inauguração prevista para breve.

GREGORIO BARRIOS

A acolhedora boite do Pálace Cassino ofereceu a seus frequentadores, no último sábado, um magnífico espetáculo, cuja atração máxima foi o cantor internacional Gregório Barrios. A sociedade local aconteceu em grande estilo.

ZERO A ZERO

Numa partida-revanche com o quadro do Juventus A. C., de São Paulo, a A. A. Caldense conseguiu empatar, sem abertura da contagem. No prélio anterior, o Juventus derrotara a equipe d acidade por três pontos a zero.

FESTA

Transcorreram com grande brilhantismo os festejos em louvor de São Sebastião, cuja renda será aplicada na construção da Igreja Matriz do bairro de Vila Cruz.

'DEDO DE DEUS': DE DOM JOÃO VI A JK

Um prefeito desperta o gigante que dormía

ESTE é, em largas pinceladas, o retrato de Magé — a terra do "Dedo de Deus" —, um município com 170 anos de idade, quase 50 mil habitantes, uma indústria têxtil atualizada e potente, uma agriculutra que progride a passos de gigante — destacando-se a cultura da banana — e uma pecuária que dispõe, para o seu desenvolvimento, de extensas terras de boas pastagens.

A água tem a pureza de uma virgem e é abundante, como o carioca jamais poderia imaginar; a energia elétrica tem uma capacidade tal que todo o município, por mais que gaste, com suas indústrias florescentes, não chega a gastar 15% do potencial.

A localização é das mais excelentes; tão excelente que um arguto observador, referindo-se a Magé, chamou-a a "encruzilhada do futuro".

UM POUCO DE HISTORIA

MAGÉ tem uma história de primeira, com um passado dos mais importantes no cenário nacional. Até meados do século XIX, as mercadorias procedentes de Minas e Goiás eram transportadas por alimárias que, em caravanas, demandavam os portos dos rios Estrêla e Magé, onde eram embarcadas em faluas para o Rio de Janeiro.

Diz J. H. Valle:

"Magé, por sua posição geográfica, era o pôrto preferido; seu comércio era intenso: por ali se escoavam milhares de toneladas de café, cereais, toucinho, fumo e todos os gêneros da lavoura".

Para que se avalie a importância da região durante o Secue em terras magèenses foi gundo Império, basta recordar de ferro da América do Sul, construída a primeira estrada denominada, a princípio, Mauá e depois E. F. Príncipe Grão-Pará.

Com o advento da Lei Aurea, a exemplo do que sucedeu em tôdas as zonas agrícolas do país, o município sofreu violento colapso.

Depois, paulatinamente, as coisas foram entrando nos eixos e se iniciou uma nova era de soerguimento.

TRES VEZES PREFEITO

PARA um município progressista como o de Magé., nada mais conveniente que um prefeito esclarecido como o sr. Waldemar Lima Teixeira. E' um homem de um dinamismo incomum, que não se contém entre as quatro paredes de seu gabinete. Não é um chefe do executivo apenasmente urbano, mas o magé zeloso e atento que esmiúça, que ausculta, que percorre frequentemente distrito por distrito, num contato direto com o seu povo e seus problemas.

A cidade, reconhecida, já pela terceira vez o elege seu governador. E é através dêle que temos o prazer de conhecer, quase palmo a palmo, para esta reportagem, a terra do "Dedo de Deus" — Magé.

UM GRANDE CONVITE

A PARTIR de agora, é preciso que Magé entre sèriamente nas cogitações dos grandes grupos econômicos, dos capitalistas em geral, como lugar ideal para a instalação de novas indústrias.

As portas do município estão abertas para todo e qualquer investimento produtivo, que ali encontrará a melhor guarida e ali frutificorá com as maiores vantagens e os melhores resultados.

A êste respeito, a Câmara Municipal está estudando um projeto de isenção de impostos por até dez anos para as indústrias que vierem a se estabelecer; o custo da mão-de-obra é outro fator ponderável e bastante convidativo.

Acrescente-se, ainda, a localização municipal. Magé está entre o Rio e Niterói, bem próximo de ambas estas capitais e a ambas ligada por magníficas rodovias.

Por estas e outras razões que serão trazidas à baila a terra do "Dedo de Deus" é, realmente, um grande convite para um bom investimento.

AGUAS QUE CANTAM

O TERRITÓRIO magèense está localizado na zona da Baixada da Guanabara, e compreende duas regiões distintas: a das montanhas e a da planície.

Nesta se sucedem, sem conta, as fazendas, chácaras, e sítios, com a indisfarçável determinação de se constituirem no autêntico cinturão agropecuário do Distrito Federal.

Nas terras fertilíssimas vicejam grandes culturas de arroz, abacaxi, milho, mandioca, tomate e banana — esta última numa escala que situa o município como segundo produtor fluminense. Nas excelentes pastagens se desenvolvem bons efetivos de bovinos, suínos, muares, equinos e caprinos.

Pelas terras, banhando-as, cantam as águas dos rios Magé, Iriri, Suruí, Estrêla, Guapi, Inhomirim, Macacu e outros — reverdecendo a paisagem e encrustrando-lhe, aqui e ali uma curva graciosa, uma cascata espumante, um "chuá-chuá" sonoríssimo.

100% MAGÈENSES

Este é o "Dedo de Deus" — mais de um quilômetro e meio de imponência, na Serra dos Orgãos, 3º distrito de Guapimirim, município de Magé. Ao sopé, em close, o prefeito Valdemar Lima Teixeira. A cidade, reconhecida pelo muito que dêle recebeu em passadas administrações, o elegeu seu governador pela terceira vez

BELEZAS NATURAIS

No litoral mageense, na Baía de Guanabara, encontram-se praias de rara beleza, como as de Piedade, Anil, São Francisco, Mauá e Ipiranga. Pelas terras, banhando-as, cantam as águas dos rios Magé, Iriri, Suruí, Estrêla, Guapi, Inhomirim, Macacu e outros — reverdecendo a paisagem e encrustando-lhe, aqui e ali, uma curva graciosa, uma cascata espumante, um "chuá-chuá" sonoríssimo

PANOS PARA EE. UU.

A INDÚSTRIA têxtil é a principal. A ela deve, o município, o seu soerguimento, após o grande colapso decorrente da Lei Aurea. Nas cinco fábricas de fiação e tecelagem trabalham aproximadamente 5 mil operários que produzem, anualmente, milhões em mercadorias para o abastecimento do mercado nacional.

Aliás, por falar em mercado, fábricas como, por exemplo, Itatiaia e Esther, estão considerando uma série de consultas que lhes foram encaminhadas por nossos escritórios comerciais do Exterior, sôbre a exportação de seus produtos para os Estados Unidos, Antilhas (sacaria para atender à grande produção de açúcar) e África.

Torna-se oportuno ressaltar, nesta indústria têxtil, que a matéria-prima é manufaturada até a transformação final, no próprio município.

No distrito de Inhomirim estão localizadas as fábricas Pau Grande e Santana, da Cia. América Fabril; no de Santo Aleixo, a fábrica Esther, da Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo, e as fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S. A.; na sede municipal, a fábrica Itatiaia de Tecidos S. A.

Há ainda a mencionar, entre as indústrias de transformação a de minerais não metálicos, na qual sobressai a de cerâmica.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

SECUNDANDO a indústria têxtil, vêm as indústrias extrativas como a de exploração de fontes hidrominerais e as de extração de pedra e outros materiais de construção.

A FAMOSA ESTRÊLA

NO distrito de Inhomirim está a famosa fábrica de pólvora da Estrêla (do Ministério da Guerra).

Não é assunto para poucas linhas. Mas, em linhas gerais é — e nem seria preciso dizer — uma indústria potentíssima, que vem lá dos tempos de D. João VI.

Sua história, a gloriosa história da Fábrica Estrêla, será contada, com o destaque a que faz jús, em próxima reportagem especial.

Por ora, limitemo-nos a êstes rápidos "flashes":

Foi fundada em 1808 por D. João VI.

E' a primeira fábrica de pólvora montada no país.

Forneceu pólvora para as guerras da Independência, Prata e Paraguai.

Fabrica hoje, principalmente, pólvora, detonadores e dinamites.

MEIOS DE TRANSPORTE

A LIGAÇÃO do município de Magé com a Capital da República faz-se através de estradas de ferro(ramal do litoral, da Leopoldina e ramal de Teresópolis, da E. F. Central do Brasil) e de rodagem — magníficas rodovias. (Duas emprêsas mantêm linha regular — uma parte da sede municipal, outra de Santo Aleixo).

Com a capital do Estado, também, por ferrovias e rodovia, preferindo-se, porém, o transporte rodoviário.

CIDADES VIZINHAS

AS LIGAÇÕES de Magé com as localidades vizinhas, as capitais estadual e federal cobrem as seguintes distâncias:

DUQUE DE CAXIAS — 1) Ferroviário: 38 km (EFCB e EFL); 2) Rodoviários: 43 km.

PETRÓPOLIS — 1) Ferroviário: 44 km; 2) Rodoviário: 59 km.

TERESÓPOLIS — 1) Ferroviário (EFCB): 32 km; 2) Rodoviário — a) via Petrópolis: 112 km; b) via Nova Friburgo: 206 km.

ITABORAÍ — 1) Rodoviário: 29 km; 2) Misto — ferroviário, até Estação de Itaboraí e daí rodoviário: 27 km.

CAPITAL ESTADUAL 1) Rodoviário: 50 km; 2) Ferroviário, até a Capital Federal e daí, por via marítima (6 km.

CAPITAL FEDERAL — 1) Rodoviário: 62 km; 2) Ferroviário: 58 km; 3) Misto — até a Capital Estadual e daí, por via marítima.

ASPECTOS FÍSICOS

NAS terras do município de Magé existem jazidas de caulim, já em exploração ,e fontes de água mineral.

As matas fornecem madeiras de lei (ipê-tabaco, cedro, rosa canela preta, etc.), além de fibras vegetais.

Na fauna terrestre há muitos animais, destacando-se veados (ótimas caçadas), capivaras, queixadas, quatís, macacos.

PESCADO

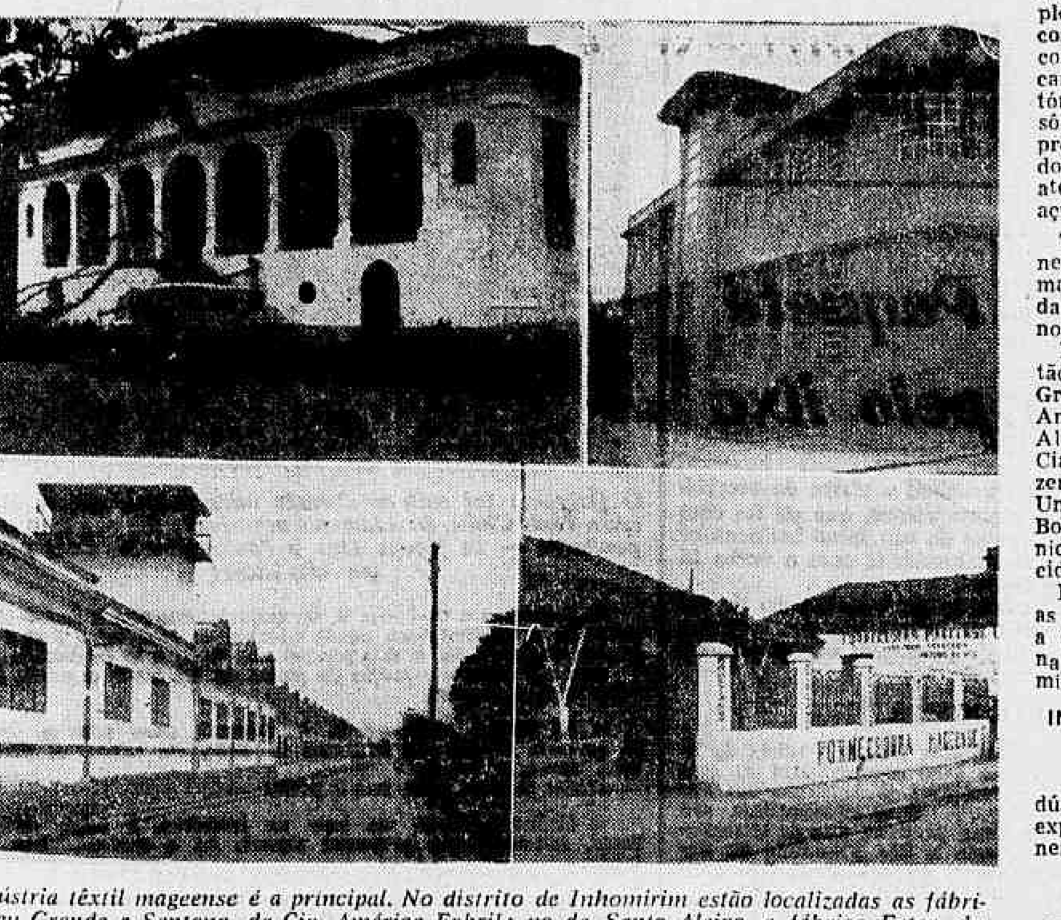
SITUADO, o município de Magé, no fundo da baía de Guanabara, parte de sua população prática a pesca.

Há, na terra do "Dedo de Deus", duas colônias cuja atividade é digna de nota; dedicam-se principalmente à pesca da tainha, piraúna, pescadinha, camarão, mero e robalo.

NEM DE UM, NEM DE OUTRO: DEDO É DE DEUS

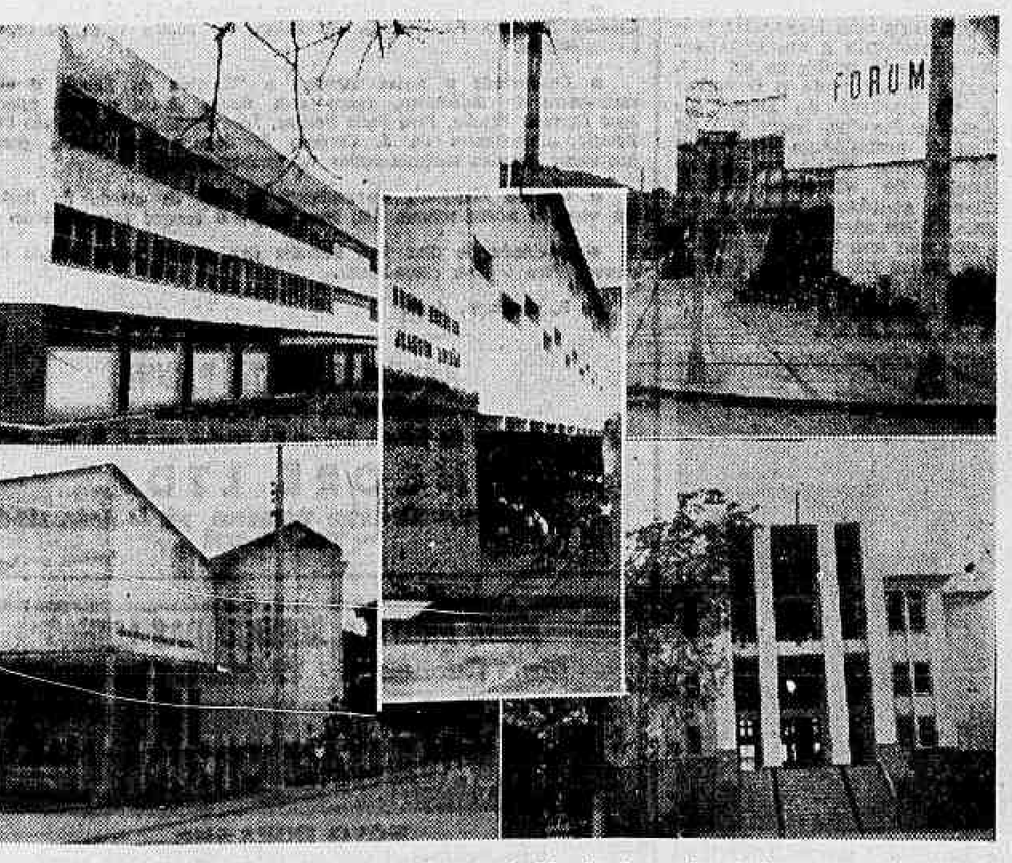
O lápis de Claudius flagrou uma disputa entre Magé e Teresópolis, pela posse do famosíssimo "Dedo de Deus", ponto culminante da Serra dos Orgãos, e que realmente está situado em terras mageenses, precisamente no 3º Distrito de Guapimirim

FÔRÇA INDUSTRIAL

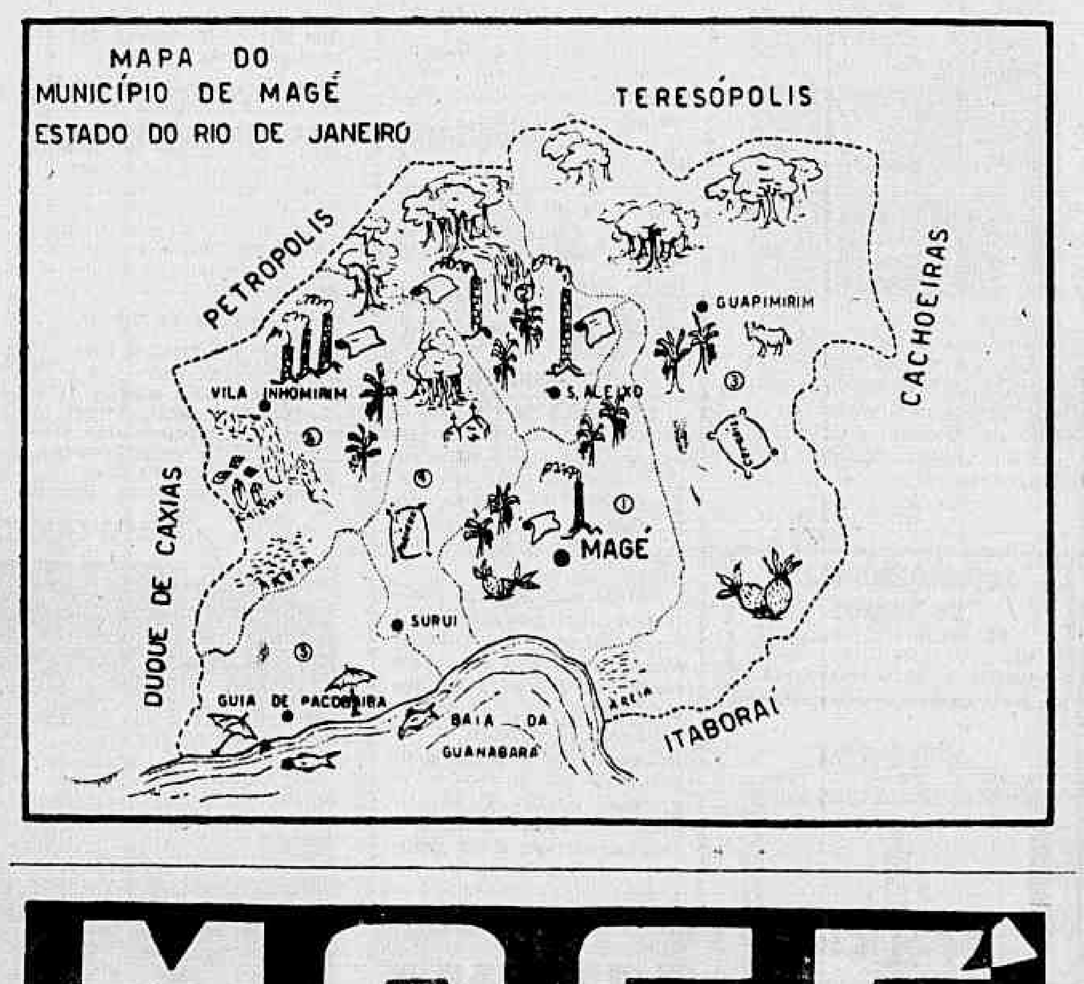


A indústria têxtil mageense é a principal. No distrito de Inhomirim estão localizadas as fábricas Pau Grande e Santana, da Cia. América Fabril; no de Santo Aleixo, a fábrica Ester, da Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo, e as fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S. A.; na sede municipal, a fábrica Itatiaia de Tecidos S. A. Aparecem ainda, no arranjo fotográfico, a famosa fábrica de pólvora da Estrêla (do Ministério da Guerra) e a Fornecedora Mageense, que atua como um celeiro, onde o ritmo crescente de novas construções se abastece

EDIFÍCIOS PÚBLICOS



Os edifícios da Prefeitura e do Forum, da cidade de Magé, são moderníssimos, atestando bem o desenvolvimento que atingiu a urbe cognominada, tempo atrás, de "encruzilhada do futuro". De linhas não menos modernas são as casas de ensino primário e secundário que se espalham pela sede e pelos distritos. Em matéria de ensino, pode-se afirmar, sem receio de contestação, que a terra do "Dedo de Deus" não tem problemas



"EM SE PLANTANDO, DÁ"

Nas fertilíssimas terras mageenses vicejam grandes culturas de arroz, abacaxi, milho, mandioca, tomate e banana — esta última numa escala que situa o município como segundo produtor fluminense. Nas excelentes pastagens se desenvolvem bons efetivos de bovinos, suínos, muares, equinos e caprinos

MAGÉ

1.ª de uma série de reportagens

BAIRRO NOVO EM FOLHA JÁ COM PROBLEMAS

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

A CANCELA situada sôbre a via férrea, na estação de Olaria, é de extraordinária importância para o escoamento do tráfego das Ruas Leopoldina Rêgo, Uranos, Travessa Etelvina e outras.

Acontece, no entanto, que o Serviço de Trânsito retirou o guarda que ali prestava grande serviço — impedindo o congestionamento e facilitando o trânsito de, principalmente, senhoras e crianças.

AGORA, BALBURDIA

AGORA, em conseqüência da medida nada feliz do ST, reina no local uma balbúrdia incrível, deixando antever a possibilidade de graves desastres, pois não tendo barras de segurança, os motoristas não respeitam convenientemente a sinalização dos trens.

Os trabalhadores leopoldinenses, que se utilizam da cancela, solicitam ao major Antônio João a volta, ao local, de um guarda de trânsito.

BRAZ DE PINA

VESTIDOS a caráter (camisa vermelha, calça brim coringa e usando costeletas), jovens lambretistas vêm transformando Braz de Pina em foco de transviados.

Como se não bastasse o barulho frenético das máquinas, os engraçadinhos primam pela falta de educação e de civilidade, proferindo palavrões e quebrando vidraças das casas comerciais próximas à estação.

Nem seria preciso dizer que tôda a população do bairro está aguardando, ansiosa, as providências da chefia de Polícia.

PINGOS SOCIAIS

• Ontem, a "SAO" — Sociedade dos Amigos de Olaria —, interpretando o sentimento da coletividade leopoldinense, fez realizar missa em sufrágio das almas dos soldados do Corpo de Bombeiros, tragicamente tombados no sinistro da Rua Buenos Aires.

Compareceram ao ato inúmeras personalidades civis, militares e eclesiásticas.

• Também ontem, sábado, na bela mansão do Sr. Adriano Rodrigues, os católicos da Leopoldina recepcionaram o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que iniciou sua visita pastoral que se prolongará até o dia 27. Mais detalhes durante a semana.

• Homenageado, pela Sociedade dos Amigos de Vila da Penha, o Vereador Levy Neves.

• A A. Atlética 30 de Maio oferecerá, hoje, uma grandiosa noite de congraçamento, denominada "Noite da Primavera". Destinado ao ensejo, as rainhas e princesas dos clubes da ZL.

• A professôra e bonita Heidy do Espírito Santo, no dia 13 passado, inaugurou nova idade. Suas colegas de magistério Wilma, Cely, Wanlette, Gilda, Marilene e Dirce comemoraram, com a aniversariante, no ginásio "Filadelfo Azevedo".

• Firmaram contrato, "ad eternum", sábado último, os jovens Diney Moreira e Eunice Lopes, da sociedade de Braz de Pina. Entre as belas meninas presentes a coluna anotou Nádia Katuri — rainha do Social G. Esportivo; Suely e Dayse Borges; Iza Nancy.

• Também casaram-se, em Vigário Geral, os jovens Alceliot Nunes e Odete Mendes. Presentes: Alberto Loureiro, Carlos José da Silva, Alvaro Bento, Aluísio Mendes, Inara Costa, Nayde Medeiros e muitos outros. Perus e salgadinhos também compareceram, devidamente temperados, à mesa.

• Das mais brilhantes a festividade que o Social Grêmio Esportivo ofereceu ao Sr. Fausto Guimarães, diretor de Turismo da PDF.

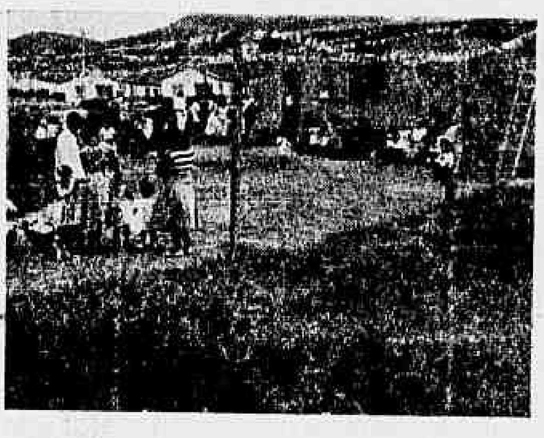
Ao baile animado pela Recife Orquestra, compareceram as maiores beldades da ZL, destacando-se Derly Farias; Ercília Silva, Nádia Katuri; a menina Suely Borges, sempre acompanhada pela irmã; os "meninos" Alberto Loureiro, Paiva (Cidadão Samba), Raul Bonito, Aldemar Sérvulo e o irrequieto Cleber Moreira.

• Eis a nova diretoria da Sociedade dos Amigos de Braz de Pina:

Presidente, Silvio Guedes Ferreira; vice, Agostinho Barradas; 1º secretário, Silvio Machado; 2º secretário, Silvio Marques; 1º tesoureiro, João Aires; 2º tesoureiro, Tomé Silva.

• Terezinha Marques é uma das mais fortes candidatas ao título de rainha do Grêmio Esportivo Penha-Circular, que ontem esteve em dia festivo.

• Para o mês de novembro a inauguração da nova sede social da União Cívica Progresso de Vigário Geral.



A esquerda — Festa de inauguração do Barracão da Caridade, atual "Tenda de Umbanda Cristã Carpinteiro José", onde, dentro em breve, serão iniciadas as obras de construção do Lar de Soninha — Casa da Vovó Santa. A direita — Um grupo em frente ao futuro Lar de Soninha — Casa da Vovó Santa, preenchendo certas formalidades para receber benefícios da casa

Cobras nas praças do Jardim Sulacap

O BAIRRO Jardim Sulacap é um núcleo residencial recém-formado em Marechal Hermes. Apesar de novo, no entanto, já tem seus pequenos e grandes problemas, entre os quais, ruas esburacadas, falta de transportes coletivos e uma iluminação tão precária que, para dizer a verdade, é preciso riscar um fósforo para se saber se a lâmpada está acesa.

As praças locais estão tão abandonadas que cobras, lagartos e outros bichos ali fazem seu "footing", tranqüilamente, na certeza de nunca serem incomodados. Além do caso das cobras, tem também o do mercadinho, que está aguardando inauguração há mais de um ano.

Finalmente, não poderia ser esquecida a escola municipal, que apresenta esta interessante particularidade: dista oito quilômetros do bairro.

"AAJS" REPRESENTA 8 MIL

CONHECEDORES profundos do tratamento dispensado pela municipalidade aos bairros da Zona Norte, trataram os moradores — oito mil, aproximadamente — de criar sua entidade representativa, para defesa de suas reivindicações.

Assim foi que nasceu, há pouco tempo, a "AJAJS" — Associação dos Amigos do Jardim Sulacap — que é quem nos encaminha agora, nesta visita ao bairro, em missão da "Revista dos Bairros".

ROSÁRIO DE BURACOS

As ruas do Jardim Sulacap estão em tal estado que o tráfego de veículos está ficando impossível.

O 13.º Distrito de Obras da PDF tem sido solicitado, por inúmeras vêzes, através de telefonemas, cartas e mesmo pessoalmente, através de diversas comissões de moradores, a tomar as providências devidas.

O 13.º, no entanto, até hoje, não se dignou a mover uma palha em benefício do lugar que lhe está confiado. Nada fêz no tocante a reparos na pavimentação e calçamento dos logradouros, principalmente das Ruas Pacífico Pereira, Olímpio de Castro, Gonçalo Rolemberg, Bárbara Heliodora e Fernandes Sampaio.

MORREU NO MÊS PASSADO

As praças do Jardim Sulacap — graças única e exclusivamente à indiferença do Departamento de Parques e Jardins — deixaram de ser praças para se transformarem em autênticos matagais onde, como já dissemos, cobras, lagartos e outros bichos fazem seu "footing".

Por falar em cobra, um menor, no mês passado, morreu picado por uma, numa das das tais praças que a engenheira Elza esqueceu por completo.

O fato, verdadeiramente lamentável, nos foi narrado pela diretoria da "AAJS", que irá narrá-lo também, pessoalmente, na próxima oportunidade, à diretora do Departamento de Parques e Jardins.

ENERGIA INSUFICIENTE

Outro importante problema que nos foi apresentado pela "AAJS" é o deficientíssimo suprimento de energia elétrica que sofre o bairro, decorrente da modéstia dos transformadores de 80 volts.

Urge que a superintendência técnica da Rio Light S.A. se interesse pela solução do problema, substituindo os transformadores de 80 volts por outros de 110 volts. Essa deficiência tem acarretado, aos moradores, uma série de prejuízos representados pelas constantes avarias que estão sujeitos os receptores de rádio, TV, geladeiras, enceradeiras e demais aparelhos eletro-domésticos — tudo por culpa das frequentes quedas resultantes da insuficiência dos transformadores de oitenta volts.

MERCADINHO REGIONAL

O mercadinho regional, construído na localidade pela PDF, ainda não foi inaugurado simplesmente porque a municipalidade achou por bem paralisar, sem qualquer explicação, os retoques finais de revestimento e pintura.

Vai daí, as donas-de-casa que se danem com os preços vigentes no comércio local até que, um dia, a Secretaria de Agricultura desconfie e autorize, então, o acabamento do mercadinho.

CARTILHA DIFICIL

O problema do ensino primário, no Jardim Sulacap, começa por aquela particularidade que mencionamos no início: a escola mais próxima dista oito quilômetros do bairro.

Como é que fazem, então, as quase mil crianças sulacapianas e do Jardim Elisa — bairro satélite do Jardim Sulacap?

Resposta: Andam dezesseis quilômetros diàriamente ou desistem de estudar.

Segundo nos informou a diretoria da "AAJS", estão em curso, nas secretarias de Educação e Finanças da PDF, os processos administrativos oriundos de projeto aprovado pela Câmara Municipal e sancionado em 1958 pelo prefeito Sá Freire Alvim, determinando a construção de uma escola no Jardim Sulacap.

COLABORAÇÃO DA AERONÁUTICA

Relativamente à questão do ensino, ressalta a "AAJS" a notável colaboração do Brigadeiro do ar Henrique de Castro Neves, que chegou inclusive a colocar condução à disposição das crianças do Jardim Sulacap para frequentarem a recém-construída escola do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

Mas a população mirim em idade estudantil é numerosa, e só mesmo a construção de uma escola municipal no bairro virá resolver, a contento, o grande problema.

LAR DE SONINHA

Mereceu especial atenção de nossa reportagem, no Jardim Sulacap, a cooperação moral e material de seus moradores para a construção do "Lar de Soninha" — educandário social para meninas órfãs e abandonadas — localizado na tenda de umbanda cristã "Carpinteiro José", Rua Joaquim Pereira, 300

Esta obra benemérita é iniciativa do prof. Hemenergilto dos Santos Souza, doador do terreno, coadjuvado pela colaboração financeira dos adeptos da tenda de umbanda cristã "Carpinteiro José" e dos moradores do bairro Sulacap e adjacências.

POSTO DE VACINAÇÃO

Por iniciativa da professôra Francisca Ferreira da Silva, diretora da Escola Guanabara, funcionará dia 23 do corrente, nesta casa de ensino, um pôsto de vacinação contra tifo, varíola e paralisia infantil.

As pessoas interessadas em serem vacinadas poderão se dirigir à Rua Pacífico Pereira, 289, Jardim Sulacap.

O serviço de vacinação estará a cargo de oficiais médicos da Aeronáutica e da PDF.

Em foco: Zona Norte

(SIDONIO FERNANDES, QUEIROZ NETTO E. WALDIR MIRAGAIA)

FIZEMOS, a convite do prefeito de Magé, uma visita à «Terra do Dedo de Deus». Pelo que vimos, está plenamente justificado o motivo do deslocamento semanal de grande número de comerciantes da ZN para aquela cidade fluminense.

Magé, sem sombra de dúvida, é um dos mais belos recantos do Estado do Rio de Janeiro, e não sabemos o «porquê» de seu esquecimento como cidade-recreio — sempre a conhecemos como grande centro agro-industrial.

DIVULGAÇÃO

MAS o atual prefeito magèense, sr. Valdemar Lima Teixeira, sabedor, como ninguém, do que existe de atraente em sua terra, está agora procurando incentivar o turismo e, pessoalmente, vem dando ao assunto atenção especial até ver coroada de pleno êxito sua campanha.

Não resta dúvida, é preciso que Magé seja mais conhecida como cidade de recreio, condição a que faz jús pelas suas incomparáveis belezas naturais.

Voltaremos, sr. prefeito, voltaremos várias vezes à «Terra do Dedo de Deus».

1.ª DA PRIMAVERA

Esta beleza — de baiana? — se chama Rosemari Tavares, e é a primeira colocada no concurso "Rainha da Primavera", promovido pelo Madureira Tênis Clube

GOTA POR GOTA

• Hugo Ribeiro Vale, o dinâmico diretor social do Clube Náutico do Recôncavo, vem dando o máximo do seu esfôrço no sentido de ver a festividade em homenagem ao conselheiro Vivaldo Louchard (muito justa, aliás) coroada de pleno êxito.

O baile será animado pela Orquestra de Pedroca e deverão comparecer, entre outros, os srs. João Machado, secretário de Saúde, vereador Pedro Faria, Dias Lopes, vice-presidente da Câmara e o deputado Breno da Silveira, todos grandes amigos do Náutico.

• A convite de entidades médicas platinas, embarcou para Buenos Aires, a bordo do "Brasil", o sr. José Américo, acompanhado de sua espôsa, dona Aglaé, a fim de aperfeiçoar os seus estudos e fazer uma série de conferências.

• O embarque do sr. José Américo e dona Aglaé foi dos mais concorridos. Notamos a euforia do sr. Adriano Rodrigues que, na qualidade de sogro e pai, foi cumprimentado pelos seus amigos altos comerciantes da Leopoldina. Entre os presentes, o sr. David Gaia, figura proeminente do meio segurador local, acompanhado de sua noiva, srta. Célia Rodrigues dos Santos.

• Quarta-feira passada, na sede do Tijuca T. C., reuniu-se o Rotary Clube da Tijuca. Motivo da reunião: homenagem ao América F. C.

O sr. Reis, grande amigo desta coluna e americano de quatro costados, foi o orador oficial e nos garantiu que a homenagem já estava programada antes daquela que foi prestada ao ensejo do jôgo com o Flamengo (4x1 é uma verdadeira homenagem).

• A convite do ilustre segurador, sr. Cid Vasquez, comparecemos ao churrasco patrocinado pela CRAC, na sede da União dos Cegos do Brasil, churrasco êste de caráter beneficente, revertendo sua renda à instituição de caridade que tanto tem feito por aquêles que não podem ver a luz do dia. No próximo domingo voltaremos com maiores comentários sôbre o churrasco da CRAC.

GAROTÕES ZN

O flagrante foi colhido durante uma festividade no Madureira Tênis Clube. Devidamente acompanhados — e bem acompanhados — os jovens Luís e Paulo Mourão. Dois garotos que vão longe!

• Programou o Madureira T. C., conjuntamente com a Sociedade Brasileira de Orquidófilos, uma grande exposição de orquídeas e plantas ornamentais em sua sede. A data provável será de 23 a 25 de outubro.

Esta é a segunda exposição do gênero da ZN, sendo o próprio Madureira T. C. o pioneiro.

• No mesmo Madureira T. C. desponta como primeira colocada no concurso "Rainha da Primavera de 1959", em sensacional virada, a Srta. Rosemari Tavares.

Cremos já saber quem será a rainha.

• Madureira esteve em festa na sexta-feira. A beleza de Araci Rosas, animadora dos programas Jaguaré, foi o motivo... bem justificado.

• Repercutiu sensacionalmente a reportagem feita no domingo passado sôbre Ricardo de Albuquerque. O Sr. Jorge Ara, simpático gerente do B. C. de Madureira, na qualidade de porta-voz do povo ricardense, veio nos transmitir a sua satisfação.

Não tenha dúvida, Jorge, estaremos aqui sempre à disposição.

• Orestes Rodrigues, viajando pelo Paraná, Deverá trazer na mala um goleiro para o Madureira Atlético Clube.

Enquanto isso, Elias Habib continua recebendo os seus amigos na Ilha do Governador. Esta sociedade não se descuida... e vai longe.

• Ruben Ferreira de Sousa, nosso amigo da ZL, já tomou posse na Agência Inhaúma do BCRMG. Ao Ruben, os nossos votos de uma feliz administração.

• Confirmada a nossa notícia: a "Cantina do Lobo", o elegante restaurante de Madureira, agora com novos donos e nova orientação. José Cardoso Patoilo, José Faria Pereira, José Carvalho Dias e João Cardoso Patoilo, componentes da J. Cardoso & Pereira Dias Ltda., prometem introduzir grandes melhoramentos no estabelecimento.

• Geraldo Mazziotti, representante no DF da cidade de Barbacena, em visita à nossa coluna. Um bom amigo é sempre bem recebido.

• Novidade do dia: José Ferreira dos Santos mais fechado do que nunca. Para o bom entendedor...

• E, por hoje, é só.

Parabéns do 'GTL'

RECEBEMOS do sr. Alberto Loureiro, representando o Grupo de Trabalho das Sociedades de Amigos de Bairros da Leopoldina e adjacências:

"O GTL — Grupo de Trabalho da Leopoldina — interpretando o pensamento das sociedades de amigos da Penha Circular, Bairro Dourado, Higienópolis, Ramos, Olaria, Braz de Pina, Cordovil, Lucas, Vigário Geral, Vila da Penha, Vicente de Carvalho, Maria da Graça e Madureira — sente-se honrado em particular à "Revista dos Bairros" a gratidão da população leopoldinense pelos inestimáveis serviços que o DIARIO CARIOCA vem prestando à sua população, principalmente agora, através da seção "Leopoldina e Adjacências", sob a responsabilidade do sr. Silas Neves".

DOUTORES EM SAMBA

Vem alcançando pleno êxito o concurso para eleição do "rei e rainha do samba" de 1960, promovido pela Confederação Brasileira das Escolas de Samba.

O casal real de sambistas, colocado em 1.º lugar, pertence às escolas "Além do Horizonte" e "Independentes do Leblon".

PRIMEIRA APURAÇÃO

O pleito apresenta, em sua primeira apuração, os seguintes resultados:

"Rainha", Neusa Barbosa, 1.º lugar, "Além do Horizonte"; Maria Mercedes, 2.º lugar, "Independentes do Leblon"; Iracema Amaral, 3.º lugar, "Unidos de S. Carlos".

"Rei", Luiz Modesto, 1.º lugar, "Independentes do Leblon"; Domingo Satylo, 2.º lugar, "Além do Horizonte"; Olimpio Corrêa da Silva, 3.º lugar, "Unidos do Salgueiro".

MORENA E SAMBISTA

Iracema Amaral é morena, sambista e ainda rainha da escola de samba "Unidos de São Carlos". É também uma das fortes candidatas ao título de "Rainha do Samba", certame promovido pela Confederação Brasileira das Escolas de Samba

GÁVEA

"ASAGA" INAUGUROU BAZAR DE PECHINCHAS

A "ASAGA" — Associação dos Amigos da Gávea — inaugurou um "Bazar de Pechinchas" na sua sede, Rua Marquês de São Vicente, 209, casa IV.

Já no primeiro dia de funcionamento foi enorme a afluência de pessoas interessadas em adquirir roupas e objetos vendidos a preços baixíssimos.

DESTINO DA RENDA

A renda apurada nas vendas do bazar se destina às obras mantidas pela entidade representativa da população gaveana, entre as quais se destaca uma agência de serviço social.

Qualquer doação para o bazar poderá ser enviada para a sede da "ASAGA".

RUA ABANDONADA

Os moradores da Gávea, através da "ASAGA", solicitam das autoridades municipais maior atenção para a Rua Marquês de São Vicente.

Embora seja a principal artéria do bairro, e de acesso à Universidade Católica e ao Parque da Cidade, está em lastimáveis condições, coberta de buracos e pessimamente iluminada.

"PLAY-GROUND"

A "ASAGA" apela para a engenheira Elza Pinho Osborne, que tanta atenção vem dispensando aos logradouros da cidade, no sentido de que faça uma visita à Praça Santos Dumont.

Será o ensejo para a diretora do Departamento de Parques e Jardins conhecer uma das praças mais mal tratadas do Rio de Janeiro.

Sugere finalmente a entidade gaveana a construção, no local, de um "playground" destinado às crianças do bairro e às que freqüentam as duas grandes escolas situadas na praça.

PAQUETÁ

Beleza de Paquetá ameaçada pelo lixo

NA última quinta-feira, Paquetá recebeu a visita do secretário de Viação e Obras, sr. Mauro Viegas, que ali foi com o propósito de estudar a localização de um forno incinerador de lixo, a ser adquirido pela municipalidade com a verba já registrada pelo Tribunal de Contas.

O local impròpriamente escolhido para instalação da tal peça foi a Praia da Imbuca, de rara beleza, um dos recantos mais pitorescos da ilha e ponto de passagem obrigatória de tôda embarcação que demanda Paquetá.

NINGUEM CONCORDA

A INFELIZ escôlha, como não podia deixar de ser, agiu como um impacto sôbre a população paquetaense. Um grupo de moradores procurou, imediatamente, o diretor do Dept.º de Turismo, sr. Mário Saladini, que assegurou que êsse crime contra a beleza da ilha não se consumará com seu consentimento.

A «SAP» — Sociedade dos Amigos de Paquetá — agindo por sua vez em defesa do patrimônio paisagístico da ilha, fez sentir às autoridades seu descontentamento e entregou ao prefeito um memorial em que pede ao chefe do executivo municipal não permita tão monstruoso atentado aos encantos de Paquetá.

PLANO TÉCNICO

AINDA no mesmo memorial, sugere a «SAP», ao sr. Sá Freire Alvim, a adoção de um plano perfeitamente viável, elaborado por técnicos, que preconiza, ao invés da incineração, a retirada do lixo da ilha.

Segundo tal plano, dois caminhões fariam a coleta do lixo e se encontrariam no cais acostável já existente em Paquetá, onde embarcariam em uma prancha que os transportaria a São Francisco ou Suruhy. Ali descarregariam o lixo, que serviria de atêrro.

TRANSPORTE MUNICIPAL

DE início, tal serviço poderia ser feito pela barcaça ora em serviço de carga entre Paquetá e Governador. Posteriormente, a PDF adquiriria sua própria barcaça com verba constante dos projetos já apresentados na Câmara Municipal, para êsse fim.

Contando com transporte próprio, resolveria a municipalidade, além do problema do lixo, vários outros como o transporte de viaturas do Dept.º de Águas e Esgotos, Secretaria de Viação, ambulância do hospital «Arthur Vilaboim», ambulância do «Instituto Oscar Clark», atendendo ainda à população em caso de emergência, o que não tem feito por ocasião das greves na Baía de Guanabara.

CRIME CONTRA A BELEZA

A incineração de lixo na ilha de Paquetá é um indisfarçável atentado à incomparável beleza da maior atração turística do Distrito Federal. O problema agora se agrava depois que o sr. Mauro Viegas, secretário de Viação e Obras, escolheu a Praia da Imbuca para a instalação de um forno incinerador de lixo

MERCEARIA RIO MADRID
PARA BEM SERVIR
GENEROS ALIMENTICIOS DE 1.ª QUALIDADE
ENTREGA A DOMICILIO
PRAÇA MÁRIO SARAIVA, 95-C
MARECHAL HERMES
• Esta casa colabora para o progresso do bairro

FARMÁCIA SANTO ANTÔNIO DOS POBRES LTDA.
SENTINELA DA HUMANIDADE
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
RUA OLIMPIO DE CASTRO, 799-A
JARDIM SULACAP — MARECHAL HERMES

A L M I R
Especializado em belíssimas e modernas camisas sob medida
AV. 13 DE MAIO, 23 — 9.º ANDAR — S/937-8
TELEFONE: 32-9745

SAPATARIA NAIR
Pequenina, mas grande no sortimento de calçados para senhoras e crianças. Preçinhos camaradas
Carlinhos e Nair Ferreia C.
AV. MARECHAL RANGEL, 56 — SOBRADO
MADUREIRA

PURAS, PURÍSSIMAS, TAL QUAL VOCÊ AS TOMA NAS FONTES, SÃO AS ÁGUAS

CAMBUQUIRA, Gasosa ou Magnesiana 100% pura
A preferência pelas águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, deve-se a ser a mesma engarrafada tal qual nasce em sua fonte.
Verifique nas chapinhas das águas minerais de Cambuquira gasosa ou magnesiana, se em algumas delas não está o seu prêmio de 21 dias de repouso num dos bons hotéis daquela estância, tudo isto de graça por conta da Emprêsa de Águas Cambuquira. Muitos consumidores já foram contemplados, seja você mais um dêles.
Ouça às segundas-feiras das 8.30 às 9 horas, o programa humorístico "Miss Campeonato", pela Rádio Mayrink Veiga e sôbre o patrocínio das Águas Minerais de Cambuquira.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 hrs.

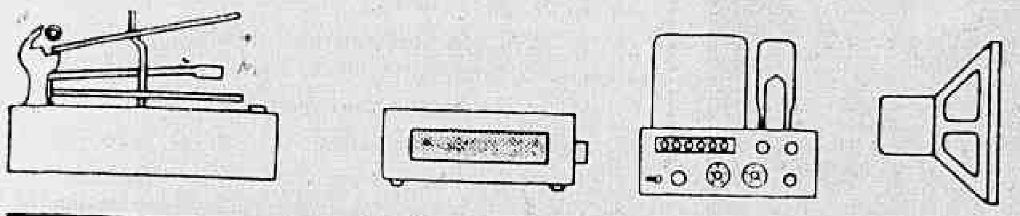
ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríase" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA
AGÊNCIA SUBURBANA:
Rua Carvalho de Sousa, 241 — 5.º andar — Ed. S. Bernardino
INCORE LTDA.
AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, 108 — SALA 201-202 — TEL.: 30-8376

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 16 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

DOUGLAS DC-8 CONTINUA BATENDO RECORDES

ÁUDIO



10/12 WATTS DE ALTA FIDELIDADE

Simples e eficiente amplificador para satisfazer o mais exigente audiófilo

O AMPLIFICADOR descrito, além de outras características, funciona pràticamente isento de distorção a plena saída de 10/12 watts de áudio, proporcionando excelente resposta de transientes, ótima estabilidade e alta fidelidade. Sem favor, compete em rendimento com os melhores amplificadores de sua classe.

CIRCUITO

UMA seção do duplo triodo 12AX7 é aproveitada com amplificadora de tensão de entrada e acoplada diretamente à segunda seção da mesma válvula mediante sistema de inversão de fase. As vantagens dêste acoplamento são demasiadamente familiares aos audiófilos para que sejam mais uma vez ressaltadas. O inversor de fase, por outro lado, excita diretamente um par de válvulas de saída do tipo EL-84. Estas duas válvulas ligadas como pentodos, apresentam muito boa linearidade e elevada sensibilidade à potência, dispensando qualquer espécie de amplificação excitadora adicional.

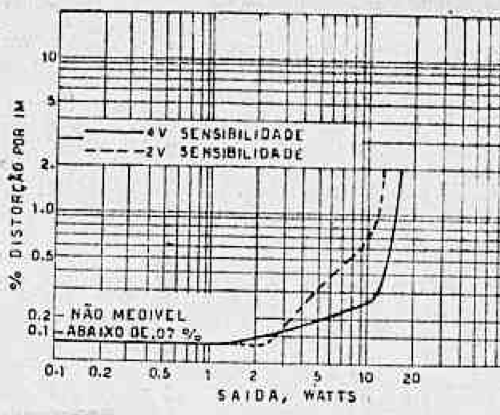
Como transformador de saída, poderá ser empregado qualquer um dos seguintes modelos norte-americanos: Dynaco A-410; Acrosound TO-310; Partridge P-502; Peerless S-510F e UTC LS-52 ou LS-54 — substituindo, possìvelmente, o valor do capacitor de realimentação conforme o tipo de transformador adotado. Na impossibilidade de encontrar no mercado brasileiro um dos modêlos acima, o audiófilo poderá empregar qualquer dêstes similares nacionais: LAS UL-35; EASA AM-320; AUDIUM S-10B ou Lusito EL-84. Naturalmente, além dêstes, há outros fabricantes; o essencial é que seja da série de alta fidelidade com impedância primária de 8.000 ohms e com secundário dotado das usuais saídas de 4-8-16 ohms.

O equilíbrio DC para o estágio de saída, consegue-se ajustando cuidadosamente o potenciômetro de 50 ohms insertado no circuito de catodo. A polarização de catodo é efetuada por intermédio de capacitores by-pass — o que a torna muito simplificada, bastante estável e plenamente satisfatória.

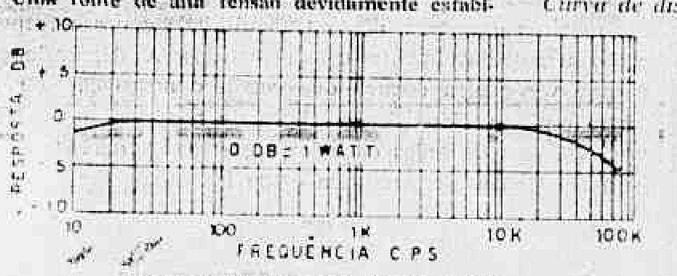
Uma fonte de alta tensão devidamente estabilizada, constitui requisito raramente incluído nos amplificadores desta categoria e que foi adotada neste circuito. Mediante duas válvulas reguladoras de tensão OA2, ligadas em série, através da saída da fonte em apreço, obtem-se excelente regulagem de tensão. Desta maneira, é assegurada uma tensão estável de 150 volts para a placa do estágio de entrada; e, igualmente, uma tensão estabilizada de 300 volts para o circuito de screen da etapa de saída. Graças à essa regulagem, a estabilidade do amplificador apresenta-se consideràvelmente melhorada ao mesmo tempo que lhe é assegurada excelente linearidade à níveis de potência próximos ao de sua saída máxima.

Neste amplificador, a retificadora 5Y3 trabalha em condições bem inferiores aos regimes máximos estabelecidos para a mesma.

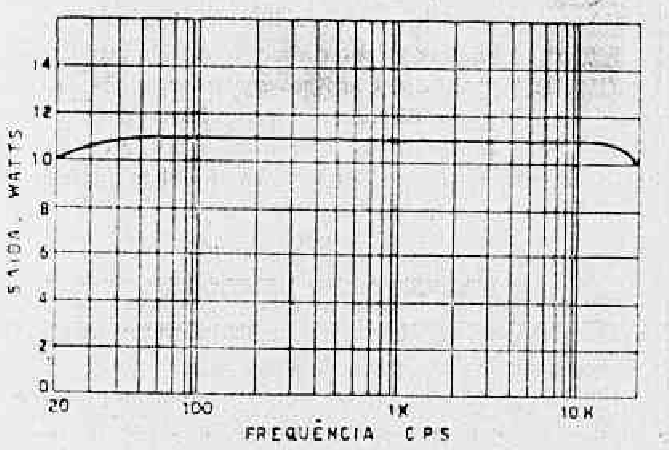
O transformador de alimentação, embora para 150 miliamperes, consome pouco mais de 90 miliamperes. Há, portanto, suficiente margem de reserva para ainda alimentar um preamplificador, caso posteriormente o audiófilo se veja na contingência de acrescentar tal item ao amplificador.



Curva de distorção por intermodulação



Curva de resposta de freqüência



Curva da potência de saída

LISTA DE COMPONENTES

RESISTORES

- 1 — 18.000 ohms, 1/2 watt, 10%
- 3 — 470.000 ohms, 1/2 watt, 10%
- 1 — 3.900 ohms, 1/2 watt, 10%
- 1 — 270.000 ohms, 1 watt, 10%
- 2 — 150.000 ohms, 1 watt, 10%
- 1 — 15.000 ohms, 1 watt, 10%
- 1 — 68.000 ohms, 1 watt, 10%
- 1 — 1.000 ohms, 1 watt, 10%
- 1 — 120 ohms, 2 watts, 10%
- 1 — 2.500 ohms, 4 watts, 10%
- 1 — 750 ohms, 4 watts, 10%
- 1 — Potenciômetro linear de 50 ohms, 4 watts

CAPACITORES

- 1 — 180 mmfd., cerâmica
- 2 — 0,1 mfd., 400 volts, papel
- 1 — 20 mfd., 450 volts, eletrolítico
- 2 — 50 mfd., 25 volts, eletrolítico
- 1 — 20/20/20/20 mfd., 450 volts, eletrolítico

TRANSFORMADORES E VALVULAS

- 1 — Transformador de saída Dynaco, modêlo A-410 ou similar nacional
- 1 — Transformador de alimentação Thordarson 24R064 ou similar nacional
- 1 — 12AX7 ou ECC-83
- 2 — EL-84
- 1 — 5Y3-GT
- 2 — OA2

DIVERSOS

- 1 — Interruptor tipo SPST
- 1 — Suporte para fusível e respectivo fusível de 2 amperes
- 1 — Jack para entrada de pick-up
- 2 — Suportes para válvula miniatura de 7 pinos
- 1 — Suporte octal para válvula
- 2 — Suportes para válvula miniatura de 9 pinos
- 1 — Suporte para válvula miniatura de 9 pinos e respectiva blindagem
- 1 — Chassis de alumínio medindo 7" x 9" x 2"
- 1 — "Tomada" de pino e respectivo cordão de alimentação AC
- 1 — Régua com 4 terminais de saída

Parafusos, fio para ligação, solda e demais miudezas.

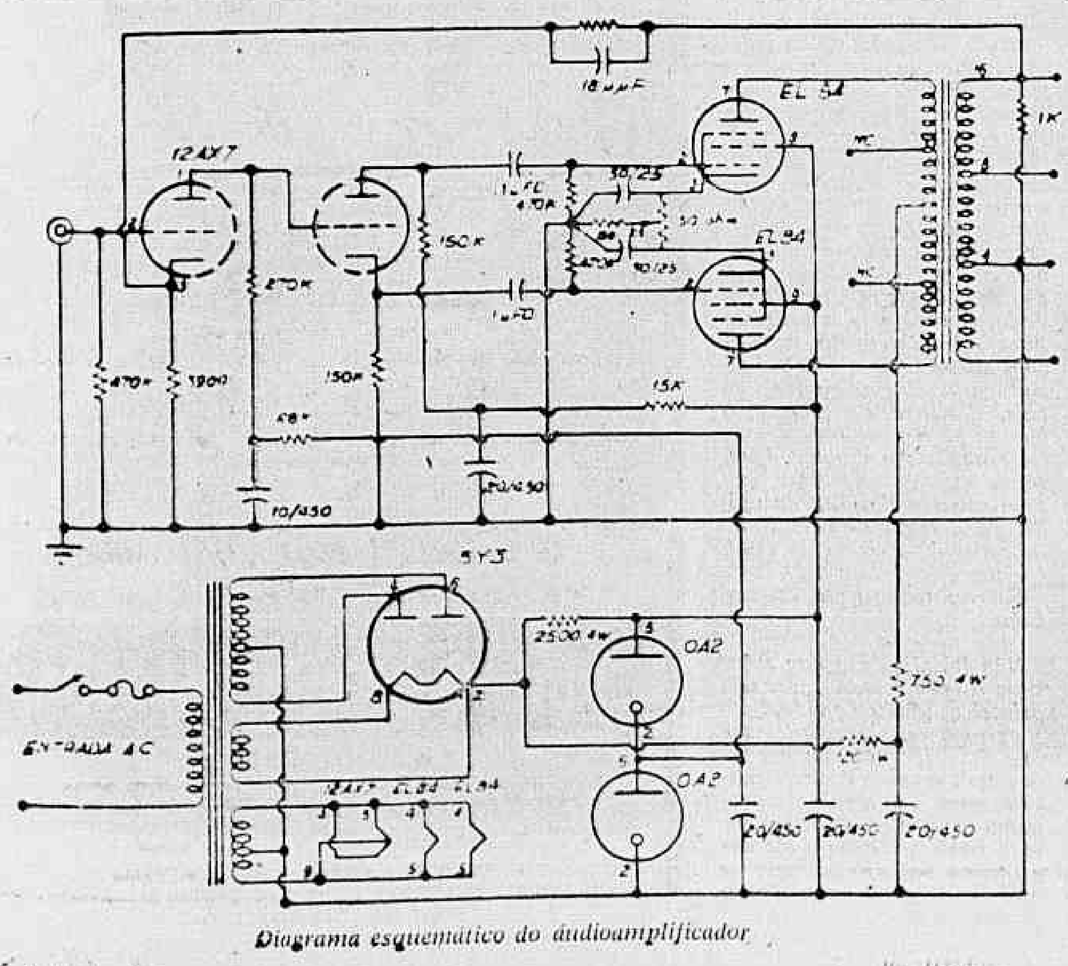


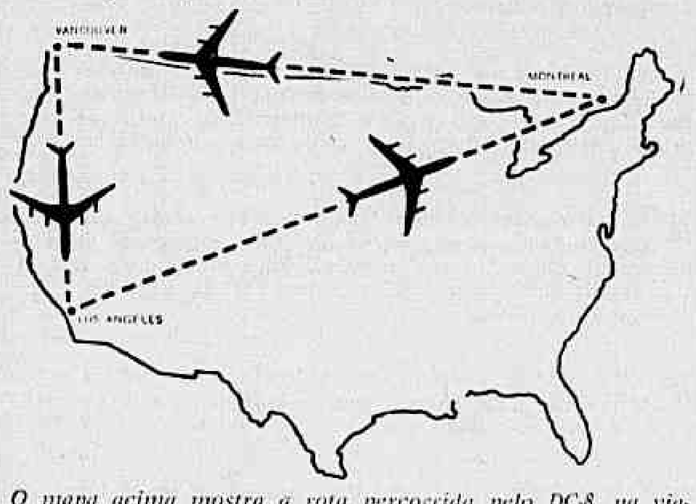
Diagrama esquemático do áudioamplificador

Mantém a tradição de seus antepassados

COM. ST. MARVI

No início da semana, recebi um telefonema do sr. Bruce T. Dayton, diretor da Divisão Sul-Americana da Douglas Aircraft Co, companhia que está produzindo os fabulosos Douglas DC-8, que, em breve, estarão cortando os céus do Brasil, envergando as nossas côres e as côres de outras nações amigas, cujas aeronaves escalam no nosso país.

Mr. Bruce Dayton é um americano simpático, que viaja tanto quanto os aviões de sua famosa companhia e fala, fluentemente, a língua portuguêsa e espanhola. Durante a nossa conversa, recebi em primeira mão, a informação de que a IBERIA acabára de adquirir 3 jacto-naves Douglas DC-8, que operarão nas linhas da América do Sul e do Atlântico Norte. Pode, a primeira vista parecer que a compra de 3 unidades, apenas, não tem um significado especial no tráfego de uma emprêsa de aviação. Entretanto como, apenas, 3 Douglas DC-8, a IBERIA poderá operar, folgadamente, as rotas que mantém atualmente com o Novo Mundo. Para isso, basta atentar para um único detalhe: um DC-8 faz uma viagem completa, saindo de Madri, indo a Buenos Aires e voltando à Espanha em, apenas, 32 horas! Em comparação com os atuais DC-7, uma frota de 3 aviões DC-8, equivale à 7 aeronaves daquele tipo...



O mapa acima mostra a rota percorrida pelo DC-8, na viagem em que foi obtida a velocidade média, de cruzeiro, de 980 quilômetros por hora

A informação acima tem um significado todo especial. Revela um detalhe que muitos pensam conhecer, mas, na realidade, não sabem: a velocidade média de cruzeiro de um DC-8 é de 980 km/hora! Uma velocidade poucos minutos atrás da velocidade do som.

A rapidez do DC-8 não é fruto de cálculos ou artifício de propaganda. E' real. Em agôsto do corrente ano, um DC-8 decolou de Montreal, no Canadá, pousou em Vancouver, de onde prosseguiu para Los Angeles, regressando, em seguida para Montreal, percorrendo um total de 4.100 quilômetros. Sua velocidade média foi de 981.5 km/hora. O vôo foi

(Conclui na 7a. página)

RÁDIOS E AMPLIFICADORES
EM HI-FI
(ALTA FIDELIDADE)
VÁLVULAS E ACESSÓRIOS
CASA RÁDIO-RAMA LTDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 227
Tel. 43-6094 — Rio

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MOTORISTA:
Passageiros e pedestres colaborarão com você, tornando mais fácil o seu trabalho. Colabore com êles respeitando as regras do trânsito e não abusando da velocidade

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 as 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

NIGRI-PEÇAS
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
EM ACESSÓRIOS PARA RADIO
50 – Rua República do Líbano – 50

Magna-ton
RADIO LTDA
O verdadeiro amigo do cliente, porque além de vender mais barato, todo material é 100% testado!
AV. MAR. FLORIANO, 41
TEL. 43-2682

TABELA DE TENSÕES

PINOS	1	2	3	4	5	6	7	8	
12AX7	70	0	1	AC	AC	200	70	71	AC
EL-84	S/L*	SL*	11	AC	AC**	S/L*	350	S/L*	300

* Sem ligação ** Tensão de Filamento

Este amplificador ligado a um sistema de alto-falantes moderamente eficiente, oferecerá ótima audição: distorção muito baixa e excelente estabilidade a qualquer nível de som tolerável; a um sistema de eficiência mediocre, os resultados serão igualmente constituirão o passo inicial para o sistema estereofônico do audiófilo.

Dois dêstes amplificadores, satisfatórios, tôda vez que a audição tiver lugar em salas exageradamente espaçosas.

Importadora Transistor Ltda.
Material Especializado Para Televisão
RUA 20 DE ABRIL, 8
Sobreloja — Sala 8
TEL. 52-7046
RIO DE JANEIRO

NOTAS DE CONSTRUÇÃO

O CHASSIS para montagem do amplificador e de sua respectiva fonte de alimentação mede apenas 7 x 9 x 2 polegadas. A fiação do circuito não é crítica. Todavia, as sugestões abaixo muito cooperam para melhor rendimento final do amplificador. A adoção de «barra ônibus» destinada às ligações à massa, embora prescindível, é muito aconselhável.

Os «chicotes» do transformador de saída, sem aplicação no circuito, devem ser mantidos afastados dos demais componentes. Para maior segurança contra eventuais curto-circuitos, convém isolá-los com fita isolante.

O transformador de alimentação indicado na Lista de Componentes é de fabricação norte-americana (Thordarson modêlo 24R06): poderá ser substituído por qualquer outro de boa procedência nacional dotado das seguintes características elétricas: primário: 115/120 volts, 50 ciclos. Secundários: alta tensão: 385-0-385 volts, 150 mA. Baixa tensão: 5 volts, 3 amperes; 6.3 volts, 4 amperes (o nacional Audium F-2540 é o que mais se aproxima destas características).

Desde que não é adotado nenhum potenciômetro para equilibrar a tensão de filamento, a fiação referente aos calefatores será processada com bastante cuidado. Os condutores dêsse circuito devem ser retorcidos e conservados afastados dos pinos de grade das válvulas.

O capacitor eletrolítico de quatro seções é montado sôbre arruela de material isolante.

O resistor de 2.500 ohms, 4 watts, insertado no filtro da fonte de alimentação, limita a corrente para as válvulas reguladoras de tensão. O valor deste resistor está calculado para uma tensão de rêde de 117 volts, AC. Se esta é inferior a êste valor, então reduza-se o valor ohmico do resistor em questão; caso contrário, proceda-se inversamente. Um miliamperímetro ligado entre o pino 2 da válvula 5Y3-GT e o extremo do resistor (desligado do pino 2, evidentemente), deverá acusar entre 25 a 32 milliamperes de corrente, quando o valor do resistor é o correto.

Havendo necessidade de controlar o nível de entrada do amplificador, usa-se um potenciômetro de 500.000 ohms instalado no lugar do jack de entrada. Êste, por sua vez, será removido do centro do chassis cêrca de 1 1/2».

O potenciômetro de 50 ohms deve ser ajustado a fim de proporcionar a intermodulação mais baixa ou para propiciar idêntica corrente DC através das duas EL-84 — caso o audiófilo não disponha de medidor de distorção.

A Tabela abaixo indica as tensões DC normais de funcionamento do amplificador, tomadas com respeito ao chassis. As tensões da 12AX7 poderão variar razoàvelmente; uma diferença de + ou — 20% não deve ser tida como anormal.

SEU CARRO E VOCE

Mercedes-Benz: uma legenda dourada

S. MARQUES VIEIRA

NA nossa edição de Novembro de 1958, publicamos um artigo sôbre o Mercedes 220, afirmando que considerávamos esse carro como o produto de cruzamento entre um carro-esporte e um carro de turismo. Fomos de tal modo generosos — e honestos — nos nossos comentários, que alguns leitores protestaram, achando que estavamos sendo severos demais, com os carros americanos de melhor categoria. De nos de melhor categoria. De melhor categoria de preço, talvez...

Limitamo-nos na ocasião, a tomar, apenas conhecimento das críticas e aguardar que o tempo e os acontecimentos nos fornecessem uma documentação insuspeita para então, voltarmos ao assunto. Na época, por mera coincidência, a Mercedes Benz do Brasil divulgava detalhes a respeito dos futuros carros Mercedes-180, que seriam fabricados no Brasil, mas que, até agora, não foram lançados.

No número de 7 de Setembro da revista «Life» deparamos com um artigo, escrito especialmente sobre o lançamento dos novos Mercedes. O que a citada revista registra sobre esse famoso carro, parece ter sido declarado do nosso artigo, despretencioso e modesto. O título do trabalho publicado na famosa revista americana é: O Mercedes de ouro maciço» Baseados na reportagem do «Life» com o direito que nos assiste, preparamos o nosso artigo de hoje.

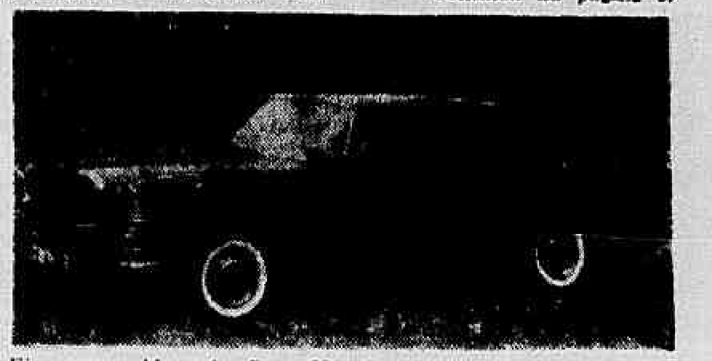
Comparável à Marlene Dietrich, a mulher mais bem conservada do mundo e um dos produtos mais famosos da Alemanha, o novo Mercedes, com a sua estrêla de 3 pontas, continua a ser o carro mais conservador, mais perfeito e mais bem acabado de que se tem notícia, no mundo. Seu nome tem, sempre, sido associado a explendor, beleza e dinheiro. Para os conhecedores do assunto, o Mercedes oferece, não apenas uma construção soberba e apaixonante cuidado em todos os seus detalhes, mas um estilo conservador que não mudou, basicamente, desde 1930.

Entretanto, tudo muda ou evolue. Mesmo o fabuloso Mercedes, o velho aristocrata da família automobilística mundial, vez por outra, permite e faz certas concessões. A clã Daimler-Benz, sediada em Stuttgart — e que se considera o fabricante de automóveis mais antigo do mundo — ao lançar os seus modelos de 60, no início do corrente mês, provou a sua indulgência, fazendo concessões...

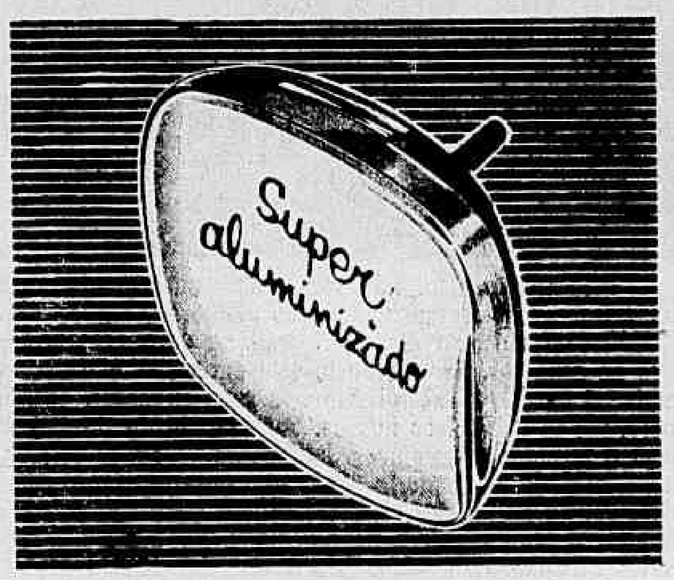
Esguios, ostentando côres vivas e apresentado generosas superfícies cromadas, os novos carros oferecem poucas surprêsas — porém algumas novidades para os apreciadores da famosa marca. Os modelos 180, mais baratos, cujos preços variam entre 500 e 550 mil cruzeiros, na Alemanha, permanecem inalterados. Porém, os novos carros da série 220, os mais populares da linha Mercedes, tiveram a sua aparência modificada, são mais elegantes e possuem um novo motor de 6 cilindros que produz 134 HP.

O modelo 220, de preço médio cerca de 720 mil cruzeiros, FOB Stuttegart, é mais baixo, mais aerodinâmico, mantendo a inconfundível e clássica aparên-

(Continua na página 5)

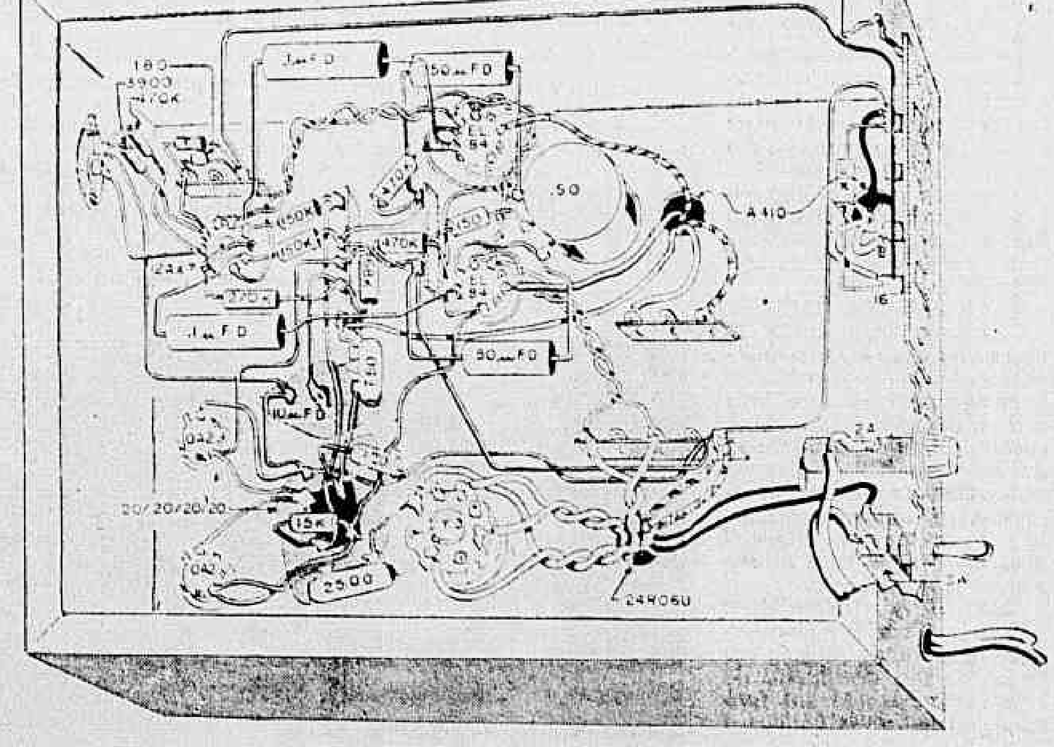


Eis o novo Mercedes-Benz 220. Cresceu, no tamanho e diminuiu na altura. Ficou mais potente, admitiu um germânico rabo-de-peixe e ostenta um pára-brisas envolvente que combina com um conjunto de faróis duplos à moda da casa

cinescópio KRUEL


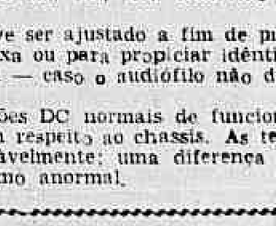
eletrônica KRUEL
pioneira na fabricação de cinescópios
Loja Rua do Senado, 202
Tel. 52-6724

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



Fiação completa do amplificador vista por baixo do chassis

Áudio clínica



Através desta coluna, os leitores terão seus problemas técnicos — Radio, TV, Alta-Fidelidade e Eletrônica em geral — devidamente solucionados. Nesse sentido, o assunto deverá ser exposto com clareza em carta endereçada do seguinte modo: DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Suplemento — Seção AUDIO. As consultas serão respondidas exclusivamente por intermedio desta coluna

SUCESSO: PRÊTO PROFUNDO E BRANCO PURO

VOCÊ É A MULHER IDEAL?

Encontrar o amor não será difícil, mas manter a "divina chama" é realmente importante e interessa a tôdas as mulheres. Então, ela procura conservar a beleza que é um poderoso atrativo. Vestir-se com equilíbrio, eliminando o excesso sob todos os aspectos. Ser afetuosa, sem exageros, sincera, sem alardes. Procurar compreender o marido e incentivá-lo nos seus sucessos. Identificar-se com o casamento, libertando-se das falsas ilusões. Ser consciente do seu valor e preocupar-se, também, com a felicidade dos outros. Indulgente — saber tolerar as deficiências alheias com superioridade e sabedoria. Ter um apurado senso comum para viver sem choques na convivência social. Ser discreta, delicada, afável, saber conversar com naturalidade. Manter o bom humor e usar vestidos adequados à sua personalidade, procurando ouvir a opinião do marido. Esta deve ser a mulher ideal, bem feminina, para a qual o amor é a coisa mais importante de sua vida. Como pássaro azul, onde encontrá-la? E em que gaiola prender essa "avis rara", pergunta o jovem à linda Cláudia Cardinale.
Foto Woman's World.

Jaquetas curtas golas volumosas

O "tailleur" apresenta na nova moda como principais características a basque, longa ou volumosa, bolsos e costuras marcadas. A jaqueta insinua nova forma: comprida, ligeiramente cintada ou curta, aberta nas costuras laterais, como alguns casacos masculinos.

♡

EM evidência o "tweed" mesclado, que foi muito apreciado no inverno que passou. O "tweed" consegue belas confecções, muito práticas e confortáveis.

♡

A moda cabe realçar a elegância natural da mulher. Sucesso das golas volumosas, que agasalham, e sôbre elas, muitas vêzes, se ocultam ramos graciosos de "muguets", flores dos mais variados feitios.

♡

TECIDOS que farão sucesso na próxima estação: linho e shantung, ambos muito próprios para interpretação dos modelos do verão. Os casaquinhos servirão de complemento aos corpetes decotados.

♡

A camurça que até então era reservada para blusões e jaquetas esportivas, cintos e outros acessórios, nos dias atuais, presta-se para calças e "tailleurs". A camurça é hoje, graças a processos especiais, tecido macio e lavável.

♡

MEIAS enriquecidas com "baguette" são muito do gôsto das mulheres elegantes, meias finas, nas cores "tête — de negre", cinza "fumée" e prêto. Para os modelos esportivos fazem sucesso as meias feitas em espuma de nylon, extremamente finas.

♡

AS saias plissadas estão em evidência nos modelos estilo "chemisier". Os boleros se apresentam com golas enviezadas e decotes canoa.

♡

CÔR de barbante — eis um dos sucesso da moda atual. As saias que acompanham os taièrs se apresentam, em geral, justas, com pinces não vincadas, as pontas arladas de desfiado.

♡

PARA os chapéus que tão bem completam a elegância feminina estão sendo lançadas para a moda de 1960 as famosas palhas da Itália, que conseguem fazem "Bretona" muito sugestivos.

♡

OS chapéus modernos são pequeninos toques usados de maneira a emoldurar o rosto das mulheres. Chanel lançou a túnica 7/8 usada com saia estreita. A moda é muitas vêzes inspirada no "ballet" russo. Presença dos vestidos "fourreau", terminando no tornozelo.

♡

CORES favoritas: marrom, castanho, acajú, canela, nós moscada, o prêto profundo e o branco puro.

♡

GRANDE sucesso das jaquetinhas curtas e dos ombros arredondados.

MODA: DUAS PEÇAS

Eis um gracioso conjunto: "tailleur" em jérsei cinza, saia lisa, casaco apenas modelando as formas femininas. Um ramo de "muguet" sai do bôlso e constitui a nota graciosa da interessante criação.

Aquí pra nós...

O ÔVO — GRANDE ALIMENTO

1 — A gema de ôvo é dos primeiros alimentos sólidos que o bebê pode comer.

2 — O ôvo fornece proteinas de alta qualidade, necessárias para o desenvolvimento normal das crianças.

3 — O ôvo é riquíssimo em ferro, o mineral formador do sangue e regenerador das perdas sanguíneas.

4 — O ôvo é muito rico na vitamina B, responsável pela maior vitalidade das pessoas em tôdas as idades.

5 — Depois dos óleos de fígado de peixe, o ôvo é a melhor fonte de vitamina D, tão esencial à perfeita formação dos ossos e dos dentes.

6 — O ôvo "combina" bem com qualquer alimento, frango, peixe, leite e frutas, principalmente.

7 — O ôvo é de digestão completa e muito fácil.

8 — O ôvo é um grande alimento dos regimes de emagrecimento, de engorda ou de manutenção de pêso, dependendo do seu modo de preparação.

9 — Tendo em vista o seu alto valor nutritivo, o ôvo é um alimento econômico e muito conveniente, pelo fato de poder ser preparado e oferecido de mil e uma maneiras.

10 — Dois ovos cosidos de manhã são a base da primeira refeição das pessoas que sabem se alimentar; e a experiência vem demonstrando que as pessoas que sabem se alimentar produzem também muito mais...

11 — O ôvo é um dos poucos alimentos naturais completos.

●

APENAS UM LEMBRETE

UM ponto que deve merecer a sua atenção especial é a revitalização geral do organismo o que vale dizer munir-se de uma dose de vitaminas e sais minerais. Isso você conseguirá fàcilmente fazendo uso de frutas, legumes e leite. Uma horinha de sol por dia será sumamente proveitosa, por isso que ajudará a fixar o cálcio no organismo além do que lhe emprestará aquele adorável tom amorenado de jambo.

●

É PRECISO CONFIAR

UMA vida fundada na confiança... Bastaria isso para dar felicidade a muitas vidas. Nossa época é muito difícil; cada vez mais precisamos ser espertos. Mas quando essa necessidade nos leva a ponto de erigir a desconfiança em máxima esperteza, nossa tranquilidade e nosso futuro estão irremediàvelmente comprometidos. A desconfiança é uma verdadeira doença que corrói o nosso corpo e o nosso espírito. Não há uma hora de paz para quem espera traições de todos os lados. Descripe os nervos; digo com fé: confio. Essa palavra é um bálsamo.

●

PARA VOCÊ, MOÇA SECRETARIA

UMA secretária eficiente deve limitar suas conversas ao telefone. Palestras intermináveis acabam irritando o patrão. E que me diz, dos tipos sonhadores, que cada dia têm uma história diferente e complicada para sonhar? Guarde suas fantasias par a hora em que fôr dormir. Os seus castelos no ar podem prejudicar a boa marcha dos trabalhos no escritório.

●

A PROPÓSITO DE FLÔRES

OS centros de mesa podem ser hàbilmente arranjados, desde que se disponha de um pouco de bom-gôsto. O fundo em geral, é feito de folhagens e nêle se dispõem margaridas e pequenas orquídeas. São aconselháveis flores de haste pequena. O vaso tipo copo de cristal dispensa folhagens e pede ornamentação com tulipas, papoulas e narcisos.

O almôço de hoje

PICADINHO À MODA DO RIO GRANDE

TOMA-SE um quilo de chã-de-dentro, pica-se em pedacinhos e bate-se bem com a faca para a carne ficar bem tenra. Põe-se dentro de uma caçarola 1 colher das de sopa de gordura; quando estiver bem quente, junta-se a carne que se deixa refogar até ficar bem escura. Põe-se então 1 cebola grande picadinha, 6 tomates pequenos, sem pele, 1 colher das de sopa de vinagre, e sal. Deixa-se ainda refogar algum tempo, junta-se meia xícara de água fervendo e cozinha-se em fogo brando em caçarola tampada mais ou menos vinte minutos. No momento de servir, engrossa-se com duas colheres de sopa rasas de farinha de mandioca ligeiramente torrada. Serve-se com laranja descascada e cortada em rodelas finas.

VAGENS MEXIDAS

Cozinha-se meio quilo de vagens na água e sal com bicarbonato, em caçarola destampada para ficarem bem verdes. Põe-se dentro de uma caçarola 1 colher das de sopa de manteiga e 2 cebolas picadas. Quando estiver bem refogado, juntam-se as vagens, 50 g de presunto picado e 3 ovos batidos. Mexe-se bem e serve-se imediatamente.

LINGUA À MILANESA

Depois de cozida e fria, corta-se uma lingua salgada em fatias de um centímetro de espessura. Passa-se em farinhad e trigo, ovos batidos e farinha de rôsca; frita-se em gordura. Arruma-se num prato, enfeita-se com salsa frita e serve-se com croquete de aipim.

CROQUETE DE AIPIM

Cozinha-se e passa-se na máquina meio quilo de aipim, põe-se dentro de uma caçarola e junta-se 1 colher das de sopa de manteiga, sal e 1 xícara de leite quente. Leva-se ao fogo mexendo sempre até ficar bem ligado; retira-se do fogo e bate-se alguns minutos. Frita-se no momento de servir, pondo as colheradas na gordura quente.

SOBREMESA

BANANAS RECHEADAS

Cozinha-se com casca 6 bananas-da-terra bem maduras. Descasca-se, abre-se no meio e recheia-se com 250 g de queijo esmagado misturado com uma colher rasa de manteiga. (O queijo pode ser de Minas ou Clabb, ralado). Fecham-se as bananas, arrumam-se num prato de forno, cobre-se de açúcar e pedacinhos de manteiga e leva-se ao forno regular 20 minutos. Serve-se quente.

Boas maneiras

AS lavandas são levadas à mesa sôbre os primeiros pratos de sobremesa, forrados com uma toalhinha de renda. Em cristal ou mesmo em metal, as lavandas são preparadas com água morna, uma rodela de limão, algumas pétlas de rosa. Devemos servir-nos discretamente, molhar apenas os dedos e enxugá-los ràpidamente n oguardanapo.

●

Conhece-se a boa educação de uma senhora quando ela viaja. E mister que tenha a constante preocupação de não incomodar os seus companheiros e que tudo o que possa causar transtorno seja evitado, tal como plantas, animais, comestíveis mal acondicionados, etc. Não é necessário que as malas sejam luxuosas e de superior qualidade. É importante a atitude do passageiro, procurando ser discreto e não esquecendo nas oportunidades, de ser amável com os seus companheiros de viagem.

●

Use apenas o garfo para comer sobremesas, salvo quándo se tratar de pudins e cremes moles. Pega-se neste caso, com a mão direita a colherinha, tomando-se o garfo com a esquerda, para empurar o doce na colher.

●

Um cartão de senhora casada deve ter aproximadamente de sete a oito centímetros de comprimento por cinco de largura. O mesmo não acontece com as jovens que devem usar ainda cartões menores. Os cartões de visita dos cavalheiros são, em geral, mais estreitos e não será preciso acentuar que as vinhetas não podem ser usadas pelas pessoas de bom-gôsto. Executa-se, entretanto, o caso dos cartões destinados a convites e participações de casamento.

OS BELOS ESTAMPADOS

Chama-se "Pirate" esta criação de P. Billet, Paris. O tecido é loveline estampada. Muito elegante o modêlo e próprio para coquetel.

Você precisa ser bonita

Os "instrumentos" de beleza

Nenhum bom artista pode fazer uma obra de arte sem bons instrumentos... Também você nada pode fazer pela sua aparência se não tiver ao alcance da mão uma série de instrumentos indispensáveis. Helefonar com urgência ou sair correndo para comprar algum artigo que lhe falta à última hora, antes de sair, é afobar-se e prejudicar o aspecto repousado do rôsto. Hoje, ajudaremos você a fazer uma lista dos "instrumentos". Acrescente ou corte algum artigo, segundo as suas necessidades.

Para o rôsto: sabonete suave, creme nutritivo para à noite, tônico, creme para base, "baton" e "rouge", pó, escôva para tirar o excesso de pó, máscara para os olhos, loção para os olhos, pincel para os lábios.

Para as mãos: um creme suavisante, verniz colorido, verniz incolor, dissolvente de esmalte.

Para o banho: Sais, água de Colônia, luva de crina para fricção, talco.

Para os cabelos: Xampú adequado a seu tipo de cabelo, limão ou vinagre, para enxaguar, óleo para massagem antes de lavar, loção tonificante para o couro cabeludo. Com êsses artigos você "trabalhará" em casa. Ms, uma vez por mês, acerte o cabelo no cabelereiro, faça sempre que necessitar uma permanente suave, uma vez quinzenalmente, dê suas mãos e seus pés aos cuidados profissionais, de seis em seis meses procure o dentista, visite um instituto de beleza para limpar a pele pelo menos de dois em dois meses. Não se esqueça: é mais fácil prevenir. Os cuidados constantes prolongarão sua juventude.

●

Se sua pele não tem vida, "acorde-a" com uma massagem feita com escôva macia mergulhada em água fria. Use também uma base colorida, não esquecendo o pescoço. Evite acentuar demais a brancura da pele. A menos que você tenha um tipo muito especial, o resultado de tal maquilagem tira a graça do rôsto. Experimente um tom dourado para a sua cutis.

●

Há quem prefira, com ótimos resultados, aplicar o "rouge" diretamente sôbre a pele, passando então a "base". Nesse caso deve-se usar em seguida uma esponja úmida no rôsto. Deixa-se secar antes de aplicar o pé-de-arroz. Ésse método dá à pele um ar natural e transparente à pintura.

●

Uma boa maneira de evitar o duplo queixo é o de dispensar o travesseiro. Éste, quando usado, termina forçando a posição da cabeça e obrigando o queixo a baixar-se em direção ao peito. Ora, nada mais seguro, para preparar uma papada. Eis um bom exercício para evitar ou corrigir a papada: deite a cabeça para trás, com o pescoço tenso, abra e feche a bôca, sem mudar de posição. Pancadinhas sob o queixo também são remédio eficaz para chamar o sangue e vivificá-lo. Use um adstringente para o contôrno do rôsto. Os tecidos perderão a moleza, os músculos receberão um estímulo.

●

Se seus olhos estiverem fatigados, aplique uma compressa quente, descongestionante. Prepara-a com chá forte. Faça massagens, em seguida, nos olhos no sentido da linha das sobrancelhas. Termine com uma ablusão de água fria.

●

Para tôdas as mulheres que possuem pele oleosa, aqui vai a receita da máscara que fecha os poros e firma os músculos do rosto: bata uma clara de ôvo em ponto de neve, adicione meio limão e um cálice pequeno de suco de morango. Conserve no rôsto durante meia hora. Retire com água fresca, corrente.

Conversa com a mamãe

MUITO cuidado se seu filhinho inicia os seus primeiros passos. Ele se torna naturalmente curioso e é um perigo deixá-lo sôlto em casa sem a vigilância dos adultos. Tudo o que estiver ao alcance de seus bracinhos poderá ser atingido: vidros de remédios, talheres e outros elementos perigosos, estão ao alcance do bebê, pondo em constante perigo a sua vida.

●

Deixe seu filhinho brincar em liberdade. O ar puro, o sol, são verdadeiras fontes de saúde, recomendando-se os exercícios moderados, passeios no campo ou em lugares onde houver árvores e possibilidades de a criança expandir-se à vontade.

●

Cuidados especiais devem ser dispensados às crianças desde os seus primeiros dias de vida. As fraldas não devem ser demasiadamente apertadas, pois deixam o bebê mal humorado. A pele da criança deve apresentar-se macia e acetinada, sem o mínimo sinal de irritação. A pele sêca poderá ser modificada pelo uso de óleos minerais após o banho.

●

A maioria das mães-de-família se inquieta se o bebê chora. Todavia, mal sabem elas que o chôro é o primeiro exercício que o bebê faz. O chôro não é tão prejudicial como se pensa: distende os pulmões, estimula os músculos. Um pouco de chôro não faz mal e não deve ser motivo de preocupação.

●

Hora de alimentação não é hora de brinquedo, pois existe um mau hábito que se insinua na vida das crianças inapetentes: brincar para que ela se distraia e, dessa maneira, venha a ingerir os alimentos de que necessita. Não obrigue o bebê a comer; se êle recusar o alimento, retire o prato calmamente e não demonstre ansiedade nem aflição por êle ter rejeitado a comida. Espere para a próxima hora de alimentá-lo e verá com surprêsa que se êle não conseguiu impressionar os pais, desistirá de recusar o alimento. Naturalmente que há exceções: a criança doente, a que é inapetente por uma questão de falta de saúde. Para estas os pais terão de recorrer à ajuda do clínico, que orientará a mãe-de-família no tratamento do seu filho.

●

Não há alimento que substitua o leite materno nos seis primeiros meses de vida. Esta a opinião dos especialistas e que deve ser acatada por todos. Só em casos excepcionais se recorre à alimentação artificial. O médico deve ser ouvido sempre e cabe a êle dar a última palavra guiando os primeiros passos da mãe inexperiente.

AS PÉROLAS EM EVIDÊNCIA

Rosanna Schiaffino, a bela estrêla italiana, aprecia as pérolas. Ei-la ostentando um lindo colar e diadema. As pérolas são artisticamente dispostas.

• Sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal e o anfitrião Harry Giglioli. Reparem o ousado chapéu da sra. Eunice Modesto Leal.

• Sr. e sra. Celmar Padilha e o galante anfitrião Harry Giglioli. A sra. Léa Pena Padilha era uma das belas paisagens presentes.

• O embaixador da Bolivia ladeado pelas senhoras Arlete Moura e Ivone Lopes. A sra. Lopes segura o copo com a mão enluvada.

• Embaixador João Carlos Muniz, embaixador Mendes Viana e a sra. Marise Graça Couto, que estava ótima num modêlo estampado.

• O embaixador Negrão de Lima (como sempre deixando à mostra a sua elegância no trajar), sra. Maria Martelli e o simpático anfitrião Harry Giglioli.

Sete horas de chapéu não maculou o elegante coquetel do "bem" Giglioli

O MAIOR acontecimento da semana foi, indubitàvelmente, o coquetel que o sr. Harry Giglioli ofereceu, quinta-feira, no Country. O melhor da sociedade carioca estêve presente e, entre sorrisos e vestidos decotados anotamos: sr. e sra. Décio Moura, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira (Lilian X estava linda), sr. e sra. Ricardo Jafet, sr. e sra. Eduardo Duvivier, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal (Eunice estava ótima naquêle ousado modêlo côr de pérola), sr. e sra. Marcelo Machado, embaixador Negrão de Lima (êle como sempre num bem talhado terno), embaixador e embaixatriz Mendes Viana, embaixador do Japão, embaixador João Neves da Fontoura, sr. e sra. Paternotte de La Vaillée, sra. Ivone Lopes (com um ousadíssimo chapéu), sr. e sra. Adolfo Claudio Graça Couto (Marise chamava a atenção de todos num estampado modêlo que contrastava com sua divina morenesa), sr. Cecil Hime (sua ex-espôsa ficou quase todo o tempo ao seu lado, mas nem lhe cumprimentou), sra. Naná Winans, sr. Octávio Simonsem, sr. Ermilindo Matarazzo, marquesa de Pellicano, embaixatriz Lanza D'Ajeta, ministro Francisco Corrêa Melo, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Manuel Bernardes Müller, sr. Hebert Moses (mantendo animada falação com um broto), sr. Luigi Martorelli e muitos, muitos outros. Foi um acontecimento e tanto.

O início do coquetel estava marcado para às sete da noite, porém não foram poucas as chamadas elegantes de nossa sociedade a comparecer de chapéu — deslises que acontecem, é verdade. Antes de terminar, a "Revista da Sociedade", não pode deixar de cumprimentar o sr. Giglioli pela sua categoria e "savoir-faire" na arte do receber. Causou estranhesa a ausência das senhoras Lourdes Catão e Teresa de Sousa Campos. O que terá acontecido?

• A elegante sra. Leda Ribeiro mantendo animada falação com o sr. Ricardo Jafet.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 20 de Setembro de 1959

TOSTES SUBIRAM AO ALTAR

• Osvaldo Graça Couto levando ao altar a bonita srta. Solange Tostes.

COM a igreja de Santa Maria Margarida recebendo uma das suas maiores afluências, já que lá estavam elementos dos mais representativos do nosso "society" e nosso mundo político, aconteceu o casamento das gêmeas Adriana e Solange Tostes, que uniu três das nossas mais tradicionais familias, pois os noivos eram os elegantes srs. Osvaldo Graça Couto e Percival Caldeira.

Estavam presentes o sr. e a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto (Marise, belíssima com seu elegante modêlo verde, não resistiu ao calor e foi logo para a sacristia), o conhecido arquiteto e a sra. Maurício Roberto, o sr. e a sra. Nelsinho Batista, o general e a sra. Neves da Rocha, o sr. e a sra. Euclides Pessoa. E mais ainda o que dificilmente circula, brigadeiro Eduardo Gomes em altas confabulações, possivelmente políticas, com o senador Reginaldo Fernandes. O solteiro mais disputado, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que também é vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, dava a nota de elegância masculina, juntamente com o austero sr. Guilherme Guinle. O sr. Luis Nabuco, o sr. José Willemsens Jr., (finanças) e o sr. Luis Hermany Filho (esporte) também compareceram, o que também foi feito pelo Prof. Aníbal Espinheiro. As sras. Zilda Dutra, Gurgel Dantas e Lêda Ribeiro com a classe de sempre deliciavam os olhos dos presentes, além de muitos outros.

Paraninfaram os atos, os srs. Haroldo Graça Couto e Gomes de Matos, juntamente com as sras. Regina Graça Couto e Nair Pederneiras.

• Entre os convidados despontavam os nomes do senador Reginaldo Fernandes e brigadeiro Eduardo Gomes: eles mantiveram longa falação sôbre política.

• Osvaldo Graça Couto x Solange Tostes e Parcival Caldeira x Adriana Tostes, casaram-se esta semana na igreja de Santa Margarida Maria. Elas são bem bonitas e, ainda por cima, gêmeas.

• O galante anfitrião sendo cumprimentado pelos senhores Rodrigo Otávio Filho e Austregésilo de Ataíde.

• O simpático sr. Bob Carvalho Silva mantendo sorridente falação com a sofisticada Lisa Alves da Fontoura.

• Os colunistas Fernando Augusto de Carvalho e João Resende em companhia da cinematográfica alemã Mary Lane. Ela estava de pilequinho.

• O sr. Jacques Epistein, o anfitrião Giglioli e o conselheiro italiano Pascoali Calabró. Êste foi o acontecimento número um da Semana.

• Sra. Nelly Jafet — em primeiro plano — e a sra. Baby Bocaiúva da Cunha — de costas — formaram entre as mais elegantes.

• A embaixatriz Lanza D'Ajeta e a sra. Ivone Lopes, que é o "love" do anfitrião".

• O sr. Giglioli e o movimentado sr. Ermelino Matarazzo.

• Dois representantes do clero estiveram presentes ao acontecimento.

• O sr. Luigi Martelly, sr. Harry Giglioli e o sr. Pascolali Calabró.

"Love" de Nara e Levy foi selado no altar

• O noivo chega à matriz de Santa Margarida, acompanhado de sua progenitora, sra. Stélio (Alba) Marques Vieira.

DUAS das mais tradicionais famílias cariocas uniram-se pelo casamento do bem lançado jovem sr. Levy Marques Vieira e a encantadora srta. Sídia Nara Gueres Pereira. A cerimônia religiosa realizou-se na Matriz de Santa Margarida, após o que os convidados foram recepcionados com uma festa na sede náutica do Vasco. RS, gentilmente convidada, estêve presente e conta em filme o que foi êsse grande acontecimento social.

RS anotou ainda: entre os muitos presentes, sr. e sra. Hermano Guedes Pereira, sr. e sra. Wiberto Guedes Pereira, ministro e sra. Mário Bittencourt Sampaio, cônsul Garcia Bueno Brandão, sr. e sra. Eugênio Gomes de Carvalho, sr. e sra. Germano Arantes Landesman, sr. e sra. Asdrubal Rocha, sr. e sra. Gerard Papasian, sr. e sra. João Parpaguerius, sra. João Ribeiro Dantas, sr. e sra. Luís Bergerot, sr. Ivo Azevedo, sr. Thurman Nielsen, sr. Jair Pôrto, sr. e sra. Pierro Domenico, viúva Rita Gomes Lohner, sr. e sra. José Reis L. Pereira, sr. e sra. Vítor Santana, vereador e sra. Aníbal Espinheira, sr. e sra. Carlos de Brito, sr. e sra. Oscar Gabriel, sra. Percílio Pinto de Souza e sua encantadora filha Pricila, e muitos outros.

• A srta. Sídia Nara entra na igreja pelo braço de seu progenitor e padrinho, sr. Nilton Guedes Pereira.

• Chega a linda noiva, trajando um riquíssimo modêlo em cetim bordado, avaliado em mais de cem mil cruzeiros.

• Sr. Pedro Alves Rocha, padrinho do noivo, sra. Helena Guedes Pereira, mãe da noiva, e sr. Stélio Marques Vieira, pai do noivo.

• Os noivos recebem os cumprimentos do vereador Raul Brunini e senhora.

• Recebida a bênção sacramental, Levi coloca a aliança no anular esquerdo de Sídia Nara, selando o matrimônio "até que a morte os separe".

• O casal dirige-se à sacristia, precedidos da menina Suely Soares Couto, sobrinha do sr. presidente da República.

Westingbraz e as Lojas Murray lançam a novíssima

Westinghouse

Laundromat

unindo

CENTRO MADUREIRA PENHA

Numa verdadeira ponte de limpeza e comodidade

Oferecendo assim às donas-de-casa do Centro e da Zona Norte a oportunidade de usufruir as vantagens desta extraordinária Máquina de lavar. Sim, agora a Sra. poderá ter: roupas mais limpas... mais brancas... sem nenhum esfôrço!

Suaves condições de pagamento

Prestações de

2.520,00

— um verdadeiro presente —

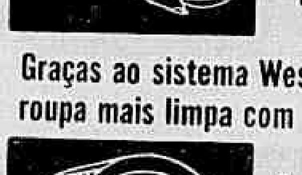
visite hoje mesmo uma das

LOJAS MURRAY s/a

só vende o melhor

MATRIZ: Rua Rodrigo Silva, esq. Assembléia
FILIAIS: MADUREIRA - Carvalho de Souza, 282
PENHA - José Maurício, 101 D

Tudo é inteiramente automático



— Coloque a roupa na LAUNDROMAT
— Aperte o botão. Em alguns minutos a roupa estará limpa, enxuta e em perfeitas condições.

Graças ao sistema Westinghouse, roupa mais limpa com maior economia

O agitador exclusivo da Laundromat é construído dentro do tambor: 64 vêzes por minuto a roupa é levantada, virada e tombada. Não há roupa maltratada ou mal lavada. Tudo é limpo uniformemente:
- sem esgarçar... sem quebrar botões.

LUIZ ANTONIO

• Já na sacristia, a noiva assina a ata da cerimônia religiosa, assistida por seu espôso.

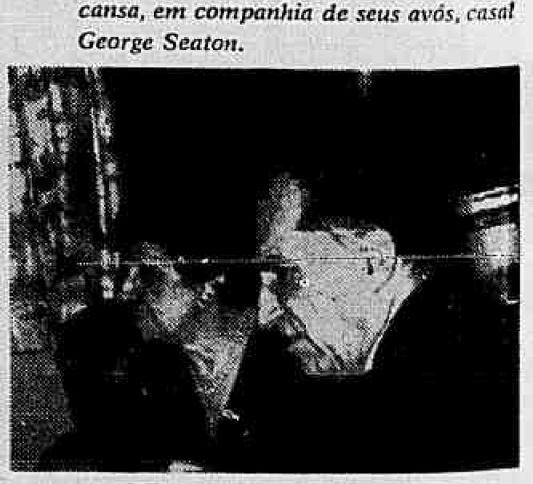
• Externando sua felicidade, abraçam-se o sr. Nilton Guedes Pereira (pai da noiva) e a sra. Alba Marques Vieira (mãe do noivo).

• Levi, tendo ao lado Sídia Nara, recebe os cumprimentos de seus padrinhos, sr. e sra. Pedro Alves Rocha.

• Ainda na sacristia, a objetiva de RS registra as presenças do dr. Alcides Caneca e do sr. Orlando Moreira de Andrade, diretor da Casa José Silva.

• Já na sede náutica do Vasco, a noiva descansa, em companhia de seus avós, casal George Seaton.

• Fim de festa. Velhos amigos se abraçam: O coronel Janari Nunes despede-se do casal brigadeiro Appel Neto (ela é a famosa aviadora Anésia Pinheiro Machado).



• Numa das mesas, RS encontra velhos amigos: deputado e sra. Alde Sampaio e o banqueiro Nilo Neme e sra.

O homem da semana

Paulo Roberto

A PASSAGEM do 33.º aniversário da Rádio Nacional, comemorado na semana passada, foi uma oportunidade para que ficasse em evidência o papel que a importante emissôra tem desempenhado no cenário nacional. Isso porque, acostumado às audições da querida instituição, o ouvinte, no dia a dia, não tem sequer o ensejo de se deter na análise de sua notável missão.

E é compreensível: há coisas cujo valor só podemos aquilatar, em tôda a sua profundidade, quando as perdemos ou as festejamos. No primeiro caso, tem-se a noção precisa do significado porque a ausência deixa uma lacuna, de diferentes intensidades e, às vêzes, irremediáveis. Esse não foi nem será — tal a solidez que hoje ostenta — o caso da Rádio Nacional.

Foi justamente a sua festa de aniversário que chamou a atenção da família brasileira para essa meditação: um de seus membros mais importantes, e mais presentes acrescentava mais um ano de vida à sua gloriosa existência. Dêsse convite às indagações sôbre a atuação da emissôra, várias conclusões ficaram patentes.

A primeira delas é a de que a Rádio Nacional desempenha um papel ponderável na manutenção da unidade nacional, associado os mais longínquos pontos do país em tôrno de seu núcleo central, no Rio de Janeiro, e, com isso, tornando bem mais próximos os brasileiros de extremo a extremo. Brasileiros que encontram em sua programação a imagem bem viva dêste continente que é o Brasil, e reagindo diante dessa imagem com a mesma alegria ou a mesma dor, com a mesma esperança ou o mesmo desencanto. A todos, a um só tempo, a PRE-8 informa, diverte, educa, esclarece, conjugando os quatro verbos mágicos da radiofonia.

Esse trabalho deve ser louvado e exaltado. Para isso, é preciso, nesta coluna, escolher um nome que possa espelhar com fidelidade a contribuição dos homens que a engrandecem, porque a homenagem à Rádio Nacional deve ser feita, antes de tudo, aos seus denodados integrantes, que a lançaram às culminâncias.

Individualizar a homenagem é fácil, tantos são os nomes de valor com que conta. Entre êstes, nenhum talvez com tanta categoria como Paulo Roberto, o conhecido produtor de "Nada Além de Dois Minutos", da "Lira de Xopotó", e outros programas que se tem destacado exatamente naquilo que honra a Rádio Nacional: seu trabalho em prol da unidade brasileira. E' que Paulo Roberto, somente com êstes dois programas líderes de audiência, divulga coisas e casos de todos os rincões do país, seja com as bandinhas e as músicas que apresenta, ou com os fatos pitorescos que conta. E como a PRE-8, êle também conjuga aquêles quatro verbos, mas com um tom especial, grave ou irônico, segundo o efeito desejado. Sempre como a Nacional: aplaudindo os gestos nobres e desaprovando os mesquinhos, desarraigando velhos tabus e difundindo novos pensamentos; comentando, enfim, com bom humor, tudo quanto acontece neste Brasil imenso.

O mesmo Paulo Roberto, na vida civil, ainda é o grande exemplo da parcela da humanidade que trabalha na emissôra: em sua outra vida — a de médico Dr. José Marques — é o profissional consciente e humano, atento e dedicado, que presta os benefícios de sua ciência à multidão que dela necessita e não a pode pagar. O médico e o radialista, o Paulo Roberto e o Dr. José Marques, por vêzes se confundem, num e noutro mister, em ambos, porém, revelando o homem desinteressado e disposto a dar a um seu semelhante o melhor de si próprio.

Nossa homenagem à gigantesca Rádio Nacional encontra sentido, assim, numa de suas mais grandiosas figuras. Ao BOM Paulo Roberto, exemplo de uma laboriosa coletividade, o "muito obrigado, doutor" de seu público e as honras da "Revista da Sociedade" como singular "O HOMEM DA SEMANA".

Jeff Thomas conta seu week-end paulista:

Festa das "debs" terminou em pancadaria

O MEU último "week-end" estêve decididamente muito paulista. Começo sexta-feira com uma noite de gravata prêta no Club Paulistano, onde aconteceu o baile das debutantes locais. O baile, organizado por um cronista menor (na idade e no gabarito), apresentou uma música péssima e uma iluminação fortíssima. Logo depois do desfile, atração máxima do baile, a orquestra passou a tocar músicas... de carnaval. Saí e fui para o "Michel". Lá fui informado que a festa acabara em pancadaria com uma vedete: a rádio-patrulha.

Apesar da notícia acima, a festa teve seu lado agradável. Alguns nomes "tops" da sociedade paulista lá estavam como Loly Frontini (sua atraente filha Renata Sousa Dantas fazia seu "debut"), Veroca Fontoura, Vera Muniz de Sousa e três jovens da família Cunha Bueno. A minha frente a sra. Cristiam Lacerda Soares tendo a seu lado o "papa" do colunismo social paulista José Tavares de Miranda que, em contraste com sua companheira de mesa, brilhava, dividindo as honras da noite com Loly Frontini.

CIRCULADA NA «SOIRÉE SNOB»

Provinciana a noite paulista, termina cêdo: quatro horas, tudo fechado. «Michel» é a casa de maior sucesso, onde pontificam o «high» e o «café-society» local (olha a diferença... os paulistas exigem). Sábado o milliardário Wilson Moreira da Costa, com sua loura esposa Myrjam de Dior autêntico elegantíssima, comandava uma grande meza. O casal Hélio Souto, ela née Maria Helena Morganti, drincava com um grupo jovem, José Luiz Herrero e Duda Amaral me comunicavam que vão ficar noivos. Todos de rigor. Será que é moda circular de rigor aos sábados em São Paulo? Domingo o frio estava grande, coloquei o «gelo» e, comandado por Tavares de Miranda, fui conhecer o «La Casarole» («Bife de Ouro» paulista). A entrada cruzei com meu amigo Pires do Rio, que tinha ao seu lado Urbano Garcia, elegante daqui que lá passou despercebido. E' pena que não haja ainda em São Paulo uma sucursal das «sisters» Dolabelas... fui entrando e revi pessoas simpáticas como Nélia e Antoninho Alves de Lima. Nélia mais bonita que sua filha Nelita, ex-Pignatari. Mariazinha Monteiro em uma mesa com Lia Lobo de Moraes (perguntando pelo seu ex-quase-noivo Eduardo Tapajós, que continua solteiro) e Jaime da Silva Telles. Depois veio a esticada no «Golden Ball», muito luxo, boa bebida, boa freqüência e decoração muito italiana (esta boite é dirigida por Paulo Verneck, ex-diretor do Oasis, boite que atravessa uma fase negra). Com Ynã e Alcebiades Monjardim que, discretamente, jantavam e falavam de música. Para terminar a esticada, fui tomar meu «nigth-cap» no «Cave», um pequeno clube noturno que reune sempre um grupo alegre da noite paulista. Pena que estivesse vazio, com apenas duas mesas ocupadas, uma com Evandro Guerreiro que drincava com amigos e na outra cinco colunistas sociais de 18 a 21 anos (nova geração) comemorando qualquer acontecimento com muito guaraná.

ALGUNS «GOSSIPS»

A condessinha Marieta Tarnowska, em São Paulo, é famosíssima. Sua irmã Olivia, é conhecida como a condessa do Ricardinho Fasanello. Antes da festa das debutantes, a sra. Loly Frontini, comentou para o colunista: a Renata está tão nervosa que me lembra a Maria Callas quando vai cantar. O jovem Francisco Matarazzo III (28 anos) depois que separou-se de sua fascinante Renata (atualmente residindo em Roma) não tem feito vida social e está em disponibilidade sentimental, ou melhor, na prateleira. Trata-se de uma prateleira milionária. A propósito aconselho meu amigo Matarazzo III a se reconciliar com a simpática Renata. Fico torcendo. A cantora Sonia Dutra circulando no Planalto sozinha e engordando muito. Talvez pelo volume possa ter alguma semelhança com Mayza, a quem sempre, sem sucesso, procurou imitar. A simpática professora Verinha Cunha Bueno continua solteira e sem namorado. Me chamaram a atenção para a beleza de uma jovem, que também é simpática, apontada como uma das maiores herdeiras paulistas. Seu nome Ligia Fonseca.

• *Tânia Kowarick" hostess" número um do "high-society" paulista.*

• *José Tavares de Miranda, papa do colunismo social paulista e futuro colaborador da RS.*

O simpático Roberto Supliey, circulando sem sua atraente Cristina. Será? ✤ O jovem Carlos Eduardo Stefno, é chamado na Paulicéia de turco fantasiado de britânico. ✤ O elegante Jaime da Silva Teles depois de sua separação continua na prateleira, e residindo numa "suite" de luxo do majestoso hotel Jaraguá, o melhor de São Paulo. ✤ Quando perguntei ao deputado Cunha Bueno, se já havia se decidido quanto às futuras eleições presidenciais, êle com um sorriso mostrou-me na lapela de seu "smooking" uma "espada". ✤ A loura Camilinha Cardoso, ex-noiva de Fernando Ferreira, continua figurando na prateleira. ✤ Pedrinho Laerdi, com seu bigode tipo Stalin e sua elegância britânica, entre uma loura e uma morena. ✤ Cito Mendes Caldeira tentando sem sucesso um "flert" com a debutante número um paulista: Renata de Sousa Dantas. A propósito Cito, decolou ontem para Londres. ✤ Quando comentei para uma senhora da alta roda, que achava determinado grupo da sociedade paulista provinciano, ela disse: provinciano não, caipira. ✤ Vocês precisavam ter visto o Don Juan Dirceu Fontoura, muito sentimental (chegou até chorar) dançando a valsa com sua filha Veroca. ✤ A nova mania do "society" paulista, é novocaína. ✤ A primeira coisa que o milionário solteirão Jorge Pacheco e Silva me perguntou quando me viu, foi por sua ex-futura noiva, a sra. Leda Ribeiro. ✤ Caviar, champanhota e silêncio. Uma conhecida sra. da alta roda, convidou-me para um "drink" em "petit-comité" em sua luxuosa mansão. Somente dez pessoas estavam presentes. Ao despedir-me depois de ter consumido um bom caviar e uma gostosa champanhota, ela disse-me: por favor não vá escrever nada, meu estado civil ainda não está legalizado. ✤ Finalizando essa minha reportagem paulista, vou abrir um parênteses para dizer que tive a infelicidade de ficar hospedado no Hoton Palace Hotel, e de dizer: que êsse hotel não tem gabarito para cobrar os exorbitantes preços que cobra; que o serviço de apartamento é péssimo e demorado; que falta água e que o serviço telefônico não funciona porque o hotel deve e não paga à companhia telefônica; que no restaurante os garçons estão sempre de roupa suja, barba por fazer e servem mal. Parece um botequim. Finalmente que a direção dêsse hotel é mal humorada, mal educada e muito grosseira. ✤ A sra. Tânia Kowarick, a famosa "hostess" da casa rosada da rua Austria continua sendo a número um do "high-society" paulista. ✤ E, de São Paul, é só...

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

ENQUANTO o sr. Cesário de Melo Franco telefona com insistência, Mônica Silveira (que deveria receber as chamadas) acontece constantemente com o sr. Otavinho Guinle. Decididamente existe uma "dor de cotovelo", sejamos "francos"...

◊☆◊

COM A MÃO direita mais pesada (o maior pêso é para nossos olhos) acabaram-se os desfiles e as passarelas para Denise Rocha de Almeida. Explica-se o pêso — aliança na mão direita daquela simpatia.

◊☆◊

MARIA LÚCIA PINTO e Maria Helena Brito circulando (jantando) no "Le Bistrô".

◊☆◊

ZEZE' NABUCO e Celinha Rêgo no "party" mais pitoresco da temporada. Um balcão as separava. O anfitrião? Depois contamos...

◊☆◊

MONTMATRE, Monparnesse, Quartier Latin. Decididamente Gilda Grillo está circulando em Paris.

◊☆◊

NO MAIS importante acontecimento da semana: Harry Gigliotti' "cock-tail", a inadjetivável Sônia Gadelha circulava decididamente de prêto e branco.

◊☆◊

GILDA MARIA. Itaipava, recebendo. Tudo isso hoje no bem montado sítio. O grupo terá piscina e almôço.

◊☆◊

TANIT GALDEANO dissertando sôbre "Lolita". Mas o assunto já está na reportagem dêste número de RS.

◊☆◊

AS DOLABELLA'S "SISTERS" muito elegantes nas movimentadas noites de sexta-feira no Sacha's. Esta sexta-feira foi mais uma.

◊☆◊

O PROXIMO "samba session" deverá ser realizado na Pontifícia da Universidade Católica, na Gavea na noite de têrça-feira, dia 22, às 21 horas. Norma Benguel estreiará como cantora. E por isso mesmo há possibilidades de não realização no local anunciado. Se fôr assim, teremos a mesma coisa na Faculdade Nacional de Arquitetura (Teatro de Arena). E na Urca.

◊☆◊

A SRTA. Sônia Maria Fernandes, poderia ser realmente uma figura elegante. Ela é muito afetada. Que pena.

◊☆◊

FIM DE SEMANA em São Paulo para Marília Pinto, Ana Maria Moscoso e Mônica Silveira. Motivo: inauguração da Bienal.

◊☆◊

A ELEGANTE e graciosa srta. Marita Dória, recebeu ontem com um "coq" amigas. O porque: — comemoração do seu casamento civil.

◊☆◊

SÃO PAULO também, mas não só para a bienal. Ela: Gilda Joppert.

◊☆◊

BRANCA MARIA da Costa Cabral achou um "date" que entre outras coisas é engenheiro.

• *Vilma Linhares: uma das dez senhoritas mais elegantes de 1958, com o Diord e ouro oferecido por Jean Pouchard.*

A mulher da semana

Maria Ester Bueno

PELA primeira vez, desde que esta seção foi criada, a "Revista da Sociedade" tem a honra de apresentar uma figura que mereceu bisar a conquista do galardão de "A Mulher da Semana". O fato indica o real mérito da escolhida, que, em poucas semanas, projetou seu nome de tal forma, que voltou a se credenciar a homenagem de tal ordem.

E Maria Ester Bueno, com efeito, fêz-se credora de tal distinção. A jovem tenista brasileira, após arrebatar em Wimbledon o título máximo do esporte que a tornou famosa, repetiu o feito em Forest Hill, Nova Iorque, assombrando o público norte-americano com a classe e a eficiência de autêntica campeã universal.

Em Forest Hill, Maria Ester Bueno ratificou, com inigualável segurança, a "performance" que a destacara em Wimbledon. Não só pela sua habilidade no manêjo da raquete, mas também porque as personagens da competição anterior eram quase os mesmos e disputavam o título com o ardor especial de quem pretende uma desforra.

A Darlene Hard, porém, não bastou o entusiasmo e a inegável classe de que é possuidora. A loura e bela tenista norte-americana reencontrouse com Maria Ester Bueno disposta a despender o máximo de esforços para derrotar a tenista brasileira. E o fêz, realmente, — mas sem êxito. Darlene chegou a ficar tonta, fartando-se em cometer faltas-duplas e em errar golpes-de-vista, tal a classe fulminante daquela com que mais um esporte brasileiro se impôs ao mundo.

Maria Ester Bueno é que não se alterou sequer com as dificuldades da disputa. Após derrotar Darlene Hard, defrontou-se com outra tenista, a alta e forte Christine Truman, cujo físico contrastava com o seu. O que se viu, porém, foi surpreendente: os saques vigorosos de Maria Ester, tão frágil, sucessivamente, desnortearam a tenista inglêsa, até o final da partida, que lhe trouxe, também, um novo e sensacional título.

Em tôdas as provas, Maria Ester Bueno demonstra raras qualidades de esportista. Não se sabe o que é mais impressionante: a classe, o vigor, a habilidade ou o sangue-frio. Este último fá-la comportar-se nas provas mais difíceis e decisivas com uma confiança inabalável.

Maria Ester Bueno não regressará logo, para receber as novas homenagens que o país

lhe deve, porque vai para outros países e para novas provas, elevando sempre o renome esportivo do Brasil. No último domingo, o Maracanã, repleto com o jôgo Botafogo e Fluminense, bradou um "hurrah" unissono e vibrante, saudando o feito de nossa tenista, dando-lhe, tão logo foi divulgado o resultado, um agradecimento sincero e entusiástico. A êle juntamos o nosso, consagrando-a, pela segunda vez, como merecida "A Mulher da Semana".

INTERNACIONAL SET

EMBORA com as ruas mais cheias do que Washington, a cidade de New York recebeu fria e silenciosamente o premier Nikita Kruchev. Mostrando seu desagrado pela presença do "premier" russo nos Estados Unidos, eram vistos alguns cartazes com os dizeres: "Nikita vá para a Lua".

•

FOI POSTO à venda na União Soviética um novo sêlo por motivo do lançamento do segundo foguete cósmico soviético.

•

MACHADO DE ASSIS será bem divulgado nos Estados Unidos com a inauguração, ainda êste ano, na Universidade de New York, de um curso sôbre o grande escritor brasileiro. O dr. William L. Grossman, que já estêve no Brasil entre 1948 e 1952, quando organizou e chefiou o Departamento de Transporte Econômico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, foi o professor encarregado pela Universidade de ministrar o curso. Além de catedrático em Economia, o professor Grossman é especializado em literatura, tendo traduzido para o inglês "As Memórias Póstumas de Braz Cubas".

•

LILLY PONS, exibindo amplo sorriso e uma bengala do século XVIII, adquirida na França, chegou recentemente a New York. A conhecida artista foi à Europa em viagem de turismo e para visitar sua família em Cannes.

•

A SRA. A. BARTOLOMEU MITRE, diretora do jornal "La Nacion", de Buenos Aires, está visitando o Brasil e estendeu seus passeios até Brasília, para ver de perto o desenvolvimento da construção da futura capital.

•

STEWART GRANGER e sua espôsa Jean Simons, já não escondem mais seus problemas conjugais.

•

• *Lorena Vеasquez — é tudo isto que a foto nos mostra ... e mais alguma coisa.*

LORENA VASQUES, que foi eleita no recente festival de Cannes rainha dos fotógrafos por seus audaciosos biquinis, contracena ao lado de Peluffo em "Diana, a Caçadora", que será brevemente exibido no Rio.

•

A ORQUESTRA SINFÔNICA DE VIENA apresentar-se-á em um concêrto no Vaticano no próximo dia 7 de outubro. Foi-lhe conferida a mais rara permissão como orquestra estrangeira a tocar, no Vaticano, na presença de Sua Santidade, o Papa, obras de Joseph Haydin, Amadeos Mozart, Franz Schubert e Anton Bruckner. Além da Orquestra Sinfônica de Viena, tomarão parte nesse concêrto, a "Liga de Canto da Sociedade dos Amigos da Música" e vários conhecidos solistas, entre êles, Wilma Lipp, Hilde Roessi-Majdan, Waldemar Kmentt e Otto Edelmann.

•

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, falando em nome do Brasil na Assembléia das Nações Unidas, em New York, pediu que termine a guerra fria e que se deflagre uma guerra ao subdesenvolvimento.

•

GINA LOLLOBRIGIDA, declarou em recente entrevista: "Meu maior desejo: paz, descanso e uma menina".

•

AVA GARDNER e ZSA ZSA GABOR informaram aos amigos que não estão falando uma com a outra e portanto não devem ser convidadas para uma mesma festa.

•

DEVERA' estar sendo inaugurada hoje a Exposição Rodoviária Internacional que tem como finalidade, atrair as atenções do mundo para os produtos nacionais em construção de estradas de rodagem.

•

BRIGITTE BARDOT, é sempre notícia. Na última festa que deu em sua residência seus convidados excederam-se um pouco na maconha, inclusive Jacques Charrier.

•

CACHIMBO e BRANQUINHA, o casal de pombos da Cinelândia, chegaram dia 16 a Lisboa, onde passarão a viver com seus colegas da Praça Luís de Camões.

•

JEAN SIMMONS, não deu autorização para que sua filhinha de três anos fizesse uma ponta em "Spartacus", porque não quer que ela se dedique cedo à carreira artística.

•

MARIA CALLAS chegou dia 14 a Atenas, no iate de Aristóteles Onassis e partiu dois dias depois para Bilbao para uma récita.

•

LIN YUTANG, o famoso escritor chinês de "Um Momento em Pequim", "Uma Fôlha na Tempestade" e tantos outros sucessos da literatura universal, deverá chegar dia 28 ao Rio, convidado que foi pelo Itamarati. A viagem de Lin Yutang deverá ter a duração de um mês, estando programadas várias conferências e palestras em universidades brasileiras, além de um debate em Brasília.

•

MARILYN MONROE, estreará na Broadway em abril, em uma peça de Arthur Miller.

•

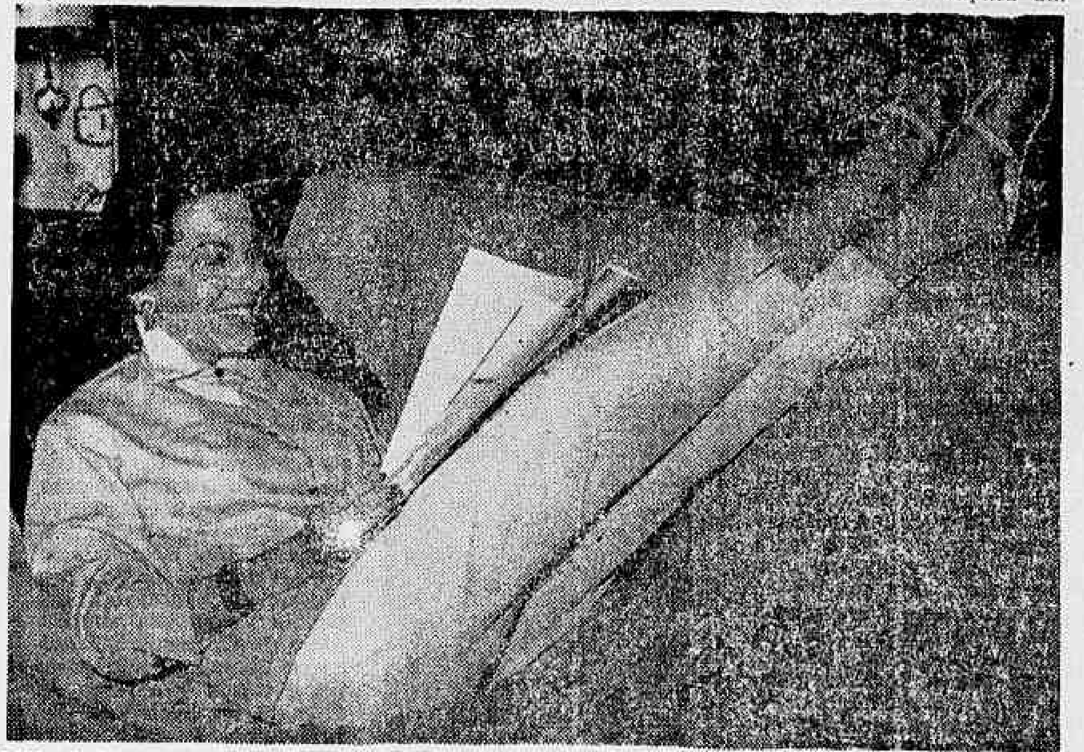
ELIZABETH TAYLOR e EDDIE FISHER estão planejando uma viagem a Israel e Rússia.

S/A. WILDBERGER — EXPORTADORA, IMPORTADORA E REPRESENTAÇÕES

SALVADOR — BAHIA

Congratula-se com o vitorioso "Jornal da Bahia" na data de hoje, pelo seu primeiro aniversário

• *Eliane Moura: Mera explicação de um procedimento.*



• *Gilda Chamma: Casamento impede leitura.*

JOVEM SOCIETY FALA SÔBRE A COQUELUCHE

Reportagem de RONALD DE CARVALHO

A DECEPÇÃO de Nininha Nabuco foi taxativa: — "Achei o tema chocante e não tive interêsse em chegar ao fim. Só a forma agradável de Nabokov, ótimo escritor, representa alguma coisa no livro". — O autor não teve imaginação imortal e tampouco chegou a ser lírico. Expõe uma fixação amorosa como qualquer outra. Uns gostam de louras, outros de morenas, Humbert Humbert gostava das "nimphets" afirmou-nos Elizabeth Galloti.

Eis opiniões da nova geração feminina do nosso "society" sôbre a coqueluche literária do momento: "Lolita", de Vladimir Nabokov, escritor russo naturalizado americano, que teve sua primeira edição esgotada vendendo 600 exemplares diàriamente. Pelo que trouxe de controvertido, RS resolveu fazer uma consulta na opinião de nossas jovens elegantes.

As opiniões

ELIANE MOURA — "Iniciei a leitura de "Lolita" há poucos dias. Sôbre o livro em si ainda não tenho uma opinião concreta. Entretanto ainda não des[illegible], o que é um bom sinal. Pelo prefácio imagina ser um livro igual aos outros. O autor explica um procedimento e ninguém tem o direito de negar essa explicação.

TELMA LACAZO — Que além de linda e elegante é filha do Embaixador da Nicarágua: — "Não tomei ainda conhecimento do livro mas pela nossa conversa vou começar a lê-lo agora..."

ANA MARIA GURGEL MACHADO — O beicinho mais pitoresco da "enquête": — "Sórdido".

TANIT GALDEANO — "Lamento ser o livro um perigo para mentalidades fracas, o que não impede que, dentro de mais algum tempo, o leia".

MARIA DOLABELLA MAseller", não tenho nenhum interêsse na sua leitura".

SÔNIA AMARAL: — "Para o meu temperamento o tema é muito rude, talvez agrade a outros".

MANNA — "Apenas um best-

GILDA CHAMMA — Com aquêle exotismo só seu. "Faço questão de não ler "Lolita". Hoje só um livro me interessa "meu noivo". E continuou a fazer planos para o seu casamento.

ROSE MAY PROENÇA GUIMARÃES — "O autor e o livro são imorais, houve apenas um objetivo: excitar. Parei de ler o livro após a posse do personagem-título".

LÚCIA HELENA CASTRO ABREU — "Um bom escritor mas o tema é infeliz. Sinceramente não valeu o tempo que perdi. Poderia ter ficado tratando da minha candidatura da Rainha do Turfe".

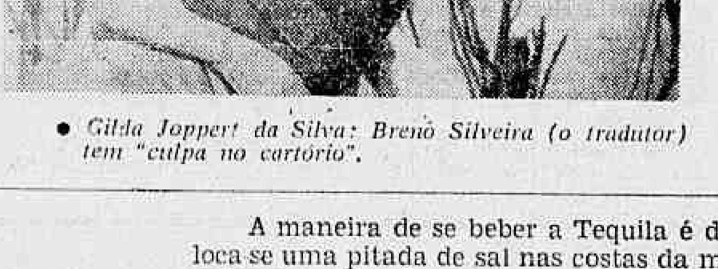
GILDA JOPPERT DA SILVA — "E' uma coisa absurda, para um escritor daquêles. Só defeitos de tradução podem explicar uma coisa daquelas".

A hora avançava e a "enquete" precisava terminar. Mas uma coisa continuava controvertida. Sabem o que era? "Lolita"...

• *Rose May Proença Guimarães: Teve um susto e interrompeu a leitura: muita imoralidade.*

• *Tanit Galdeano: "Lolita" só para o futuro...*

• *Sônia Amaral: Muito delicada para a obra de Nabokov.*



• *Gilda Joppert da Silva: Brenô Silveira (o tradutor) tem "culpa no cartório".*

No elevador

QUARTA-FEIRA acordei de mau humor, coisa que sempre acontece quando é dia de ir ao dentista...

Aprontei-me e fui para a Cinelândia, com mêdo do dentista e torturada pelo trânsito.

Meu pavor pelos mestres da odontologia é tão grande que o imponente edifício da rua Senador Dantas me pareceu, como sempre acontece às quartas-feiras, um presídio tenebroso. A fila do cadafalso, perdão do elevador, impressionou-me de tal forma que passei a fazer uma análise fria daqueles que seriam meus companheiros naquela curta, porém longa (o paradoxo é uma interiorização do meu estado do momento)...

A senhora de ar antipático, a primeira da fila, estava espremida como se alguém lhe fôsse roubar o lugar. Junto a ela um crioulinho. Então dividia-se a matrona em cacoetes egoísticos e um racismo que muito a diferençava da "respeitosa" de Sartre. E o crioulo, feliz da vida, batucava com os pés, cantarolando baixinho "Madame Fulano de Tal...".

Percebendo o intuito do bom brasileirinho, minha intenção foi explodir de riso. Mas não sou Deodoro, nem quis criar fogo e passei a olhar para duas mocinhas, tipos bem Copacabana, semi-virgens por antecedência ou pelo cheiro, que riam baixinho conversando sôbre inferninhos, biquinis, "play-boys" etc., mostrando tôda a frustração das "pseudo-mulheres" e "pseudo-donzelas", um tipo que eu compús só para a minha imaginação. Repentinamente assustei-me; um rapaz que cheirava a môfo e, não sei por que, pareceu um livro encadernado. Mas era um livro de Cronin, era impossível ler. Assim como aquele autor procura leitores devia o rapaz estar procurando um emprêgo qualquer.

A presença de uma môça que demonstrava o mesmo ânimo que eu, fêz com que assumisse um ar "snob", empertiguei-me e achei-me ridícula como a mediocridade dos normais.

— "Apertem os cintos, direto ao oitavo" — comandou o ascensorista.

— Pedi o sétimo ou olvidei-me? — perguntou aquela primeira da fila.

— Sorry, my lady, segura moçada — retorquiu o pilôto, digo ascensorista.

Houve aquele baque e uma das semi-virgens mentais disse: — E' exatinho o que sinto quando vejo o Marcos...

Ri da não realização. Gilde entediou-me. Porém fiquei bem humorada.

Morra o dentista, sim. Mas, viva os tipos que sua visita me proporcionou.

NEW COBRA

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

MOVIMENTO apenas regular no "lá e cá" da "pelouse". Um ventinho definitivamente frio, estragou em parte as anotações no último domingo.

◆

OS SRS. Miguel e Otávio Guerreiro vibrando pouco. A vitória de Anália era esperada por todos.

◆

A TRANQÜILIDADE do sr. Carlos Alencar na foto da vitória de Classe. Com muita classe e elegância compareceu à pista.

◆

CADA VEZ mais magro e agitado o sr. Jorge Marcondes sofreu nova decepção diante da fraca atuação da sua Amoureuse. Menos quilos na balança...

◆

ENQUANTO o sr. Gladston Santos vai engordando e aumentando a conta no banco com as vitórias seguidas dos seus pupilos. O triunfo de Ile de France fêz com que o gordo senhor em foco recebesse meio milhão de cruzeiros em apostas num dos guichês do Hipódromo.

◆

VOLTA da bonita srta. Hermelinda Serrano Smith. Foi parada obrigatória no desfile, para os olhares dos "play-boys".

◆

SORRISOS do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria (fica muito bem quando está assim) diante do êxito do seu Pasteur. Torcida barulhenta comandada pelo sr. Bertrand Kaufman.

◆

O AGITADO sr. Milton Lodi dando suas clássicas corridinhas pela "pelouse" após o triunfo obtido pelo Beiruth. Não faltou como de hábito a foto da vitória.

◆

OUTRA agitação definitiva foi anotada na última semana. Zuzuca foi o culpado vencendo no "photochart". Vítima do nervoso o elegante sr. J. A. Castilhos de Morais.

◆

O MODÊLO vermelhinho mais comentado do desfile, foi exibido pela sra. Marlene de Paiva. O contraste com seus belos cabelos louros foi um dos motivos do sucesso.

◆

VISIVELMENTE contrariada a sra. Lily Monique de Carvalho com a exibição da sua potranquinha Fleur Bleu. Reclamava do encarregado das partidas que deixou sua defensora parada e não anulou a lafgada.

◆

SR. SAMI BARKI rindo sòzinho após mais um êxito do definitivo Mister Bagé. Isto vem acontecendo seguidamente êste ano para alegria do sr. Barki.

◆

NÃO FALTANDO à foto da vitória a sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Zafira desta feita foi a culpada pela nova foto da vitória.

◆

A TORCIDA mais barulhenta da semana que passou. Sr. Victor Guilhem naquele complicado final em que estêve empenhado o seu Destroyer. Felizmente êle venceu.

◆

O SR. Artur Cardoso Filho mais uma vez não perdeu a viagem de Campos. Ganhou seu Decurião. Desta vez no "photochart" não havendo assim a tradicional foto. A srta. Elizabeth Cardoso estêve feliz com seus cabelos louros na torcida.

◆

REGISTREI ainda de Campos a presença do sr. José Américo Peixoto, seus óculos, seu colête e uma agitação...

◆

A SRA. Marília Capua estêve muito feliz com um modêlo cinza-chumbo. Compareceu

com aquela elegância tradicional para buscar seu Hyperio o melhor ganhador da tarde.

◆

NA "PELOUSE" o sr. Júlio Capua era abafado com um mundo de abraços. E na torcida da arquibancada o sr. Henrique Carugio Capua gritava e gesticulava como um líder revolucionário.

◆

MAIS UMA VEZ o sr. Mauro Martins foi o anotado como o de maior sorte na descoberta das pules vencedoras. Continuando assim será milionário breve.

◆

Hoje vou ficando aqui. Promessa de novas anotações na próxima semana. Até lá.

Rossana: novo "affaire" de Pignatari?

BABY Pignatari está de volta ao noticiário dos amores internacionais, aparentemente já refeito da "affaire" Linda Christian. O motivo do retôrno não é menos belo, nem menos tempestuoso e se chama Rossana Schiaffino, uma italiana lábios sensuais, que é uma das estrêlas de mais rápida ascensão no cinema peninsular.

Fomos encontrar Rossana, passeando sua tez morena e seus longos cabelos pela Via Veneto, aproveitando os últimos dias do Verão romano.

Discrição

À menção do nome de Pignatari, um lampêjo surge no olhar de Rossana, mas logo ela afirma que nada dirá sôbre o assunto. O repórter sorri, decide atacar pelos flancos e pergunta-lhe se atribui o seu sucesso às "qualidades" físicas ou ao talento dramático. "Acho que as "qualidades" ajudaram — diz-nos Rossana — mas alguns de seus colegas dizem que não sou má atriz..."

A fascinante morena diz não ter inveja do êxito rápido de outras atrizes, mas que "inveja aquelas que o conservam". Acredita que seu sucesso se deve à conjunção de esforços de fotógrafos, repórteres e produtores e que não hesitaria em dar o primeiro prêmio do Festival de Veneza a... Rossana Schiaffino.

Fadas e de Sicca

"Os filmes que mais me agradam são os que narram contos de fadas" — há uma infinita ternura nos olhos de Rossana ao fazer essa confissão.

Perguntamos o conto de fadas que ela gostaria de ver filmado.

— O de minha vida...

O repórter é impiedoso:

— ... com Pignatari?

A surprêsa se transforma num riso sonoro e maravilhoso:

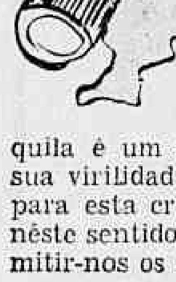
— Vocês são terríveis... Por castigo, não digo mais nada.

Esboçamos um protesto, mas ela acrescenta, ràpidamente:

— Por enquanto. Mas você será o primeiro a saber de tudo.

Quem é que pode discutir com Rossana Schiaffino?

No Mundo das Bebidas



VARIOS leitores têm me escrito pedindo explicações sôbre a Tequila, visto que êste produto vai ser lançado em nosso país. Os fatos são muito simples.

Tequila é um destilado de plantas da família do "maguey", um tipo de ágave. E' um produto de agradável aroma e sabor, e contrário ao que é relativamente suave ao paladar. O paladar lembra de longe um gin misturado com uma boa bagaceira. Tequila é a bebida nacional do México, onde é consumida "às toneladas". Diz-se que a Tequila é um afrodisíaco, e os nossos amigos mexicanos atribuem sua virilidade a esta bebida. Que eu saiba não há base científica para esta crença, mas confesso que nunca fiz pesquisas práticas nêste sentido. Algum leitor mais aventuroso poderá fazê-lo e transmitir-nos os resultados.

A maneira de se beber a Tequila é das mais interessantes: coloca-se uma pitada de sal nas costas da mão esquerda. Fnche-se um cálice com Tequila. Corta-se um limão em quatro. Lambe-se o sal, bebe-se a Tequila, de uma só vez e chupa-se o limão. A primeira vista parece uma loucura. Mas na realidade, é uma delícia, e já imagino, muito em breve, tôda a alta sociedade com saleiro na mão, Tequila e limão, alegremente fazendo êsse ritual — cada vez mais alegremente. Jovens, velhos, gordos, magros todos fazendo o ritual ao ritmo de uma guaracha. Vivan Los Valientes!

A Tequila pode-se beber também em coqueteis e long-drinks. Os coquetéis mais conhecidos são o Coquetel Matador (com suco de limão e açúcar), e O Margarita (com suco de abacaxi). Os long-drinks mais populares são o México Livre, que claro, é com Coca-Cola, e a Tequila e tônica. Aqui no Brasil, a Tequila deve ir bem com o noso guaraná.

Ainda não provei a Tequila nacional, mas pode ser boa, pois temos tudo para poder fazer um produto da melhor qualidade. Logo que seja lançada, opinarei. Agora, vamos às receitas.

MR. DRINK

"Charm-Girl" do Leblon: Maria Helena

NUMA noite de bom-gôsto e elegância, o clube Leblon elegeu para sua "Charm-Girl" a senhorita Maria Helena Parreiras, que superou as quatro lindas jovens que com ela concorreram na passarela do clube praiano.

Maria Helena, que tem 20 anos de idade, desfilou num modêlo branco com fundo rosa, criado por Henriette. As demais candidatas, srtas. Vera Maria Blanes, Liliana de Castro Blanes, Janete Gama Dias e Dail Alves Furtado, apresentaram-se, também, com muita elegância, o que tornou a decisão do júri sobremodo difícil.

Os salões do Clube Leblon estavam superlotados e a grande

Suspense

assistência não regateou aplausos às cinco jovens, especialmente a Maria Helena e Vera Maria. Porisso mesmo, criou-se um ambiente de "suspense" pela decisão do júri, composto pelos casais Ramalho Neto e Walter Van Erven e pelos Srs. Ari Vasconcelos, Siqueira Júnior e Dalmo Joaquim Silva, êste último também encarregado da apresentação das candidatas. Anunciado o resultado, a vencedora foi aclamadíssima, apesar de alguns presentes esparsos.

"Charm-girls" presentes

Entre as centenas de convidados, RS anotou a presença das srtas. Gladys Brum, "Charm-Girl" de Niterói, Cléa Vasconcelos, "Charm-girl" de Petrópolis, Marlene Sá Freire, "Charm-Girl" do Tainha Clube, e a elegante que não é frívola, Eliana Belham, "Charm-Girl" do Botafogo.

Show

Além do movimentadíssimo baile, a festa teve ainda a valorizá-la a presença do grande cômico Manuel Vieira, que apresentou alguns trechos da peça "De Cabral a JK", recebendo entusiásticos aplausos dos presentes.

• *O representante de RS palestra com as jovens Cléa Vasconcelos ("charme-girl" de Petrópolis), Maria Helena, "charme-girl" do Leblon, e a suplente Vera Maria Blanes.*

Bela Antonella tem dupla personalidade

UM par romântico e amoroso mais uma boneca linda, viva e inteligente. Êste é um triângulo feliz e conhecido de todos os fãs de cinema. Ela é Antonella Lualdi do cinema italiano, êle, seu marido, o ator Franco Interlenghi, a boneca uma bossa dos diabos de nome Stella. Com esta vida feliz e uma carreira vtioriosa e bela estrêla do cinema italiano formou uma dupla personalidade: a atriz e a mulher, que dificilmente o espectador compreenderá.

Se há dificuldade em entender existe um motivo. Para interpretar seus papéis, mesmo aqueles com que não simpatiza, Antonella tem uma arma: a naturalidade. E, sentindo-se tão bem nestes papéis dá a falsa impressão de ajuste à sua vida particular.

DUAS BELEZAS

Fora do cinema, sua beleza física funde-se com uma beleza espiritual enternecedora: é uma apaixonada pela arte, particularmente pela música e pela leitura. Essa paixão é tão grande que é capaz de ficar uma manhã inteira em um museu e não perde uma série sequer dos concêrtos do Teatro Argentina de Roma ou da Basílica de Massenzio. Em qualquer cidade em que se encontre, percorre as lojas de antiguidade. É uma mulher que sabe viver, não se deixa levar pelos próprios caprichos. É certo que a talentosa italianinha, encanto de tantos olhos em todo o mundo, queria outra coisa que não o cinema: estudar química. Por quê? Aquêles olhinhos vivos e lindos escondem a resposta que, já não saindo da bôca, formam um enigma. Mas, diante de um enigma dêstes, passamos horas e horas cada vez mais felizes por não decifrá-lo.

UMA MULHER QUE VENCEU

Tanto a sua vida profissional como a sua vida particular são consequências de uma firme decisão na vida. Decisão de vencer. Uma mulher que, escolhendo o que queria, soube trilhar o caminho da vitória. Hoje desponta no cenário cinematográfico mundial como estrêla de primeira grandeza. Os papeis ternos, suaves, difíceis e, porque não dizer, clássicos são seus: quando na tela aparece um riquíssimo salão Luiz XV ou a biblioteca de um palácio e se anuncia a chegada da graciosa filha da dona da casa, o público só espera a aparição da Lualdi.

Para alguns diretores, é o tipo ideal da jovem senhora que, no momento de fraqueza, de romântico abandono, cai nos braços de um patife e o êrro muda completamente a sua vida. E na vida real? É uma espôsa amorosa e uma mãe cheia de carinho. É uma mulher que bifurcou a personalidade. É uma mulher que sabe o que quer. É uma mulher que venceu. É uma mulher.

• *Antonella Lualdi: dupla personalidade para uma grande vitória no cinema.*

• *O triângulo feliz: ela, êle e a loura boneca dos diabos.*

Parece que foi ontem...

— IX —

Marília São Paulo Penna e Costa

...que a cortina se abriu para o segundo ato do Muiraquitã.

Surgiu, de início, o desfile dos "produtos nacionais", representados por uma dúzia de caras bonitas, com anúncios discretos, que também contribuiram para a renda da festa. Assim, certa companhia de cigarros foi anunciada a pretexto de se apresentar a produção nacional do fumo. Três môças altas e elegantes, dentro de sofisticados vestidos de veludo vermelho rasgados até o joelho, fumavam piteiras gigantescas. Eram Teresinha Alencastro Guimarães (sra. Aloísio Muniz Freire), Lilis Ribas e Carmem Silva Lima (sra. Luiz Fernando Sêco).

Depois do "fumo", desfilaram o "açúcar" e o "sal", nas pessoas das agradáveis irmãs Magaly e Gipsy Santerre Ferreira; o "cacau", na figura de um agitado Saci, interpretado por Elza Oliveira, pulando numa perna só, como o duende das nossas florestas. E vários outros produtos cujos intérpretes, infelizmente, me fogem à memória. Intensamente aplaudido foi o quadro seguinte: a "fabrica de bonecas". De uma "casa de bonecas", colocada no centro do palco, saia uma bonequinha de verdade: Lucianita Fiala (sra. Hermano Braem).

Os quadros se sucediam entre o delírio da platéia e a afobação dos artistas, que corriam aflitas pelos bastidores, na rápida troca de costumes.

Finalmente, o feérico quadro do Muiraquitã veio encerrar o espetáculo. Sérgio Fortuna apareceu como um índio, à procura de pedras preciosas. Começou, então, o fantástico e luxuoso desfile das nossas pedras: Perla Maciel, como a água-marinha, Sílvia Regis de Oliveira (princesa Fonssigni de Lissange) uma linda esmeralda, Beatriz Montenegro (sra. Carlos de Vicenzi) o berilo. O rubi, muito bem representado pela bonita morena Helena Gabizo, o cristal-de-rocha por Stela Seabra o ônix pelo "aplomb" de Teresa do Rêgo Monteiro (sra. João Sousa Leão Cavalcânti). Afinal, apoteòticamente, Jenny Fulton, na famosa fantasia de "diamante", para a qual foram desmontados dois lustres de cristal, na busca dos pingentes... Tudo brilhava, cintilava e ofuscava no meio daquele esplendor oriental. Despontaram, então, as "pedrinhas" brasileiras: turmalinas azuais, verdes e rosas topázios, ametistas... Eu era "pedrinha" e, como eu, mais de cinqüenta mocinhas: Margot Maciel (sra. Fernando Avelino), Neda Lamert Heilborn, Vera Tavares (sra. Maneco Vargas), Iara Amado (sra. Humberto Amado), Ângela Roxo (sra. Benjo Arbib), Glorinha Rudge Leite (sra. Paulo Paranaguá), as irmãs Leonardos, Elza Freitas (sra. Carlos Rolo), Teresinha Dolabela Portela (sra. José Luiz Osório de Almeida) e uma multidão de outras môças bonitas.

O Muiraquitã depois foi para São Paulo, mas isso já é outra história...

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

O CLUBE Monte Líbano vem realizando, aos domingos, movimentadas reuniões dançantes. O sr. Eduardo Farah e o presidente Jorge Chamma estão dando um novo relêvo ao grande clube.

★

SERA' realizada, hoje, a "Ginkana" do Grajaú Tênis. Sr. e sra. Ari Picaluga estão à frente da organização da festa, que faz parte do programa comemorativo de mais um aniversário do clube.

★

SUANY Fracalanza, Lenise de Barros Nobre Mendes, Sheila Marinho, Lúcia Beatriz Horcades, Olindina Cavalcanti Regis, Teresa Garcia, Marli Fernandes, Ieda Lisboa, Sandra Maria de Oliveira Diniz, Maria Auxiliadora Deps, Vera Lúcia Bahia, Célia Regina Prieto e Ana Lúcia Furtado Lima são as meninas que estarão disputando o título de Reinha da Primavera por ocasião do chá-dançante que será realizado no Copacabana Palace, no próximo dia 15 de outubro, em benefício da velhice desamparada. Trata-se de uma festa promovida pela Associação das Senhoras Benfeitoras.

★

SERA' no próximo dia 9 de outubro, no Caiçaras, o primeiro baile da "Sinhá Môça" promovido pela Ala Môça do Clube de Senhoras do Brasil. Quatro pares dançarão a valsa relembrando a época de 1860.

★

TRÊs misses (Estado do Rio, Goiás e Espírito Santo) participaram, em Campos, da festa que foi realizada no Automóvel Clube. A Rádio Jornal Fluminense de Campos comemorou o seu primeiro aniversário de fundação. Êste colunista e o companheiro Sérgio Marques participariam da reunião. Acontece que o avião da Real que deveria sair às 10, deixou o aeroporto às 17 e 45 horas. Voltamos do aeroporto.

• *A bonita e elegante Sônia Regina Fernandes, "charme-girl" do América, não tem circulado. Motivo: provas parciais. Soninha é menina de "azul e branco".*

★

MME. BERTA estará realizando, na próxima quinta-feira, na sede do América, um desfile de modas. Trata-se do chá-americano, promoção do Departamento Feminino, em benefício do Natal dos Pobres. Mme. Berta oferecerá um vestido para ser vendido em leilão.

★

REUNIAO-DANÇANTE, logo mais, na Associação Atlética Tijuca. Bastante movimentadas as reuniões do clube do sr. Talma Rivera.

★

REUNIAO-DANÇANTE, anteontem, no Clube Monte Líbano. Comemorou-se o aniversário da srta. Waltíria Bandeira, filha do casal Persival Bandeira. A moreninha, que completou o seu 15.º aniversário, ofereceu a festa às amigas. Fred Lee como fundo musical.

★

FOCALIZANDO

Aniversário, na última quarta-feira, da sra. Sara Vorschirm que recebeu para um jantar. *** O casal Nair e Jair Picaluga comemorou, na última semana, trinta e quatro anos de felicidade conjugal e, no Grajaú Tênis foram homenageados pelo quadro social que, em pêso, cantou o "Parabéns para Você". O nosso abraço. *** Miriam Limoeiro Cardoso é uma lírica professorinha do Méier. Miriam será focalizada em próxima reportagem. *** Por motivo de sua eleição para secretário de Finanças da Câmara Inter-Partidária de Suplentes, o confrade Orlando Machado Sobrinho foi homenageado (ontem) com um almôço. *** Uma beleza a decoração, de autoria do amigo Flávio Ramos, da filial do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Campos). O trabalho dos amigos de Flama mereceu elogios do próprio governador Roberto Silveira. *** O Braz de Pina parece que encontrou um timoneiro de pulso firme. Trata-se do professor José Maria de Carvalho Júnior. Visitaremos, qualquer dia dêstes, o simpático clube. *** Sônia Maria Ferreira funcionará, no próximo mês de outubro, como modêlo do cabeleireiro Fernando. Trata-se do concurso de penteados que será realizado em São Paulo. *** Meninas da Z.N., depois que publicamos, aqui, uma nota sôbre a volta do papel pintado, estão redecorando os apartamentos com a assistência técnica do amigo Sidney. *** Casamento, no próximo dia 26, da srta. Lourdes dos Santos Vieira com o sr. Carlos Pinto Valente. A recepção será realizada no Centro Trasmontano. *** Kleber Figueiredo, presidente do GREIP, gravou mais um disco na Chantecler. *** Será no próximo dia 16 de outubro, a visita de um grupo de elegantes à cidade de Campos do Jordão. Trata-se de um convite do Consórcio Nacional de Comércio e Turismo. Agradecemos a gentileza do dr. Newton Carvalho. *** Será no próximo dia 3 de outubro, o baile da srta. Marilda Moraes, candidata ao título de Rainha da Primavera do Grêmio Social Paranhos. Atrações: conjunto "Snakes", de Erasmo Carlos e Fred Lee. Compareceremos à festa de Marilda, uma das mais cotadas para receber a faixa. *** Lígia Hartman, segundo consta, é das mais elegantes meninas do GREIP.

HOJE NOS CLUBES

TARDE-DANÇANTE, a partir das 19 horas, no Tijuca Tênis. Quarteto de Meneses como fundo musical.

★

AMÉRICA: missa em ação de graças pela passagem do 55.º aniversário do clube. Às 19,30 horas: espetáculo circense com Fred e Carequinha.

RIVER: noite-dançante, em homenagem aos aniversariantes do mês, promovida pela srta. Heloisa Lauria Cardoso, candidata ao título de Rainha do Clube.

★

MINERVA: noite-dançante, na base do Hi-Fi. O clube da rua Itapiru está promovendo um torneio (feminino) de futebol de salão. Meninas bonitas dando os seus chutinhos...

★

CASA DA VILA DA FEIRA: noite-dançante a partir das 20 horas. Fundo musical a cargo de conjunto melódico. Carmem Marina Gomes Herman, uma beleza de menina, estará enfeitando a reunião. Prato do dia: filé de peixe doré à brasileira.

★

JACAREPAGUA' TENIS: noite-dançante do Colégio Sousa Aguiar.

★

MACKENZIE: o clube do Méier programou, para esta noite, um espetáculo teatral a cargo da Companhia Procópio Ferreira. Será encenada a peça "A Arte de Ser Marido".

★

RIACHUELO: noite-dançante na base do Hi-Fi. O diretor social do clube, dr. Oswaldo Atayde, continua em Pôrto Alegre. Sua elegante senhora, idem. Em outubro: eleição da Rainha Infantil da Primavera.

★

PARANHOS: a movimentada agremiação de Ramos programou, para logo mais, uma domingueira-dançante.

★

VILA ISABEL: às 17 horas: sessão cinematográfica infantil; às 20,30 horas: jantar-dançante. Meninas avianas na pista.

★

SOCIAL GREMIO ESPORTIVO: domingueira, a partir das 20 horas, anuncia o boletim social.

★

A. A. DO GRAJAU: reunião-dançante a partir das 20 horas, informa o Departamento de Divulgação do simpático clube.

MENINAS

Será no próximo dia 17 de outubro, o baile das debutantes da Associação Atlética Vila Isabel. *** Despertando interêsse a apresentação das "10 mais elegantes da Z.N.", promoção dêsse colunista. Nada menos de sete nomes já têm um lugar garantido na relação. Aguardem para breve a publicação dos nomes e das fotos das meninas. *** Solange Mota, do América, fêz sucesso em Campos por ocasião do baile de aniversário da Rádio Jornal Fluminense. *** Ieda Lisboa (ou Lis... Ótima, como diz o Sérgio Marques) estará funcionando como colunista da Revista "Chuvisco". "Etiqueta, Chuvisco e Bom Tom" é o título de coluna. *** Sarah Land e Neide Toscano, esta ex-"miss" Vila Isabel, estão participando das filmagens da película "Massagista da Madame", da Vita-Filmes. As meninas foram transformadas em massagistas. *** A coroação da Rainha da Primavera do Jacarepaguá Tênis, programada para o próximo dia 26, contará com a participação da Orquestra de Oswaldo Borba. *** Eleita, ontem, a "Miss" Elegante Bangu do Grajaú Tênis. *** E por hoje é só. Bom domingo e até a próxima semana.

• *Fontana di Trevi foi um dos lugares preferidos em Roma por Magda Guerra.*

"CHARME-GIRL NO IATE" SERÁ ELEITA DIA 10

B. Horizonte

MÁRIO BRANDÃO informa:

Os universitários da Capital, especialmente os futuros arquitetos, estão descontentes com a anexação de Curso de Belas Artes à Escola de Arquitetura da U. M. G. Tudo indica que a decisão final caberá ao Conselho Universitário da mesma.

◆

Dia 26 próximo, no «Iate Golf Club», eleição da «Charm-Girl» de 59, promovida pelo Social Vila Rica. A renda será em benefício da Abal (Associação Brasileira de Amparo aos Leprosos). Provàvelmente, comparecerão duas das «10 mais elegantes do Brasil» e «Miss Minas Gerais».

◆

As novas instalações do auditório do Instituto de Educação foram caprichosamente reconstruídas, conservando-se o estilo, as gregas, as faixas, florões, colunas e capitéis do «hall».

Novas decorações em cortinas azul-cinza e poltronas estofadas em tom alaranjado, tapetes e adereços em cinza-claro.

O palco foi aprofundado (melhor acústica) e melhorados sensìvelmente os recursos luminosos.

Encerrou-se no último 8 de Setembro o já tradicional «Festival de Arte» da União Estadual do Estudantes. Êste ano foi o oitavo e nos apresentou bons trabalhos de teatro, pintura, cinema, fotografia, além de concursos de piano e canto. Diversas delegações de Uberaba, Juiz de Fora, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, e Paraná, vieram dar maior brilho ao Festival e, para o encerramento, a U. E. E. trouxe a Belo Horizonte a famosa HENRIETTE MORINEAU, atriz francesa dos palcos brasileiros. A platéia do Teatro Francisco Nunes não lhe negou aplauss.

◆

Dentro ainda do VIII Festival de Arte coube o 1.º lugar em Teatro ao conjunto do Teatro Universitário — T. U. de Belo Horizonte, dirigido por Giustino Marzano, que encenou o «Apollo de Bellac», de Giradoux.

◆

DOLORES DURAN, foi «Show» sábado passado na Boite «Príncipe de Galles». Muito animada a reunião. Cantou também no canal 4, da T. V. Itacolomi.

◆

Belo Horizonte já mostrou possuir uma Temporada Lírica bastante boa e organizada.

Lamentável é a inexistência de um Teatro Municipal, bom e tècnicamente perfeito. Lamentável, ainda, é que a Prefeitura não soluciona o problema por si ou mesmo com ajuda dos governos estadual e federal.

◆

Circulando em seu novo «SIMCA» — 59 pelas avenidas arborizadas de Belo Horizonte a elegante MAGDA GUERRA.

◆

Encerrou-se no dia 12 último, o «Congresso Municipal dos Prefeitos das Capitais». O Banco Mineiro da Produção S/A, na pessôa de seu Presidente DR. JOÃO QUADROS, ofereceu um almôço aos participantes do Congresso, nos Salões de Festas do próprio Banco.

◆

O SR. e SRA. Governador BIAS FORTES ganharam mais um netinho, que, na pia batismal, recebeu o nome de INOCÊNCIO JOSÉ.

◆

Por 28 votos contra 2 foi eleito «imortal» da «Academia Mineira de Letras» o jornalista, professor e nosso amigo JOÃO ETIENNE FILHO. A posse será em outubro próximo e haverá uma recepção na residência do novo imortal. Serão colocados à mesa duzentos talheres.

◆

No próximo dia 26, o Museu de Arte realizará a abertura da «Exposição de Arte Antiga». Em preparativos o presidente do já famoso Museu de Arte — SILVIO VASCONCELLOS.

◆

E por falar em arte, fiquei sabendo, que o romântico RENATO LIMA, no dia 19 do corrente, fará uma exposição de pintura na Galeria Damiani.

◆

Acontecimento de grande repercussão na vida social mineira-Carioca, foi o enlace da Sta. TEREZINHA DE PAOLI, filha do SR. e SRA. RODOLFO DE PAOLI, com o SR. EDUARDO MAGALHAES PINTO, filho do Deputado e SRA. MAGALHAES PINTO.

◆

Muito alegre e muito elegante a festa da coroação da Rainha da Primavera do Club Belo Horizonte. A nova soberana, da «Estação das Flores» — VERA ALCANTARA HENRIQUES.

◆

Fontana di Trevi foi um dos lugares preferidos em Roma por MAGDA GUERRA. Visitou, ainda, Portugal, Espanha, Inglaterra, França e Suiça. Grandes recordações trouxe de Roma...

Pioneiras acontecerão...

Florianópolis

Rubens Cunha informa: — Em breve, farão despedidas da ilha dos casos raros a simpatia de Thomas Carr, sra. Angélica e a graciosa Brenda Mary. Deixarão saudades e levarão boas recordações de Florianópolis, onde desfrutaram de sólidas amizades. A família viajará para a Europa.

●

Circulou em nossa capital o jovem médico Jaison Barreto, sempre acompanhado de uma senhorita bonita e elegante.

●

As Pioneiras Sociais, sob a presidência da sra. Luci Corrêa Hulse, primeira dama do Estado, prosseguem, em sua sede, o trabalho altruístico em favor dos menos favorecidos. Está sendo programada, para breve, uma festa maravilhosa, cuja renda reverterá em benefício de sua obra social.

●

A srta. Leda Schmidt, uma das dez mais elegantes da lista dêste cronista, recebeu, no dia 12, como seu espôso, o sr. José Mussi. O enlace realizou-se na Capela do Divino Espírito Santo, tendo Leda trajado um simples mas elegantíssimo modêlo de seda pura pérola, comprido e meio justo na parte da frente e de meia cauda. Sapatos e bouquet, muito originais, na tonalidade azul-pálido. Serviram de padrinhos, nos atos civil e religioso: sr. e sra. João Mussi, sr. e sra. Arnaldo Luz, sr. e sra. Walter Mussi, sr. e sra. Felipe Boabaid, sr. e sra. Alfredo Mussi, sr. e sra. Henrique Stefan, srta. Norma Mussi, dr. e sra. Alfredo Charrm, sr. e sra. Jorge Wildi, sr. e sra. Augusto Wolff, sr. e sra. Alípio Castro, sr. e sra. Nilo Mussi, sr. e sra. Santino Schmidt, srta. Léa Schmidt, Mauro Dias, dr. e sra. Maurício Ferrante, srta. Nelza Mafra e sr. Pedro Paulo Vaz. RS levou seu abraço amigo aos distintos noivos, na igreja, onde os mesmos receberam os cumprimentos.

●

Eliseana Haverrothy, brotinho da minha lista dêste ano, está monopolizando as atenções do «society» catarinense. A Debutante de 1959 e, recentemente, «charm-girl» do Lira Tênis Clube, os nossos parabéns.

●

Don Marino recepcionou seu grande amigo e cantor apreciado das garôtas românticas, Gregório Barrios, que circulou pela ilha dos casos raros.

Barra Mansa

Josomar Matias informa: Foi finalmente inaugurada, na última semana, a Casa de Chá Luar de Agôsto, cuja decoração, além de moderna, é de uma beleza indescritível. Diàriamente no vai e vem elegante de sua pista de dança, vem deslizando a fina flor da sociedade local.

●

O Riviera E. C., que se constitui no clube esportivo «bem» da cidade, em reunião realizada, na última quarta-feira, na residência do dr. José Fontes Tôrres, vice-prefeito de Barra Mansa, escolheu e empossou a sua nova Diretoria, que conta na presidência com a figura môça de Cláudio César Tôrres. Êste cronista foi escolhido, por unanimidade, para um dos cargos da referida Diretoria...

●

A bonita e elegante Agda Balbi continua a liderar o sensacional concurso para escolha da nova Rainha do Clube dos Milionários, com 701 votos, seguida da simpática Ana Clotilde Botelho, com 556 votos. Podemos informar em primeiríssima mão, que Jean Pouchard e Sônia Soares de Araújo serão convidados de honra dêste cronista, para o sensacional baile de coronção da Rainha do Clube dos Milionários.

●

Ontem, dia 19, foi realizado com grande êxito o Baile da Primavera, do Clube dos Milionários. Conforme tivemos a oportunidade de anunciar, tudo aconteceu em estado de completo «black-tie» e a noitada foi animada por Waldemar Spilman e sua orquestra.

●

Tôda sociedade barramansense vem se preparando para festejar condignamente, no próximo dia 3 de outubro, o 120.º aniversário desta encantadora e progressista cidade, «Princesinha do Vale do Paraíba»...

●

Por hoje é só. O espaço continua a ser o grande problema...

Potins Estaduais

Através do Brasil

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

"Dez brôtos": sucesso certo

Vitória

Helio DOREA informa:

O mais aguardado acontecimento dos nossos dias é exatamente a festa dos "Dez Brotos", uma bem movimentada festa, quando serão selecionados os dez brotos mais sensacionais da cidade, seleção essa que sucede todos os anos. Cada broto eleito faz jus à estatueta "O Brôto", um belo trabalho em bronze do escultor Maurício Salgueiro.

• *Outra que poderá aparecer na minha seleção dos "Dez Brotos" Mais... de Vitória é a graciosa srta. Luisa Abreu Castro.*

• *Outra menina em evidência na sociedade de Vitória é a srta. Penha Tewenard.*

• *Luciana Modenese é uma das mais cotadas para figurar na minha lista dos "Dez Brotos Mais..." do Espírito Santo.*

Mais de quarenta jovens concorrerão ao cobiçado troféu e já se prognostica a movimentação que terá essa festa. Entre êsses quarenta brotos, Teresa Ferrari, Luciana Modenese, Luísa Abreu Castro, Regina Celli Dalle Brotto, Zilda Risk, Léa Penedo, Sônia Ferrari, Dina Teresa Miranda, Raquel de Biase, Maria da Penha Towenard, Teresinha Santos, Valéria Aguiar, Mara Ferreira, Maria da Penha Firme.

★

Funcionando devida e diàriamente, a partir das 18 horas, a "boite" do Clube Vitória, que vem movimentando as noites capixabas. Uma "boite" de luxo, que ràpidamente se transformou no ponto número um de reunião da nossa melhor sociedade.

★

A elegante sra. Antônio Oliveira Santos (Maria do Carmo) estreou nova idade, e o acontecimento foi comemorado no bom estilo, na pista da "boite" do Clube Vitóória, entre o grupo composto do sr. e sra. Orlando Antenor Guimarães, sr. e sra. Itamar Guimarães de Sousa, sr. e sra. Paulo Oliveira Santos, sr. e sra. Sérgio Lacerda e sr. e sra. cônsul Hector Angel Fraguas.

★

Também o enlace número um do mês, que uniu o arquiteto Dirceu Carneiro e a srta. Léda Vivacqua, foi comemorado com um jantar na "boite" do Clube Vitória, reunindo trinta convidados.

★

Vera Ribeiro, "miss Brasil" 1959, fêz um sucesso daqueles em Vitória, quando se apresentou no Clube Álvares Cabral. Após sua apresentação no "Álvares", Verinha, que cativou a gente capixaba, a convite dêste colunista, estêve na pista da "boite" do Clube Vitória.

★

Já que falei em Vera Ribeiro, essa menina deveria se apresentar no Clube Saldanha da Gama. Entretanto, êsse clube foi "furado" pelo Clube Alvares Cabral, que teve, assim, a primazia de apresentar, em primeira mão em Vitória, a mais bonita brasileira de 19559, o que causou, por sinal, uma tormenta daquelas entre os dois clubes capixabas.

★

A sociedade capixaba recebeu muito bem a volta de Jean Pouchard ao colunismo diário. Adianto que o editor desta revista é o colunista carioca mais lido no Espírito Santo.

★

Um desfile de penteados sucedeu em uma de nossas passarelas, sobressaindo-se as srtas. Emilinha Lucindo, Regina Celli Dalla Brotto, Sônia Ferrari, Ilsa Dessaune, Márcia Badk e Maria da Penha Firme.

★

Outro dia, o cônsul e sra. Hector Angel Fraguas receberam para jantar o deputado e sra. Mário Gurgel, êle ex-prefeito de Vitória.

★

Estêve circulando na cidade o colunista Carlos Renato, que, apesar da rapidez da visita, deixou um bom número de amigos. Aqui, em companhia dêste colunista, o Carlos Renato estêve nas pistas da "boite" do Clube Vitória, do Iate Clube e do Saldanha da Gama.

★

O sr. Edgard Rocha pretende construir, brevemente, mais um grande cinema e teatro na Esplanada da Capixaba. Êle já possui quatro cinemas em Vitória.

★

Foi comemorado com as maiores pompas o "Dia da Cidade" e, porisso, êste colunista não poderia deixar de parabenizar o prefeito Adelfo Monjardim.

★

Na sessão solene comemorativa do "Dia da Cidade", realizada no Teatro Carlos Gomes, tomaram lugar no camarote governamental, a sra. Maria Queiros Lindenberg, primeira dama do Estado, sra. Orlando Antenor Guimarães, sr. Darci Monteiro e sra. Paulo Oliveira Santos.

★

RAPIDAS

*** Maria José Firme possui um dos rostos mais bonitos de Vitória. *** O sr. Jaci Magalhães proferiu bonita palestra, no último jantar do "Lions Club" de Vitória. *** Sônia Amorim Caldeira, que deixou, há pouco, de usar aliança na mão direita, está de romance com o Roberto Ribeiro. *** Sônia Amorim foi outra figura de destaque na passarela, quando se realizou, na cidade, o desfile de penteados.

Murilinho parece Dietrich (mas não nas pernas)

Niterói

J. A. T. informa:

No Teatro Municipal, sob os auspícios da colônia lusa, tivemos um recital do pianista Sérgio Varela Cid. Sucesso absoluto.

●

Ao ouvir o "crooner" Murilinho de Almeida, pela primeira vez, a sra. Isolda Camargo Paciello julgou tratar-se de Marlene Dietrich.

●

No "Alvadia", o meretíssimo juiz Lyad de Almeida, morenamente acompanhado, esquecia as agruras decorrentes de audiências etc. e tal. Também, pudera. Com aquela companhia, é até capaz de esquecer que o inefável Álvaro Caetano, nestas bandas, entende de arte e outras coisas.

●

Em tópico aqui inserido, lamentàvelmente, a srta. Gilda Maria Tavares da Costa figurou como debutante do baile promovido pela sra. Maria Moroni. A fim de dirimir dúvidas, esclarecemos que a referida senhorita foi apresentada, à sociedade, no "Bal Blanc", que teve a chancela do sr. Antônio Dias Garcia. Não é preciso dizer que o detalhe traje não seria tratado com tão pouco caso...

●

As esculturas de Calder e Brancusi foram responsáveis pelo estremecimento de nossas relações de amizade com a senhorita Sylvinha Alves. Voltamos, após longa temporada de não-beligerância, a nos cumprimentar. Se tivermos de brigar, futuramente, é melhor brigarmos por causa do petróleo que, afinal de contas, é nosso.

Eleitos vice-presidentes do Central os srs. Belizário Godoy, Fernando Mattos Fernandes e comandante Gustavo Gurgolino.

●

O conhecido Hugo D. Baranda, ultimando os preparativos do seu enlace, vem de comprar, na Galeria Oca, u'a mesa de mármore de Carrara que lhe custou muitos cabrais. Mas, em se tratando de um pretendente ao título de "sir", nada mais justo, e outra coisa não se podia esperar.

Completamente fora de circulação a elegante srta. Betty Swan, uma das jovens que melhor sabem enfrentar uma passarela.

●

E por falar em desfile, no Central, teremos a apresentação das jóias confeccionadas por Burle Marx.

●

Segundo informações recebidas, o sr. Lino Gonçalves não está mais de luz verde. Vamos averiguar.

●

A sra. Mário Costa Braga, a srta. Elva Nunes, o deputado Álvaro Fernandes, líder da maioria, e o sr. Olímpio Augusto da Paz foram convidados a opinar sôbre a conveniência (ou não) da fusão do RJ com o DF.

●

Eric e Axel Schmidt que, brilhantemente, venceram as regatas da classe "lightning", nos jogos pan-americanos de Chicago, foram homenageados com um "cocktail party", no Rio Yacht Clube. O vice-comodoro Oscar Blackman estêve em atividade.

Petrópolis

CÉLIO THOMAZ informa:

Sérgio Varela Cid (português), Dominique Merlet (francês) e Mordehai Simoni (israelita), premiados no Grande Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, constituirão notáveis atrações para os adeptos da boa música em nossa cidade. A Cultura Artística está ultimando os preparativos para a apresentação dêsses referidos concertos que terão início amanhã, às 21 horas, no Teatro do Colégio Santa Isabel, com a exibição do extraordinário pianista luso.

●

O Petropolitano F. C., procurando movimentar seu quadro social, realizou animada "soirée" dançante, que teve como atrações um "show" formado por artistas da Cia. do Teatro Jardel.

●

"Biografia do Papa João XXIII" é um novo livro da Editôra Vozes, lançado em concorrida solenidade que contou com a presença de altas figuras da sociedade petropolitana.

●

Circulando com as alianças na mão direita a senhorita Wilma Linhares e o vereador Zezé Lemos. O casamento será realizado brevemente.

●

São os seguintes os dez melhores "partidos" de Petrópolis de 1959: Mauro Casiuch, Jerônimo Ferreira Alves, José Velzi, Lupério Santos, Carneiro Malta, Gelmino Fazzioni, Antônio Nedder, Luiz Guimarães, Luiz Raul Moreira e Arthurzinho do Vale Bastos.

●

Teve completo sucesso a Quinta Convenção Nacional de Câmaras Juniors do Brasil, realizada no Hotel Quitandinha.

●

Hoje, a quinta apresentação da Orquestra Filarmônica de Petrópolis.

Cadetes em festa

Fortaleza

BAYARD informa:

Na Escola Preparatória de Fortaleza, aconteceu a grande festa com que o corpo de alunos homenageou seus novos companheiros, que, à tarde, prestaram compromisso à Bandeira. A "Noite Dançante" foi promoção da Sociedade Acadêmica "Brigadeiro Sampaio". Como sempre, uma valsa marcou o início da festa. Os novos cadetes dançaram com as suas madrinhas, e a numerosa assistência os aplaudiu bastante. A festividade mereceu elogios do governador Parsifal Barroso, que se congratulou com o comandante e sra. Vitor Hugo de Alencar Cabral. Elegantes senhoritas da sociedade de Fortaleza compareceram. Dentre outras pessoas presentes, anotamos: dr. José Fernandes, cel. Humberto Ellery, senhora Philopimin Leontsinis, cel. Hélder Parente Pessoa e sua filha Zélia, cel. Felizardo Mendes e sra., cel. Gentil Nogueira Pais e sra., capitão dos portos e sra. Ivan Burgos Feitosa e sr. Roberto Parsifal Barroso.

★

Assumiu o comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva o tenente-coronel Hugo Pergentino Maia, em substituição ao tenente-coronel Raimundo Teles Pinheiro. O novo comandante é o atual presidente da Sociedade Hípica Cearense e membro dos Conselhos Interclubes e Consultivo dos "Diários", agremiações elegantes da sociedade de Fortaleza. A solenidade foi bastante concorrida.

★

Cresce o interêsse de vários casais do nosso "grand-monde" em tôrno da viagem turística ao Extremo Norte, patrocinada pelo Náutico Atlético Cearense, na primeira quinzena de setembro próximo. Segundo os diretores alvi-verdes, srs. Júlio e Pedro Coelho de Araújo e Stênio Azevedo, fizeram a sua inscrição os srs. e sras. Aprígio Coelho de Araújo, Marcelo Linhares, desembargador Leite Albuquerque, Pedro Lazar, Ivan de Castro Alves, José Lopes e sua encantadora filha (srta. Rosári). Constam grandes recepções em Manaus e Belém. A volta de Manaus a Belém será feita em navio da SNAP.

PRIMAVERA COM BAILE EM UBÁ

Ubá

Kanif do KANIF comenta:

Com a presença da orquestra "Casino de Sevilla" e o conjunto melódico "Vogue" (o sucesso do momento), foi realizada, nos suntuosos salões do Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), a tradicional festa ubaense, "A Festa da Primavera", que reúne, na "Cidade Carinho", as pessoas de maior representação do Estado. Foi coroada soberana da mais bonita estação do ano a graciosa e simpática srta. Sônia Alvim Reis, das maiores belezas de "nosso-meio", tendo como princesas as distintas e gentis "sisters" gêmeas Célia e Celma Mazzoi, que são o complemento de maior beleza em nossa alta sociedade. Na opinião geral, foi a maior festa no presente ano de 1959.

★

A Associação dos Empregados no Comércio fará realizar, no dia 26 dêste, nos amplos salões do "mais", uma encantadora festa ao ensejo da coroação de sua nova rainha, srta. Any Dias. Os comerciários estão exigindo, para sua próxima festa, traje passeio completo.

Por intermédio dêste cronista, a srta. Sôngia Alvim Reis irá à cidade de Ponte Nova, para representar a sociedade ubaense no desfile da "Embaixatriz do Turismo", que será efetuado no dia 26 próximo, nos magníficos salões do Palmeirense Futebol Clube.

★

VARIEDADES:

• A pianista Aparecida Camilloto não dançou, na última festa do "Tênis", por não estar a rigor. • O "crooner" José Ferreira cantará no quinteto do UTC. • O dr. Tanus está um tanto eufórico. • O diretor Caio continua com sua posição rigorosa. • Dr. Teozinho e o cirurgião dr. Angelo Pôrto estão freqüentando as elegantes noitadas do clube da Rua 13. • A elegante Maria José de Sousa compareceu à "Festa da Primavera". • O "Enio's" mandou ao clube de Daniel Rook o seu cortês "barman". • Vera e Maria Alice não encontraram mais o exemplar da "Revista da Sociedade". • O advogado e jornalista Campomizzi Filho não presenciou a festa de Sôngia, Célia e Celma. • Marta Cruz, Nísia Brandão, Maria Luísa Andrade de Sousa, Dalvinha Oliveira, Adélia, Penha Andrade, Helena Melo, Heliane Collares, Maria do Loreto, Isabel Brandão, Liana Rosa, continuam sendo a nota elegante de nossas movimentadas reuniões dançantes no "mais". • Henrique de Loiola, em nossa última festa, representou a "Manchester" mineira... • Muito bem, José Mazzei... e sempre assim com todos e com tôdas.

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

RESTAURANTE BOITE ONDINA
INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR
RESTAURANTE ONDINA
que serve a melhor comida típica baiana.
Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.
ONDINA — SALVADOR — BAHIA

INDO À BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

• *Ana Maria Simões nos jardins do Hotel Residência.*

A EMBAIXATRIZ MARIA

Reportagem de GASTÃO NEVES

1,76 m de altura, 66 quilos muito bem distribuidos, olhos castanhos claros e um rostinho de fazer inveja a estátua grega: assim é Ana Maria, que, domingo último, concorrendo com 15 beldades da nova geração, conquistou o título de "Embaixatriz do Turismo de Teresópolis".

Dia 11 de outubro, Ana Maria estará em Poços de Caldas para disputar com moças de todo o Brasil o título de "Embaixatriz do Turismo do Brasil.

EMBAIXATRIZ TEM "HOBBY"

Ana Maria, como tôda jovem moderna, gosta de dançar, assistir a filmes alegres, freqüentar a piscina "bem" do Hotel Residência, enfim, gosta de "viver", porque "mocidade é movimento, experiência e procura", como ela mesma nos diz.

Gosta de música clássica e, em música popular, seus favoritos são Vinicius, Tom e João Gilberto. Em literatura, ela explica que "o papai é quem traça o roteiro" e, entre os nacionais, suas preferências são para Érico Veríssimo, "embora Fernando Sabino seja o máximo como cronista". Poetas? Bem... Vinicius de Morais e Paulo Bonfim.

Seu "hobby", entretanto, é a equitação. Diàriamente, no Centro Hípico Guarani, a instrutora "Frau" Dora Wachs vai fazendo de Ana Maria uma fascinante e experimentada amazona. A equitação é a responsável pela pouca presença de Ana Maria nos acontecimentos sociais, porque — explica-nos — "é preciso levantar cedo, com boa disposição e de espírito leve".

ESPERANÇAS E SIMPATIAS

Ana Maria, além de cumprir as obrigações naturais de uma moça em sua casa, está terminando o Curso Ginasial e se dedica também ao estudo de inglês e francês.

Sôbre o concurso em Poços de Caldas, acha que nenhum resultado mudará o curso de sua vida. "Sei que terei concorrentes altamente qualificadas — observa — mas espero fazer jus às esperanças e simpatias em mim depositadas".

São os pormenores imprevistos que muitas vêzes determinam a escolha da "melhor" num concurso em que tomem parte beldades sem conta. Mas estamos certos de que Ana Maria Simões é candidata fortíssima ao título de "Embaixatriz do Turismo do Brasil". Para tanto não lhe faltam elegância, beleza e encanto.

DEBUTANTES NO HIGINO

Teresópolis

Gastão Neves Informa: Esteve sensacional o baile «Embaixatriz do Turismo» promovido pelas Casas Tripoli, no Varzea F. C. Na opinião do cronista festa do ano. Tudo perfeito. Desfilaram 16 brotos dando lições de personalidade e elegância. A orquestra excelente, empolgou, arrancando aplausos dos presentes em diversos números. Dificilmente o baile do Varzea poderá ser superado em alegria e bom gôsto.

ANA MARIA SIMÕES, apontada por êste colunista como futura «Miss Teresópolis», arrebatou o título de «Embaixatriz do Turismo». Dia 1 de outubro, Ana estará em Poços de Caldas disputando o título nacional. Teresópolis está de parabens.

DESFILARAM: Lígia Vasconcelos, extremamente graciosa, obteve o 2.º lugar. Esmeralda Batista, terceira colocada, e ainda as Srtas. Eunice Couto, Jane de Abreu, Maria Amélia Pimentel. Maria Josefina Pries (uma simpatia). Marilda Esteves, Marly Rocha, Ruth Batista, Ana Mary Komatsu (um encanto de broto). Teresinha Rocha, Yara Almeida, Yolanda Rocha e Zilda Rocha.

DEBUTANTES: Nova Geração aconteceu ontem no Higino Country Club com doze nomes.

No próximo domingo a Revista da Sociedade do D. C. publicará ampla reportagem sôbre êsse acontecimento social que, em 59, foi a melhor festa do ano.

NIVER DE RAULZINHO: — Domingo último, no Hotel Galeria Serrana. Raul de Melo recebeu a sociedade em «soirée dançante.» Entre os presentes anotamos: Sr. e Sra. João Eça Sr. e Sra. Wilson Martins, Sr. e Sra. Jarbas Deschant, Sr. e Sra. Otávio Martins, Sr. e Sra. Raul de Melo, Sra. Nina Macedo, e Srtas. Maria José Cabral Sá, Leda Santos, Neuza Savatone, Léa Caramês, Leny Nunes de Mello, acompanhada de seu noivo Paulo Cezar Deschamps, e a atraente Srta. Denyr Nunes de Mello. Edy Maria Macedo (Soraya) foi excelente «hostess».

O GRUPO WILSON MARTINS deu a nota original do «niver» surpreendendo o anfitrião com trajes fora do programa. Wilson: Marajá; Clébio Correa: Embaixador da Turquia; José Andrade, Turista Americano. A turma alegrou a todos, simpática e espirituosamente.

COMENTA-SE nos circulos da sociedade teresopolitana que o Delegado, Dr. Wilson Frederici, conquistou diplomàticamente a simpatia da cidade. Entre outros empreendimentos que criou, para melhor segurança da cidade, deve-se o da Guarda Noturna Municipal, que começou a funcionar domingo passado.

TURISMO continua sem a menor colaboração dos poderes públicos. Embora sendo atração nacional, Teresópolis não possue nenhum orgão competente para dirigir sua propaganda e divulgar suas belezas naturais. De concreto mesmo só existe iniciativas particulares isoladas. O Prefeito Omar Magalhães chegou, viu e... silenciou.

Goiânia aplaudiu Verinha

ZANDERLAN CAMPOS — informa:

Concorridissima, a noitada-monumento do dia 5 último, quando Vera Ribeiro, «Miss Brasil, 59» apresentou-se ao público goianense, desfilando em vesido de baile e majô.

As dependências da Casa de Festas se encontravam repletas, não havendo mêsas desde muitos dias antes do grande acontecimento.

Após uma curta saudação, feita pelo ex-deputado Pinheiro de Abreu, foi feita, pelo radialista José Cunha Júnior, uma bela e concisa apresentação de Vera Ribeiro, que ingressou na passarela ao som de «Vila Isabel», do grande compositor Noel Rosa, sob a batuta do maestro Gerardo, do Sexteto Rex».

Desfilou, primeiramente, em traje de baile; depois, «Miss Brasil» voltou a se apresentar, sob os olhares admiradores de todos, com o seu famoso «majô de ouro» conquistado com o título máximo da mulher brasileira e com o qual conseguiu quinta colocação no certame universal, realizado em Long Beach.

Vera foi convidada, depois, para dizer algumas palavras aos presentes e aos ouvintes da «Pioneira de Goiás»; oportunidade em que expressou os seus agradecimenos ao povo goiano e, principalmente, ao público presente que tão bem soubera aplaudi-la, salientando, logo após, o seu grande contentamento em conhecer mais um Estado de seu País. Finalizando, acrescentou ainda: «Espero, para muito em breve, poder voltar a Goiânia, pois gostei muito de Goiás e de sua gente».

Embora a noitada não fôsse em estado de «black-tie», o acontecimento foi marcante e, Vera Ribeiro demonstrou, mais uma vez, a sua graça e elegância; sua beleza estonteante e sua simpatia carioca. Agradou.

O «Baile da Coruja» é a próxima ração que os terceiranistas da Faculdade de Filosofia de Goiás estão programando para o próximo dia 15, terça-feira, a se realizar na boite Disita.

A elegante e charmosa senhorita Soraya Daher recepcionou, em sua decorada residência, com uma animada reunião social, à qual grande parte da brotolândia disse presente. Oportunidade em que se confraternizaram todos os quintanistas da Faculdade de Direito de Goiás, que, aliás, compareceram em pêso.

Na semana finda, tivemos a oportunidade de comparecer a cinco comemorações natalicias; quase tôdas elas seguidas: Tão Segurado e Nilton Luz Neto, dia 6; Francisco Gonçalves, dia 7; Sebastião Morais e Ubirajara Cândido, no dia 8.

Passaram por Goiânia, em uma caravana estudantil, treze belas moças pertencentes à sociedade de Araxá, no Estado de Minas, as quais estiveram em Goiânia por dois dias e seguiram para Brasilia, onde foram conhecer as obras da NOVACAP.

Tôdas elas muito bonitas, por isto resolvemos anotar: Maria Célia e Silva, Mirna Baroni, Marly Boaventura, Dêmea Batista, Auxiliadora Batista, Maria do Rosário, Conceição Rosa, Nazareth Santos, Maria Helena Mendes, Vera Soares, Dulce Helena Guimarães, Magda de Avila e Selma Dib.

As itinerantes gostaram muito do passeio e ficaram, além de tudo, encantadas com Brasilia. Também o Clube dos Acadêmicos ficou em movimento com a presença das belas mineiras. Esperamos que voltem, em uma próxima oportunidade.

O Clube dos Estudantes Secundaristas está, cada vez mais, contando com a afluência da brotolândia goianense. Aos domingos, por exemplo, na tarde-dançante, a lista de presentes não deixa destacar nem uma falta. E as tendências são ainda de melhorar, pois o principal problema vai ser resolvido: os ventiladores serão colocados aé o próximo domingo.

Lana Bittencurt, Alcides Gerardi, Zé Trindade, Carmen Déa, Hebe Carvalho e muitos outros cartazes da radiofonia brasileira, são as atrações, que os «Diários Associados» estão programando para o próximo dia 14 de setembro.

Este grande acontecimento vem polarizar as atenções de tôda a população goianense. Estamos aguardando a noitada de sucesso.

Os radialistas Fuéd Nacif e Sélem Domingos, quando da primeira apresentação de Carmem Déa em nossa Capital, na boite Lisita, fizeram uma luta de unhas e dentes para cairem em seu agrado. Estava até parecendo aposta. No fim deu certo: ela sentou no meio. Todos contentes.

Zander Campos e Zilma Carneiro têm sido par constante nos acontecimentos sociais. Comenta-se que Zander e Zilma estão para contratar matrimônio. Ele já fala em passar para o rol dos homens sérios.

Vicente Celestino foi uma das grandes arações que o povo de Goiás presenciou na semana finda. O cantor cinquentenário da velha-guarda passou por diversas cidades do Estado, agradado plenamente.

Encontra-se de regresso da Europa, onde esteve durante vários mêses, o maestro Jean Doullez, Diretor do Conservatório Goiano de Música.

Amanhã estará circulando, em nossa Capital, o embaixador Assis Chateaubriand. Juntamente com o embaixador, deverão vir diversos outros diretores de órgãos «associados» do país, bem como diversos cartazes do rádio e cinema, para a inauguração da sede própria dos associados de Goiás no edifício «Goianases».

• *Na mesa de honra, da esquerda para a direita, srta. Maria Lúcia Aparecida, sra. Delza Ribeiro, sra. Maria Jorgina Braga, sra. Maria Caldas Pinheiro, srta. Vera. Ribeiro, casal Aristoclides Teixeira e o ex-deputado Pinheiro de Abreu.*

Primavera terá rainha num chá em benefício dos velhos sem lar

• *A graciosa srta. Sandra Maria Diniz mostra para a reportagem de "RS" os motivos que a levaram a se candidatar ao título de "Rainha da Primavera".*

SENHORITAS da melhor sociedade carioca estarão, no próximo dia 15 de outubro, desfilando na passarela do Copacabana Pálace, para a escolha da "Rainha do Chá da Primavera", em benefício da velhice desamparada.

A festa tem como "patronesses" as sras. Crisantemo Figueiredo, gal. Nelson de Melo, Angenor de Figueiredo, Ester de Oliveira, Renegi Pinto do Amaral, Lilia Costa, Dalila Costa e Lenira de Barros Nobre Mendes.

Acertando ponteiros

Algumas das candidatas e "patronesses" reuniram-se esta semana, na elegante residência da sra. Dalila Costa, para discutir e decidir sôbre todos os promenores da festa e garantir-lhe o mais absoluto sucesso. Entre as candidatas, anotamos as srtas. Sandra Maria de Oliveira Diniz, (uma das mais entusiasmadas com o desfile), Ana Lúcia Furtado de Lima, Lenisa de Barros Nobre Mendes (como sempre, encantadora), Célia Regina Pinto, Olindina Cavalcanti Regis, Sheyla Marinho (que chegou atrasada) e a incansável e sempre bela Ieda Kraehne Lisboa, que também funciona como "public relation" do Chá.

• *Um grupo de candidatas a "Rainha do Chá da Primavera", senhoritas Sandra Maria de Oliveira Diniz, Ieda Lisboa, Célia Regina Pinto, Ana Lúcia Furtado de Lima e a charmosa Lenise de Barros Nobre Mendes*

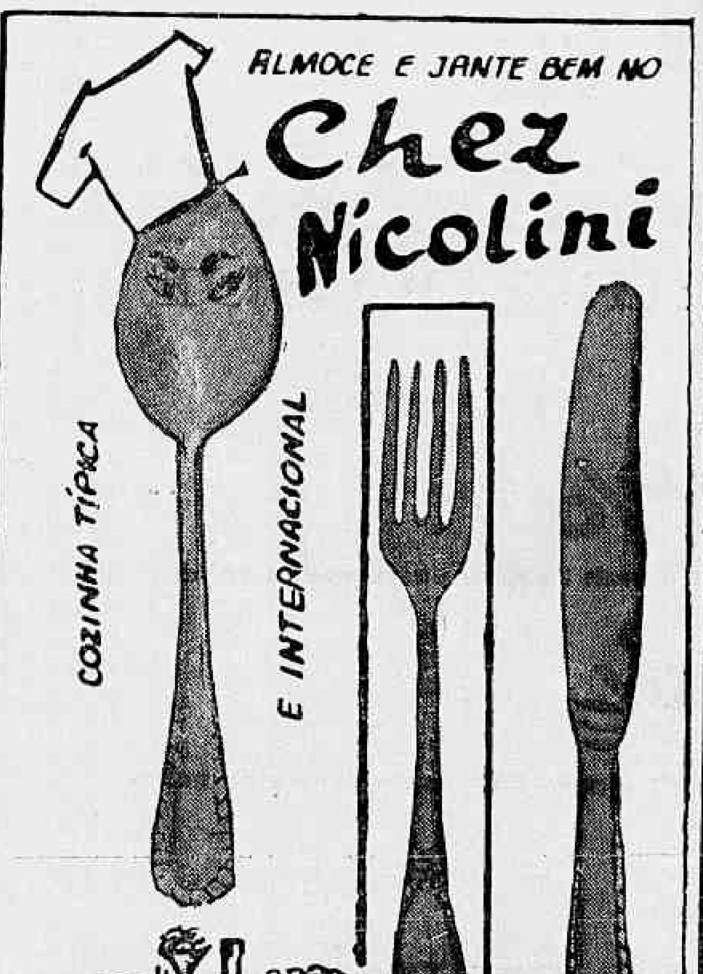
• *A belíssima Sheyla Marinho, uma das fortes candidatas a "Rainha do Chá da Primavera".*

• *As encantadoras Ieda Lisboa e Ana Lúcia de Lima, candidatas a "Rainha do Chá da Primavera".*

em S. Paulo:
HOTEL S.PAULO
Praça das Bandeiras, 15 - Tel. 32-6111
End. Telegr: "Confortável" Reservas no Rio: 37-1903

PEIXARIA BOLIVAR
PEIXES LAGOSTAS E CAMARÕES
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOLIVAR, 70 — TEL.: 47-4916

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Segura contra os riscos:
INCENDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
•
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
•
RUA PINTO MARTINS, 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSE, 90-15.º PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira



Em Teresópolis, o
ED. PARQUE SERRA DOS ORGÃOS
é uma realização da
CONSTRUTORA PECEGUEIRO LTDA.
Agora! no VALE DAS IUCAS a
URBANIZADORA PECEGUEIRO LTDA.
e a
CONSTRUTORA PECEGUEIRO LTDA.
lhes apresenta um magnífico loteamento, com incorporações de Casas de Campo
Visite, portanto, o VALE DAS IUCAS na RUA ITAPIMIRIM em Teresópolis
•
No Rio: RUA ÁLVARO ALVIM, 21 - Grupo 604/5
Tel. 32-5280

• De pé a sra. Paulo Mourão Filho dá uma olhadela no ambiente. As senhoras Arnaldo Bandeira de Melo e Fausto Meireles também foram das que mais aplaudiram os modelos no vaivém desfilante da passarela do Copa.

• Em uma das mesas mais sorridentes, vemos as srtas. Lila Leite Leitão e Carmem Silvia Queiroz, que era uma das paisagens mais belas do acontecimento. Em outra mesa vemos as senhoras Silvio Leitão e Roberto Leitão.

• Um aspecto do Golden-Room- do Copa no Chá em benefício da Fundação Mário Kroef. Desfilando Ana Maria.

Bela Tarnowska foi SHOW no desfile do Copa

Com o Copa cheio e patrocinado pelo Lions do Rio de Janeiro, aconteceu na quinta-feira passada o Chá em benefício da Fundação Mário Kroef, que teve como principal atração o magnífico desfile dos modêlos da costureira Elza Haouche. O fundo musical foi a excelente orquestra de Moacir Silva.

Deslumbrava o ambiente pela elegância, tanto das modelos como da assistência. Apresentaram as novas criações Ilka Soares, Maria, Sandra, Anna Maria e Mariela Tarnowska. Pela sua beleza e pela classe, Mariela, que também é condessa, foi a que mais agradou.

Entre as figuras da nossa sociedade anotamos as sras. Mário Tamborindeguy (muito elegante a espôsa do deputado fluminense), Pedro Bibiéri de Carvalho, sra. Paulo Monerat Filho (lindo seu colar de pérolas com cinco voltas), Renato de Freitas, Jonas Bokor, Mário Basbaum, Mário Moreira Lopes, Alberto Coutinho, Rômulo Abrantes, Jorge Massilac, Silvio Quadros, Freitas Watson, Embaixatriz Jaime de Barros, Ernani Patury Monteiro (esquecendo as finanças de Minas Gerais), Victo Sá (café, café, café), Mário Burity, Arnaldo Bandeira de Melo, Flávio Meireles, Homero Vinagre de Almeida, Alexandre Morgado, Rodney Rocha, Roberto Sertã, Maria de Oliveira Delamare, Dina Copper e Cecília Vieira (estas três últimas elegantes comentando a beleza de Ilka Soares e elogiando o filme "Imitação da Vida"). Chamavam a atenção a loura sra. Paulo Gueiros, née Miriam Atalla, que com cegonha à vista e tudo exibia um charme invejável. As sras. Ulhôa Rios e Luís Carlos Padilha estiveram presentes e, além delas, muitas outras. Entre muitas senhoritas presentes destacamos Lila Leite, Carmem Silvia Queirós, Sônia Rocha Neves, Mario de Almeida e Léa Sussekind.

Rainha da Guanabara

MATILDE Hortência, a bela morena da foto, é au candidata que pretende desbancar Tutsi Bertrand da liderança do inédito concurso de "Rainha da Guanabara", prometendo o feito para a próxima quinta-feira, quando se dará a segunda grande apuração do certame. Para a apuração, que promete ser das mais emocionantes, tal o número de votos que tem chegado à redação, estão convidadas não só as candidatas, como também seus cabos eleitorais e leitores do "DC", de modo geral. Todos poderão acompanhar, lance por lance, todo o desenrolar da contagem de votos. O concurso entrou numa fase decisiva, porquanto tôdas as candidatas ambicionam classificar-se entre as 15 finalistas, e desfilar na gigantesca passarela que será armada no Arpoador, como primeira etapa para a conquista do título e de uma confortável viagem a Paris, num luxuoso DC-7C da Panair do Brasil, o sensacional prêmio oferecido pela RS. Paris, aliás, não é só a meta da futura "Rainha da Guanabara": é também o centro de onde partem votos para a candidata... (Saberemos seu nome na quinta-feira: o encontro já está marcado, aqui na redação).

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL

40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

Leonardo disse 450 palavrões

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

"DA bôca daquele estivador e naquelas circunstâncias, o palavrão é mais do que justificado, porque necessário e autêntico. Por isso, eu não tinha o menor acanhamento de dizê-lo". Leonardo Vilar, um dos maiores cartazes do teatro do Rio e de São Paulo, fala com a quietude de sua infância de menino de fazenda. Confessa que "apesar de ter representado "Panorama visto da ponte" 450 vêzes — durante um ano e dois meses — gostaria de voltar a interpretar meu personagem, mas não por enquanto".

Leonardo Vilar começou no teatro como figurinista de "Dama das Camélias", no TBC. Cursou, depois, a Escola de Arte Dramática de São Paulo, estreando como ator, ao lado de Vera Nunes, em "Um pedacinho de gente". Saindo do TBC, veio para o Rio com Sérgio Cardoso e Nidia Licia para a Companhia Dramática Nacional, que levou ao palco do Municipal "A Falecida", "A canção dentro do pão" e "A raposa e as uvas". Seu destino era, entretanto, mesmo o TBC, para onde voltou em 1955, trabalhando até hoje, sem interrupção. "Acho que vou descansar — diz-nos Leonardo — depois de Anjo de Pedra".

Amor e vocação

Leonardo admite que já teve uma grande paixão, "um dêsses romances de infância que quase sempre terminam em casamento". A vocação falou, no entanto, mais forte e Leonardo optou pelo teatro. Êle mesmo nos diz que "vocação é uma coisa muito séria, mais séria do que a mulher de quem a gente gosta, gosta, porque a vocação mora dentro de nós mesmos e a gente convive com ela tôdas as horas do dia..."

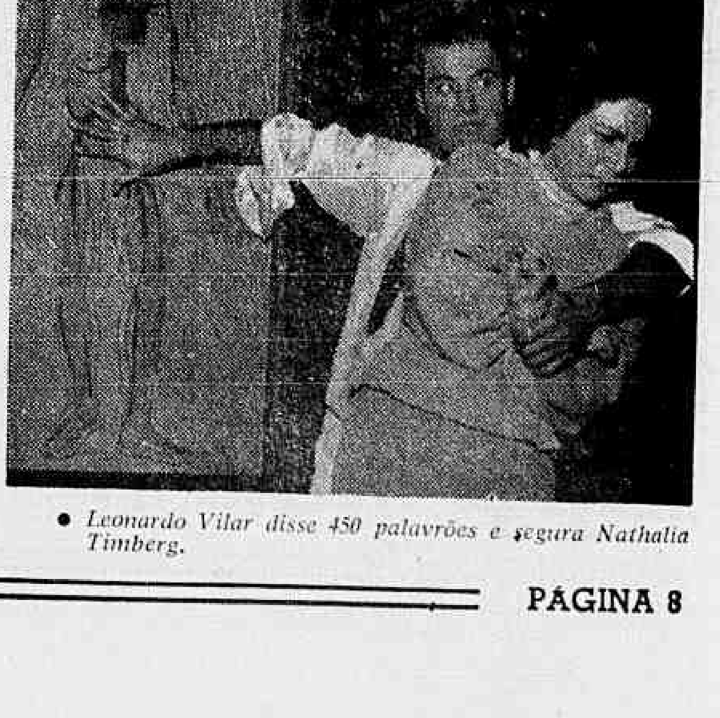
Preferências

Os autores modernos, com Arthur Miller como n.º 1, são os favoritos de Leonardo. "Para mim — explica — Miller é mais do que um intelectual que escreve peças. E' um autor que compreende seus personagens e deixa que êles se revelem diretamente ao público, sem explicações desnecessárias. Consegue, com isso, um enorme impacto sôbre a platéia".

Entre as atrizes brasileiras, Leonardo aponta Cacilda como "a maior". "Não discuto se ela tem defeitos ou não. Cacilda tem uma presença teatral fora do comum e isso não se aprende na escola..." Como melhor companheiro de trabalho, Leonardo escolhe Natália Timberg, que é, como êle diz, "segura de si, equilibrada, humana e uma profissional de teatro, no verdadeiro sentido da palavra". Ziembinsky e Gianfrancesco Guarnieri são, finalmente, os seus escolhidos como melhor diretor e melhor autor nacional.

A vida é bela

Leonardo Vilar fala de teatro e o entusiasmo domina-o por completo. "A coisa mais bonita que existe é a própria vida". A repórter se surpreende diante da tirada filosófica e o principal ator do TBC continua: "Talvez eu diga isso porque, na medida do possível, sou uma pessoa realizada. Não acredito que ninguém possa dizer com sinceridade que se sente inteiramente satisfeito consigo mesmo, mas gosto tanto de viver que o tempo passa sem me dar o sentimento de que estou envelhecendo. Acho que estou, isto sim, adquirindo experiência e melhor conhecimento de minha própria personalidade".



• Leonardo Vilar disse 450 palavrões e segura Nathalia Timberg.